O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Nublado. Nevoeiro, forte pela manhã. Temperatura — Em elevação. Ventos — De norte a leste, frescos.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 26,0 e 20,8 — Bangú, 25,8 e 18,2 — Bonsucesso, 29,6 e 21,0 — Cascadura, 30,8 e 18,0 — Corcovado, 25,4 e 17,0 — Jardim Botânico, 30,4 e 18,8 — Meier, 29,2 e 21,8 — Paquetá, 27,8 e 22,4 — Pão de Açucar, 28,3 e 17,5 — Saenz Pena, 29,8 e 22,3 — Santa Cruz, 31,3 e 21,8.
CAMBIO: — £ 80$010; Dolar 19$770; Mar. 6$000; Esc. $795; P. arg. 4$780; P. urug. 8$100. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11
Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Maio de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5686
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Retiram-se as forças iraqueanas para leste do rio Eufrates

Enquanto prossegue o avanço britânico sobre Bagdá, a R.A.F. ataca sem cessar as tropas de Rachid Aali

Revela-se que o governo turco exerceu represalias contra o regime atual do Iraque

CAIRO, 10 (U. P.) — Informou-se que as forças do Iraque se retiravam, hoje, em todas as frentes e tinham passado a ocupar as posições de defesa, ao leste do rio Eufrates, onde são agora atacadas pela aviação e tropas mecanizadas britânicas que avançam lentamente sobre Bagdá.

Receberam-se notícias de distúrbios civis contra Rachid Aali el Gailani, principalmente nos centros petrolíferos de Mossul e Kirkuk, nos quais teriam participado as tribus sunitas e curdas.

Com exceção de unidades dispersas e aparentemente isoladas, o grosso das tropas iraqueanas retirou-se na direção leste, atravessando o Eufrates, onde procurará enfrentar os britânicos que avançam, procedentes de Habbaniyah, para Remadi e Falluka.

A investida principal britânica está a cargo de patrulhas, em sua maioria motorizadas, as quais sustentaram violentos encontros com a retaguarda das forças iraqueanas.

Provocam inundações

Os iraqueanos abriram as comportas dos canais de irrigação, alimentados pelo Eufrates, para inundar as terras baixas afim de impossibilitar a passagem dos britânicos e de seus tanks, caminhões e demais veículos a motor. Informações fornecidas pelo Serviço Secreto britânico dizem que os iraqueanos, em retirada, chegaram a Bagdá.

O recuo alem do Eufrates parece ter debilitado as forças iraqueanas do oéste, obrigando-as a abandonar as zonas do oleoduto, inclusive o importante centro de Rubta, as quais foram ocupadas em seguida pelos nativos amigos dos britânicos.

A R. A. F. continuou desenvolvendo grande atividade contra as pequenas concentrações de tropas inimigas que dominavam as jazidas petrolíferas nas zonas de Mossul e Kirju e contra as posições iraqueanas no rio Eufrates e Tigre, ao norte de Bagdá e contra os aeródromos próximos da capital do Iraque.

Segundo notícias chegadas ao Cairo, todos os súditos britânicos que residiam em Mossul e na zona petrolífera de Guyagura, acham-se a salvo e asilados agora no consulado britânico de Mossul, o qual está protegido pelas autoridades locais.

Tambem informou-se que está sendo realizado, em Bagdá, um boicote silencioso, desaprovando a politica de Rachid Aali. Muitas personalidades iraqueanas, inclusive o presidente do Senado não saem voluntariamente de seus domicilios, há 10 dias, em sinal de protesto.

Memolud Pasha, presidente da Câmara de Deputados, partiu de Bagdá para Amon, capital da Transjordania, mas não se sabe com certeza se fugiu ou se sua viagem obedece ao propósito de solicitar o apoio dos árabes governados pelo Emir Abdulah, da Transjordania.

As notícias de que o Emir Abdulah tinha sido gravemente ferido à bala por seu segundo filho, o príncipe Talet, foram qualificadas de propaganda do Eixo, pois não puderam ser confirmadas e as melhores informações indicam que o fato é inexato.

Ao se aproximar de seu fim o conflito, os britânicos dedicaram sua atenção aos aspectos politicos do problema suscitado pela rebelião iraquiana. Nas melhores fontes de informações, expressa-se que a Grã-Bretanha negar-se-á a tratar com Rachid Aali, no caso em que este proponha uma mediação como a que, segundo se diz, está gestionando, nestes momentos, em Ancara, o ministro da Guerra do Iraque, general Shewket, mas não se afasta a possibilidade de um entendimento com outro governo iraquiano, mesmo que este fosse presidido por um politico que tivesse pertencido ao regime anterior ao de Rachid Aali.

Represalias turcas contra Rachid Aali

ESTAMBUL, 10 (U. P.) — Revelou-se, hoje, que o governo turco havia tomado medidas de represalia contra o regime de Rachid Aali, por terem as autoridades do Iraque procurado impedir o envio de telegramas diplomáticos.

Quando iniciaram as hostilidades com os britânicos, o regime de Rachid Aali, proibiu que os diplomatas acreditados em Bagdá enviassem telegramas, em código aos seus governos, porem, permitiu depois que transmitissem os telegramas em linguagem corrente e cuidadosamente redigidos.

Ao prosseguir a luta, nem sequer se permitiu a transmissão desses telegramas. Ao inteirar-se dessa medida do governo de Bagdá, o governo turco proibiu — segundo se acredita — que o ministro iraqueano em Ancara enviasse mensagens em código para Bagdá. Em vista disso, Rachid Aali dispôs que se suspendesse a proibição em favor do ministro da Turquia.

Quanto ao ministro britânico em Bagdá, Sir Cornwallis, se acha virtualmente prisioneiro na legação, a qual está abarrotada de refugiados e sob a guarda de tropas iraqueanas.

Declarou-se que o ministro da Guerra do Iraque, Naji Sheweket, continua suas conversações em Ancara, e que, até o momento, não há indicios de quando empreenderá regresso ao seu pais nem de se suas conversações com as autoridades turcas prometem êxito.

As noticias recebidas nesta cidade dizem que os britânicos dominam em todos os encontros e que somente um rápido auxilio do exterior poderia permitir que os iraquianos prosseguissem por muito tempo em sua resistencia.

Os iraqueanos em Habbaniah

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio emissora de Berlim reproduz informações de Bagdá, segundo as quais forças do Iraque penetraram no aeródromo de Habbaniah, ocupando grande parte do mesmo. De acordo com essas informações, prossegue a luta encarniçadamente.

ACHA-SE INDECISO O ALTO COMANDO ALEMÃO

Em vista do fracassado ataque a Tobruk, as autoridades militares vacilam entre continuar a batalha do deserto ou prosseguir sua ofensiva relâmpago nos Balcãs, atacando a Turquia

Aperta-se o cerco a Amba Alagi, onde, segundo se crê, o duque D'Aosta oferecerá a última resistencia italiana

DESERTO OCIDENTAL DO EGITO, 10 (U. P.) — O comando alemão está indeciso entre travar a próxima grande batalha no deserto, com o fim de chegar ao Canal de Suez, ou continuar sua ofensiva relâmpago dos Balcãs na Turquia, para poder realizar um movimento envolvento no Vale do Nilo e, ao mesmo tempo, abrir caminho para os poços petrolíferos de Mossul.

O fracassado ataque contra Tobruk, evidentemente não lhe facilitou o caminho. Alemães e italianos sofreram numerosas baixas e perderam valioso material bélico, quando a guarnição britânica dessa praça rechaçou as forças germano-italianas, obrigando as mesmas a retrocederem até próximo do ponto de onde haviam partido para o ataque. Os prisioneiros feitos pelos britânicos durante essa operação dizem que o ataque se converteu num inferno quando os britânicos levantaram uma barreira intransponivel de fogo.

Um canhão precioso

Entre o material tomado ao inimigo figura um canhão de infantaria de grosso calibre que os alemães empregaram com grande êxito na Grecia. Geralmente esses canhões estão montados sobre chassis de trator e têm por finalidade eliminar as metralhadoras e outras armas automáticas. Outra inovação do exército alemão, destinada principalmente à guerra no deserto, é a de um carro blindado de oito rodas, capaz de desenvolver grande velocidade e de muita duração.

Os ataques dos tanks contra Tobruk demonstraram a enorme superioridade dos canhões anti-tanks dos britânicos, um só dos quais destruiu 17 tanks.

E' dificil predizer o que ocorrerá no deserto se os alemães empregarem tantas forças como o fizeram nos Balcãs, para cumprir, a todo custo, a ordem de avanço.

Muito embora o general Wavell, verdadeiro técnico de guerra no deserto, disponha de grandes contingentes de britânicos sulafricanos, neozelandeses e australianos, capazes de surpreenderem o inimigo, não se devem esquecer as enormes reservas em homens que o sr. Hitler tem à sua disposição.

Entrementes, a chegada de material bélico norte-americano para as forças britânicas do deserto estimula já novo valor às tropas imperiais.

Ante a última resistencia

NAIROBI, 10 (U. P.) — As forças britânicas realizaram hoje o sitio dos contingentes italianos que, segundo se acredita, estão cercados em Amba Alagi, onde o duque de Aosta tenta, aparentemente, oferecer a última resistencia, sendo já se iniciado um forte movimento de tenazes para capturá-los.

Ao norte, procedente de Adua e ao sul, pelo caminho que parte de Dessié duas poderosas colunas britânicas avançam sobre os peninsulares e suas fortificações. Foram feitos numerosos prisioneiros e causaram-se baixas entre os elementos que não se retiraram para escapar à furia dos bombardeios de artilharia e aviação dos britânicos.

Apesar das chuvas

Apesar das chuvas torrenciais que, ao que se informa, abrangem já todo o territorio etiope, e dificultam o desenvolvimento normal das operações militares, as forças britânicas se aproximam rapidamente das posições inimigas, nas quais, presume-se, se encontra o principal exército deste na África Oriental Italiana. As informações aqui chegadas, procedentes da Etiopia, dizem que a coluna meridional se acha mais afasta de Amba Alagi que a que opera pelo norte, e que é integrada por forças britânicas e francesas.

Os reconhecimentos aereos indicam que os italianos estabeleceram fortificações, e que utilizam os estreitos desfiladeiros depois de terem destruido os caminhos, num esforço tendente a inutilizá-los para o trânsito dos carros blindados e tanks britânicos.

Em Gojam

Por outro lado, os patriotas etiopes e forças britânicas avançam sobre um contingente italiano que ainda oferece resistencia no distrito de Gojam. No combate que se travou foram mortos 80 italianos e coloniais, e outros 200 ficaram feridos, fazendo-se, ainda, alguns prisioneiros.

Essa unidade italiana havia integrado a guarnição de Debra Markos. Afirmam os britânicos que uma de suas unidades de reparações, integrada por 20 homens, capturou um destacamento italiano integrado por 862 oficiais graduados e soldados brancos e nativos. A versão oficial diz que um tenente britânico e 19 homens às suas ordens encontraram um sub-oficial italiano que imediatamente ordenou aos seus subordinados que abrissem fogo sobre aqueles, dos arbustos onde estavam ocultos, porem, ao invés de lhe obedecerem, 844 soldados e sub-oficiais sairam de seus esconderijos, seguidos por oito oficiais e um coronel, e se renderam.

Violenta ação

Uma violenta ação, da qual participaram aviões das forças aereas e tropas sulafricanas, com fortes unidades mecanizadas, permitiu nos britânicos se apoderar de Adole, situada a 65 quilômetros ao norte de Neghelli, e Alche, a igual distancia de Iavelo, em direção setentrional.

Do mesmo modo que no norte, cairam chuvas torrenciais na região meridional, e na maior parte dos casos beneficiaram as tropas britânicas, de vez que os italianos não podiam utilizar para sua defesa os rios secos e os desfiladeiros, pois, a inundação os obrigou a abandoná-los. Os britânicos, entretanto, haviam adotado medidas, e, muito embora esse fator atmosférico reduza o ritmo de suas operações, os italianos sofrem peores efeitos, de vez que as aguas os surpreenderam sem equipamentos e refugio.

BERLIM NOVAMENTE SOB O FOGO DA R.A.F

A radio alemã interrompeu suas transmissões, indicando que a capital do Reich estava sendo atacada — Os alemães tambem realizaram uma incursão sobre Londres

Os aviões de longo raio de ação de fabricação norte-americana têm produzido ótimos resultados nos bombardeios aos centros vitais da Alemanha

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — A radio de Berlim interrompeu suas transmissões, o que indica que os aparelhos da RAF estão voando novamente, esta noite, sobre a capital alemã.

Alarma em Londres

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente O sinal de alarma aereo foi dado esta noite às 23 horas.

As baterias anti-aereas abriram fogo logo que sobre Londres foram avistados aviões alemães.

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 10 (U. P.) — Poderosas formações de aparelhos de bombardeio de grande raio de ação, de construção norte-americana, os quais foram recentemente incorporados às Reais Forças Aereas, atacaram durante toda a noite passada, com bombas de novo tipo, os centros industriais de importancia vital estabelecidos em territorio inimigo, especialmente em Mannheim e Ludwigshafen, onde ficaram completamente arrasadas importantes fábricas de material de guerra.

Outros ataques foram dirigidos contra objetivos industriais de Berlim, contra os diques de Calais, de Boulogne-sur-Mer, de Ostende, bem como contra o porto de Cristiansand e varios aeródromos do sul da Noruega.

O ministro do Ar mostrou-se muito satisfeito com os resultados das incursões, qualificando-as de "altamente satisfatorias".

O principal ataque da RAF concentrou-se sobre Mannheim e a vizinha localidade de Ludwigshaffen, sendo este o 38º sofrido por aquela cidade no decorrer desta guerra.

Em Mannheim

Ao chegar a Mannheim, as esquadrilhas se dividiram em dois grupos; um deles lançou chuvas de projeteis sobre a cidade, enquanto o outro se dirigia para Ludwigshaffen, afim de realizar uma tarefa semelhante. Embora o número de aparelhos que participou desta incursão não fosse tão grande quanto o da noite anterior, os danos causados, no entanto, foram importantissimos. Centenas das novas super-bombas foram empregadas no ataque de ontem à noite, depois de ter sido lançada uma chuva de projeteis incendiarios, que facilitaram a tarefa dos pilotos, iluminando a zona que devia ser atacada.

Outra nova táctica empregada ontem à noite foi a de concentrar toda a violencia do ataque sobre uma zona relativamente pequena, afim de causar o maior dano possivel. Os aviões realizaram repetidas incursões sobre os seus objetivos, depois de se reabastecer em suas bases.

A propósito dos ataques contra esses centros industriais da Renania, o Ministerio do Ar declarou que as bombas de alto poder explosivo causaram danos imensos em ambas as margens do Reno "Um piloto chegou a contar 27 incendios importantes, enquanto outro declarou que uma fábrica de Mannheim com 5 chaminés foi devorada rapidamente pelo fogo".

Sobre Berlim

Declara-se que uma pequena força da RAF realizou uma ligeira incursão sobre Berlim. Os aparelhos que a integravam não tentaram chegar sobre o centro da cidade, limitando-se a lançar certo número de bombas sobre alguns objetivos concretos dos suburbios, os quais não foram dados a conhecer.

Através das informações dos pilotos, que participaram da incursão, sabe-se que apenas encontraram oposição nas cercanias da cidade. Alguns quilômetros a oeste de Berlim, alguns caças alemães tentaram impedir a passagem dos aparelhos britânicos, sendo no entanto frustados em seus intentos, pois os aparelhos da RAF atingiram os seus objetivos

Dor de cabeça?
"SAL DE FRUTA" ENO

Hailé Selassié agradece a Churchill

Os etíopes empregaram abelhas como "arma secreta" contra os italianos

LONDRES, 10 (U. P.) — O imperador da Etiopia telegrafou ao sr. Churchill expressando "sua admiração e gratidão, e a de seu povo" para com a Grã-Bretanha e as forças imperiais que permitiram a reocupação da Etiopia.

Abelhas, como arma secreta

LONDRES, 10 (U. P.) — A conhecida sufragista Silvia Pankhurst, ao discursar durante um comicio realizado em comemoração pela volta do Negus ao seu trono da Etiopia, declarou que os rebeldes abexins usaram abelhas como "arma secreta", para atacar os acampamentos italianos.

Acrescentou que os rebeldes deixavam em liberdade os enxames, lançando-os sobre os acampamentos italianos e depois penetravam nos acampamentos para se apoderar das armas, aproveitando o tempo que os italianos empregavam em fugir das abelhas.

PROIBIDAS QUAISQUER MANIFESTAÇÕES

HAIA, 10 (United Press) — As autoridades alemães de ocupação fizeram crer que não desejam que os holandeses realizem, hoje, atos relacionados com o aniversario da guerra entre a Alemanha e a Holanda.

Foram proibidas todas as cerimonias diante de monumentos, igrejas e etc., bem como homenagens aos soldados tombados e coletas para as familias das vitimas. As familias poderão colocar flores sobre as tumbas, sendo isso proibido a grupos de pessoas.

STALIN E INONU TERIAM CONFERENCIADO EM ODESSA

VICHY, 10 (United Press) — Aos rumores de que os srs. Stalin e Inonu teriam conferenciado em Odessa, acrescenta-se que assistiram à entrevista o comissario soviético da Defesa, sr. Timoshenko, e o chefe do Estado Maior turco, marechal Tcheckmak.

A Russia não teria oferecido auxilio militar direto à Turquia, nem qualquer garantia; porem, ao que consta, teria prometido enviar tanks, aviões e munições.

O sr. Stalin teria advertido que, se os turcos deixarem passar o exército alemão em direção a Suez, a Russia terá que ocupar a Armenia para proteger as jazidas petrolíferas soviéticas.

Ofensiva diplomática do Reich

LONDRES, 10 (United Press) — Os observadores politicos prognosticam hoje que os alemães empreenderão uma ofensiva diplomática contra a União Soviética, com o objetivo de obter uma estreita aliança que assegure ao Reich um fornecimento ilimitado de materias primas. Acreditam, tambem, na possibilidade de que o chanceler Hitler e o presidente do Conselho de Comissarios, Joseph Stalin, realizem uma entrevista brevemente.

O rápido desenvolvimento do sentimento bélico nos Estados Unidos convenceu o chanceler alemão, na opinião de muitos criticos, que lhe torna necessario obter a estreita cooperação

O chefe do governo russo teria prevenido o presidente otomano de que, se a Turquia permitir a passagem de tropas alemãs por seu territorio, os Soviets se veriam obrigados a ocupar a Armenia turca para proteger suas jazidas de petroleo

Seria desfechada nova ofensiva diplomática alemã sobre a Russia

da Russia para o caso de uma guerra longa e Stalin, impressionado pela conquista alemã de quase todo o continente europeu não soviético, estaria disposto a apaziguar a Alemanha com a comunicação de ontem de que a União dos Soviets retiraria seus representantes diplomáticos dos Estados conquistados pela Alemanha, inclusive a Iugoslavia.

A Alemanha tem, agora, depois da campanha dos Balcãs, uma fronteira comum com a União Soviética, que se estende a milhares de quilômetros e que facilita um intercambio comercial por diversas rotas. Isto coloca a maquinaria bélica do Reich numa posição perigosa. Nos circulos diplomáticos considera-se provavel uma reunião entre Hitler e Stalin, especialmente depois que a Russia anunciou que não reconhece a Noruega, Bélgica e Iugoslavia como Estados independentes.

Prometido auxilio russo à Turquia

VICHY, 10 (U. P.) — Segundo versões obtidas em Vichy, o governo soviético preveniu o da Turquia que não permita a passagem de tropas alemãs pelo seu territorio por que, do contrario, a U. R. S. S. ver-se-ia obrigada a ocupar a Armenia turca para proteger as jazidas petrolíferas.

Simultaneamente, a U. R. S. S. prometeu fornecer à Turquia, tanks e aviões e outros armamentos, mas sem lhe garantir nenhum auxilio militar direto.

Os mesmos rumores diziam que, tanto essa advertencia como a promessa de fornecimento de armamentos, foram formuladas durante uma conferencia de três horas e meia que tiveram, em Odessa, Stalin e o presidente da Turquia, general Inonu, na presença do comissario da Defesa soviética e do chefe do Estado Maior turco, marechal Tchekomak. Essa entrevista ter-se-ia realizado há poucos dias.

Inquietação

As mesmas versões asseguram que os turcos encontram-se inquietos com a ocupação alemã das ilhas gregas de Semotracia, Imbros, Lemos, etc., ao longo da costa ocidental da Turquia.

A advertencia feita à Turquia de que não permita a passagem de forças alemãs, está relacionada ao possivel envio de tropas do Reich para o Iraque, através do territorio turco, para atacarem o canal de Suez, diante do que os soviéticos, para proteger seus poços petrolíferos, ocupariam a Armenia turca que é banhada pelo mar Negro. Ao que parece, teria de ser abandonado o plano do alto comando alemão de utilizar o caminho direto da Siria e Palestina, por que a França negou passagem às tropas alemãs pelo primeiro desses territorios, bascando-se na cláusula do armisticio que dá ao governo francês direitos exclusivos para a defesa do Imperio, ou seja para impedir a sua violação.

Por outra parte, circulou a notícia de que o ministro das Relações Exteriores alemão, sr. von Ribbentrop, talvez vá à Turquia, em carater "particular", mas, em sua permanencia em Ancara, procurará obter do governo turco o consentimento para a passagem de forças alemãs.

O Alto Comando alemão já teria completado seus planos para atacar Suez, através da Turquia, calculando em 25 dias, o prazo máximo necessario às tropas alemãs para chegarem a Suez. Para isso seriam utilizados 5.000 aviões, oito divisões blindadas, cinco motorizadas e 25 de infantaria. A falta de segurança quanto à atitude da U. R. S. S. parece ter paralisado esse plano.

Ameaça pelo norte

Os alemães confiam paralisar a U. R. S. S. ameaçando-a pelo norte, onde, ao que parece, contam com a Finlandia.

Soube-se que o marechal Maneherheim combinou com Hitler que a Finlandia permitiria a passagem das tropas alemãs, no caso de uma guerra teuto-soviética. Em troca disso, a Finlandia recuperaria todos os territorios perdidos em 1940 e receberia ainda Murmansk.

Finalmente, acrescentam os rumores — a U. R. S. S. negou passagem pela Siberia a 12.000 aviões do Eixo, com seus respectivos tripulantes e auxiliares de terra, destinados ao Japão, para um caso de emergencia. Trata-se de aviões pedidos pelo ministro das Relações Exteriores nipônico, sr. Yosuke Matsuoka, durante sua visita à capital alemã.

Chegaram a Buenos Aires seis dos onze aviões militares brasileiros

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — URGENTE — Seis dos 11 aviões militares brasileiros que decolaram do Aeródromo de El Bosque, em Santiago do Chile, na manhã de hoje, desceram no Aeródromo de El Palomar, a 18,40 horas.

A partida do Chile

SANTIAGO, 10 (United Press) — Os onze aviões militares brasileiros, que se encontravam nesta capital, partiram hoje, pela manhã, para Buenos Aires, em vista de ter melhorado o tempo.

PÉTAIN GRAVEMENTE ENFERMO

LONDRES, 10 (United Press) — O jornal "Yorkshire Evening News" se faz eco de uma versão, segundo a qual, o marechal Petain está gravemente enfermo, tendo sido levado para Riviera, na esperança de que um clima mais suave o alivie da afeção renal de que sofre.

Acrescenta que o médico assistente chamou o almirante Darlan na previsão de que sobrevenha uma crise grave, o que poderia acontecer de um momento para outro.

Diz, ainda, que o marechal peorou com a preocupação que lhe causou o retardamento do acordo franco-germânico.

VIOLENTO BOMBARDEIO SOBRE LONDRES

LONDRES, 11 (U. P.) — O bombardeio da Luftwaffe da noite de ontem e desta madrugada contra esta capital foi o mais intenso já registrado desde 19 de abril.

Foram arremessadas sobre Londres milhares de bombas e "cestas de pão de Molotoff".

As baterias anti-aereas mantiveram fogo continuo.

Pelo menos quatro aviões inimigos foram derrubados sobre a Grã Bretanha.

VICHY OPÕE-SE À VIOLAÇÃO DO IMPERIO FRANCÊS PELOS ALEMÃES

A França resistiria se Dacar fosse atacado

VICHY, 10 (U. P.) — Ao que se informa, os alemães perderam a esperança de obter permissão do governo francês para a passagem de tropas pelo territorio da Siria, porque o governo de Vichy se opõe à violação do seu imperio, em qualquer frente, em virtude de uma cláusula do armisticio que permite à França conservar seus direitos exclusivos no que se refere às possessões e mandatos imperiais.

A França resistiria se Dacar fosse atacado

VICHY, 10 (U. P.) — Os matutinos de Paris destacam, sob titulos de três colunas, as declarações do sr. De Brinon aos correspondentes norte-americanos em Paris, afirmando que se os Estados Unidos pretenderem ocupar Dacar terão que fazê-lo pela força, pois a França resistirá.

CLÍNICA DE OLHOS DR. PAULO FILHO
Tratamento operações e consultas de urgencia dia e noite. AVENIDA FATIMA, 63 — Transversal à rua Riachuelo. Tel.: 42-7978.

COMPRA E VENDA DE
PREDIOS E TERRENOS
As melhores ofertas da semana são apresentadas nas páginas 15 e 16 deste jornal.

LOJAS NORTISTAS

RETALHOS

Diretamente das Fábricas ao Consumidor!

Aproveitem e façam uma visita às nossas lojas e verifiquem a grande variedade de tecidos e preços de fábrica!

LOJAS NORTISTAS

19 — AVENIDA AMARO CAVALCANTI — 19 —
Telefone: 29-6798
(Estação do MEIER, quase esquina da rua Dias da Cruz)

Concurso Popular N. 50, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Maio)

Coupon n.º 9 — 11-5-1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Junho de 1941.

EMILE de Girardin, criador do jornal francês de grande difusão, teve um pensamento profético que assim se resume: o jornal evolue para ser a chave mágica que abre todas as inteligencias, que lhes facilita todos os conhecimentos uteis, que lhes satisfaz todas as curiosidades sãs e que até mesmo proporciona ao homem a possibilidade de realizar as suas mais difíceis aspirações.

COMO GANHAR

O plano deste Concurso não foi nem poderia ser elaborado de modo a permitir que TODOS ganhem. Aqui está, porem, um Concurso no qual NINGUEM poderá perder.

O caminho mais seguro para conquistar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 é, evidentemente, PERSEVERAR. E enquanto V. Ex. espera a sua vez, estará lendo, cada manhã, um jornal que procurará sempre informá-lo com amplitude e seriedade sobre tudo o que vai ocorrendo na cidde, no país e no mundo, fornecendo-lhe, ainda, todos os dias, através das suas variadas secções, um verdadeiro espelho da vida que passa. Ninguem, assim, mesmo o mais desprotegido da sorte, poderá perder!

Comece em Junho a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Junho, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Julho de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo daquele mês, dia 1.

EPILEPSIA

DECLARAÇÃO

CARLOS FREDERICO DO COUTO, com 41 anos de idade, engenheiro, funcionario do Ministerio da Viação, vem publicamente declarar que sofreu, 15 anos, de ataques epilépticos, dizendo os médicos ser epilepsia de origem sifilítica. Em 1930 os meus ataques, que até então se manifestavam de mês em mês, e, às vezes, de quinze em quinze dias, passaram a ser quase que diarios. Em maio do mesmo ano, a conselho médico, passei a fazer uso do conhecido medicamento

Antiepiléptico Barasch

considerando-me inteiramente restabelecido, depois de ter feito uso de 15 vidros deste preparado pois desde julho de 1930 até à presente data não senti a mais leve manifestação da molestia e posso dizer que estou livre dos ataques epilépticos.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1941, data em que assino novamente a presente declaração. (a.) CARLOS FREDERICO DO COUTO — Firma reconhecida.

O

Antiepiléptico Barasch

é o único preparado que elimina a epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

De quem é a culpa?

Se V.S. sofre de dor de cabeça, tonturas, peso, calor e mal estar na cabeça, empachamento, dores e outras perturbações do estomago, figado, rins, baço e pele, palpitações, falta de ar, falta de apetite, preguiça e moleza geral, lingua suja, quentura na garganta, mau gosto na boca, mal estar depois de comer, indigestão, mau halito, arrotos, dores, colicas e outros desarranjos do ventre, opressão no peito e no coração, cançaços, dores no corpo e nas juntas, certas coceiras, tosse gastrica, azias, ancias e vontade de vomitar, nervosismo e outras alterações graves da saude, a culpa é sua, porque não se trata como deve.

Todas estas molestias quasi sempre são causadas por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, que invadem o sangue e estragam todos os orgãos do corpo.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre.**

Ventre-Livre limpa o estomago e intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doenças.

Use **Ventre-Livre**

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

VARIAS OCORRENCIAS

Apresentou-se à policia o homem que matou a esposa com uma enxada

Atropelamentos — Acidentes — Suicidio e tentativas — Agressão e prisão de ladrão — Um morto e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Agressão

Craselino Ribeiro Lopes, com 35 anos, artifice da Casa da Moeda e residente à rua Minervina n. 149, no Estacio de Sá, postou-se na porta do "Café Rio-Petrópolis", à rua Itapira, 95, em Braz de Pina, de onde dirigia pilherias grosseiras às moças e senhoras que por ali passavam. O guarda municipal n. 799, João Luz da Silva, intimou-o a acompanhá-lo à delegacia do 21.º distrito e Craselino o agrediu, correndo em seu auxilio os soldados 276 e 277 da Policia Militar. Com grande dificuldade foi o insolente levado para a respectiva delegacia, onde a autoridade o fez autuar pela resistencia oferecida à prisão.

O crime em Campo Grande

Apresentou-se às autoridades do 28.º distrito o ferroviario Agenor Rodrigues, acusado de haver assassinado sua esposa, Ana Rodrigues, com uma enxada, no dia 3 do corrente, conforme noticiamos oportunamente. A infeliz mulher, conduzida para o Hospital Rocha Faria, de uma estrada de Campo Grande, onde tombara com o cranio fraturado, procurou inocentar o seu deshumano agressor, alegando haver sido atropelada por um automovel. Testemunhas do bárbaro crime, entretanto, apressaram-se a procurar a policia e não tardou a ficar positivado o crime, sendo apreendida a enxada manchada de sangue. Ana, que contava 26 anos, faleceu no referido hospital, onde ficara internada. Agenor, que tem 29 anos e é de cor preta, fugiu, e, na manhã de ontem, apresentou-se na delegacia, onde, calmamente, confessou o crime. Era casado com Ana há cinco anos, estando separado há um ano, pouco mais ou menos. Depois da separação, Ana passou a residir com seu pai, na rua Seabra Filho n. 95. No dia 3, às 17 horas, disse Agenor à policia, encontrou Ana com sua irmã Almerinda, na estrada, a caminho da residencia. Procurou convencê-la a voltar para sua companhia e Ana repeliu as suas propostas. Caminharam até a porta de casa, onde Almerinda os deixou em palestra, entrando no predio. Ana continuava firme em não aceitar a reconciliação e discutiram, até que o declarante pegou uma enxada que estava ao seu alcance, agredindo a esposa, não se lembrando com quantos golpes.

A confissão de Agenor Rodrigues foi tomada por termo, na presença do delegado Fedegard Machado, que vai requerer a prisão preventiva do criminoso.

Por ocasião da separação, Ana tinha um filho, Antenor, que hoje conta 4 anos de idade. O homicida mostra-se inteiramente calmo, tendo mesmo declarado não estar arrependido de haver praticado o crime.

Atropelamentos

Na estrada da Feira, em Bangú, foi colhido por um auto o ajudante de caminhão Manuel Joaquim do Rego, de 22 anos de idade, casado, morador à estrada acima n. 44. Com fratura do omoplata esquerdo e contusões generalizadas, a vitima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas. O motorista culpado evadiu-se e a policia do 27.º distrito policial não tomou conhecimento do fato.

* * *

Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 13 do Cais do Porto, o auto-caminhão n. 5.012 atropelou um homem de cor preta, com 25 anos presumiveis, trajado de macacão de zuarte. Em estado gravissimo, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu e a policia do 12.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na estrada Rio - S. Paulo, próximo à fazenda dos Afonsos, o lavrador Manuel de Andrade Junior, de 38 anos de idade, casado, morador naquela fazenda, caiu de uma carroça, sendo colhido pelas rodas. Com fratura da 3.ª e da 4.ª costelas direitas e fratura do cranio, a vitima foi medicada em estado de "shock" e internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

..Luiz Marques, comerciario, de 30 anos, solteiro, morador à rua de São Januario 184, com fratura da base do cranio e da clavicula direita, sendo internado no Hospital de S. João Batista;

Marilia, de 3 anos, filha de Vitor Marreiro, residente à rua Dr. Mario Viana 841, casa I, apresentando ferimento contuso na região superciliar direita;

Jorge, de 5 anos, filho de Venancio Correia, morador à rua Dr. March 1.443, apresentando fratura do radio esquerdo;

Jovino Vieira de Brito, com 30 anos, casado, residente à rua Coronel Guimarães 308, com fratura das 1.ª e 2.ª costelas esquerdas.

Plácido Coutinho de Sousa, de 33 anos, casado, morador à Alameda Pedro II s|n, em São Gonçalo, apresentando ferimento contuso no cotovelo esquerdo com descolamento do tecido.

José Rodrigues, de 60 anos, viuvo, morador à rua Rangel 776, em São Gonçalo, procedia a reparos em sua casa quando desabou uma parede, quase o soterrando. O pobre homem recebeu fratura dos ossos da bacia e de duas costelas, sendo internado em estado grave no hospital do municipio.

Suicidio e tentativas

Izidoro Ruzo, de 74 anos de idade, vendedor ambulante, morador à rua Piriá n.º 120, casa II, em Ramos, suicidou-se, em sua residencia. Com guia da Policia do 21.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

A Assistencia socorreu um homem de 38 anos presumiveis, de cor branca que, na casa n.º 39 da rua Pedro Rodrigues, tentara suicidar-se, ingerindo um tóxico. O infeliz desconhecido foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua João Vicente n.º 131, casa II, em Bento Ribeiro, a operaria Celina Fanora, tentou contra a existencia, por motivo futil. Em estado grave, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Agressão

Iracema Castilho, de 28 anos, solteira e moradora à estrada Viçoso Jardim, 11, em Niterói, foi agredida a pau e a socos por uma vizinha de nome Adalgisa, após acalorada discussão.

A agressora fugiu à ação da Policia e a vitima, com escoriações generalizadas, teve os socorros da Assistencia.

Morte súbita

Francisco Morais, de 28 anos, sem profissão nem residencia, foi encontrado morto na varanda da 2.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio, onde pernoitara de ante-ontem para ontem. O corpo foi removido para o Instituto de Criminologia.

Prisão de ladrão

No Mercado de Madureira, foi preso pelo quitandeiro Américo de Almeida Faria, morador à rua Uranos n.º 747, o "punguista" Valdemar Correia, quando lhe furtava uma carteira com a quantia de 195$000. O larapio foi conduzido para a delegacia do 24.º distrito pelo guarda-civil n.º 1189 e recolhido ao xadrez, depois de autuado.

Noticias dos Estados

Piauí

COMEMORAÇÕES DO CINCOENTENARIO DA ENCICLICA "RERUM NOVARUM"

TERESINA, 10 (Agencia Nacional) — O operariado desta capital, aderindo às comemorações que aqui se realizarão por motivo da passagem do concoentenario da enciclica "Rerum Novarum", promoverá solene pascoa no próximo dia 15 do corrente.

Maranhão

EM VIAGEM PARA O ALTO SERTÃO DO ESTADO

SÃO LUIZ, 10 (D. N.) — O interventor Paulo Ramos viajará, hoje, para o Alto Sertão, pela linha aerea recentemente inaugurada.

Ceará

EMBARQUE DE OLEO DE OITICICA PARA OS ESTADOS UNIDOS

FORTALEZA, 10 (D. N.) — O navio cargueiro nacional "Parnaiba" partiu deste porto com destino aos Estados Unidos, levando 1.200 tambores de oleo de oiticica, alem de outros produtos cearenses.

Rio Grande do Norte

NOMEADO INTERINAMENTE

NATAL, 10 (Agencia Nacional) — O sr. Sergio Guedes da Costa foi nomeado interinamente para o cargo de professor catedrático de Matemática da Escola Normal desta capital, em substituição da professora Julia Barbosa Cavalcanti, aposentada recentemente.

SUBVENCIONADAS VARIAS ESCOLAS PARTICULARES

— O interventor federal interino assinou um decreto subvencionando diversas escolas particulares localizadas em varios municipios do Estado.

Pernambuco

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA DO TRÂNSITO"

RECIFE, 10 (Agencia Nacional) — Encerra-se hoje a "Primeira Semana de Trânsito do Recife", realizando-se durante todo o dia demonstrações de problemas de trânsito para todos os alunos de estabelecimentos de ensino desta capital. A "Semana do Trânsito" do Recife alcançou até agora o maior brilhantismo, achando-se sua comissão promotora satisfeita com os resultados alcançados.

Alagoas

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO À CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

MACEIO', 10 (A. N.) — Seguiu hoje para o Rio a representação alagoana à próxima Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, constituida dos srs. Orlando de Araujo, secretario da Fazenda; Francisco Ahdon Arroxelas, José Maria Melo e Samuel Bulhões.

Baía

MELHORAMENTOS NOS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

BAÍA, 10 (Agencia Nacional) — O capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos, comunicou ao engenheiro Augusto Ramos, diretor regional do Estado, que foram destinadas verbas para a realização de mais serviços no Estado. Destaca-se entre os empreendimentos determinados, a construção do edificio da Quarta Classe de Cipó, instalação de estações telegráficas em Barra Caravelas, Cruz Almas, Castro Alves. Os serviços que orçam em mais de mil contos, compreendem tambem a reconstrução e aumento de mais linhas telegráficas na atual rede.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE BARRA DO ITABAPOANA

BARRA DO ITABAPOANA, 10 (Do correspondente). — Será montada, dentro em breves dias, nesta vila, uma grande fábrica de amido, de propriedade das Industrias Tipiti.

Essa mesma empresa pretende instalar maquinismos para a extração de álcool e outros derivados da mandioca.

São Paulo

A INAUGURAÇÃO DO SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

SÃO PAULO, 10 (Agencia Nacional) — Inaugura-se amanhã, nesta capital, o Segundo Congresso Nacional de Tuberculose, certame promovido pela Federação das Sociedades de Tuberculose, sob os auspicios do presidente da República e do interventor federal em São Paulo. A sessão solene de inauguração está marcada para às 21 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", com a presença do chefe do executivo paulista e das altas autoridades federais, estaduais, militares e eclesiásticas. Falará na ocasião o professor Rafael de Paula Sousa, diretor do Instituto de Higiene do Estado e presidente do Congresso.

Paraná

TOMARAM POSSE

CURITIBA, 10 (Agencia Nacional) — Na sede da Junta de Conciliação e Julgamento foram empossados ontem os vogais e suplentes, representantes das instituições de classe patronais e operarias na Justiça do Trabalho.

Santa Catarina

AS RESERVAS DE MANGANEZ

FLORIANOPOLIS, 10 (Agencia Nacional) — Primitivamente avaliada em nove milhões de toneladas, a reserva catarinense de manganez acaba de ser aumentada com a descoberta de grandes jazidas na localidade de Retorcida, no municipio de Jaraguá. As amostras examinadas dão elevada percentagem mineral.

Minas Gerais

NOTICIAS DE OURO FINO

OURO FINO, 8 (Do correspondente) — Encontra-se nesta cidade o dr. Joaquim Machado de Azevedo, novo juiz de Direito.

— Faleceu no dia 30 do mês passado a sra. Eugenia do Vale Monteiro, de tradicional familia desta cidade.

ANUNCIOS E ASSINATURAS

A "ROTHAL" (Leuenroth & Cia. Ltda.), aceita anuncios e assinaturas para todos os jornais e revistas do Brasil. — AVENIDA RIO BRANCO, 137 1.º Telefone: 43-9930.

PARQUE HOTEL

(MONTE ALEGRE)

Situado em Monte Alegre, um dos melhores climas do Brasil. O Parque Hotel lhe oferece cozinha de 1.ª ordem, asseio, higiene e conforto.

NAO RECEBE HOSPEDES COM MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
RUA MAYRINK VEIGA, 28, 5.º — TEL. 23-3036

Receia-se o recrudescimento do flagelo

PORTO ALEGRE, 10 (Agencia Nacional) — Começou, de novo, a chover copiosamente, nesta capital, pouco antes das cinco horas da tarde de hoje. Prevê-se novas inundações.

TAMBEM EM URUGUAIANA

PORTO ALEGRE, 10 (Agencia Nacional) — Noticiam de Uruguaiana que sobre aquele municipio estão caindo, novamente, pesadas chuvas. O calor reinante é prenuncio certo de mais desabamentos dagua.

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata no pagamento da 1.ª prestação
TIJUCA — MARIA DA GRAÇA — REALENGO

Informações com o Sr. Mario, à Rua Domingos Magalhães 381, em frente à estação — Fone 29-4655, e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

Rua da Quitanda, 143 — Fone 28-2101

VAI TROCAR SEU RADIO?

EU TROCO o seu radio velho. — GARANTO a melhor oferta — NÃO SE DESFAÇA de seu radio sem conhecer a minha avaliação. — TELEFONE hoje mesmo: — 22-8106.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 16 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

SR. ARON WEISS

O Consulado Geral de Honduras solicita com urgencia o seu comparecimento.

CONCURSOS NO DASP

Escrivão de coletoria - Coletor e Fiscal do Imposto de Consumo — De acordo com os programas do DASP. Curso metódico, eficiente e prático, organizado para principiantes. Notas, gráficos, esquemas, etc., remetidos pelo Correio. Escrever para informações - J. Morais, rua Dr. V. Azevedo n.º 1 - Lorena, Estado de São Paulo.

CURSO DE CHAPÉUS

Ensino rápido, prático e moderno em poucas lições; 4 lições por mês, 12$000. Curso completo, 120$000 — Rua 7 de Setembro, 92 - 1.º, sala 7.

MAQUINAS de ESCREVER

Desde 450$000 - General Câmara 22, 1.º.

SANATORIO MÉDICO-CIRÚRGICO

RUA SÃO JOSÉ, 110 - 1.º ANDAR - AO LADO DA GALERIA CRUZEIRO
Dr. ALFREDO PINHEIRO, Diretor
Serviço de doenças de senhoras a cargo do diretor, com 4 anos de estudos de aperfeiçoamento na Europa. Três secções distintas, sendo uma de eletricidade médica — Telefone 42-0473 — Consultas avulsas.

LIVROS DE ALUGUEL

A Livraria Rui Barbosa inaugurou uma SECÇÃO DE LIVROS DE ALUGUEL, que muito interessará a V. S. — Rua São José, 24 — Tel. 42-8454.

Quebrada sua Dentadura? A pressão não pega?

DR. LIMA - CIRURGIÃO-DENTISTA, com Laboratorio de Prótese anexo, corrige qualquer defeito em 30 minutos. Rua Visconde Rio Branco 37, 1.º andar, sala 2 - Tel. 42-5591.

BONECAS QUEBRADAS

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco 27, loja — Tel. 22-9408.

Geladeiras Elétricas

Diversas marcas e tipos, completamente reformadas, ótimo estado, com garantia, à vista e a prazo — Rua General Câmara, 315.

CASAL 1,80x2,20 — 10$500

Colchas casal Iracema	10$500
Idem idem Lourdes	14$500
Idem idem Maria	17$000
Idem solteiro, Carmem . . .	7$500
Cretone 2,20 larg. mt. . . .	6$400
Algodão 1,80 larg., mt. . . .	3$500
Morim cambraia c/9 mts., peça	13$500
Brim Caroá, mt.	7$300
Opala cambraia, 80 larg., mt. .	2$800

Retalhos diversos ao alcance de todos, vende-se a metro e em fração - CASA DOS RETALHOS, rua Senhor dos Passos 284, próximo à Praça da República.

VIVA progredindo sempre! Para tal compre calçados, chapéus, roupas, bicicletas, fogões, etc. e conserte seus dentes e trate-se em prestações pela ADOMA, rua 7 de Setembro 42, 1.º — Tels. 23-1512 e 43-8660.

Dr. Ewaldo Loureiro

(Do Serviço do Prof. Anes Dias)
Clinica geral. Diabete. Metabolismo basal.
ALMIRANTE BARROSO, 72 — SALA 1105 — TEL.: 42-3780 — CONS. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — DAS 16 ÀS 18 HORAS.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone 42-2617
Rua do Teatro, 21 - 1.º andar — Sala da frente.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas" em seus grandes mostruarios anexos às oficinas à rua Melo e Sousa n.º 102 (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

FORD V-8 - 1937 - 85 H.P.

Vende-se, urgente, um de quatro portas, estufamento de couro. Pode ser visto à rua Araxá 470 c/V, amanhã, ou à Avenida Suburbana n.º 1.016, nos outros dias.

VENTILADOR

Vende-se um, de particular, de 12 polegadas, giratorio, cromado, para mesa ou parede, em perfeito estado — Preço, 400$000 — Telefonar: 47-3626.

VENDEm-SE 1 Buffet e 1 Cristaleira, preço módico — Rua Itamaracá n.º 58, Cachambi - Meier.

CAUTELAS

DA CAIXA, compro, mesmo caucionadas, solução rápida, pago mais da avaliação, absoluto sigilo. Atendo a domicilio — RUA OUVIDOR, 169 - 7.º andar - sala 719 — Tel. 42-6805.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS

Dr. Nelson Ferreira

Causas civeis, comerciais, trabalhistas e fiscais.
Inventarios - Indenizações - Desquites e anulações de casamento - Contratos e Distratos - Cobranças amigaveis e judiciais - Falencias - Recursos em geral. OUVIDOR, 162 - 2.º. Das 11.30 às 13 e das 16 às 17.30. Tel.: 42-4368.

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso — Reforma em geral.

JÓIAS

BRILHANTES e CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SÓ NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

DATILOGRAFIA

Para os concursos do DASP, aulas diurnas e noturnas. Copias à máquina e ao mimeógrafo — Rua 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA.

SELINS - GANGALHAS

Vendem-se, desde 40$, cabeçadas, rédeas, barrigueiras, loros, peitorais, rabichos por preços baratissimos, à rua São Luiz Gonzaga, 580.

VENDE-SE uma casa na rua Curupaiti n.º 124 — Engenho de Dentro.

ÓTIMO NEGOCIO

Terreno

Vende-se um para qualquer industria ou fábrica, à rua Coronel Rangel, 240, Cascadura.

Títulos de Capitalização

Particular compra, mesmo com pagamentos atrasados — Rua da Quitanda n.º 59, 2.º andar, sala 10.

RAPAZES E SENHORES

Precisam-se, mas que sejam muito bem relacionados. Ordenado, 450$000 por mes. Exigem-se referencias. Com o sr. José Rocha, de 8 às 12 e de 2 às 4. Rua Senhor dos Passos 135 - sala 401 — Rio.

CLINICA SÓ DE SENHORAS

E partos — Do Dr. VITOR HUGO — Rua do Senado, 93 - 1.º, das 13 às 18 horas — Tel. 42-5275 - Rio.

Essencias e Perfumarias

Só no CARIOCA (CASA MAPRI) Rua do Nuncio, 29 (Fone 22-7933.

FIANÇAS PARA CASAS

Dão-se. Idoneidade e as melhores condições — Rua 7 de Setembro, 207 - 2.º sala 1 — Tel. 22-0794.

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

UNGUENTO CRUZ

PARA QUALQUER FERIDA

DR. WALDER STUDART

Tratamento clinico das hemorróidas e complicações. Doenças Anu-retais. Vias urinarias. Largo da Carioca 15 — 2.º, sala 2 — Das 4 às 6 horas. Tel. 42-3037.

Compram-se Máquina de Costura, Enceradeira,

Piano, Refrigerador, motor Singer, Faqueiro, Quadros a oleo, Antiguidades e Cautelas de penhor — Tel. 48-0893.

EXTRAVIOU-SE a cautela n.º 92.745 da Caixa Econômica - Agencia Rosario. Pede-se a quem a encontrou entragar à rua Uruguaiana, 48, a Oto.

BICICLETAS

Vendem-se de todas as rodagens desde 100$, e uma motocicleta marca Exprese — Rua Campos da Paz, 22 - Rio Comprido — Telefone 28-8864.

COLEGIO MILITAR

Professor militar prepara para admissão ao secundario — Tel. 38-1464.

Quebrada sua Dentadura? A pressão não pega?

DR. LIMA — CIRURGIÃO-DENTISTA, com Laboratorio de Prótese anexo, corrige qualquer defeito em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37, 1.º andar, sala 2 — Tel. 42-5591.

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Aceitam-se pessoas ativas e ambiciosas, para trabalhar em grande empresa amplamente conhecida, lugar de futuro, ótimas condições. Escrever para ser marcada hora de entendimentos, para Silvio Passos, Av. Amaro Cavalcanti 23, sobrado, est. do Meier.

CARTEIRA com documentos de identidade, de chauffeur, matricula e licença de automovel e outros, perdida sexta-feira de tarde, no perimetro compreendido entre as praças Mauá, Paris e 15 de Novembro. Gratifica-se largamente a quem achou e entregar à Avenida Rio Branco, 111, sala 307 — Telefone 43-6622.

ZINCO

Compra-se em chapas de 2 m.00 x 1m.00 até 1/8" de espessura — Rua 1.º de Março 7, 6.º andar, sala 604 — Sr. Antonio.

Senhoras e Senhoritas

Para serviço facil e distinto, precisam-se — Ordenado: 300$000 ou comissões. Rua do Rosario, 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas, com D. Rosa Moreira.

MARCAS E PATENTES

No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos — Escritorio Rex — Edificio Rex, sala 609.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Siqueira de Carvalho

2.as, 4.as, e 6.as, das 14 1/2 às 17 hs. Uruguaiana, 104 — 4.º — Tel. 23-4316. 3.as, 5.as, e sábados, das 15 1/2 às 17 horas — Av. Copacabana 945 — S.114, Edificio Roxy.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas de ambos os sexos para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 hs.

O caso das construções e seus proprietarios

Por procurarmos a economia não deixamos de obter ainda melhores resultados. Para isso não se deve contratar obras por maiores ou menores que sejam sem consultar a firma Alfredo de Pinho, rua Riachuelo n.º 368, terreo - Tel. 42-2341. Esta lhe dará todas as garantias, fornecerá especificações de maneira a não surgirem aumentos inesperados, e orçamentos para tudo, absolutamente gratis e sem compromisso.

Precisa de Advogado?

Telha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda 12 ,das 11 às 18 horas.

GARAGE

Para um carro, completamente independente, aluga-se por 120$000 mensais, à Avenida Copacabana n.º 1.346, C-2 — Posto 6.

GARAGE e grande quarto, à rua Valparaiso 72, com agua corrente, chuveiro e latrina — Aluga-se a 250$000 por mês.

ASPIRADOR NOVO

Vende-se um por preço de ocasião, marca "A. E. G. Wampyr 200". Faz-se demonstração — Rua Araxá 470 c/V.

VIOLONCELO

Vende-se com arco à rua Carlos de Laet, 12 — Tijuca.

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

Pessoa que disponha de boas relações tem possibilidade de ganhar ótima remuneração em grande casa bancaria, sem prejudicar sua ocupação atual. Avenida Rio Branco, 138, 2.º, com o Sr. MATOS.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

CASAS PROLETARIAS

Podem ser construidas com economia em terrenos adquiridos em prestações suaves, em MESQUITA — Lotes de 10 x 40, desde 40$000 por mês - luz e agua. Próximos à estação - 40 minutos em trem elétrico (Ramal de Nova Iguassú) — Area registrada n.º 10 - Decreto 58. Aceitamos empreitadas para construções com facilidade de pagamento — HORACIO LEMOS & CIA. LTDA. - MESQUITA.

CASA — 10 CONTOS

Vendo em terreno de esquina, acabada de construir a 8 minutos a pé da estação de Mesquita, facilitando parte do pagamento — AZEVEDO, Avenida Rio Branco, 29 - 1.º andar.

VENDE-SE uma casa à rua Curupaiti n.º 124 — Engenho de Dentro.

TERRENOS na Ilha do Governador, registrados de acordo com a lei 58, vendem-se a prazo sem juros. Informações segunda-feira, telefone 42-0229, com Nilo.

LINS DE VASCONCELOS

Vende-se, nesta rua, confortavel predio, novo, varanda, 5 qs., 2 salas, banheiro, cozinha, dispensa, terreno de 11 x 60, todo murado - linda vista. Ônibus e bondes à porta, próximo às Aguas Nazaré — Informações à mesma rua n.º 419.

LUXUOSA RESIDENCIA

Vende-se ou aluga-se na rua Joaquim Nabuco, n.º 262 (Copacabana), Posto 6, em terreno de 15 x 40 mts., grande palacete, construção de pedra, com 2 salões, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, garage para 2 carros e 3 quartos para empregados — Trata-se à rua da Candelaria, n.º 79.

ALUGA-SE

CASAS PARA REPOUSO

Alugam-se casas mobiladas com 2 q., 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Inform. — Rua Mayrink Veiga n. 28, 5.º and., sala 7. Telefone 23-3036.

ALUGA-SE

Amplo 2.º andar para grande escritorio; à rua 1.º de Março, 29. Tratar na loja — Tel. 43-2300.

PERMUTA-SE

Sitio com um alqueire de terra e varias benfeitorias, troca-se por uma casa nos suburbios de Penha ou Madureira para baixo. Tratar diariamente com o sr. Costa, à Avenida Salvador de Sá 111-A, 1.º andar.

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A UBERABA

Homenagens, na cidade mineira, ao presidente da República — Encerramento da Exposição Agro-Pecuaria do Triângulo

Momentos antes de partir para Uberaba, o sr. Getulio Vargas, recebendo, no aeroporto, os cumprimentos dos ministros de Estado

Em avião especial da Panair, partiu, ontem, para Uberaba, afim de presidir ao encerramento da Exposição Agro-Pecuaria do Triângulo Mineiro, o sr. Getulio Vargas, em cuja companhia viajaram o governador Benedito Valadares, o major F. de Matos Vanique, o comandante Angelo Nolasco e os srs. Irineu Sampaio e José Campos de Oliveira.

Tendo decolado do Aeroporto Santos Dumont às 9,10, o avião presidencial aterrissou naquela cidade mineira, às 11,30.

A CHEGADA A UBERABA

UBERABA, 10 (A. N.) — O avião presidencial chegou a esta cidade às 11,30 horas. No aeroporto local viam-se entre outras autoridades o ministro Fernando Costa, o general Cristovão Barcelos, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do governo de Minas.

No trajeto entre o campo e a praça Rui Barbosa, achavam-se formados o 4º Batalhão da Força Pública Mineira, tiros de Guerra, alunos dos estabelecimentos secundarios e dos grupos escolares. A Praça Rui Barbosa estava literalmente cheia de uma multidão entusiasta, que aplaudiu longamente o presidente da República. Da sacada do edificio da Prefeitura o sr. Getulio Vargas recebeu a manifestação popular, tendo discursado o prefeito Vadi Nassif. Sua excia. agradeceu em rápidas palavras.

FERIADO POR TRÊS DIAS

UBERABA, 10 (A. N.) — O prefeito da cidade decretou feriado por três dias, em honra ao presidente Getulio Vargas. Os sindicatos patronais e trabalhistas tambem resolveram determinar a suspensão de quaisquer atividades, para que possam todos compartilhar das festas que a população promove em homenagem ao chefe do Governo.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO RURAL DO TRIANGULO

UBERABA, 10 (A. N.) — O prefeito siação Rural do Triângulo Mineiro oferecerá amanhã um churrasco ao presidente Getulio Vargas, com a participação dos criadores dos municipios vizinhos. A noite, o chefe do Governo estará presente à cerimonia de inauguração da sede propria daquela entidade de classe, que então lhe prestará nova e significativa homenagem.

RECEPÇÃO E BAILE DE GALA NO JOCKEY CLUBE

UBERABA, 10 (A. N.) — A sociedade local prepara uma carinhosa homenagem ao presidente Getulio Vargas, com a presença de delegações de todos os municipios mineiros, para uma manifestação da familia de todo o Estado ao chefe do Governo, pelas últimas medidas que sua excia. tem decretado, de amparo à familia e de assistencia à infancia. A homenagem tem, assim, um cunho muito significativo e será realizada no Jockey Clube, com uma recepção oferecida ao presidente Getulio Vargas. Seguir-se-a um baile de gala promovido pela Municipalidade.

UM MONUMENTO

UBERABA, 10 (A. N.) — A Prefeitura de Uberaba mandou erigir na praça Rui Barbosa o monumento comemorativo dos melhoramentos que serão inaugurados pelo chefe do Governo. Esse monumento representa um marco de gratidão do povo de Uberaba. Falarão por ocasião do ato, que se realizará amanhã, às 11 horas, representantes de todas as classes.

FESTA DESPORTIVA

UBERABA, 10 (A. N.) — As associações esportivas do Triângulo Mineiro estão organizando uma grande homenagem ao presidente Getulio Vargas, em reconhecimento pelo decreto que s. excia. assinou, no mês passado, criando o Departamento Nacional de Esportes, o que vale dizer uma regulamentação de todo o esporte no país prestigiando a Juventude Brasileira. Essa homenagem constará de um torneio esportivo, findo o qual se fará ouvir um atleta. A festa contará com a participação de todos os clubes e sociedades esportivas de Minas Gerais, devendo ser entregue um pergaminho ao chefe da Nação.

O PROGRAMA DE ONTEM

UBERABA, 10 (A. N.) — O programa das cerimonias de hoje, em honra ao presidente Getulio Vargas, é o seguinte: 10,30, chegada, recepção no aeroporto, pelas altas autoridades; 11 horas, manifestação na praça Rui Barbosa, em frente ao edificio da Prefeitura. Haverá concentração escolar e trabalhista. Falará nessa ocasião, em nome da cidade, o prefeito Vadi Nassis; às 12,30, almoço no Grande Hotel; às 15 horas, inauguração do Parque Fernando Costa e visita à Exposição do Gado. Haverá um desfile de todos os animais premiados; às 20 horas, "marche aux flambeaux", com a participação de todo o povo de Uberaba, tendo à frente as associações esportivas, os tiros de Guerra, o 4º B. C. e a Policia Mineira; às 21 horas, jantar intimo no Grande Hotel.

O PROGRAMA DE HOJE

UBERABA 10 (A. N.) — E' o seguinte o programa do chefe do Governo para o dia de amanhã:

9 horas — Inauguração do monumento comemorativo dos melhoramentos que serão inaugurados pelo chefe do Governo. Falará no ato, o representante das calsses conservadoras, salientando a gratidão do povo de Uberaba.

11 horas — Inauguração da Fazenda Modelo, de iniciativa do Governo Federal.

12 horas — Churrasco oferecido pela Associação Rural.

16,30 horas — Inauguração dos melhoramentos da cidade: agua, luz e esgotos.

21 horas — Inauguração da sede da Associação Rural com uma "soirée" dansante promovida por essa entidade.

(Conclue na 4ª página)

Tecor Cold Cream

portatil. Indispensavel na bolsa de toda a mulher moderna. Deixa a pele macia e aveludada. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

Lixas depilatorias E. Z.

americanas. Incomparaveis, dando o melhor resultado. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

JUROS DE APOLICES
PAGAMENTO IMEDIATO
com pequeno desconto
CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 138.

TEM APÓLICES? QUER VENDER?
Obterá o melhor preço vendendo diretamente na BOLSA — A CIA. AUREA lhe facilitará esta transação - Avenida Rio Branco, 138

Molestias dos Olhos
DR. JOÃO DE GERVAIS
Exame da vista. Operações. R. Gonçalves Dias, 30 - 6.º Tel.: 22-7968.

O banquete oferecido ontem ao sr. Negrão de Lima

Flagrante fixado no momento em que discursava o sr. Negrão de Lima

Realizou-se, ontem, o banquete oferecido ao sr. Francisco Negrão de Lima, ex-chefe do gabinete do ministro da Justiça, por motivo de sua nomeação para embaixador do Brasil na Venezuela. Compareceram numerosos elementos da alta administração federal, do comercio, da imprensa e da sociedade carioca. Ocuparam a cabeceira da mesa, alem do homenageado, os ministros Gustavo Capanema, Salgado Filho, Aristides Guilhem, Francisco Campos e Sousa Costa, o prefeito Henrique Dodsworth, o general Francisco José Pinto e o major Felinto Muller.

Falou, em nome dos promotores da homenagem, o sr. Augusto Frederico Schmidt, fazendo o elogio do sr. Negrão de Lima e salientando as qualidades que o homenageado demonstrara no desempenho de outras funções públicas.

O novo embaixador junto ao governo de Caracas agradeceu a homenagem e fez considerações sobre a missão diplomática a que vai dar desempenho e a atualidade politica continental.

Por fim, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, levantou o brinde de honra ao presidente da República.

Foram as seguintes as pessoas que aderiram ao banquete:

Osvaldo Aranha, Luiz Aranha, Ciro Aranha, Euclides Aranha Neto, Manuel Aranha, Rubens Antunes Maciel, Basilio Bica, Vitor Cunha, José Alves Barroso, Edison Passos, Atila Soares, Assiz Figueiredo, Augusto Leivas, Otero, Benjamim Reis Jr., Afranio do Amaral, Frederico Dahne, Lauri Conceição, Mario Leal Ferreira, Ernani Pi- Oscar Berardo, Alvaro Vieira Pinto, João Bittencourt de Sousa, Augusto Frederico Schmidt, Santiago Dantas, Aloisio de Sales, Roberto Bergallo, Joaquim de Sales, José de Sales, Murilo Fonseca, George F. Dixon, Vasco Leitão da Cunha, Alvaro Monteiro de Barros, Catão, padre Geraldo Pawulis, Edmundo Barreto Pinto, Edmundo Luz Pinto, Emilio Polto, João Lira Filho, Gustavo A. de Carvalho, Gabriel Passos, Gustavo Capanema, Luiz Gallotl, Eduardo Trindade, Israel Ferreira, Edgar Pessoa de Queiroz, Aurelio Quintela, Alcides Pinheiro, Ademar de Faria, José Eduardo de Macedo Soares, Horacio de Carvalho Junior, prof. José Kos, Carlos Martins da Rocha, Jacques Ebstein, Pedro Batista Martins, Mucio Continentino, Carlos Santmartin, Gilberto Pereira da Silva, Antonio Horacio Pereira, Jair Negrão de Lima, Oscar Luna Freire, Ramiro Moreira Nunes, José Monteiro de Figueiredo, Antonio Nunes Vilhena, Rodrigo Ventura de Magalhães, Francisco de Magalhães Castro, Eduardo V. Pederneiras, Felix Martins de Almeida, Lucien Remy, Haroldo Graça Couto, Francisco Vilmar, Raul Dutra e Silva, João de Sá Leitão, Vicente de Paulo Galliez, Sergio dos Guimarães Bonjean, Carlos Teles da Rocha Faria Filho, R. Paranhos de Oliveira, Pedro Pinto Lima, João Pinto Lima, Paulo Canoncia, Paulo Ramos Nogueira, Alvaro Vieira Lima, desembargador Florencio de Abreu, João Batista Rozo, Jorge de Melo Feijó, Neri Curtiz, Sebastião da Gama Cruz, Silverio Ceglia, Luiz M. Sampaio Quental, Antonio Carlos de Guimarães, José Olimpio Pereira Junior, major Carneiro de Mendonça, Noraldino Lima, Julio Lima Junior, embaixador Mauricio Nabuco, Mac Dowell da Costa, Agenor Pereira Guimarães, Floriano Augusto Ramos, Mario Tamborindenguy, Hugo Haman, Luiz Galloti, J. M. Fernandes, Gustavo Capanema, Alvaro Catão, Edmundo da Luz Pinto, Georgino Avelino, Celso Machado, Luiz Mario de Sá Freire Neto, Napoleão de Alencastro Guimarães, Fernando Lobo, João Castro Meneses, Jaime Chermont, João Augusto da Fonseca e Silva, Rafael Fernandes Gurjão, Lourival Fontes, Edilberto Ribeiro de Castro, Durval Cruz, Pedro Martins da Rocha, Ferreira Chaves, Herbert Moses, Gudsteu Pires, Eronides de Carvalho, Edmundo Ollier e Pedro Leite Bastos.

DOR? *não conheço*

DÔR · GRIPE · RESFRIADO
ADULTOS 1 a 2 COMPRIMIDOS
CRIANÇAS ¼ a ½
Guaraina

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 11)

Uma faixa de 160 metros por 100 de fundos para ancoradouro das embarcações do Exército

Distintivos para os oficiais diplomados pelo C. I. de Moto Mecanização — Adiamento de estagio de oficiais da Reserva — Na 1.ª Região Militar e na Diretoria de Material Bélico — Civís e oficiais chamados — Notas

Em atenção a um pedido do ministro da Guerra, o titular da pasta da Viação reservou, na projetada ampliação do Cáis do Porto, desta capital, uma faixa de 160 metros por 100 de fundos, destinada ao ancoradouro e base das embarcações do Serviço Central de Transportes do Exército.

PARA-RAIOS NA IGREJA DO BOM JESÚS, NO A. I. P.

O diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou de acordo com o parecer da 4ª Secção o projeto e orçamento para instalação de para-raios na igreja do Bom Jesús, da Colonia no Asilo de Invàlidos da Patria. A execução desses serviços foi autorizada pelo referido diretor.

DEFERIDO O PEDIDO DE ADIAMENTO DE ESTAGIO

O general Silva Junior, comandante da 1ª. Região Militar, deferiu os requerimentos em que Max de Almeida Franco, José Clemenceau Caó Vinagre, Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, todos aspirantes a oficial da 2ª classe da reserva de 1ª linha, pediam adiamento de estagio.

O PROGRAMA DE INSTRUÇÃO DA 1ª. F. I. R.

Pelo comando da 1ª Região Militar, foi aprovado o programa para o segundo periodo de instrução na 1ª. Formação de Intendencia Regional.

NA 1ª. REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Firmino Fernando de Morais Coutinho, capitão Hoche Monteiro Aché e primeiros tenêntes Nelson Dourado Murias, Fernando Batalha, Radi Pereira, José Ramos da Silva Neto, Bento Bandeira de Melo e Pedro Francisco Machado.

INQUERITO NO GRUPO DE CAMPINHO

O ten. cel. Andrade Ninó, comandante do 1º. Grupo de Artilharia de Dorso, de Campinho, nomeou o capitão Eleusipo de Siqueira Cecilio, para encarregado de um inquérito policial militar, em substituição ao capitão Anisio Martins de Oliveira, ambos daquela unidade.

NA DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Carlos Fabricio Silva, Demóstenes Rodrigues Galhardo, Valdemar Soares de Lima e Moacir Tavares do Carmo.

DISTINTIVOS PARA OS OFICIAIS DIPLOMADOS PELO C. I. DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Em data de ontem, o ministro da Guerra aprovou o distintivo para os oficiais diplomados pelo Centro de Instrução Moto-Mecanização, com as seguintes caracteristicas: o distintivo do curso dos oficiais diplomados pelo C. I. M. M. compõe-se de simbolos da Motorização e Mecanização, com dois ramos de louro enlaçados na base, sobre uma roda dentada, e tendo, por fundo, o paquife detrás do elmo e estendido em sentido horizontal. Dimensões: 0,067 x 0,28, tudo conforme modelo que será publicado em Boletim do Exército.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS PELA D. R.

Estão sendo chamados a comparecer à R-2 da Diretoria do Recrutamento, com urgencia, os coronéis Romão Veriano Silva Pereira, Amadeu Carneiro de Castro e Manuel Correia de Arruda e capitão Carlos Analio, todos da 1ª classe da reserva de 1ª linha, afim de tratarem de assunto de seus interesses.

CIVIS CHAMADOS A SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Estão sendo chamados à 2ª. Secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, os srs. João Francisco Xavier, dr. Paulo Frederico de Albuquerque, Osmar da Silva Melo, José Francisco, José Luiz de Oliveira, João da Conceição Lobato, Basilio Wonk, Antero José da Rosa, Adelino de Azevedo Falcão, Antonio Pereira Pinto e João de Oliveira.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Angelo Francisco Notares, Henrique de Azevedo Futuro e Alberto Ribeiro Salaberri, majores Ariel Leite Barreto, Gustavo de Faria, capitão Aristóbulo Codevila Rocha e 1º ten. Genuino Santana.

NERVOS ABALADOS, CORAÇÃO DOENTE

Ansiedade, palpitações, desânimo, fraqueza, manias, tristeza permanente, melancolia, irritação constante, vontade irrefletida, perda de sensibilidade, pessimismo, falta de energia, tonteiras, zoeira nos ouvidos, acessos de calor, dispnéia, nervosismo, insonias, falta de ar, vertigens, angina pectoris, depressão, aortites, aflições, hipertensão arterial, arterio-esclerose, asma etc. QUEM SOFRE DESTES MALES tem tratamento seguro e eficaz. Cartas ao DR. EDUARDO VILELA, rua Ferreira Pontes n.º 3, apt. 201 — Rio, com idade, nome, endereço exato e selo para a resposta. ATENDERA' GRATUITAMENTE.

Consultas: — Rua da Lapa, 18 - 1.º, das 6 as 15 horas. Corte este anuncio e remeta-o na carta.

ENERGIA VITALIDADE

para gozar-se a vida!

NÃO se sinta "envelhecido" antes do tempo. Para combater o cansaço, para aumentar a sua vitalidade — experimente agora este alimento natural, usado por milhões de pessoas.

Fermento Fleischmann não é remédio; é um alimento natural riquissimo em vitaminas B, D e G — indispensaveis à saúde perfeita.

Fermento Fleischmann traz dois beneficios: mais vitaminas e melhor digestão. Tome diariamente 2 ou 3 tabletes e observe como ganhará em vigor e vitalidade.

FERMENTO IRRADIADO **Fleischmann**

Para conhecer o armazem ou confeitaria mais próximo que tem Fermento Fleischmann refrigerado e fresco, telefone para 28-9090.

RECIFE, 10 (D. N.) — No porto desta capital deram entrada, hoje, os cruzadores ligeiros "Cincinnati" e "Memphis", da Marinha de Guerra norte-americana.

As duas unidades navais, que vieram abastecer-se de oleo combustivel, agua potavel e viveres, obedecem ao comando do almirante Jones H. Ingram, que tem o seu pavilhão hasteado no mastaréu do "Memphis".

Estiveram a bordo dos cruzadores o ajudante de ordens do interventor federal, o capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, capitão dos portos do Estado de Pernambuco e outras autoridades.

A tarde, o almirante Ingram, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, esteve no palacio do Governo em visita de cortesia ao interventor Agamenon Magalhães.

O "Cincinnati" e o "Memphis" deixarão o porto, amanhã.

MISSÃO DE PATRULHAMENTO

RECIFE, 10 (D. N.) — O almirante Jones H. Ingram, falando à imprensa, declarou que os cruzadores "Cincinnati" e "Memphis" estão em missão de patrulhamento da zona de neutralidade, nesta parte do Atlântico.

Visa este serviço assegurar a navegação norte e sulamericana.

Navalhas suecas 3 coroas. Completo sortimento de todos os modelos. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

NOTICIAS DA MARINHA

No Recife os cruzadores americanos "Cincinnati" e "Memphis"

Estão patrulhando a zona de neutralidade do Atlântico — Promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Arí Parreiras e transferido para a reserva o contra-almirante Coutinho Marques — Novos comandantes do "Itajaí" e do "Heitor Perdigão" — Volta à costa brasileira o navio escola "Almirante Saldanha". Outras notas

DECRETOS DE PROMOÇÃO

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Ari Parreiras; e a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Silvio Vignelin de Abreu. Por antiguidade, foram promovidos, a capitão de fragata o capitão de corveta Afonso Aranha Parga Nina; e a capitão de corveta o capitão-tenente Joaquim Carlos do Rego Monteiro.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA REMUNERADA

Por decretos assinados na pasta da Marinha pelo presidente da República, foram transferidos para a Reserva Remunerada o contra-almirante Henrique Coutinho Marques e o capitão de mar e guerra farmacêutico Julio Cesar Machado da Fonseca.

OS NOVOS COMANDANTES

O ministro da Marinha baixou avisos designando os capitães-tenentes Levi Pena Aarão Reis e Silvio Matos de Oliveira para exercerem as funções de comandante do rebocador "Heitor Perdigão" e imediato do navio mineiro "Carioca"; e concedendo dispensa das refridas funções aos oficiais de igual patente Lucio Martins Meira e Levi Pena Aarão Reis.

Por ato da mesma data o almirante Henrique A. Guilhem designou o capitão-tenente Lucio Martins Meira para comandar o navio mineiro "Itajaí".

VOLTANDO AS AGUAS BRASILEIRAS

Do capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, comandante do "Almirante Saldanha", o gabinete do ministro da Marinha recebeu cabograma comunicando que o referido navio-escola, que chegara a La Guaira no dia 4 do corrente, adiantou a data da sua partida para manhã, levantando ferros, ontem, com destino a Belem do Pará.

Desta forma, o veleiro passará a encetar sua viagem de regresso ao Rio, devendo, em breve, estar navegando

(Conclue na 4ª página)

Tesouras Vitry

Para barbeiros. A marca de fama mundial — CASA HERMANNY - Gonçalves Dias, 50.

Ainda não usa Hampden? Pois adquira esta base indispensavel para um perfeito maquillage, na Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

Para os mais variados fins Grande sortimento de escovas em todos os tipos. Dos melhores fabricantes. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Fortuna inesperada
— Da costureira a "estrela"
— Tubarão... narcotizado.

FORTUNA INESPERADA. — Grande — como bem se pode compreender — foi a surpresa experimentada, há pouco, por uma jovem de 19 anos de idade, que vendia jornais numa determinada esquina da cidade de Boston, quando soube que um advogado, comprador habitual das suas folhas, e que acabara de morrer, a tinha instituido herdeira universal dos seus bens. O advogado, velho solteirão, deixou, assim, àquela rapariga do povo, habituada a uma existencia de quase penuria, um patrimonio avaliado em 80.000 dólares. Em seu testamento, o ancião disse haver tomado a surpreendente decisão, porque a vendedora de jornais era a única pessoa que lhe havia sorrido, constante e amistosamente, nos últimos anos da sua solitaria vida. Quando a jovem foi informada de sua inesperada fortuna, ficou tão deslumbrada, que largou no chão a pilha de diarios que sobraçava e correu para casa, louca de contentamento. A imprensa de Boston, logo se apoderou do episodio e submeteu a herdeira a toda sorte de perguntas sobre o seu passado e, sobretudo sobre o seu futuro. Como iria ela empregar os seus imprevistos milhares de dólares? Respondeu que ia abrir uma livraria, pondo em lugar bem visivel o retrato do seu benfeitor.

• • •

DE COSTUREIRA A "ESTRELA". — "A costureira que canta" é o nome que davam os habitantes da pequena cidade húngara de Nagykoros, a uma jovem chamada Ilona Hajmassy, que alegrava as suas companheiras de trabalho, no "atelier", com formosas canções. Certo dia, o empresario de uma companhia lirica, passando casualmente perto do "atelier", ouviu a moça cantar e, como lhe agradasse a voz, ofereceu-lhe um contrato, como corista. Ilona aceitou, e mais tarde, com o dinheiro ganho no palco, pôde estudar no Conservatorio de Música de Viena. Não tardou em ser reputada como notavel cantora lirica, tanto que, achando-se uma noite a cantar uma ópera, em Budapeste, foi procurada por um "agente" de Hollywood e logo contratada para importante empresa cinematográfica. Seguiu, então, para os Estados Unidos; mudou de nome, passando a chamar-se Massey, e fez uma estréia notavel num filme de grande classe. Agora, a costureira, que antes divertia, com os seus gorjeios, as suas companheiras de agulha, é uma das "estrelas" disputadas de Hollywood, e as gravações de suas interpretações se vendem quase tão caro como as de Bing Crosby.

• • •

TUBARAO... NARCOTIZADO. — Por um meio muito curioso, foi capturado em aguas norte-americanas um tubarão de cinco metros, que hoje se encontra cativo no aquario municipal de Marieland, Estados Unidos. Como se tratasse de um exemplar pertencente a uma das mais vorazes especies de esqualos, o capitão do navio pesqueiro, Sam Dondeville, que procedeu à captura, recorreu a um harpão hipodérmico, que lhe permitiu inocular um narcótico no corpo do animal. Por esse meio, o tubarão, paralisado, foi retirado dagua e transportado para o aquario, onde recobrou os "sentidos" e a mobilidade.

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a "Filosofia Primeira". Entrada franca.

COLIGAÇÃO BRASILEIRA CRISTÃ — Hoje, às 10 e 30, no Teatro Carlos Gomes, à praça Tiradentes, num intercambio cultural evangélico, falarão o professor da Escola Militar dr. Valdemar Pereira Costa, sob o tema "O sentido eterno da vida terrena"; o dr. Domingos Magarinos, sobre o tema: "O precristianismo e a Biblia na América precolombiana"; o reverendo dr. Galdino Moreira, sobre "O problema do mundo moderno e a sua solução cristã"; o capitão médico dr. Carlos Sudá de Andrade, sobre "Deus, Patria e Familia"; o juiz Ribas Carneiro, sobre "Não só de pão vive o homem"; o dr. Carlos Imbassaí, secretario da Diretoria de Estatística Comercial, sobre "O filho do homem não tem onde repousar a cabeça"; e o dr. Edgar Ismael da Silveira, professor da Escola de Filosofia, sobre o tema: "Jesús e a mocidade do século X".

SR. JOSE' MARIA BELO — Terça-feira, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, sobre o tema "A abolição e a República. A sessão será presidida pelo sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho. A entrada será franca, não havendo convites especiais.

PROF. TELES BARBOSA — Terça-feira, às 20 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, iniciando o Curso de Direito Penal, patrocinado pela Sociedade Universitaria de Estudos Sociais. O conferencista falará sobre o tema: "A sistemática do novo Código Penal", sendo a sessão presidida pelo desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio.

PROF. FIDELINO FIGUEIREDO — No dia 14, na sessão comemorativa do 104.º aniversario da fundação do Gabinete Português de Leitura, sobre o tema: "O gabinete, guardião de uma cultura".

PROF. VINCENZO SPINELLI — Quarta-feira, às 17 e 30, na sala "Ugo Sóla", do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura (Casa d'Italia, Av. Aparicio Borges n. 131, 5.º andar), iniciando a leitura e comentario do Purgatorio de Dante Alighieri, continuando-as todas as quartas-feiras. Entrada franca, sendo a frequencia da Leitura de Dante obrigatoria para os alunos do Curso Superior de Italiano.

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

A Argentina, o Brasil e os Estados Unidos ofereceram seus bons oficios aos governos de Quito e Lima no sentido de ser encontrada solução para o secular litigio fronteiriço entre o Equador e o Perú.

O governo de Quito aceitou imediatamente o oferecimento, esperando-se que do mesmo modo proceda sem maior demora o governo de Lima.

Alem de outras significações, o ato de aceitação dos dois paises terá o de uma perfeita coerencia, porquanto ambos têm envidado esforços porfiosos por chegar a um terreno de entendimento pacifico através de negociações diretas que, se não lograram alcançar o citado objetivo, nem por isso deixam de significar que as duas Repúblicas se acham animadas do desejo de preferir aquele gênero de solução ao de um conflito grave, que, aliás, nada resolveria.

Por outro lado, tanto o Perú, como o Equador se têm mostrado, nas sucessivas conferencias panamericanas, ardentes paladinos das decisões de paz para quaisquer desentendimentos entre as nações do Novo Mundo, mostrando, com isso, que se acham integrados de modo pleno e sincero no ideal de concordia e união que cada vez mais aproxima e identifica as nossas 21 patrias americanas.

Ainda na Conferencia de Havana esse fato ficou evidenciado mais uma vez, podendo-se, conseguintemente, confiar em que a mediação argentina-brasileira-yankee, oferecida amistosamente, logrará eliminar uma das fontes de discordia que inquietam a familia latina da nossa América.

Nunca será esquecido e despreciado o belo exemplo da Colombia e do Perú, resolvendo resolutamente acabar sem a colisão das armas, que por algum tempo ameaçou seriamente a nossa coletiva tranquilidade fraternal, seu pleito limitrofe na bacia amazônica, nobre conquista em que o Brasil desempenhou, como bom vizinho, função relevante e cordial.

E' de recente data o tratado assinado pela Venezuela e pela Colombia, liquidando velha pendencia de fronteiras, que há mais de um século mantinha em divergencia as duas Repúblicas. Tem-se como certo que chegarão a bom termo, pois prosseguem favoravelmente as negociações atuais entre a Argentina e o Chile sobre o canal de Beagle e a Antártida.

O essencial é que, em qualquer ponto do continente, não desfechem em sangrentas tragedias, como a do Chaco, as questões de raias exteriores.

Aos paises que as tiverem cumpre empenhar esforços enérgicos para resolvê-las de modo satisfatorio e honroso, em nome dos deveres sagrados implicitos na solidariedade continental, que merece até mesmo o nosso sacrificio, pois que, sem que ela exista na forma de uma realidade fortemente estruturada na paz interna, na ordem estavel, na cooperação sincera, na mutua confiança integral, nosso bloco panamericano será sempre vulneravel e achar-se-á praticamente indefeso.

Na hipótese de dificuldades renitentes estorvarem a ação direta dos paises nas condições indicadas, devem as outras nações ir ao encontro daqueles, propondo-lhes interferencia amistosa no escopo de harmonizar os reciprocos interesses com a solução judiciosa das respectivas pendencias.

O oferecimento de agora da Argentina, Brasil e Estados Unidos ao Equador e ao Perú deve ficar como paradigma, deve constituir um ponto de partida para que se empreenda a solução pacifica dos litigios, existentes, quando falharem os entendimentos entre os proprios interessados.

Maior superficie territorial da América do Sul, tendo, conseguintemente, maior quantidade e maior extensão de divisas externas, o Brasil resolveu em paz todas as suas contendas de fronteiras e está ultimando sem desfalecimentos a competente demarcação.

Tem, por isso, o nosso país o direito de oferecer-se como exemplo de costante e conciente esforço em prol da fecunda politica de apaziguamento e de boa vizinhança intercontinental, que, como se vê, pode ser mantida por meio de acordos, mediações ou arbitramento nos problemas de direitos territoriais contestados, conforme sempre compreendemos e praticamos.

Sem que no Novo Mundo se abandone de vez o recurso extremo e injustificavel da luta armada como solução, aliás, precaria e ilusoria, daqueles problemas; sem que adotemos definitivamente, como norma de ação, o recurso jurídico ou diplomático para por termo aos nossos litigios; e se não cuidarmos de suprimir com presteza e com espirito firme e isento esses focos de divergencias entre irmãos, suscetiveis de evolução perigosa, a nossa solidariedade no continente colombiano estará sempre solapada por desuniões ostensivas ou latentes, e a segurança que ela representa para a liberdade, a grandeza e o futuro das nossas Repúblicas será sempre precario, repousando mais sobre palavras e intenções generosas, do que sobre a homogeneidade concreta, robusta, invulneravel dos nossos destinos.

Velho assunto sempre novo

Trata-se da data da fundação da nossa capital.

O dia 20 de janeiro, em virtude de decreto de 10 de março de 1896, baixado pelo dr. Furquim Werneck, então prefeito do Distrito Federal, foi declarado feriado "em comemoração dos fundadores desta cidade e da criação definitiva da sua municipalidade."

Este decreto vem de há muito alimentando lamentavel confusão. Sempre que se comemora o 20 de janeiro diz-se, invariavelmente, que essa é a data da fundação da capital brasileira.

Aliás, o decreto Werneck não tem razão de ser e já há muito tempo deveria ter sido revogado e substituido por outro, declarando feriado a verdadeira data da fundação, 1º de março.

E' absurda a comemoração dos "fundadores", e não a da "fundação", que é o fato fundamental.

O 1º de março é duas vezes importante para o Rio de Janeiro: em 1565, Estacio de Sá lançou os fundamentos da cidade na varzea do morro de São João (antigo Cara-de-Cão); em 1567, Mem de Sá transferiu a "cidade velha" daquela varzea para o morro do Descanso, depois Castelo.

Conseguintemente, o feriado municipal deveria ser a 1º de março e não a 20 de janeiro.

Estamos recordando essas coisas, porque, na edição de 26 de abril último, o "Diario Oficial" publicou a "ordem de serviço n. 73", baixada pelo coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, ordem de Serviço, na qual aquele alto funcionario recomenda aos chefes de distritos educacionais a leitura, por todo o magisterio municipal, de um artigo do sr. Max Fleiuss, em que o secretario perpetuo do Instituto Histórico e grande sabedor da historia do Rio de Janeiro e do Brasil sustenta mais uma vez que a legitima data da fundação é 1º de março.

Da recomendação feita pelo coronel Jonas Correia, é licito inferir que ele concorda plenamente com a opinião do autorizado historiador carioca.

Assim sendo, pode-se, talvez, esperar que o diretor da Educação Nacionalista empenhe os seus bons oficios para que um decreto do governo municipal, acabando com a confusão reinante há tantos anos, determine a comemoração da fundação da metrópole no dia exato em que o acontecimento se verificou.

Novos pioneiros

Quando se der por definitivamente encerrada a gigantesca tarefa que representa o recenseamento geral de 1940, poder-se-á conhecer miudamente a parte relevantissima que em tal tarefa coube aos agentes recenseadores espalhados pelo vasto interior do país.

Pode-se dizer sem nenhuma impropriedade enfática de expressão que esses homens se conduziram como verdadeiros pioneiros, se considerarmos que tiveram de se embrenhar pelos mais longinquos sertões na caça dos dados urgidos pelas diferentes modalidades do censo.

Na vastissima região que engloba o Amazonas, o Acre, o Pará, Matogrosso e Goiáz, contam-se zonas extensas de deserto, por onde, a não ser o aborigene, nem sempre pacifico e acessivel, o ser humano mais ou menos civilizado é raro; e no encalço desse raro, perdido na imensidão da brenha, teve de marchar o recenseador, afrontando os perigos sem conta daquelas remotas solidões, porque o recenseamento reclamava tudo que representasse um valor censitario, estivesse onde estivesse.

Não poucos dos agentes conheceram de perto o terrivel desconforto do alto sertão, correram os peores riscos, defrontaram-se com feras, foram assaltados pelas febres, viajaram leguas e leguas a pé, a cavalo, em lombo de burro, em carro de bois por inhóspitos campos e caminhos primitivos, singraram rios infindaveis e pouco habitados em canoas rústicas, alimentando-se mal, expostos às intemperies, sofrendo a agressão inexoravel dos mosquitos.

Convenhamos: houve heroismo, e tambem humanidade, da parte dos novos sertanistas, porque, munidos de medicamentos, acudiram, sempre, as vitimas do impaludismo, do tifo e de outras molestias que iam encontrando na sua aventurosa caminhada.

A tal respeito o excelente boletim da divisão de publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento tem divulgado preciosas indicações, que antecipam as empolgantes narrativas que da "epopéia censitaria" conheceremos em breve, pelo depoimento dos pioneiros da hinterlandia adusta e da floresta impervia e misteriosa.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, do Trabalho e da Justiça — Promoções, transferencias, aposentadorias, nomeações, reformas e outros atos no Exército e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Promovendo, por merecimento, os escriturarios, Jaime de Castro Ribeiro, Raimundo Agostinho Pinto e Virgilio de Almeida, da classe F para a G.

— Nomeando: chefe da Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá, o coronel José Sérvulo Borja Buarque; Jaci Guimarães Pinheiro, advogado de 1.ª Entrancia da Justiça Militar, padrão F; Arnulfo Adolfo da Costa Alfaia, interinamente, como substituto, advogado da 1.ª Entrancia da Justiça Militar, padrão F; segundos tenentes médicos, os seguintes doutores: Armando Amaral, Antonio Queiroz Muniz, Djalma Ramos, João Batista Rossi, Miecio Araujo Jorge Honkis, Publio Bainha e Rubem de Oliveira Coelho.

— Concedendo aposentadoria a Francisco Leoncio de Medeiros, oficial administrativo, classe I.

— Aposentando Albino da Silva Moreira, artifice, classe G, e José Chavi, serventes, classe C.

— Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o capitão Antonio Tomé da Silva.

— Transferindo, "ex-oficio", no interesse da administração, Hemeterio Claudionor de Melo, escrevente, classe F, do quadro Suplementar, para escriturario, classe F, do Quadro Permanente.

— Removendo, a pedido, Antonio Araujo dos Santos, enfermeiro, classe E, do Hospital Militar do Recife, para o Hospital Central do Exército.

— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: Antonio de Carvalho, escrevente, classe F, do Quartel General da 2.ª Região Militar, para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Antonio Aragão, escrevente, classe G, do Quartel General da 2.ª Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Humberto Pereira Gonçalves, oficial administrativo, classe 22, da Diretoria de Fundos do Exército, para a Secretaria Geral; Isolino Alonso, oficial administrativo, classe 24, da Diretoria de Fundos do Exército, para a Secretaria Geral; Mario Ramos Pereira da Silva, artifice, classe G, do Hospital Central do Exército para a Policlinica Militar; Sotero da Silva Coelho, escrevente, classe G, do Quartel General da 2.ª Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Vitor Mazi, escrevente, classe G, do extinto Quartel General de Artilharia Divisionaria da 2.ª Região Militar, para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; e Wilmar Dutra de Moura, oficial administrativo, classe H, da Escola Técnica para o Supremo Tribunal Militar.

— Promovendo, na Reserva da 1.ª classe do Exército, os seguintes oficiais: ao posto de coronel, o tenente-coronel Álvaro Augusto de Frias Vilar, ao posto de tenente-coronel, o major Carlos de Oliveira; ao posto de tenente-coronel, o major Calemerio Nestor dos Santos Filho; ao posto de coronel o tenente-coronel Henrique de Melo Muller de Campos; ao posto de tenente-coronel, os majores João de Macedo Linhares, Luiz Felix Toledo de Abreu, Newton O'Reilly de Sousa e Osorio Tuiuti de Oliveira Freitas.

— Transferindo o tenente-coronel Tales de Azevedo Vilas-Boas, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior.

— Transferindo para a Reserva, o capitão médico Arauld da Silva Bretas, o major médico Galdino Ferreira Martins e o 1.º sargento-enfermeiro Mariano José do Nascimento.

— Concedendo transferencia para a Reserva: ao cabo Antonio Mariano ao 3.º sargento Alcides Mario de Queiroz, ao cabo Amarilio de Melo Gaspar, ao músico Amaro Matias de Lima, ao cabo Alcebiades Gaffré, ao 1.º cabo Amabilio de Sousa, ao cabo Albertino da Mota Pacheco, ao tenente-coronel Guilherme Paraense, ao cabo João Pedro Alves, ao 3.º sargento José Espíndola, ao 3.º sargento José Coelho de Farias, ao músico José Dias Vilela, ao 3.º sargento Marcelino da Silva, ao 3.º sargento Marciano Alves da Costa, ao general de Brigada Miguel de Castro Aires, ao 1.º sargento Luiz de Azambuja Vilanova, ao 1.º cabo Sebastião Tenorio e ao tenente-coronel Teodomiro Espíndola do Nascimento.

Na pasta da Marinha

— Promovendo, por antiguidade: ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente José Lopes de Oliveira, no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais; e a prático de 2.ª classe, o sub-oficial, do Corpo de Práticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguai, o marinheiro José Belem da Rocha.

— Nomeando praticantes de prático, 1.º sargento, do Corpo de Práticos do Rio da Prata, Baixo Paraná, e Paraguai, o marinheiro João Ciriaco de Sousa Filho.

— Nomeando 2.º tenentes os seguintes sub-oficiais: Anibal de Freitas, Joaquim Ladeira, Dativo José Soares, João Antonio Nese, Manuel Holanda Montenegro, e Manuel Domingos de Sousa.

— Concedendo exoneração a João de Deus Silva, servente, classe B.

— Aposentando: Agenor Ramos de Alcântara, operario de arsenal, classe H, Francisco Meneses Pamplona, operario de arsenal, classe G; Antonio de Barros Cavalcante, servente, classe B; Joaquim Pinto da Cunha, chefe de portaria, padrão G; Manuel Fernandes Barbosa, foguista, classe F; e Manuel Francisco dos Santos, foguista, classe F.

— Concedendo aposentadoria a Antonio Gomes do Vasconcelos, operario, de arsenal, classe E e a Miguel Arcanjo de Carvalho, oficial da Justiça Militar, de 2.ª entrancia, padrão E.

— Concedendo a "Medalha da Vitoria" ao 1.º sargento, MR, Ananias Dias Ribeiro.

— Reformando o marinheiro Mario dos Santos Mota e o fuzileiro naval José Jugurta dos Santos.

— Reformando, por invalidez definitiva, o marinheiro Manuel Miguel.

— Transferindo para a Reserva Remunerada o fuzileiro naval, 1.º sargento, José da Silva Cavalcante.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando José Bernardo de Martins Castilho, oficial administrativo, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de chefe do Serviço Administrativo, padrão N, do Conselho Nacional do Trabalho.

Na pasta da Justiça

Nomeando: Jerônimo Seixas da Mota, interinamente, escrevente auxiliar do oficial do 4.º Oficio de Protestos de Letras da Justiça do Distrito Federal; Osvaldo Barbosa Galletti, interinamente, escrevente, auxiliar do tabelião do 23.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal e Paulo Ferri, interinamente, prático de laboratorio, classe E.

— Efetivando os seguintes escreventes juramentados: Atilio Ferreira Viana Boseli, do escrivão do 2.º Oficio da 3.ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal; Anibal de Araujo Leite, do escrivão da 6.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal; Isabel da Conceição, do escrivão da 10.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal; José Francisco de Matos Filho, do tabelião do 10.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; José Muniz Barreto, do tabelião do 10.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Mario de Almeida, do tabelião do 23.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Roberto Rutowitsch, do escrivão da 13.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal; Vitor Gracioso Tomaz, do escrivão da 11.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal; Alfeu Campos Felicissimo, do oficial do 5.º Oficio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal; Hugo Frade e João da Costa Bezerra Filho, do oficial do 5.º Oficio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal; e Raimundo Mendes de Brito, do oficial do 2.º Oficio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Gil de Oliveira Santos, interinamente, prático de laboratorio, classe E.

— Concedendo naturalização: a Antonio dos Santos, Antonio Pedro, Antonio Mesquita, Antonio Manuel Pereira, José Gomes de Matos, José Manuel, Joaquim Pedro da Silva, Julio José Lopes, Miguel Esperança, Pedro Fernandes de Andrade, Serafim Ferreira, Zacarias Miranda, naturais de Portugal; a João Augusto Becker Máximo Klinger e Otto Fricke, naturais da Alemanha; a Antonio Bissaco, Angelo Peruzzo, Concheta Ferrari, Eugenio Galo, Henrique Bonini, José Pacioli, Leonardo Caleffi, Lucia Martini, Maria Colaluca, Maria Calisco Rubino, Oddone Giacometti, Paulo Valario, Quintilio Genari, Renato Agostini, Rosina Angélica Lamarca, Sincera Antonini, Sebastião Galo e Vitorio Grose, naturais da Italia; a Jorge Gros, natural da Rumania; a André Alcazar Molina, Bernardino Gonçalves Alonso, Francisco Zambrano, Francisco Perez Serrano, Horacio Pascual e Vicente Robles Mallmann, naturais da Espanha; a Stanislau Kovalski, natural da Polonia; a Olegario Taboada, natural da Bolivia e a Heitor Hostin, natural da França.

Demarcando os limites entre os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais

Realizou-se, ontem às 16 horas, a cerimonia da cravação do primeiro marco na divisa do Estado do Rio com o de Minas Gerais, na foz do ribeirão de Eva, no rio Pomba, zona até então considerada litigiosa. Compareceram ao ato, os representantes dos dois Estados, engenheiros Luiz de Sousa, diretor de Engenharia e secretario do Diretorio Regional de Geografia do Estado do Rio, e Benedito Quirino dos Santos, diretor do Departamento Geográfico e secretario do Diretorio Regional de Minas; o engenheiro Benjamim Kingston, assistente do primeiro; os prefeitos dos municipios mineiros de Piratininga, Recreio, Palma, Muriaé, Carangola, D. Manuel e Tombos, e dos fluminenses de S. Antonio e de Padua, Miracema e Itaperuna; juizes de direito, promotores, delegados de recenseamento, membros dos diretorios municipais de Geografia, agentes de estatística e outros elementos da administração pública.

Em nome dos seus Estados, falaram, os srs. Benedito Quirino dos Santos e Luiz de Sousa, salientando a significação histórica do ato.

Após a cravação do marco, os representantes dos dois Estados e os prefeitos municipais limitrofes seguiram para o pontão de Santo Antonio, afim de percorrer a linha divisoria até Tombos de Carangola, onde foi fixado o local do segundo marco.

Em Piratininga, no Estado de Minas, o Diretorio Municipal de Geografia promoveu uma sessão cívica em homenagem aos representantes dos dois Estados que estão demarcando definitivamente sua linha divisoria. Falaram varios oradores. O sr. Luiz de Sousa, que assumira por aclamações a presidencia da sessão, agradeceu em nome dos fluminenses as homenagens com que os têm distinguido o povo e o governo de Minas Gerais.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

GUERRA — N. 3.222, de 28 de abril, criando o estandarte distintivo para o Regimento João Propicio.

JUSTIÇA E FAZENDA: N. 3.240, de 8 de maio, sujeitando a sequestro os bens de pessoas indiciadas por crimes de que resulta prejuizo para a Fazenda Pública, e outros.

AERONAUTICA E FAZENDA: Nº. 3.244, de 8 de maio, abrindo o crédito especial de 6.120:000$000, para a construção de aviões.

VIAÇÃO E FAZENDA: N. 3.245, de 8 de maio, abrindo o crédito especial de 600:000$000, para pagamento de despesas realizadas com a construção da ponte sobre o rio Taquarí; N. 3.246, de 8 de maio, alterando, sem aumento de despesa, a redação de uma dotação do orçamento em vigor, na parte referente ao Ministerio da Viação e Obras Públicas; N. 3.248, de 8 de maio modificando penalidades previstas no decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932.

TRABALHO: N. 3.241, de 8 de maio dando nova redação ao artigo 11 do regulamento dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. N. 3.250, de 8 de maio, dispondo sobre reservas livres das sociedades de seguros e de capitalizações.

JUSTIÇA E MARINHA: N. 3242, de 8 de maio, transferindo para a Prefeitura do Distrito Federal o imovel que menciona e dá outras providencias.

GUERRA E FAZENDA: N. 3.243, de 8 de maio, abrindo o crédito especial de 750:786$700, para satisfação de compromissos.

FAZENDA: Nº. 3.247, de 8 de maio, abrindo o crédito suplementar de .... 10:080$000 à verba que especifica; N. 3.249, de 8 de maio, autorizando a cunhagem de moedas auxiliares e divisionarias de 2$, 1$ e $5, de bronze-aluminio, até a importancia de ...... 20.000:000$000, e dando outras providencias.

EXTERIORES: N. 7.134, de 7 de maior, promulgando o Convenio sobre legalização de manifestos entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires, a 23 de janeiro de 1940.

AGRICULTURA: N. 7.136, de 8 de maio, aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de couros e peles, não beneficiadas ou em bruto, de animais silvestres, visando a sua padronização; N. 7.137, de 8 de maio, declarando que, para a caracterização dos tipos de fibras de caroá, pacopaco, guaxina, juta indiana e papoula do S. Francisco, não será observado o seu comprimento.

O mesmo "Diario" publicou os seguintes editais de concorrencia: da Divisão de Obras do M. de Educação, para consertos no Pavilhão Griesinger, do Hospital Psiquiátrico; da E. F. Central do Brasil, para venda de materiais inserviveis; da E. F. Noroeste do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira da lei e de materiais diversos.

Aposentado o embaixador Sousa Dantas

Pelo presidente da República foi assinado decreto na pasta das Relações Exteriores, aposentando o embaixador Luiz Martins de Sousa Dantas que, há muitos anos, vem representando o Brasil junto ao governo da França.

No M. da Viação

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

O ministro da Viação designou o sr. Jaime de Holanda Távora, chefe do protocolo da Secretaria de Estado, para exercer a função de chefe do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 10 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu irregular, os titulos firmes, o algodão operando em alta para maio a 12.49. A libra esterlina abriu a 4.03.50.

NOVA YORK, 10 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em alta. Foram negociados em Bolsa 380.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.50. A borracha foi cotada a 24.75. O Mercado de Algodão registrou uma alta de 6 a 13 pontos, sendo o disponivel cotado a 12.63 e o termo, para junho e julho, respectivamente, a 12.39 e 12.42.

NOVA YORK, 10 (United Press) — O Mercado de Café funcionou em alta. O Santos, a termo, subiu de 10 a 14 pontos, sendo vendidos 108 lotes. Os contratos Rio fecharam com 18 pontos de alta, sendo vendidos 2 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

GOLPES DE VISTA

A EUROPA ORIENTAL — FRANÇA E COLONIAS

COMEÇA novamente a erguer-se sobre a Europa Oriental o véu de confusão que se tornou um prenuncio certo de mais uma daquelas campanhas diplomáticas do Reich destinadas a preparar o caminho para os seus exércitos. Intencional ou involuntariamente, todos colaboram nessa confusão. A sua origem está, porem, em Berlim. O golpe do Iraque foi prematuro e não produziu os efeitos esperados. Os alemães, apenas terminada a luta na Grecia, não estavam ainda em condições de correr em auxilio de Rachid-Aali-al-Gailani. Este, por seu lado, não podia esperar mais, porque a crescente concentração de tropas britânicas acabaria por amarrar-lhe os braços. Mas o simples fato de que o Iraque tenha sido por um momento tocado da graça nazista revela os rumos e os métodos da ação de Hitler, no Oriente Medio. Neste ponto, o problema reside agora em saber por onde as forças alemãs avançarão para atacar os ingleses em Suez e nas rotas do Golfo Pérsico. A via natural seria, evidentemente, a Turquia. O que se diga fora disto pode ser apenas destinado a ocultar os verdadeiros propósitos de forçar a passagem pela Anatolia. Em terra, o poder alemão é irresistivel, mas no mar é nulo e esta nulidade pode ser apenas compensada, até certo ponto, pelo emprego da arma aerea. A passagem terrestre será, pois, em qualquer caso, a única segura e como tal a preferida pelo Fuehrer. Mas fala-se tambem em um salto sobre a Siria, esquivando o territorio turco. As recentes negociações de Darlan e Abetz em Paris e a atmosfera de enternecedor sentimentalismo criada, em consequencia disso, entre franceses e nazistas, não serão estranhas ao desejo do Reich de obter facilidades na Siria.

•

Os alemães ocuparam as ilhas gregas do Egeu e aproximaram-se, assim, do grupo italiano do Dodecaneso. Destas, a maior é a de Rodes. Entre Rodes e Beirute há apenas 391 milhas maritimas. Os aviões de transporte de tropas não levariam mais de duas ou três horas para fazer essa travessia. Obtida a anuencia de Vichy para o desembarque, os primeiros auxilios a Rachid Aali poderiam ser tentados, embora naturalmente na escala reduzida que o emprego da aviação, para tais fins, comporta. O transporte maritimo se revestiria de maiores dificuldades. Exatamente na rota Rodes-Beirute está a ilha de Creta, na qual os ingleses montaram uma das suas mais poderosas bases do Mediterraneo Oriental. Entre Rodes e Creta há 228 milhas. A ação ofensiva que pudesse ser desenvolvida do Dodecaneso não deixaria, portanto, de ser de certo modo neutralizada pela contra-ofensiva aerea e naval dos britânicos. O litoral da Palestina e da Siria está coberto pelo famoso triângulo estratégico Alexandria-Chipre-Haifa, sobre o qual repousa a defesa dos interesses do Imperio Britânico no extremo oriental do Mediterraneo.

•

A rota da Anatolia não deixaria, assim, de ser a mais atraente. Ao que parece sem desprezar a variante Siria, é sobre ela que se concentram, no momento, os esforços diplomáticos do Reich. E, como quem diz Turquia diz Russia, tão entrelaçada é a politica dos dois paises, naquele ponto. Moscou está novamente focalizado pelos rumores e noticias telegráficas. Ontem, mandou-se dizer de Vichy, que o presidente Inonu tinha ido a Odessa conferenciar com Staline. Nesta conferencia, o novo presidente do Conselho dos Comissarios do Povo teria dito ao chefe de Estado turco que se a passagem dos alemães pelos estreitos e pela Anatolia fosse permitida, os russos seriam obrigados a ocupar a Armenia para defender os seus campos petroliferos. Entre Baku, no Caspio, e Batum, no Mar Negro, corre um pipe-line bem próximo à fronteira. Os receios de Staline não são, portanto, completamente destituidos de fundamento. O porto de Batum acha-se, aliás, bem junto à linha divisoria do territorio turco. Esta seria a parte mais ameaçada. Para apoiar a sua advertencia a Inonu, diz-se que o ditador russo, embora se abstendo de oferecer-lhe auxilio militar, prometeu mandar tanks e aviões para melhorar o equipamento do exército da Turquia. Se isto fosse verdade, o que é ultra-duvidoso, não deixaria de repercutir ameaçadoramente em Berlim. Daí a informação de que Hitler pretende amedrontar Staline pelo norte, tendo combinado com o marechal Mannerheim, da Finlandia, um auxilio contra os russos, em troca da devolução dos seus territorios recentemente perdidos e até a entrega de Murmansk, o famoso porto russo do Artico. Tudo isso, e mais uma serie de boatos que seria impossivel resumir, parece muito complicado e revela, da parte do Kremlin, muita audacia para ser exato. Coisas desse gênero acontecerão, mas, ainda é cedo. O que, sem dúvida, Hitler pretende, é reduzir a Russia a uma especie de Bulgaria, incorporando-a com Staline e tudo na esfera de influencia do Reich.

• • •

A QUESTÃO das colonias francesas continua em foco e crescerá de importancia nos próximos tempos. Agora o sr. de Brinon, embaixador de Vichy em Paris, homem de Laval e dos alemães, saiu-se com uma valente declaração: se os norte-americanos tentarem ocupar Dakar terão de fazê-lo pela força, porque a guarnição resistirá. Naturalmente, os jornais franco-nazistas de París deram todo o destaque possivel a essas extraordinarias palavras. Mas a França só terá autoridade para impedir a ocupação das suas colonias pelos que desejam defender-se dos alemães se tiver tambem capacidade para mantê-las isentas da presença dos soldados de Hitler. E isto é o que se vai tornando dia a dia mais duvidoso.

Prossegue a subscrição de ações da Companhia Siderúrgica Nacional

Relação dos principais acionistas, até ontem

Divulgamos, hoje, a relação dos principais acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional. Embora esta lista não possa ser completa, pois a venda de ações prossegue com grande animação, serve a mesma para evidenciar o apoio que as industrias brasileiras dispensam ao notavel empreendimento do presidente Getulio Vargas.

O Tesouro Nacional subscreveu 220 mil contos; o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, 75 mil contos; o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, 55 mil contos; o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, 20 mil contos; a Caixa Econômica Federal de São Paulo, 70 mil contos, e a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, 30 mil contos.

Subscreveram 1.000 contos de réis: Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira; Mesbla S. A.; E. G. Fontes; Sul América, Seguros de Vida; Sul América Capitalização; José Martinelli; Industrias Reunidas F. Matarazzo. Subscreveu 600 contos a Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas.

Subscreveram 500 contos de réis: — Industrias Votorantim; Companhia Antártica Paulista; Banco Hipotecario Lar Brasileiro; Guilherme Guinle; Companhia Docas de Santos; Companhia Hotéis Palace; Cotonificio Rodolfo Crespi S. A.; Sociedade Anônima Magalhães; Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal; Companhia Textil Ferreira Guimarães; Rocha Miranda Filhos & Cia.; Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Theodor Wille & Cia.; Companhia América Fabril.

Subscreveram 300 contos: — Brasital S. A.; Banco de Comercio e Industria de São Paulo; Banco Noroeste do Estado de São Paulo; Banco Italo-Brasileiro; Banco Boavista; Banco Comercio e Industria de Minas Gerais; Banco Hipotecario e Agrícola do Estado de Minas Gerais; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Banco do Comercio; Banco da Lavoura de Minas Gerais; Banco Português do Brasil; Banco de Minas Gerais; Companhia de Estrada de Ferro e Minas de S. Jerônimo; Banco Mercantil de São Paulo; Cobrasil; Banco do Rio Grande do Sul; Companhia Carbonifera Rio-Grandense; Companhia Comercio e Navegação; Heloisa Guinle Ribeiro; Companhia Ferro Brasileira; Companhia Mate Laranjeira; Banco Nacional do Comercio; Usina Santa Cruz.

Subscreveram 250 contos: — Monteiro Aranha & Co. Ltda. e Klabin Irmãos & Cia.

Subscreveram 200 contos: — Murray Simonsen & Cia. Ltda.; Roberto Simonsen; Cia. Industrial Pirelli S. A.; General Electric S. A.; S. A. Moinho Santista; Metalúrgica Matarazzo S. A.; Antonio Ferraz; Paulo Bittencourt; Cia. Quimica Rodia Brasileira; Cia. Brasileira Rodiaceta; Cia. Metalúrgica Barbará; Lineu de Paula Machado.

Subscreveu 150 contos: — Usina Queiroz Junior Ltda.

Subscreveram 100 contos: — Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Cia. Industria e Agrícola de Santa Bárbara; Cia. Taubaté Industrial; Silvio Alves Penteado; Pirie, Vilares & Cia. Ltda.; José Carlos de Macedo Soares; Casper Libero; Armando Álvares Penteado; Associação Comercial de São Paulo; Banco do Estado de São Paulo; Raul Crespi; Adriano Crespi; Fabio da Silva Prado; Sociedade Construtora de Imoveis; Ernesto Dias de Castro; Ernesto Diederichsen; Fogões Junjer & Ruh Ltda.; Usina Sta. Olimpia; Usina Wigg S. A.; Mineração de Ferro e Manganês Ltda.; Cia. Serviços de Engenharia; Cia. Nacional de Ferro-Ligas; Banco Andrade Arnaud; Federação Industrial do Rio de Janeiro; Associação Comercial do Rio de Janeiro; Banco Mercantil do Rio de Janeiro; Ari Torres; Banco Nacional de Descontos.

Subscreveram 50 contos de réis: — Teodoro Quartim Barbosa; Manuel de Barros Romeiro; Cia. Sorocabana de Material Ferroviario; Máquinas Piratininga; Comercio e Industria Sousa Noschese; Fábrica de Tecidos N. S. Mãe dos Homens; Sociedade Técnica de Materiais "Sotema"; Cia. Paulista de Louça Esmaltada; Industrias Martins Ferreira S. A.; Mario Freire; Osvaldo Reis de Magalhães; Cia. Mecânica Importadora de São Paulo; S. A. Anônima Cotonificio Adelina; S. A. Fiação e Malharia Indiana; Eletro-Quimica Brasileira S. A.; S. A. Metalúrgica Sto. Antonio; Associação Comercial de Minas; Abramo Eberli & Cia.

Há, tambem, grande número de acionistas de 40, 30, 20 e 10 contos de réis.

A venda das ações ordinarias será feita até o dia 31 do corrente pelos Bancos Nacionais e Caixas Econômicas em todo o país.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 10.º dia:

— PESSOAL EXTRANUMERARIO - MENSALISTA — Grupo "E".

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Departamento Nacional de Educação, Divisão do Ensino Comercial, do Ensino e Educação Fisica, Colegio Pedro II (Internato e Externato), Escola Nacional de Artes e Oficios Venceslau Braz, Instituto Benjamin Constant, Instituto do Cinema Educativo, Nac. de Estudos Pedagógicos, Instituto Nacional de Surdos-Mudos e Departamento Nacional da Criança.

NOTICIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3ª página)

em aguas brasileiras. No próximo sábado, provavelmente, o "Almirante Saldanha" dará entrada no porto de Belem, donde sairá no dia 30 deste mês com destino ao Recife.

REPRESENTARÁ A MARINHA

Pelo ministro Henrique A. Guilhem foi designado o capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias para, sem prejuizo das suas atuais funções, representar o Ministerio da Marinha na Comissão que deverá rever a Lei do Serviço Militar.

CONFERENCIA COM O MINISTRO

No gabinete do ministro da Marinha esteve, ontem, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra. Recebeu-o o almirante Henrique A. Guilhem em sua sala de trabalho, tendo os dois titulares conferenciado demoradamente.

O DIA DO TITULAR DA ARMADA

Acompanhando do cap. ten. Aoisio Galvão Antunes, seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha esteve, ontem, pela manhã, no aeroporto Santos Dumont, afim de assistir ao embarque do presidente da República, que seguiu para Uberaba.

O almirante Guilhem, mais tarde tomou parte no almoço que foi oferecido ao embaixador Negrão de Lima, que está de saida para a Venezuela. A seguir, o titular da Armada voltou ao Ministerio, permanecendo até às 18 horas em seu gabinete de trabalho.

No M. da Fazenda

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, tendo conferenciado com o sr. Artur de Sousa Costa, os srs. Davi A. Traynor e Valter Becker, conselheiro das Embaixadas Argentina e Alemã, respectivamente.

JUSTIÇA MILITAR

ACUSADO O TENENTE MONTEIRO FIGUEIREDO

Para apurar uma acusação feita ao tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueiredo, foi sorteado, na 2.ª Auditoria da Guerra um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos majores Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti e Antonio Danton de Sá e Sousa e capitães Mario de Almeida Brandão e Cicero Moutinho da Costa.

O tenente Raimundo Figueiredo é acusado de falta de exação no cumprimento dos seus deveres.

COMPETENCIA DE FORO

O promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foi de opinião que o foro militar não é competente para processar o investigador Alfredo Machado, da guarda pessoal do presidente da República, acusado de haver agredido o soldado do Batalhão de Guardas, quando o mesmo, em serviço no portão principal do Palacio Guanabara, exigiu que o referido agente de policia apresentasse credenciais para entrar, de madrugada, no Palacio. Alem de se ter apossado do fuzil com que se achava armado o sentinela, o acusado empunhou um revolver, obrigando Léo Muller a abandonar o seu posto.

O Conselho de Justiça, porem, decidiu de modo diverso, julgando competente a Justiça Militar e determinando a volta dos autos à promotoria, para os fins de direito.

JULGAMENTOS

Estão marcados para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Severino da Costa Maia e Arsenio Verlangieri Filho, ambos pelo crime de falsidade administrativa. Os fatos criminosos são de natureza diferentes, cabendo a defesa de ambos ao advogado E. Pinto Lima.

QUALIFICAÇÃO

Sob a presidencia do major Luis Cesar de Andrade, reune-se, amanhã, na 2.ª Auditoria, o respectivo Conselho de Justiça Permanente, para qualificação de Felix Ferreira da Silva, Hamilton de Sousa Bastos e José Aleixo, todos como incursos no crime de lesões corporais em que foram denunciados.

FERIU O COLEGA DE FARDA

O sargento da Marinha Cândido Cardoso dos Santos, acusado de ter ferido um colega de posto, está sendo processado pela Auditoria da 5.ª Região Militar e pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara de Florianópolis, pelo mesmo fato. Para evitar essa irregularidade, o Conselho de Justiça da referida Auditoria levantou ao Supremo Tribunal Militar um conflito positivo de jurisdição.

A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS NO EXÉRCITO

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, os seguintes oficiais e praças do Exército: OURO — Major Intendente do Exército, Severino Monteiro da Silva e capitão farmacêutico, Corinto Castanho. PRATA — Tenente coronel de Engenharia, Decio Palmeiro de Escobar; major médico, Luiz de Castro Vaz Lobo da Câmara; capitães de Artilharia, Gustavo Martins de Gouveia e Durval Custodio Nunes; capitão de Infantaria, Valentim de Azevedo Coutinho e sargento-ajudante radio operador de 1.ª classe, Hostilio Freire de Novais. BRONZE — Capitães de Artilharia, Manuel dos Santos Lage, José Vieira Sobral e Sebastião Leão; 1.º tenente de Artilharia, Harry Máxime Padilla; 1.º tenente de Cavalaria, José Odon de Paiva; 2.º tenente de Artilharia, Camilo Comoreto Gall; 2.º tenente Veterinario, João dos Santos Arruda, Sub-tenente de Infantaria, Manuel Martins dos Santos; 3.º sargento de Cavalaria, Florencio Dutra Jacques e soldado músico de 2.ª classe de Infantaria, Luiz Marcelino do Lage, capitães de Cavalaria, Inocencio Travassos do Souto e Luiz Carlos de Medeiros Pontes; capitão de Artilharia, Voltaire Londero Schilling e 1.º tenente de Artilharia, Abraam Ramiro Bentes.

A Data Nacional da Rumania

CUMPRIMENTOS ENVIADOS AO MINISTRO ACHILLE BARCIANU

Por motivo da passagem da Data Nacional da Rumania, o presidente da República mandou apresentar cumprimentos ao sr. Achille Barcianu, ministro daquele país no Rio, por intermedio do capitão Isaac Cunha, do seu gabinete militar.

Tambem o ministro do Exterior enviou cumprimentos àquele diplomata pelo sr. A. Castelo Branco.

Está no Rio o professor Gumercindo Sayago

Afim de participar do Segundo Congresso Brasileiro de Tuberculose, a reunir-se hoje em São Paulo, chegou ontem, pela manhã, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways, procedente de Buenos Aires, o professor Manuel Gumercindo Sayago, da Universidade de Córdoba, um dos mais conhecidos especialistas da República Argentina.

O professor Sayago, que já esteve anteriormente em nosso país, onde conta com numerosos amigos, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont por seus colegas brasileiros. Ontem mesmo, em avião da Panair do Brasil, o ilustre médico argentino viajou para S. Paulo, em companhia de alguns médicos brasileiros que vão participar do mesmo Congresso.

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A UBERABA

(Conclusão da 3ª página)

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

UBERABA, 10 (A. N.) — Foi encerrada hoje, pelo presidente Getulio Vargas, a Exposição de Gado instalada neste municipio, no Parque Fernando Costa. Esse certame, que reuniu todos os produtos de todos os criadores do Triângulo Mineiro, teve a participação de 700 animais selecionados entre a melhor produção pastoril da região, somando um valor de 21.000 contos, o que vale dizer, ser esta exposição a mais importante no gênero já promovida em todo o país.

Graças à cooperação do presidente Getulio Vargas, poude o Ministerio da Agricultura levar a efeito em Uberaba a referida exposição, que consagrara definitivamente a raça Indo-Brasil. O chefe do Governo, inaugurando a feira, recebeu uma homenagem calorosa e entusiástica de todos os criadores do Triângulo Mineiro, que colocaram na alameda principal um busto em bronze de s. excia. O governador Benedito Valadares, descerrando a bandeira nacional que cobria a herma, teve oportunidade de congratular-se com os criadores de Uberaba pela expontaneidade da manifestação.

O presidente Getulio Vargas, que havia chegado à exposição às 15 horas, depois desse ato dirigiu-se à tribuna de honra, para presidir a cerimonia de encerramento da exposição.

Ao chegar àquele local, milhares de pessoas receberam s. excia. com uma calorosa salva de palmas. Em nome do Governo Federal, o ministro Fernando Costa proferiu um discurso sobre o significado do certame, seguindo-se a oração do presidente da Associação Rural, sr. José Sousa Prata. Por ocasião do desfile dos animais melhor colocados no julgamento, o presidente Getulio Vargas convidou a chegarem até sua tribuna o grupo de criadores constituido pelos srs. José Caetano Borges, Álvaro Cardoso e Joaquim Bortes. Trocando impressões sobre os problemas da pecuaria nacional, o chefe do Governo ali permaneceu mais de meia hora, congratulando-se com os proprietarios dos animais campeões.

Logo após, o sr. Getulio Vargas percorreu detidamente os 10 pavilhões onde estava alojado o gado.

Já às 17 horas, o chefe do Governo dirigiu-se ao pavilhão dos mostruarios relativos aos produtos destinados à pecuaria, como ferragem, adubos, máquinas de cortar chifres, material de veterinaria, etc.

Terminada a visita, o presidente Getulio Vargas retirou-se para o Grande Hotel.

Departamento Nacional do Café

Integra do relatorio apresentado pelo seu presidente, sr. Jaime Fernandes Guedes, ao Conselho Consultivo, em sessão de 2 do corrente

Conforme já fora anteriormente noticiado, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, reunido em sua primeira sessão ordinaria deste ano, recebeu a 2 do corrente o Relatorio e a prestação de contas apresentados pela administração do Departamento. Em sessão realizada a 6 deste mês, o Conselho aprovou, por unanimidade de votos, as contas apresentadas, tecendo encomios à administração do D. N. C. pela forma com que vem executando o programa do Governo Federal, relativo à politica econômica do café. O Conselho resolveu ainda, unanimemente, sugerir ao Departamento que o Relatorio em apreço seja publicado pela imprensa, afim de que a opinião pública fique esclarecida sobre a real situação do nosso produto básico.

O Relatorio do sr. Jaime Fernandes Guedes, que constitue uma peça de elevado alcance, quer pelo seu carater doutrinario, quer pela exposição feita dos acontecimentos relativos ao café no último ano, está redigido da seguinte forma:

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1941.

Senhores membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café,

1. Vimos apresentar a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral deste Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1940, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado", nos periodos compreendidos entre 1|1|1940 — 30|6|1940 e 1|7|1940 — 31|12|1940. Cumprimos, dest'arte, a exigencia contida na letra a, parágrafo primeiro, da cláusula décima nona do Convenio dos Estados Cafeeiros de 28 de fevereiro de 1939, e satisfazemos mais uma vez o prazer de nos dirigirmos aos ilustres e preclaros membros do Conselho Consultivo deste Departamento para relatar-lhes as principais ocorrencias do ano de 1940 no setor que diz respeito aos assuntos cafeeiros.

POLITICA ECONOMICA DO CAFÉ

2. A safra cafeeira do Brasil, no ano agricola 39/40, encerrou-se deixando um remanescente calculado em cerca de seis milhões de sacas, que, aliás, corresponde às sobras existentes em novembro de 1937, isto é, ao serem dados os novos rumos à politica econômica do café. Atingiram as nossas exportações, no bienio 1938/1939, ao expressivo total de 33.848.515 sacas, sendo 17.203.422 em 1938 e ...... 16.645.093 em 1939, embora as condições do comercio internacional já não fossem favoraveis, em face das diversas crises que precederam a deflagração da guerra, e, posteriormente, das proprias consequencias do conflito europeu. Se tais empecilhos não houvessem ocorrido, maiores seriam provavelmente as nossas exportações, porisso que não teria havido redução no poder aquisitivo de quase todos os paises cnsumidores, que se viram na contingencia de desviar recursos para o armamentismo intenso.

3. A ampliação do consumo mundial, a conquista de novos mercados, a recuperação do terreno perdido em varios centros consumidores e o afastamento de nossos competidores pelo regime de concorrencia de preços, deixavam antever para breves dias a solução racional e definitiva do problema cafeeiro. Poder-se-ia, então, considerar praticamente normalizada a situação, pois a incidencia da quota de equilibrio sobre duas safras, 38/39 e 39/40, conseguira atingir plenamente o objetivo visado, eliminando todos os excessos dessas safras, tanto que, conforme vimos, os remanescentes em 30/6/40 eram quantitativamente os mesmos que já existiam em novembro de 1937.

4. Eis quando, como a zombar de nossos esforços, numa surda conspiração contra as conquistas humanas e as aspirações dos paises novos, que desejam caminhar para a frente, deflagrada a guerra européia, num surto sem precedentes e de consequencias que a ninguem é dado prever, avolumaram-se as dificuldades, com a perda continua de mercados, em virtude do alastramento do conflito.

5. Foi então que o Departamento, de conformidade com as sugestões do Conselho Consultivo, aprovadas em reunião de abril de 1940, dentro dos postulados do Convenio Cafeeiro de 1939, deliberou estabelecer o programa de ação para a safra a iniciar-se.

6. Admitira-se, a principio, computadas as perdas então verificadas (ainda não havia ocorrido a defecção francesa), uma exportação provavel de 13.000.000 de sacas, para o ano agricola 1940/1941. Tendo sido a safra 40/41 estimada em 20.850.000 sacas e sendo calculados em 6.000.000 de sacas os remanescentes das safras anteriores, era evidente que haveria um excesso inexportavel de ...... 13.850.000 sacas, como abaixo se demonstra:

Estimativa da safra 40/41	20.850.000	
Remanescentes das safras anteriores	6.000.000	26.850.000
Menos:		
Exportação provavel		13.000.000
Excesso		13.850.000

7. Quer isto dizer, simplesmente, que dispúnhamos, para oferecer aos mercados, de justamente o dobro da quantidade de café que o Brasil lhes poderia vender.

8. Dai, esta conclusão estarrecedora: a procura seria 50 % inferior à oferta. Os preços, por conseguinte, na ausencia de uma medida eficaz, sofreriam queda vertical que os poderia precipitar no aviltamento completo. O poder depreciativo dos "stocks" em excesso está na razão inversa das possibilidades da exportação. Quanto menores forem estas, tanto maior e mais intensa será a influencia deprimente exercida nos preços pelo volume das mercadorias reprezadas.

9. Ante essa situação, de evidente gravidade, assentiu o Governo Federal em tomar as seguintes providencias:

a) — estabelecer, de acordo com o art. 4.º, 1.ª parte, do Decreto n. 22.121, de 22/11/32, uma Quota geral de Equilibrio, de 25 %, sobre as safras cafeeiras dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, entregue ao Departamento Nacional do Café mediante o pagamento de 2$000 por saca de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria;

b) — admitir a conversão, nos termos das cláusulas 9.ª e 10.ª do Convenio dos Estados Cafeeiros de fevereiro de 1939, em quotas de mercado, dos cafés da Quota de Equilibrio sobre as safras dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, que se destinassem aos portos de Vitoria, Rio e Paranaguá, mediante o pagamento, ao Departamento Nacional do Café, de 50$000 por saca de café de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria, cujo produto seria aplicado na compra de cafés paulistas da Quota de Equilibrio 40/41;

c) — estabelecer, sobre os cafés paulistas da safra 40/41, na forma do Art. 4.º, 1.ª parte, do Decreto n. 22.121, de 22/11/32, uma Quota de Equilibrio Suplementar de 30 % sobre o total dos embarques, adquirida pelo Departamento Nacional do Café na base de 65$000 por saca de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria;

d) — comprar até 1.500.000 sacas de cafés paulistas das quotas Retida e Direta da safra de 39/40, na base de 70$000 por saca de café de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria.

10. As despesas para a retirada de tão vultoso excesso, estimado em 10.812.500 sacas, foram orçadas em 443.225:000$000.

11. Como se vê, a atitude do Governo Federal, no caso em apreço, foi imediata e desassombrada, pois não trepidou em proporcionar os meios de que carecia o Departamento, tendo contribuido para que fossem tomadas, em tempo todas as medidas necessarias à realização dos recursos indispensaveis, inclusive baixando o Decreto-lei n. 2.558, de 1/7/40, pelo qual, alem de autorizar a elevação para 450.000:000$000 do limite de crédito da conta especial do Departamento no Banco do Brasil, aberta nos termos do art. 3.º do Decreto-Lei n. 2, de 13/11/37, deu a garantia do Tesouro Nacional a essa operação.

12. Posteriormente, tendo esse Departamento verificado que era avultada, no Estado de São Paulo, a soma de capitais invertidos nas quotas Direta e Retida das safras paulistas 38/39 e 39/40, constituidas, em sua quase totalidade, de cafés invendaveis, o que importava na imobilização de recursos cuja movimentação se tornava necessaria no interior, e tendo tambem apurado que era de grande vantagem para a exportação permitir ao comercio e à lavoura se desfazerem dos cafés das safras anteriores, substituindo-os por cafés da nova safra, de qualidade muito superior, foram tomadas pelo Departamento as seguintes providencias:

a) — aquisição, por 40$000 a saca, dos cafés paulistas das quotas Direta e Retida da safra 39/40, com direito a embarque no interior, em Quota Direta Especial, de igual quantidade (Resolução n. 436, de 20/7/40);

b) — permissão de constituir a quota suplementar, estabelecida para os cafés paulistas, com cafés do mesmo Estado das quotas Direta e Retida das safras 38/39 e 39/40, mediante pagamento imediato dos conhecimentos entregues dessas quotas, na base de 65$000 por saca (Resolução n. 438, de 10/8/40).

13. A praça de Santos possuia ainda avultado "stock", no disponivel, de cafés duros, de bebida "Rio", sem possibilidade de colocação, por se tratar de mercadoria absorvida antes da guerra pelos mercados europeus, notadamente os alemães e franceses, já então inacessiveis. Essa circunstancia estava contribuindo para a estagnação dos negocios, com reflexos no interior, em virtude da escassez de capitais para as novas aquisições. A vista disso, o Departamento, mediante prévia aquiescencia do Governo Federal, adotou a providencia de retirar do "disponivel" local, por meio de compra, 400.000 sacas de café, na base de 14$000 por 10 quilos, para o tipo 4 ou melhor, operação essa que exigiu recursos no montante de 35.000:000$000, aproximadamente.

14. Sobrevindo o alastramento do conflito europeu e a consequente perda dos mercados da França e do Norte da Africa, o que velo agravar o problema econômico do café, o Governo Federal, atento, como sempre, aos problemas da lavoura, e reconhecendo que essa eventualidade aconselhava medida supletiva às anteriormente adotadas, autorizou o Departamento, não só a elevar para 70$000 o preço de aquisição dos cafés paulistas da Quota Suplementar, quer os constituidos com cafés da safra 40/41, quer os entregues, nessa quota, em conhecimentos das Quotas Direta e Retida da safra 39/40, como tambem para 75$000 o preço da compra isolada dos cafés dessa quota. Autorizou igualmente a baixar para sete o tipo dos cafés a serem entregues em Quota Suplementar, anteriormente fixado em 6.

15. Todas essas providencias foram recebidas com simpatia e aplausos gerais, pois vieram tonificar o mercado, debelando a apatia reinante e estimulando as transações.

16. As circunstancias adversas decorrentes dos acontecimentos europeus, com repercussões, não só na economia cafeeira, mas tambem na de quase todos os nossos produtos de exportação, ensejou, em determinado momento, a proliferação de planos e medidas salvadoras, destituidos de base econômica e objetividade real, não obstante os preços dos nossos cafés terem sofrido queda inconparavelmente menor do que a verificada nos dos nossos concorrentes.

17. Em novembro de 1938, a cotação media mensal, no "disponivel", de Nova York, do café "Santos", tipo 4, foi de 7.7/8 cents. por libra-peso, e, em julho último, de 6.7/8. Naquele mês, as cotações medias mensais do "Manizales" da Colombia, do "Maracaibo" da Venezuela, do "lavado" do México, do "bom" da Guatemala, do catado à mão" de Haiti, do "lavado" de São Domingos e de Costa Rica, foram respectivamente, de 1.7/8, 7.3/8, 14, 11, 6.5/8, 10.3/8 e 13.5/8, tendo baixado, em julho último para 7.3/4 o "Manizales", 9.1/8 o "lavado" do México, 7 o "bom" da Guatemala e estando sem cotação o "Maracaibo" da Venezuela", o "catado à mão" de Haiti, o "lavado" de São Domingos e o de Costa Rica. Enquanto o café "Santos", tipo 4, sofria uma queda correspondente a 12,70 %, o "Manizales" da Colombia, o "lavado" do México e o "bom" da Guatemala tiveram uma depreciação de 44,15 %, 34,83 % e 36,36 %, respectivamente.

18. Afirmar, naquele transe, que a situação do produto era tranquilizadora, e que se não deviam recear as surpresas do futuro, seria temeridade imperdoavel. Quanto todas as mercadorias atravessavam e atravessam um periodo de dificuldades e incertezas. O comercio internacional suporta uma das maiores crises de toda a sua historia. E seria veleidade pretender-se que o café estivesse a salvo de todas essas contingencias, cuja remoção independe da nossa vontade e de nossos esforços.

19. Entre as muitas sugestões aparecidas como capazes de atenuar as consequencias do conflito europeu, figurava, em primeiro plano, a da defesa de preços, pura e simples, orientação abandonada há mais de três anos pelos graves inconvenientes que ocasionou, notadamente o da queda vertical da nossa exportação.

20. Se em tempos normais esse processo, tomado isoladamente, não produziu os resultados que os seus preconizadores apregoavam, que dizer quando todos os mercados da Europa e do Norte da Africa estão inacessiveis, determinando uma perda de 7.106.000 sacas para o Brasil, e de 3.112.000 para os nossos concorrentes, ou seja uma perda geral de 10.218.000 sacas?

21. Restavam, assim, mercados abertos para 16.782.000 sacas, contra uma produção mundial de cerca de 35.500.000 sacas, para as quais concorremos com 20.850.000 e os demais produtores com...... 14.650.000!

22. Se promovessemos a defesa de preços do nosso café, como se pretendeu, isso importaria em tirar ao produto as suas condições naturais de concorrencia, expondo a nossa exportação a uma paralização integral, de vez que os nossos competidores dispunham de uma produção capaz de suprir quase integralmente os mercados ainda abertos ao comercio.

23. Poder-se-ia alegar que essa possibilidade já existia. Retrucaremos que ela realmente existia, mas em estado de não se converter em arma contra nós, porquanto a amparar o escoamento de nosso café tinhamos as condições de concorrencia de preço e o hábito da bebida ! Como este, em face de fator de ordem econômica, é de relativa resistencia, claro está que se viessemos a sustentar preços fóra da concorrencia, deixariamos de contar com mais esse valioso elemento.

24. Enquanto, internamente no Brasil, dentro das incontestes dificuldades em que se debatia a nossa lavoura cafeeira, reclamava-se pela defesa de preços, na presunção de que tal medida pudesse trazer em seu bojo melhores dias, os demais paises produtores dada a estreiteza dos mercados e as desfavoraveis perspectivas do futuro, vendiam seus cafés a todo e transe, sem considerar os preços, convictos como estavam de que qualquer que fosse a remuneração obtida seria sempre bom negocio, porque, na incerteza da época da terminação da guerra e no pressuposto de que as safras se sucedem em volume sempre maior do que o consumo, o café não exportado pouco ou quase nada valeria. Dai os preços de verdadeira liquidação pelos quais vendiam os seus cafés, tendo chegado mesmo a remetê-los em consignação para os mercados consumidores em quantidade apreciavel. Sabiam perfeitamente os nossos concorrentes que, na emergencia em que se encontravam, só poderiam concorrer com o mercado mundial de café, à defesa de preços, executada unilateralmente por qualquer dos produtores, ocasionaria para o pais que a tentasse a retenção dos cafés, com inegaveis perdas de substancia interna e externa. Esta, com a queda em disponibilidade-ouro determinada pela depressão da exportação, aquela com o aviltamento quase total dos preços de uma grande parte da produção inexportavel e a afluencia da safra subsequente.

25. A alegação de que as operações de defesa de preços já deram lucros ao orgão interventor em época remota, não poderia justificar a adoção da medida em tempos e circunstancias diversas.

26. As operações realizadas pela União e pelo Estado de São Paulo, em 1918, não podem servir de termo de comparação, porquanto, àquela época, as condições mundiais se apresentavam de outra forma, as safras eram muito menores e não havia superprodução, como hoje acontece. Os cafés que deixaram de ser consumidos em virtude da guerra, não o serão posteriormente, pois, terminado o conflito, as safras vindouras suprirão com folga as necessidades do consumo, a menos que sobrevenham circunstancias imprevisiveis.

27. O proprio Convenio Cafeeiro reunido nesta capital no periodo de 19 a 24 de setembro de 1940, a que compareceram o governo, a lavoura e o comercio de todos os Estados produtores, reconheceu, após detido exame da materia e largos debates, a evidencia da tes acima exposta, e, por isso, ratificou a politica economica seguida pelo Governo Federal.

28. No entanto, desde o principio desse ano, antevendo a agravação das dificuldades decorrentes da guerra européia, não medimos esforços no sentido de ser obtida uma fórmula de cooperação pela qual todos os produtores americanos pudessem amparar a sua economia cafeeira.

29. Os anos de 1938 e 1939 trouxeram provações aos nossos concorrentes, por termos abandonado a antiga politica de defender o produto com o nosso proprio e exclusivo sacrificio. Viram-se, todos eles, de um momento para outro, a braços com os problemas dos excessos inexportaveis e da queda de preços. O ambiente tornara-se favoravel aos entendimentos iniciados em 1936 e que sempre desejamos. A politica de concorrencia que o Brasil fora obrigado a adotar, ante a impossibilidade de continuar a suportar sozinho os onus da defesa do produto, por tempo tão improficuo os seus reiterados esforços no sentido de convencer os demais paises produtores das conveniencias e vantagens de serem distribuidos equitativamente, por todos, os encargos desse programa, teve, entre outros meritos, o de demonstrar aos nossos concorrentes o que não conseguiramos, por processos verbais, nas conferencias de Bogotá e Havana, a verdade incontestavel de que somente com o Brasil e a seu lado será possivel defender o café, assegurando justa e devida remuneração a tão nobre mercadoria.

30. O movimento de aproximação economica entre os paises da America Latina culminou no Convenio Interamericano do Café, assinado em Washington a 28 de novembro de 1940, pelo qual foram criadas quotas de exportação para cada um deles. Estamos, pois, executando, com a preciosa colaboração dos Estados Unidos da América do Norte, uma sadia politica de cooperação internacional, em que uns paises não se poderão beneficiar em detrimento de outros, mercê da fixação de quantidades de café a serem exportadas para todos os mercados consumidores e da defesa racional do produto decorrente da vigencia de preços que assegurem retribuição razoavel e compensadora. Evitou-se, assim, que, nas conjunturas atuais, quando os paises produtores contam praticamente com o mercado dos Estados Unidos para a colocação da mercadoria, se travasse naquele novo mundo, se estabelecesse entre eles competição improficua e ruinosa. Por outro lado, a obtenção de um preço remunerador obstara que o consumidor se locupletesse à custa do produtor e que este, por sua vez, auferisse beneficios que só poderiam ser conseguidos com o sacrificio daquele.

31. As diretrizes da politica economica do café, sabiamente adotadas pelo Presidente Vargas em novembro de 1937, determinaram, como já temos evidenciado por varias vezes, o surto auspicioso do movimento de exportação. Essa providencial correncia, que restituiu a plenitude da nossa hegemonia nos mercados mundiais, colocou-nos em situação de podermos participar do Convenio Interamericano do Café, sem o risco de nos serem atribuidas quotas de exportação que não representassem as quantidades que de justiça nos cabem no mercado internacional. Foi assim que, ao serem discutidas as bases do acordo, pudemos estabelecer desde logo que quaisquer entendimentos a respeito do assunto só poderiam ser por nós aprovados se adotada fosse para cálculo das quotas a exportação mundial de café no ano de 1938. Não tivéssemos nós, em 1938, exportado 17.203.422 sacas, das quais 9.178.320 para os Estados Unidos, teriamos provavelmente que nos conformar com uma quota de 6.600.000 sacas para aquele pais, e 5.600.000 para o resto do mundo, que é a quanto corresponde a nossa exportação de 1937. Ao invés disso, obtivemos a quota de 9.300.000 sacas para os Estados Unidos e a de 7.813.000 para os demais mercados, ou seja, um ganho total de cerca de 5.000.000 de sacas, correspondente à recuperação efetuada em 1938.

32. Os efeitos do Convenio Interamericano do Café, nestes poucos meses de sua execução, já se fizeram sentir de forma eficiente e auspiciosa. Os preços do produto experimentaram alta consideravel, em proporções que há tempos não se verificavam, e as quotas de varios exportadores para os Estados Unidos foram integralmente preenchidas com antecedencia de varios meses.

33. Essa alta de preço só foi possivel em virtude do Convenio Interamericano do Café, que evitou o excesso da oferta sobre a procura, imprimiu fundo econômico ao mercado e estabeleceu a confiança geral. A esse único fator e não a falazes expedientes de qualquer especie, se deve a obtenção de melhor preço pelo café.

34. Se os ótimos resultados obtidos servirem de incentivo para que todos os produtores mantenham, no futuro, essa colaboração sincera e util, que sempre pleiteamos, cujos proveitos serão por todos eles auferidos, e restabelecida que seja a ordem universal, novas e fecundas perspectivas hão de abrir-se, por certo, à economia cafeeira.

EXPORTAÇAO

35. Em 1940 agravaram-se consideravelmente os entraves e as dificuldades com que vinha se defrontando o comercio internacional. A perda de mercados e a carencia de transportes atingiram a um ponto extremo, sem exemplo no passado.

36. Em outra qualquer emergencia a situação seria, indubitavelmente, calamitosa. Mas, felizmente, os males que nos deveriam atingir foram, em grand eparte, sanados por efeito do plano em execução e do equilibrio estatistico que vinhamos mantendo. Enquanto em outubro de 1937, com todos os mercados importadores franqueados ao nosso comercio, as vendas do ano, declaradas até então, atingiram a 8.462.144 sacas, as do ano de 1940, quando a guerra nos subtraiu 41 % das possibilidades de nossa exportação, ascenderam em idêntico periodo a 10.526.823 sacas, isto é, 2.064.679 sacas a mais.

37. À mesma convicção chegaremos se fizermos o confronto entre a exportação de 1918, último ano da Grande Guerra, e a de 1940. Para uma exportação de 7.433.048 sacas em 1918, temos em 1940 a cifra eloquente de 12.053.499 sacas, dando um saldo a favor deste último ano de 4.620.451 sacas !

38. Afim de aquilatar do que representa esse saldo, considere-se que em 1918 os mercados da Europa e do Norte da Africa, na sua totalidade, não se tornaram inacessiveis ao nosso comercio, como acontece desde meados de 1940. Além disso, atenda-se ainda ao fato de se ter conseguido esse expressivo total de 12.053.499 sacas justamente em ano subsequente a um bienio de grande exportação, que foi o de 1938-1939, cujo volume exportado, de 33.848.515 sacas, constitue record sobre qualquer outro bienio anterior.

39. As medidas até agora estabelecidas para amparo e escoamento das safras, calcadas nos principios da sadia orientação inaugurada em novembro de 1937, asseguraram à lavoura e ao comercio cafeeiros, nesta fase angustiosa por que atravessa o mundo, uma situação de relativa tranquilidade de que não desfrutam muitos dos nossos produtos.

40. Isso evidencia, irretorquivelmente, a ação vigilante do exmo. sr. ministro da Fazenda, dr. Artur de Sousa Costa, e o firme propósito do Governo Federal de resguardar a economia cafeeira; atesta que o plano estabelecido dispõe de estrutura capaz de acudir aos seus legitimos interesses, mesmo em contingencias graves como a que se nos depara, e possue a indispensavel flexibilidade para adaptar-se a todas as mutações que se verifiquem no panorama já tão subvertido do comercio internacional.

PROPAGANDA

41. Uma das atribuições especificas do Departamento é a propaganda e defesa dos interesses do café brasileiro, interna e externamente. Cumpre-lhe velar pela conservação e alargamento dos mercados existentes, bem como criar novos nucleos de consumo, visando sempre disseminar o hábito da boa bebida e incrementar a distribuição do produto.

42. Dentre as medidas adotadas com essa finalidade, pode-se ressaltar a criação de escritorios no exterior, com a missão de observar os mercados, colher todos os dados que permitam o estudo completo da stuação de cada um deles, prestar ao Departamento as informações que forem de utilidade, sugerir medidas sobre repressão às fraudes e adulterações do produto, divulgar os métodos de preparo do café para degustação, criar ambiente de conhecimentos práticos e acessiveis ao consumidor, de modo a habilitá-lo a distinguir a boa da má bebida", e, finalmente, estabelecer colaboração cordial entre o orgão controlador da produção cafeeira do Brasil e os comerciantes e torradores do exterior.

43. Até agora foram instalados pelo Departamento escritorios em Nova York, Paris, Milão, São Francisco da California e Buenos Aires, tendo sido, recentemente, criado um na Africa do Sul, cuja localização será resolvida tão logo chegue a Cape Town o funcionario designado para chefiá-lo.

44. A inauguração das novas instalações do escritorio de Buenos Aires foi realizada em dezembro do ano passado, com a presença do diretor deste Departamento dr. Noraldino Lima, do embaixador do Brasil e de pessoas gradas e de destaque no alto comercio local. Esse escritorio dispõe de uma "sala-ambiente" com todos os requisitos modernos, destinada à classificação e "prova de chicara", bem como à demonstração dos mais aperfeiçoados processos de torração e moagem do café e preparo da bebida. A sala-ambiente do escritorio de Buenos Aires é a primeira que foi montada pelo Departamento no exterior, e aos seus serviços tem recorrido o comercio local para dirimir dúvidas quanto à qualidade de cafés negociados.

45. O Bureau Pan-Americano do Café, com exercicio em Nova York, foi fundado graças a uma resolução da Conferencia Internacional do Café, reunida em Bogotá, no ano de 1936. Esse Bureau, cuja finalidade mais importante é fazer a propaganda genérica do café nos Estados Unidos, constituiu-se inicialmente pelos representantes de todos os paises produtores, signatarios da resolução da Conferencia de Bogotá.

46. A propaganda do café, um dos anelos do comercio norte-americano, tornou-se realidade na Conferencia de Havana de 1937, que ratificou a resolução aprovada na de Bogotá. A campanha de propaganda desenvolvida pelo Bureau, através de uma das melhores agencias especializadas dos Estados Unidos, tem dois fins principais: anular, o mais possivel, as lendas sobre os efeitos prejudiciais, no organismo, decorrentes da bebida do café, e determinar, com realce das qualidades essenciais desse produto, o fomento do seu consumo. O fundo de propaganda necessario é formado pela contribuição de cada uma das entidades signatarias do Acordo, na base de 5 centavos de dolar por saca de 60 quilos importada nos Estados Unidos, de conformidade com os dados publicados pelo Departamento de Comercio daquele pais.

47. A diretoria do Bureau, formada pelos representantes de cada uma das entidades cafeeiras dos paises signatarios do Acordo, firmou um convenio de cooperação com a "Associated Coffee Industries of America", hoje National Coffee Association", constituindo-se um Comité para direção da campanha, integrado por três diretores do Bureau e três diretores da "Association", trazendo, assim, para o Bureau, a colaboração do comercio importador e torrador norte-americano.

48. O Bureau, por intermedio da imprensa e do radio, ou por meio de cartazes colocados nas rodovias e estações de estrada de ferro, de folhetos, de instruções práticas, transcritas nos principais jornais e revistas femininas dos Estados Unidos, tem desenvolvido, eficientemente, a propaganda do café.

49. A campanha teve inicio em maio de 1938. Desde aquela época, o Bureau, pela Agencia de propaganda de Artur Kudner, Inc., tem realizado com bastante êxito as suas companhias de inverno, de outono e de verão. Na de outono e inverno, de outubro de 1939 a março de 1940, foram feitas publicações em jornais e revistas de destaque, cujos leitores são calculados em 124 milhões. A de verão, aconselhando o uso do café gelado, iniciada em junho de 1940, teve resultados surpreendentes. Os frutos da propaganda feita pelo Bureau são bastante significativos segundo os indices de consumo. Desde 1900, o consumo "per capita" nos Estados Unidos mantinha-se praticamente estavel. Depois de 1938, nota-se aumento sensivel:

1937	13,08 libras
1938	15,19 "
1939	15,21 "
1940	15,57 "

50. Estas cifras corroboram o aumento de importação consubstanciado nos números que abaixo transcrevemos referentes a anos agricolas:

1937/1938	13.136.416 sacas
1938/1939	14.894.202 "
1939/1940	15.479.044 "

51. O aumento de consumo trouxe para o café brasileiro reais vantagens. A nova politica cafeeira inaugurada em novembro de 1937 permitiu ao Brasil ganhar terreno no mercado norte-americano. As cifras abaixo demonstram a melhoria da nossa contribuição naquele pais:

	Total	do Brasil	%
1937/1938	13.136.416	7.388.807	56,25
1938/1939	14.894.202	8.885.686	59,66
1939/1940	15.479.044	9.016.244	58,25

52. A pequena perda de 1,41 % da nossa contribuição na importação dos Estados Unidos durante a safra 39/40 foi motivada pela guerra que, cerrando os portos europeus, fez com que o mercado norte-americano se tornasse o ponto de convergencia da atenção e dos esforços de todos os produtores de café.

53. Deve-se o pequeno recuo ao fato conjugado do [illegible] de ofertas de cafés "milds" naquele mercado, a preços cada vez [illegible], e da má qualidade da safra brasileira, em contraste com a [illegible]cia da safra colombiana correspondente. O quadro abaixo, da media mensal dos preços dos cafés "Santos" 4 e "Manizales", no disponivel de Nova York, no periodo de julho de 1939 a junho de 1940, evidencia não só a queda do café colombiano como tambem a estabilidade dos preços do café brasileiro:

	Manizales	Santos	Diferença
Julho/1939	12.22	7.28	5.94
Agosto/1939	12.01	7.22	4.79
Setembro/1939	12.46	7.82	4.64
Outubro/1939	11.98	7.49	4.49
Novembro/1939	10.65	7.24	3.41
Dezembro/1939	9.34	7.13	2.21
Janeiro/1940	8.96	7.32	1.64
Fevereiro/1940	9.05	7.38	1.67
Março/1940	8.94	7.38	1.56
Abril/1940	8.33	7.16	1.17
Maio/1940	7.55	7.00	0.55
Junho/1940	7.50	7.00	0.50

Media das cotações no disponivel durante as safras de 1938/1939 e 1939/1940:

	Manizales	Santos	Diferença
Safra 1938/1939	12.02	7.58	4.44
Safra 1939/1940	9.92	7.29	2.63

54. No ano de 1940 o Departamento Nacional do Café fez-se representar, sempre com êxito absoluto — atestado pelas apreciações da imprensa e testemunho de pessoas idoneas — nos seguintes certames:

1.º) — Feira Mundial de Nova York;
2.º) — Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires;
3.º) — Exposição Comemorativa dos Centenarios de Portugal;
4.º) — Exposição Nacional de Pernambuco;
5.º) — Feira Permanente de Amostras de Belo Horizonte;
6.º) — Feira de Amostras de São Gonçalo (Estado do Rio);
7.º) — XIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro;
8.º) — Feira Nacional de Industrias de São Paulo.

55. Continuou a cargo do Departamento a representação do Brasil na Exposição Internacional de São Francisco da California. Durante os quatro meses de 1940, em que esteve aberta a Exposição Internacional de S. Francisco da California, a propaganda do nosso café foi consolidada. Novas marcas foram criadas, existindo hoje na California doze marcas de café puro brasileiro, algumas distribuidas por firmas proprietarias de grandes cadeias de armazens que se estendem por todo o Oeste americano.

56. Manteve-se o Comissariado Brasileiro em S. Francisco, durante os anos de 1939 e 1940, em intimo contacto com 3.186 empresas de turismo, com 109 das mais importantes Câmaras de Comercio dos maiores centros norte-americanos e com e com 175 Universidades, enviando-lhes folhetos de propaganda, literatura sobre o Brasil, e respondendo aos pedidos de informações que lhe eram dirigidos. Não se limitou a organizar o seu serviço de informações para os visitantes do Pavilhão, mas tambem, por meio de correspondencia com as organizações comerciais e culturais de todos os Estados da União norte-americana, realizou um trabalho eficiente de propaganda brasileira. A perto de 3.000 inquéritos, enviados por inúmeros comerciantes e importadores, respondeu o Comissariado, pondo esses interessados em contacto com os produtores e exportadores do Brasil.

57. Três vezes por semana eram irradiados programas brasileiros, diretamente do Pavilhão do Brasil, os quais serviam, não somente para a propaganda dos nossos produtos, como de nossa música.

58. Os contratos de propaganda existentes foram mantidos, com exceção daqueles cuja execução se tornou impossivel em consequencia dos acontecimentos mundiais A propaganda desenvolvida por força desses contratos tem correspondido plenamente aos objetivos visados.

59. Acha-se organizado, com todas as minucias necessarias o plano geral da propaganda interna do produto, a ser executado em cooperação com a rede comercial existente, e por meio da padronização de torrefações, moagens e casas de degustação, inclusive das que já se acham instaladas. Para dar inicio a esse empreendimento, aguardamos apenas a devida aprovação do Governo Federal.

PUBLICIDADE

60. O Departamento prosseguiu no seu programa de divulgar obras e trabalhos relativos ao café, materia de propaganda e dados estatisticos em geral Nesse particular enriqueceu-se consideravelmente a literatura cafeeira.

61. Da monumental obra "Historia do Café no Brasil", de autoria do consagrado escritor Afonso de E. Taunay, foram dados a lume o 7.º, o 8.º e o 9.º volumes. Essa interessantissima monografia, através da qual se pode estudar não só toda a historia do café no Brasil, desde a época colonial até os nossos dias, como tambem a evolução politica, social e econômica do nosso país, continua a despertar o mais vivo interesse por parte de todos os que desejam conhecer a marcha da civilização brasileira.

62. As outras publicações editadas pelo Departamento, durante o ano de 1940, foram as seguintes:

1) — "ABC do Café" (1.ª e 2.ª edição);
2) — "ABC del Café";
3) — "This is Brazilian Coffee";
4) — "Brasil introduces to you its coffee";
5) — "Rio de Janeiro and Environs";
6) — "Coffee Economic Policy";
7) — "Calendario Cafeeiro" (textos em português, espanhol e inglês);
8) — "Historia Singela do Café";
9) — "Brasil";
10) — "The Crowning Touch to Every Meal";
11) — "A Trip to Brasil";
12) — "Brazil Coffee in Word and Picture";
13) — "Coffee Facts and Fantasies";
14) — "Pequeno Atlas Estatistico do Café" (ns. 1 e 2);
15) — "Torrefações e Moagens de Café (I — Estado de São Paulo)".

63. Todas as publicações foram recebidas com encomiásticas referencias da imprensa e dos centros econômicos e culturais do pais e do exterior, merecendo especial destaque os trabalhos intitulados "Calendario Cafeeiro" e "Pequeno Atlas Estatistico do Café", ambos considerados como verdadeiros primores técnicos no gênero.

64. No corrente ano deverão ser editados, entre outros, os seguintes trabalhos:

1) — "Historia do Café no Brasil" (continuação";
2) — "Café, Bebida Favorita do Mundo" (em português, espanhol e inglês);
3) — "A Medicina e o Café";
4) — "Uma Fazenda de Café no Tempo do Imperio";
5) — "La Simple Historia del Café";
6) — "Pequeno Atlas Estatistico do Café "(continuação);
7) — "Anuario Estatisitco";
8) — "Legislação Federal Cafeeira";
9) — "Cultura de Café no Brasil" (Ensaio de corografia estatistica, em varios volumes).

DIVULGAÇAO ESTATISTICA

65. Durante o ano de 1940 foram reorganizados os nossos serviços de estatistica, imprimindo-se-lhes feição inteiramente moderna, de forma a aparelhar este Departamento com todos os elementos indispensaveis ao perfeito conhecimento dos diferentes aspectos relacionados com a produção, circulação, comercio, industri ae consumo do café.

66. Dentro desse programa de ação estão sendo organizados diversos cadastros, dos quais destacamos os seguintes:

1) — Cafeicultores e respectivas propriedades;
2) — Torrefações e moagens de café;
3) — Casas de degustação de café;
4) — Estabelecimentos distribuidores de café para consumo;
5) — Exportadores de café do comercio interno;
6) — Exportadores de café do comercio exterior; e
7) — Importadores de café do comercio interno.

67. A organização desses cadastros está sendo feita com o maior escrupulo possivel e exigiu a mobilização de apreciavel nu-

(Conclue na 6.ª pagina)

My Day

LOS ANGELES, Sunday. — The flight to San Francisco on Friday afternoon was very smooth and pleasant. One of the things I look forward to most is a view of the bay from the hotel window. I think they know how much I enjoy it, because I am always given a room from which I can see the water.

The Democratic state vice chairman, Mrs. Porter, and her assistant, Miss Bauer, came to see me, and I enjoyed my chat with them very much. After the lecture in the evening Mr. Paul Posz took us to Judge and Mrs. William Denman's house. I had the pleasure of meeting the various South and Central American Consuls with their wives and the Chinese Consul and his wife.

Saturday morning we visited Mavris Chaney's hat shop and bought a hat or two, which has become a habit when we come to San Francisco. Then we went to Chinatown to do a little shopping and stop at the committee headquarters to buy a ticket for the Rice Festival.

* * *

This festival must be extremely colorful and interesting. The proceeds this year will be given to Chinese orphans and refugees. Two charming girls sold me my pin, and I lost my heart completely to a little 5-year-old. We looked very dignified and charming in her long Chinese gown.

Later I visited a Chilean cargo ship, which was manned by their navy. On it some 32 Chilean ensigns are getting their first naval experience.

Some friends lunched with me and then, before we knew it, we were on our afternoon plane headed for Los Angeles. Just before 7 o'clock we reached the Melvyn Douglas home.

The view from this house is beautiful at all times. Last night the dark hills on either side framed the many colored lights of the city far below. This morning, what fascinated me was the swimming pool, practically outside my bedroom door.

It isn't just the beauty of the surroundings which makes it wonderful to be in this house. There is an atmosphere which only the human spirit can create.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Inspetoria do Tráfego

10.448 UM SINALEIRO OU UM GUARDA — Escrevem-nos: "Há, na esquina da Avenida Princesa Isabel com a rua Ministro Viveiros de Castro, uma verdadeira encruzilhada por onde passam, nos dois sentidos, nada menos de 3 (três) linhas de bondes, inúmeras de ônibus, fora os automoveis, pois alí é passagem obrigatoria para saida ou entrada do tunel. Pois bem: apesar desse intenso movimento, agravado cada vez mais pela inconciencia dos volantes, que se julgam aviadores, alí não há, nunca, já não digo um sinaleiro, mas, ao menos, um guarda do Tráfego, embora as reclamações sejam reiteradas e repetidas.

Resultado: os desastres são quase diarios, sem contar o eterno suplicio das horriveis buzinas durante a noite toda".

Com a Secretraia de Educação

10.449 O PROFESSOR NÃO DA AULAS — Queixam-se os pais dos alunos do curso secundario da Escola Bento Ribeiro, no Meier, de que o professor de Matemática, Historia e Ciencias não leciona regularmente suas materias, pois leva o tempo quase todo a conversar. Entretanto, já estão quase às portas os exames parciais...

10.450 NA ESCOLA NILO PESSANHA — Queixam-se de que as professoras proibem as crianças de irem aos W. C., o que muito certamente lhes prejudicará a saude. Alem disso — alegam ainda — na Escola Nilo Pessanha não há agua suficiente para higiene e muitas vezes para beber, e, quando há, é péssima e suja... Por outro lado, reclamam contra o fato de o inspetor da Escola não haver ainda assinado os cartões que dão direito à aquisição de passes escolares com abatimento.

Com a C. D. E. N.

10.451 CARO E SEM SELO — Procurou-nos um leitor, queixando-se de que comprou na padaria e confeitaria "Bijou de Prata" meio quilo de café de segunda por dois mil réis. E que, alem dessa exploração, aquela mercadoria lhe foi vendida sem selo...

Com o Tribunal de Segurança

10.452 DESPEJO INOPINADO DE UM CASAL COM FILHO — Esteve em nossa redação o sr. José Daniel Borges, brasileiro, casado, barbeiro, residente à rua Joaquim Falhares n.° 401, que nos expôs o seguinte: Há quase três anos alugou o quarto que habita atualmente em companhia de sua esposa e de um filhinho, de quatro anos de idade. Paga 100$000 mensais de aluguel e nunca se atrasou no pagamento. O sublocador, Gabriel Salgado Quintans, jamais fez qualquer reclamação aos referidos inquilinos, de cujo filho chegou mesmo a ser padrinho. Agora, inopinadamente, deu-lhe ordem de despejo. O sr. José Daniel Borges terá, assim, de ir para a rua com sua familia, que ficará sujeita às maiores privações. O sublocador, ao que nos disse o queixoso, justifica o despejo pela simples circunstancia de ter o casal o filho em sua companhia; na realidade, entretanto, o que pretenderia é aumentar o aluguel do cômodo, com infração às medidas de proteção à economia popular.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

10.453 NO MORRO DA CONCEIÇÃO — Moradores do morro da Conceição pedem providencias a quem de direito no sentido de ser mandado fornecer agua para aquela zona, cujas ruas, principalmente a Mato Grosso, estão sem uma gota do precioso liquido.

Com o diretor da Faculdade de Direito

10.454 O CURSO NOTURNO — Escrevem-nos: "Lemos no DIARIO DE NOTICIAS de 8 do corrente, que o Curso Noturno da Faculdade de Direito havia sido restabelecido, porem, apenas para os alunos do 2.° ano em diante.

Desta forma, esses alunos tiveram os seus interesses acomodados; contudo, é preciso que se saiba que no 1.° ano acham-se matriculados perto de 150 alunos que, em sua totalidade, estudam e trabalham. Ora, nada mais justo que procurar conciliar os interesses estudantis; e é por isso que, nós, alunos do 1.° ano, vimos pedir ao dr. Raul Pederneiras, nosso prezado diretor, que nos conceda tambem o Curso Noturno, ou, na impossibilidade dessa concessão, nos dê um horario que facilite, até certo ponto, àqueles que trabalham e estudam, que são a maioria, o comparecimento às aulas, visto que a frequencia é obrigatoria. Para que tal aconteça é necessario que o atual horario — de 11 às 14 horas — seja modificado para — de 8 às 11 horas, ou pelo menos, seja criada uma turma nesse horario, na qual figurem os estudantes que de fato necessitem estudar pela manhã, já que à noite é impossivel. Aquí fica o nosso apelo ao dr. Pederneiras que, por certo, nos atenderá".

Com a Saude Pública

10.455 VALA ENTUPIDA — Moradores das ruas 1.ª e 2.ª (Vila Sousa), em Irajá, pedem providencias no sentido de mandarem desentupir uma vala existente naquela via pública, entre os ns. 85, 89 e 47 e 49. Há três meses que essa vala está entupida.

Com os Correios e Telégrafos

10.456 NÃO HA TROCO... — Reclamam: "Tendo necessidade urgente de uma certidão que se encontra em poder de um parente residente num longinquo Estado do norte, fui à Repartição dos Correios e Telégrafos para não perder tempo por ser demasiado restrito o prazo de entrega, e, alí tive a decepção de saber que não podiam passar meu telegrama, pois não tinham troco para 20$000 !".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

(Conclusão da quinta página)

mero de agentes itinerantes para dirigirem e efetuarem a coleta de dados em diversos Estados da República. No cadastro dos cafeicultores o inquérito é orientado, principalmente, no sentido de mensurar a extensão dos cafesais espalhados por todo o país, segundo a idade das plantações, a area que ocupam nos estabelecmentos agricolas, as máquinas utilizadas, o número, sexo e nacionalidade dos trabalhadores, os capitais invertidos nas terras, nos edificios e nas máquinas que servem à lavoura do café.

68. Dentro desse plano foi processado o do Paraná, o primeiro que foi concluido. Os resultados desse inquérito acabam de ser divulgados num ensaio estatistico-corográfico, no qual cada municipio é objeto de uma serie de tabelas, que possibilitam o estudo da situação estatistica da cultura cafeeira, por aspectos bem particularizados.

69. A monografia sobre o Paraná vão seguir-se outras relativas aos demais Estados cafeicultores. A tais trabalhos correspondem outros de carater ilustrado: são os Atlas Corográficos Municipais, cuja impressão já está sendo executada. Do gênero do "Pequeno Atlas Estatistico do Café", já distribuido, mas em formato duplo, os gráficos objetivam uma visão rápida dos fenômenos estatisticos.

70. Do Cadastro das Torrefações e Moagens de Café foi publicado o volume relativo ao Estado de S. Paulo.

71. O levantamento da produção, instituido pela Resolução n. 434, de 17/7/40, é realizado pelos dados constantes dos documentos da circulação do café.

72. O volume gigantesco de trabalho que esse levantamento acarreta é vantajosamente compensado pelo resultado que ele proporciona com o registro real da produção de cada cafeicultor e a individuação de suas propriedades.

73. A estatistica da exportação para o exterior foi sistematizada, elavando-se a 45 o número das apurações a que submetemos o material coletado, traduzindo cada um deles um aspecto independente. De 1939 em diante apuramos a exportação para cada porto de destino, em função do porto brasileiro da exportação. Por mercê desse detalhe, localizamos os centros de interesse de cada país estrangeiro e determinamos os contingentes das nossas remessas, segundo tambem as procedencias brasileiras.

74. A estatistica estrangeira da importação de café está sendo escrupulosamente haurida nas fontes oficiais, com a indicação de todas as procedencias e a análise das respectivas quotas, num periodo dilatado, em geral, de vinte e cinco anos. Em relação aos Estados Unidos o levantamento atingiu a 50 anos. Para servir às necessidades de tais trabalhos, acha-se em organização uma biblioteca especializada, devidamente catalogada.

75. Está atualmente sendo impresso o Anuario Estatistico do Café, opulento manancial de informações, num formato amplo, com mais de mil páginas, ao que calcula a oficina impressora. Igualmente prestes a circular está o "Atlas Estatistico do Brasil", redigido em vernáculo, em inglês e em francês.

APLICAÇAO INDUSTRIAL DO CAFÉ

76. Deverá estar concluida em fins de julho próximo a fábrica-piloto de "Cafelite", que estamos montando em São Paulo. Nessa ocasião esperamos ver confirmadas, em escala industrial, as satisfatorias experiencias de laboratorio atestadas por conceituados técnicos brasileiros, em cujo depoimento nos baseamos para adquirir, por meio de contrato, ao quimico norte-americano Herbert Spencer Polin, a cessão de direitos sobre o uso e goso das patentes de sua invenção e marca de comercio.

77. Devemos salientar que o novo material tem despertado desusado interesse nos meios industriais e comerciais do país e do estrangeiro.

SEGURO DE GUERRA

78. Conforme consta de nosso último Relatorio, este Departamento foi autorizado, pelo Decreto-Lei n. 1557, de 1.° de setembro de 1939, a efetuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indenizações em café na forma das instruções baixadas em 2 daquele mês pelo exmo. sr. ministro da Fazenda.

79. Essa medida teve o grande alcance de evitar que a superveniencia de taxas elevadas para os seguros contra riscos de guerra determinasse a desorientação dos mercados internos, com reflexos prejudiciais à marcha dos negocios e ao movimento da nossa exportação.

80. Nos primeiros momentos a cobertura procurada pelos interessados só se referia a negocios concluidos antes do irromper da guerra, e a cafés que, em grande quantidade, já se achavam a esse tempo recolhidos aos porões dos navios.

81. No ano de 1940, em que melhor se evidenciaram os efeitos da medida, deu o Departamento cobertura contra riscos de guerra para 400.000 sacas de café, aproximadamente, no valor consderavel de 60.000:000$000 mais ou menos. Podemos asseverar que às garantias oferecidas pelo nosso seguro de guerra se deve a exportação dessa expressiva parcela de 400.000 sacas de café, pois é evidente que dentre os negocios concluidos, raros teriam sido efetivados se não fosse a modicidade das nossas taxas e a confiança que este Departamento inspira ao comercio.

82. Nos primeiros meses do exercicio findo avolumaram-se os pedidos de coberturas para as zonas mais perigosas, como sejam os portos do Norte da Europa, do Báltico e do Mediterraneo. A ampliação do bloqueio maritimo a quase todos os portos da Europa e do Norte da Africa veio paralisar as nossas exportações para aqueles destinos, interrompendo a corrente de negocios que o nosso seguro estava possibilitando.

83. Fez-se, então, sentir a necessidade de estender-se a coertura do nosso seguro contra riscos de guerra ao periodo de armazenamento do café no porto de destino ou de transbordo. A nova medida, autorizada pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, em instrução publicada no Diario Oficial da União, em 9 de outubro de 1940, foi devidamente regulamentada pela nossa Resolução n. 441, de 11 do mesmo mês.

84. A segurança proporcionada pela módica e extensa cobertura das exportações destinadas a certas regiões do Oriente Próximo. Não fora isso e jamais teriam sido exportadas, como o foram, em certo pratura que passamos a oferecer determinou o restabelecimento das exzo e com aquele destino, as 230.000 sacas que daqui sairam no último trimestre do ano passado.

85. No tocante às indenizações é plenamente satisfatorio o balanço anual: perderam-se somente 0,6 % da quantidade total segurada, tendo sido liquidados, dentro do exercicio, com cafés que eram destinados à eliminação, os sinistros notificados e apurados.

86. Os nossos serviços de seguros de guerra foram executados com despesas diminutas, dada a sua organização prática, eficiente e simples.

USINAS

87. Durante o ano passado as usinas deste Departamento, cujas instalações se achavam concluidas, tiveram funcionamento normal.

88. Nota-se, da parte da generalidade dos cafeicultores, um grande interesse em melhorar os seus produtos. A campanha educativa desenvolvida por este Departamento e os agios elevados que vêm alcançando os cafés de boa qualidade constituem, sem dúvida, um poderoso incentivo para a melhoria do café brasileiro.

89. Os trabalhos de conclusão da montagem de usinas foram grandemente intensificados no decorrer do ano, tendo permitido que fossem inauguradas recentemente as usinas de Castelo, Duas Barras e Vargem Alta, no Estado do Espirito Santo.

90. Deveremos inaugurar ainda no corrente ano, de forma a funcionarem na safra em curso, as usinas de Alegre, Fundão, Figueira de Santa Joana, Siqueira Campos e Torres, no Estado do Espirito Santo, as de Santa Bárbara e Madalena, no Estado do Rio de Janeiro, e a de Bonito, no Estado de Pernambuco.

91. O cuidadoso preparo dos produtos confiados às nossas Usinas, a modicidade das taxas cobradas e a exação com que são prestadas as contas de rendimento dos cafés beneficiados contribuem de forma decisiva para a preferencia dos cafeicultores por essas usinas e provocam, constantemente, pedidos de novas instalações em varios Estados.

MOVIMENTO DAS SAFRAS
38/39, 39/40 e 40/41

92. Os anexos ns. 3 a 5 consignam o registro de conhecimentos das safras 38/39, 39/40 e 40/41 até 31 de dezembro de 1940. Por eles se evidencia que os cafés de mercado e das quotas de equilibrio eram expressos, naquela data, pelas seguintes cifras:

Safras	Quotas de Mercado	Quotas de Equilibrio
38/39	17.681.250	5.126.434
39/40	14.764.706	4.028.194
40/41	7.436.664	4.666.598

INCINERAÇÃO

93. Conforme se verifica do anexo n. 2, elevou-se a 71.068.851 sacas o total do café incinerado no Brasil até 31 de dezembro de 1940, sendo que a 1940 cabe a parcela de 2.816.063 sacas.

94. A necessidade da retirada de maiores quantidades de café para a manutenção do equilibrio estatistico, imposta pelas consequencias do conflito europeu, obrigou-nos a reativar os nossos serviços de incineração, embora em escala menor do que anteriormente, para evitar ficássemos impossibilitados, por falta de espaço, de receber os cafés da safra 40/41.

DESPESAS

95. No exercicio de 1940 tivemos, como de costume, a preocupação de ater-nos, tanto quanto possivel, às verbas de despesa aprovadas por esse Conselho.

96. A mobilidade de ação deste Departamento, cujos serviços devem adaptar-se com rapidez e eficiencia as medidas que são constantemente tomadas para atender às necessidades oriundas de fatores os mais diversos, surgidos no decurso das safras, impede que as suas despesas se enfeixem na rigidez das cifras orçamentarias.

97. De acordo com a atribuição que lhe é conferida por lei, o Conselho Consultivo pronuncia-se, na sessão de outubro, sobre a proposta de orçamento para o ano seguinte. A esse tempo é impossivel prever-se a amplitude das despesas a serem feitas na execução das providencias que forem adotadas para a safra imediata, pois estas somente são votadas na sessão de abril do ano subsequente. Assim, esses orçamentos só podem ser elaborados dentro de um criterio de relativa aproximação.

98. Verifica-se, pelo anexo n. 1, que o orçamento de despesas do ano de 1940, consoante a ordem de idéias que acabamos de expor, atendeu a todas as exigencias dos nossos serviços, com aumentos em algumas parcelas e reduções em outras.

99. Pelo confronto das verbas orçadas com as importancias dispendidas durante o exercicio, conclue-se que o acréscimo de despesas havido correspondeu apenas a dois por cento.

CÔNCLUSÃO

100. Neste Relatorio procuramos focalizar os principais aspectos do problema cafeeiro, em face das ocorrencias verificadas durante o ano de 1940. Socorremo-nos, para isso, como das outras vezes, da eloquenca dos números e da força persuasiva dos fatos.

101. Afigura-se-nos, pois, que esse Conselho está habilitado com todos os elementos de que necessita para o cumprimento de suas atribuições regimentais.

102. Se assim não acontecer, prontificamo-nos a fornecer aos ilustres senhores conselheiros, com solicitude e presteza, quaisquer outros esclarecimentos complementares.

Cordiais saudações.

(a.) — JAIME FERNANDES GUEDES — Presidente.

DIARIO ESCOLAR

Associação dos Professores Católicos

Realizar-se-ão, na próxima quinta-feira, as sessões dos Circulos de Estudos de Literatura Infantil e Educação Fisica. Como de costume, as reuniões serão às 17 horas, na sede da A. P. D., edificio Candelaria, Rua São José 85, sala 305.

O Conselho Diretor, na quinta-feira, estudou o programa para o presente ano, examinando diversas questões educativas, e tratou da Pascoa dos Professores e de descontos em folha, de acordo com o novo plano municipal n.° 6229. Foi aprovada a admissão de novos socios e a parte do programa apresentada pelo presidente.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado amanhã, às 10 e às 16,30 horas, por intermedio da P. R. D. 5 Radio-difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Discute o Senado o projeto declarando extinta a escravidão; II — Educação moral O Egoismo; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Mãe Preta", de Ciro Costa; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A construção de vilas militares; V — Nota biografica de Evaristo da Veiga.

Federação Carioca de Escoteiros

Em sua ultima reunião a F. C. E. resolveu transferir para o mês de julho vindouro o Torneio Caio Vianna Martins; sustar as atividades do Clan de Pioneiros; transferir para o próximo mês de junho o inicio das atividades entre as tropas; e intensificar o preparo da representação do escotismo carioca que vai a Vitoria.

Faculdade Nacional de Odontologia

EXAME DE EPOCA ESPECIAL

Deverá comparecer amanhã, às 10 horas, a essa Faculdade, o aluno Luciano Brito de Lacerda, afim de prestar exame de época especial da cadeira de Metalurgia e Quimica aplicadas.

No I. A. P. E. T. C.

BENEFICIOS DISTRIBUIDOS EM ABRIL

Durante o mês de abril último, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas concedeu 86 novas aposentadorias e 17 pensões.

Esses beneficios representam um encargo anual de 169:351$200 para as aposentadorias e 12:608$400 para as pensões.

Comissão de Construção do Novo Quartel-General

Acha-se aberta até o dia 19 do corrente a tomada de preços para execução e fornecimento de moveis de estilo e cortinas. Informações na sede da Comissão.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA DO DR. UBALDO RAMALHETE — Rua Buenos Aires, 81 - 4.° andar. Tel.: 43-0667.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais, Sifilis — Edificio Carioca, 2 às 7 — Telefone 22-3367.

Dr. Asdrubal Rocha — Dos hospitais de Paris e Berlim. Doenças da Mulher - Espl. Castelo, Ed. Porto Alegre, 10.° - 2 às 6 horas. Telefone 42-6933

AGENTE

No Interior ou nos Estados, esta oferta lhe renderá mais de 50$000 no dia, em horas vagas, exibindo as foto-estatuetas REX entre seus amigos e vizinhos. Não requer prática. Peça a literatura GRATIS sem compromisso.

REX STUDIO — Caixa Postal, 1616 — S. Paulo

CURSOS MILITARES

Acham-se funcionando o Curso de Admissão para a Escola de Intendencia do Exército, o de Cadetes e o da Aeronáutica Militar (Aviadores). Há poucas vagas, classes pequenas; 7 de Setembro 107, Escola Urania.

APRENDA: FRANCÊS - INGLÊS - ALEMÃO NA ESCOLA BERLITZ — Grupos para qualquer adiantamento, a 15 do corrente, novos grupos para principiantes. EDIFICIO ODEON — 1.° ANDAR. Cinelandia — Telefone: 22-4610.

CONCURSOS DASP

De Escriturarios, classes novas; Auxiliar de Escritorios, Auxiliar de Datilógrafos e outros mais, estão em pleno funcionamento, desde 8 horas da manhã. Dão-se materias avulsas. Os Direitos Administrativo e Constitucional estão a cargo do dr. João de Deus. — 7 de Setembro 107 — ESCOLA URANIA. — Tel. 22-3222.

Instituto Comercial do Brasil (O modelar educandario do centro da cidade)

DATILÓGRAFO em 1 mês! Mais de 1.000 alunos diplomados atestam a eficiencia deste método.

DATILOGRAFIA a 5$ mensais — Preparo eficiente em 70 máquinas novas — Aulas das 8 às 22 horas —

ADMISSÃO 20$ — AULAS DIARIAS — Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com as seguintes materias: Português, Francês, Matemática, Geografia. As matriculas ainda estão abertas.

RUA URUGUAIANA (próximo a Rosario), 114 e 116 - 1.° e 2.° andares (entrada pelo 114). Tel. 43-3175.

Dr. Lira Porto — OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Rodrigo Silva, 34 - A. Tel.: 42-1906. DIARIAMENTE, 4 às 6.

Dr. Heitor Achilles — Tuberculose, Doenças dos pulmões. Raios X. Edificio Nilomex, 7.° — Tels.: 27-3405 e 43-3671.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias e suas complicações — Hemorróidas e doenças anu-retais. — Diariamente, das 8 às 18 horas. — São Pedro, 64.

PROF. GUEDES DE MELO — Piorréia e suas complicações. Edificio Odeon. Sala 409

Concursos de Arquivistas e Escriturarios de Ministerio

Estão abertas as matriculas para as novas turmas pela manhã, das 8 às 10 hs. Profs. especializados para cada materia. Inicio das aulas no dia 15 do corrente. Curso Victor Silva — ASSEMBLEIA, 11 — 1.° E 2.° ANDARES.

50:000$000 de premios em dinheiro

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio 4 amostras gratuitas e as bases dos nossos facilimos e originalissimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO.

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido! Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo.

LAB. PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903 — S. PAULO

LAVENIO é insubstituivel na higiene intima da mulher.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS. Edemas — Infilt. duras — Erisipela e suas complicações — Flebite.

DR. SANTOS TRATA SEM OPERAÇAO, SEM DOR E SEM REPOUSO

BOCIOS — PAPEIRAS — PESCOÇOS GROSSOS. DR. CUSTODIO TRATA SEM OPERAÇÃO

TEL. 42-7871 — QUITANDA, 26-1.°

WHITE HORSE WHISKY — Real old Scotch

NURSE — Wanted english nurse to take care baby 8 months old, at Cosme Velho, 81. Please call 25-5865 or 25-4621.

VIAS URINARIAS — Próstata — Impotencia — Bexiga — Reumatismo; tratamento rápido pelo calor. Aparelhagem N. Americana. DR. PIZZOLANTE — Assembleia, 67. 22-8412. 7 às 19

Inglês Gratuito — ALIANÇA INGLESA — Matriculas abertas. Novas turmas. Ainda existem algumas vagas. RUA URUGUAIANA, 114 (1.° e 2.°) (Esq. Rosario)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 173 - De 1 às 7.

DR. M. VAZ DE MELO — CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade. Diariamente, às 4 hs. Uruguaiana, 86 - (Ed. Ouvidor) Ss. 509 e 511. Fone 42-0505. Res.: 27-8980.

Mantenha no seu colegio o principio educativo de combate ao alcoolismo, oferecendo nas suas festas escolares

GUARANÁ SIMÕES (GUARANÁ DE GUARANÁ)

Regulariza a função dos orgãos e prolonga a vida. Servido em taças, substitue o champanhe.

FABRICA: Rua do Catete, 107, Tel.: 25-3434. ENTREGAS A DOMICILIO

ART. 100

Aulas à tarde e à noite ministradas por professores do Colegio Pedro II, sob a orientação dos professores Comandante De Lamare S. Paulo, catedrático da Escola Naval e Dr. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II.

CURSO RIO BRANCO — AVENIDA RIO BRANCO, 90, 2.° AND. TEL. 43-9510

ADMISSÃO

Aos Colegios Pedro II e Militar, Instituto de Educação e outros estabelecimentos do ensino secundario. Aulas à tarde.

CURSO RIO BRANCO — AVENIDA RIO BRANCO, 90, 2.° AND. TEL. 43-9510.

ATENEU PEDRO II — ART. 100

Aceitam-se ainda candidatos para 3.ª e 4.ª Series do Art. 100.

Corpo docente constituido de professores do Colegio Pedro II.

São Pedro, 230, sob. (Esquina Av. Passos)

CONCURSOS E COLOCAÇÕES

Preparação rápida de candidatos a Bancos e Funcionalismo, em cursos especiais

ALGUNS DOS CURSOS GERAIS: DATILÓGRAFO, TAQUIGRAFO, CORRESPONDENTE, ESCRITURARIO, ARQUIVISTA, AUX. DE G. LIVROS, SECRETARIO, TÉCNICO DE CAMBIO, ESTATISTICO, DESENHISTA

Professores de estabelecimentos oficiais. GENERAL CÂMARA, 56 - 1.° Telefone: 23-0934

ART. 100 (PREPARATORIOS EM 3 ANOS — MAIORES DE 18 ANOS)

CURSO VICTOR SILVA — RUA DA ASSEMBLEIA, 14, 1.° e 2.° andares — Fone: 42-3463

DIRETOR: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colegio Pedro II). Estão funcionando as turmas da 3.ª, 4.ª e 5.ª Series em 3 turnos: MANHÃ, das 7,45 às 11 hs.; TARDE, das 13 às 16 1/4; NOITE, das 19 às 22 1/4.

MENSALIDADE, 60$000

CURSO PREVIO DO ART. 100 — Está funcionando uma turma à noite, para dar base aos alunos que desejam ingressar na 3.ª Serie. Mensalidade, 30$000.

Matriculas abertas para qualquer turma

Recebidos entusiasticamente os tri-campeões do atletismo continental

As homenagens ontem prestadas à delegação chegada pelo "Pedro II" -- A recepção do prefeito Henrique Dodsworth e a sessão solene na A. B. I. -- Falam ao DIARIO DE NOTICIAS Crisca Jane Giese e Bento de Assiz

Ao alto: à esquerda, Crisca Jane Giese e Bento de Assiz, falando ao DIARIO DE NOTICIAS, e à direita, um grupo de campeões ao redor da "Copa América"; em baixo, a equipe feminina e um aspecto do cais.

A cidade recebeu, ontem, com grande entusiasmo, os atletas nacionais que de maneira tão brilhante conquistaram, para o nosso país, em Buenos Aires, pela terceira vez consecutiva, o titulo de campeão sulamericano.

O amplo programa de recepção foi rigorosamente cumprido e em todas as oportunidades os bravos defensores do esporte base nacional tiveram ocasião de testemunhar a simpatia com que o povo acolheu o feito.

RECEBIDOS E SAUDADOS A BORDO

O "Pedro II", em que viajou a delegação, entrou na barra às 15 horas, comboiado pelas guarnições dos clubes de regatas e lanchas particulares. Logo que atracou, uma comissão composta do general José Pessoa e do jornalista Diocesano Ferreira Gomes, acompanhados do cadete Mario Marcio Cunha, dirigiu-se para bordo, em lancha especial.

Alí, reunidos os atletas no salão principal do navio, o general José Pessoa apresentou-lhes, em nome da comissão de recepção, os votos de boas vindas.

NO CAIS DA PRAÇA MAUA'

O cais da praça Mauá apresentava um aspecto festivo. Alí se achavam, formados, alunos da Escola Militar, Colegio Militar, Escola Nacional de Educação Fisica e contingentes da Escola de Educação Fisica do Exército, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Corpo de Fuzileiros Navais, Escoteiros do Mar e Federação Metropolitana de Basquetebal.

Viam-se, tambem, as figuras mais destacadas do esporte nacional e grande número de esportistas.

FALA O SR. LUIZ ARANHA

Os atletas, tendo à frente a comissão de recepção, desembarcaram em coluna por um. Quando ainda ocupavam a escada do "Pedro II", foram os campeões saudados, em breve oração, pelo sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.

ORGANIZA-SE O CORTEJO

A seguir, organizou-se o cortejo, que foi puxado pela Banda de Fuzileiros Navais.

Logo após os batedores da Guarda Civil, vinham as corporações militares citadas e um carro conduzindo a "Taça América" e o "Bronze Salitrera", troféus conquistados pelo Brasil.

A seguir, viam-se os carros que conduziam os campeões, com pessoas de suas familias e dirigentes dos clubes e entidades.

O cortejo, que era bastante extenso, atravessou a Avenida Rio Branco, entre grande massa popular, que aplaudia entusiasticamente os nossos atletas.

RECEBIDOS PELO PREFEITO

Na antiga Câmara Municipal os campeões foram recebidos pelo prefeito Henrique Dodsworth, que, em breves palavras, exprimiu a satisfação da cidade pelo feito dos atletas brasileiros.

Depois de agradecer, em nome da delegação, o sr. Luiz Aranha apresentou os campeões ao prefeito.

A SESSÃO SOLENE NA A. B. I.

Realizou-se, a seguir, a sessão solene na sede da Associação Brasileira de Imprensa, presidida pelo ministro da Educação e Saude Pública.

O auditorio da entidade jornalistica, achava-se repleto, vendo-se, entre os presentes, representantes e diretores de todas as entidades esportivas. A sessão foi aberta pelo sr. Gustavo Capanema, que deu a palavra ao tenente-coronel Jonas Correia, que, em rápidas palavras, saudou os campeões, exaltando o valor da vitoria que conseguiram em Buenos Aires.

Falou, a seguir, o sr. Luiz Aranha, que fez o histórico do atletismo nacional. Agradeceu, em nome da delegação, o capitão Silvio Padilha.

O ministro da Educação, em breve oração, elogiou a disciplina dos atletas em todo o certame e focalizou as referencias da imprensa argentina à representação brasileira. Terminou enaltecendo o feito dos esportistas, aos quais exprimiu a gratidão nacional.

Finalmente, o general José Pessoa agradeceu a cooperação de todos na organização da recepção.

E a reunião foi encerrada com o Hino Nacional, cantado pelos presentes.

BENTO DE ASSIZ E CRISCA JANE GIESE FALAM AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Foi difícil à reportagem ouvir os campeões sulamericanos sobre detalhes do certame, uma vez que grande era o número de pessoas que deles se acercavam.

Ainda assim, o DIARIO DE NOTICIAS" conseguiu falar a Crisca Jane Giese e a José Bento de Assiz, a primeira, campeã e recordista dos 80 metros com barreiras e, o segundo, o maior corredor de velocidade do continente, campeão dos 100, 200 e 4x100 metros rasos.

Crisca tem uma expressão que revela tudo:

— Foi a maior emoção de minha vida. Antes da prova, jurara me empregar o máximo e foi o que fiz. Felizmente fui bem sucedida e consegui uma vitoria que jamais esquecerei.

Bento de Assiz continua modesto e se limita a dizer que teve sorte mais uma vez:

— A vitoria, felizmente, nos sorriu, embora nos fosse bastante ardua.

NÃO VIERAM TODOS

Ao Rio, não vieram todos os campeões sulamericanos. Em Porto Alegre, ficaram Lauro Kliman e Antonio Lira, e, em São Paulo, Bento Camargo de Barros, Antonio Giusfried, Carmine Di Giorgio, Lucio de Castro, Alfredo Mendes e outros. Os demais se acham hospiedados no Hotel dos Estrangeiros e no Hotel Argentina.

AS HOMENAGENS DE HOJE

No Clube Ginástico Português realizar-se-á hoje um almoço em homenagem aos campeões, que, depois, assistirão ao encontro Fluminense x Vasco.

O Tijuca venceu amplamente

Encerrada, ontem à noite, a disputa do décimo segundo concurso aquático

No mesmo ambiente de desinteresse da primeira parte, encerrou-se ontem a disputa do décimo segundo concurso da Liga de Natação do Rio de Janeiro, patrocinado pela Atlética Vera Cruz.

O Tijuca, como se esperava, triunfou por larga margem de pontos, enquanto ao Guanabara coube a vitoria no Torneio Feminino.

Foram estes os resultados gerais das provas disputadas:

200 metros — Juniors — nado livre — 1º. Aloisio Melo (Tijuca) e 2º. Fernando Gomes (Guanabara). Tempos: 2'38"6 e 2'49"2.

100 metros — moças seniors — nado de costas. Vencedora: Maria Helena Cortes (Tijuca), em 1'25"7

100 metros — moças juniors — nado de peito. 1º Elza Hamelmann (Guanabara) e 2º Maria Freitas (Botafogo). Tempos: 1'45"6 e 1'56"4.

100 metros — novissimos — nado de peito. 1º Nilo Martinez (Guanabara), e 2º Roberto Tardin (Icaraí) Tempos: 1'20" e 1'23"8.

100 metros — novissimos sem vitoria — nado de costas. 1º Alfredo Caldas (Gragoatá); 2º. Cid Conceição (Icaraí). Tempos: 1'29"8 e 1'30".

100 metros — moças novissimas — nado livre. 1ª Dalva Dias (Botafogo) e 2ª Silvia Hiler (Icaraí). Tempos: 1'19"9 e 1'27"6.

1.500 metros, seniors — nado livre. 1º Eduardo Barbosa (Botafogo) e 2º Carlos Almeida (Guanabara). Tempos: 24'10"3 e 25'32".

100 metros, novissimos — nado livre. 1º Carmo Taliberti (Botafogo); e 2º Roberto Aboim (Botafogo). Tempos 1'09" e 1'13"3.

100 metros — moças novissimas — sem vitoria — nado de costas. 1º. Venis Cavini (Botafogo), em 2'24"6.

100 metros — seniors — nado de peito. 1º Nilton Santos (Tijuca) e 2º Moisés Roiter (Tijuca). Tempos: .... 1'22"8 e 1'26".

200 metros — juniors — nado de costas. Vencedor: Edmundo de Sousa (Tijuca) em 3'03"3.

3 x 100 metros — moças seniors — 3 nados — 1º Guanabara "A" (Isa Cabalero, Maria Lenk e Maria Rinaldi) e 2º Guanabara "B". Tempos: 4637"6 e 5611"6.

CONTAGEM DE PONTOS

Torneio Feminino — Guanabara 76 e Tijuca 36.

Geral: Tijuca 239; Guanabara 161; Botafogo, 146; Icaraí, 76 e Gragoatá, 15.

Lucio de Sousa tentou e bateu o record dos 100 metros, novissimos, sem vitoria, nado de peito com o tempo de 1'19"6.

Iniciada a temporada de catch-as-catch-can

SCHIKAT E JOSE' DIONISIO OS VENCEDORES DE ONTEM — DUAS LUTAS TERMINARAM EMPATADAS

Um público numeroso afluiu, ontem, ao estadio Brasil, para assistir o espetáculo inaugural da temporada internacional de catch-as-catch-can.

Os quatro combates efetuados ofereceram lances empolgantes, provocando entusiasmo na assistencia.

Os "catchers" Schikat, Kwaniani e Ulsener demonstraram possuir grande técnica, especialmente o primeiro.

Os choques iniciais registraram os resultados abaixo:

Primeira luta: — Henri Piers (holandês) x Francisco Marconi (italiano). Um "round" de 20 minutos. Juiz: — Angelo Ledoux.

Registrou-se um empate depois de uma exibição interessante.

Segunda luta — Tom Hanley, (norte-americano) x José Dionisio (brasileiro).

Um "round" de 30 minutos.

Venceu José Dionisio por desclassificação de seu adversario. Este encontro agradou, sendo justa a desclassificação do lutador visitante em virtude de ter desferido socos no adversario.

Terceira luta — Charles Ulsener (francês) x Kola Kwaniani (russo). Um "round" de 30 minutos.

Foi uma bonita exibição. Ulsener impressionou bem e Kwaniani provocou hilaridade na platéia. A luta terminou empatada.

Quarta luta — (Final) — Ramon Cernades (argentino) x Richard Schikat (alemão).

Saiu vencedor o lutador Schikat após quinze minutos de disputada peleja. O desfecho se deu por encostamento de espaduas.

A SEGUNDA RODADA

A segunda noitada do certame será realizada na próxima quinta-feira, sendo estas as exibições:

Cernades x Kwariani; Piers x José Dionisio, Schikat x Marconi e Ulsener x Hanley.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem patrocinados pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

47 vencedores, com 6 pontos.
Rateio . . . . 161$000

BOLO DUPLO

Um vencedor, com 16 pontos.
Rateio . . . . 8:102$000

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Tres vencedores.
Rateio . . . . 2:882$000

"BETTING" ITAMARATI

35 vencedores.
Rateio . . . . 755$000

"BETTING" DUPLO

14 vencedores.
Rateio . . . . 2:399$000

Tribunal de Segurança

QUEIXAS MANDADAS ARQUIVAR — DENUNCIADO UM COMERCIANTE DE MOVEIS — "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE DOIS EX-OFICIAIS DO EXERCITO

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, determinou, por despacho de ontem, o arquivamento das seguintes queixas:

DISTRITO FEDERAL — José Pedro Simas contra Antero Seabra, Seabra & Cia. e o comissario João Odon; Albino Mateus contra Francisco Abad Dominguez; Pedro Marques de Oliveira contra Cristovão Spinelli Junior; Maria Emilia Barbosa contra o Banco dos Estados; José de Oliveira Pacheco contra João Monteiro Junior; e o requerimento do Ministerio Público contra Firmino Batista Pereira.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — João Raimundo Pinto contra José Pereira Couto.

VENDEU MOVEIS USADOS COMO NOVOS

Pelo procurador dr. Mac Dowell da Costa foi apresentada denuncia contra Boris Rabinovitch, estabelecido nesta capital com comercio de moveis, acusado de ter vendido a uma freguesa moveis usados como novos.

O processo tomou o n.º 1.493 e foi distribuido ao juiz Pereira Braga.

EM FAVOR DE DOIS EX-OFICIAIS

Na próxima sessão plena de terça-feira, deverá entrar em julgamento o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Lauro Fontoura em favor dos ex-tenentes do 3.º R. I. Francisco Antonio Leiras Otero e Humberto de Baena Morais Rego, cujos pedidos de livramento condicional foram feitos pelo juiz dr. Raul Machado.

Justificando a medida requerida, alegou o aludido advogado que os seus clientes já cumpriram mais de 2|3 da pena, revelando bom procedimento na prisão, e que, tendo sido julgados e condenados na vigencia da lei n.º 38, de 4 de abril de 1935, não se lhes podia aplicar a lei n.º 431, de 18 de maio de 1938, sem infringir o artigo 122 da Constituição de 10 doe Novembro de 1937, como o tem reconhecido o Supremo Tribunal Federal.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Os advogados Moacir Marques e Lauro Fontoura deram entrada, ontem, no Conselho Penitenciario, a um pedido de livramento condicional em favor do ex-cabo da Escola de Aviação Militar Joselito Borges Rios, condenado pelo T. S. N., como implicado na revolta de 1935.

Justificando o pedido, alegaram os advogados que o réu já cumpriu mais da metade da pena, sendo que parte da mesma na Penitenciaria Agricola de Fernando de Noronha, revelando bom procedimento na prisão.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

O juiz comandante Miranda Rodrigues julgará, amanhã, José Leão de Aquino Baleeiro, denunciado no processo n.º 1:556, desta capital, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

A acusação estará a cargo do procurador dr. Eduardo Jara, funcionando na defesa o dr. Hugo Baldessarini.

PARA O SR. DOMINGOS ALVES PINHEIRO

Destinadas ao sr. Domingos Alves Pinheiro, que se acha impossibilitado de trabalhar em virtude de grave molestia, alem da quantia já publicada (trinta e cinco mil réis), recebemos ontem:

Da uma senhora..........	9$000
A. L., na intenção da alma de sua mãe Maria Lopes	5$000
	14$000
Total anterior	35$000
Total geral	49$000

Como Restabelecer a Vitalidade

A fraqueza sexual é um dos sofrimentos mais atrozes, porque destrói o bem estar não só do corpo como tambem da alma. Não é somente uma doença local, mas uma perturbação geral do organismo, que aniquila a vontade de viver e a energia para trabalhar. Assim, importa saber que o tratamento moderno da astenia sexual consiste em dar ao organismo, não estimulantes quimicos, banais afrodisiacos, já proscritos pela terapêutica da impotencia, mas elementos da propria natureza. Foi dentro deste criterio verdadeiro que notavel laboratorio alemão criou as famosas "Pérolas Titus", compostas dos elementos mais preciosos para combater os indicios de envelhecimento prematuro, esgotamento geral, desfalecimento e impotencia, em todas as suas modalidades, quer no homem, quer na mulher, pois são preparadas com separação de sexos.

Na Av. Rio Branco, 88 — Casa Euterpe — e nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17 — 5.º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

MARCELO ALBUQUERQUE

Joalheiro de París, agradece a alta distinção do grande público elegante que ontem assistiu a inauguração de sua casa de jóias, antiguidades, decorações e pratas, visitando seus "stocks" recentemente trazidos da Europa, e aproveita a feliz oportunidade para alí ficar à inteira disposição de todos quantos lhe honrarem com a sua confiança e preferencia.

RUA EVARISTO DA VEIGA 211
ESQUINA DA RUA SENADOR DANTAS

Para o Conselho Técnico do Instituto de Resseguros

ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS SOCIEDADES SEGURADORAS

Realizaram-se, no edificio da Associação Brasileira de Imprensa, sede provisoria do Instituto de Resseguros do Brasil, as eleições dos representantes das sociedades de seguros e seus suplentes no Conselho Técnico do I. R. B., de conformidade com o estabelecido nos decretos ns. 1.186 e 1.800, de 1939.

A mesa que presidiu à reunião estava constituida dos srs. João Carlos Vital, presidente do I. R. B., conselheiros Adalberto Darcí e Armento Fontes, servindo de escrutinadores os srs. João Provença e Alfredo Egidio de Sousa Aranha.

Ao abrir a sessão, o presidente do Instituto declarou que o governo, embora reconhecendo os relevantes serviços prestados pelos representantes das companhias seguradoras durante os dois anos em que serviram no Conselho Técnico, o que bastaria para justificar uma renovação do mandato, quís, entretanto, dar às sociedades ampla liberdade de escolha dos seus mandatarios na eleição que se ia proceder.

O voto foi secreto e o resultado das eleições foi o seguinte: para membros efetivos do Conselho Técnico, os srs. Otavio da Rocha Miranda, por 6 anos, com 23 votos; Carlos Metz, por 4 anos, com 39 votos; e Alvaro Lima Silva Pereira, por dois anos, com 21 votos. Para suplentes do mesmo Conselho, os srs. Sebastião de Almeida Prado, com 40 votos; João Santiago Fontes, com 47 votos; e Arlindo Barroso, com 36 votos.

Para membro efetivo do Conselho Fiscal foi escolhido o sr. Noé Ribeiro, com 51 votos, e, para suplente do mesmo Conselho, o sr. Panfilo D'Utra Freire de Carvalho, com 21 votos.

Antes de encerrada a sessão, o sr. Rodrigo Otavio Filho, que comparecera como mandatario de varias sociedades, propôs um voto de louvor à mesa, pela maneira digna como se desincumbiu de sua missão.

Compareceram às eleições 57 sociedades seguradoras.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

LOS ANGELES, Domingo. — A travessia aerea para São Francisco na sexta-feira, à tarde, foi muito calma e agradavel. Uma das coisas que sempre aguardo com antecipada satisfação é o panorama da baía que se descortina da janela do hotel. Creio que a administração do hotel já sabe quanto isso me delicia, pois sempre me reserva aposentos de onde posso ver o mar.

A vice-presidente democrática do Estado, Senhora Porter, e sua assistente, Senhorita Bauer, vieram visitar-me e gostei imenso da palestra que mantivemos. Depois da conferencia, à noite, o sr. Paul Posz levou-nos à residencia do casal Juiz William Denman. Tive o prazer de avistar-me com varios cônsules das Américas Central e do Sul, com suas esposas, e com o consul chinês e sua senhora.

* * *

Na manhã de sábado visitamos a loja de chapéus de Mayris Chancy e compramos alguns. Isso já se tornou um hábito sempre que vimos a São Francisco. Fomos depois ao bairro chinês fazer algumas compras e nos detivemos na sede da comissão da "Festa do Arroz" para comprar um ingresso.

* * *

O festival deve ser extremamente policrômico e interessante. A renda este ano é destinada aos orfãos e refugiados chineses. Duas encantadoras mocinhas venderam-me um grampo, e perdi-me de amores inteiramente por uma garotinha de cinco anos, circunspecta e encantadora no seu longo quimono chinês.

Visitei mais tarde um navio cargueiro chileno, tripulado pela marinha de guerra desse país. A bordo se acham 32 cadetes navais do Chile, fazendo a sua primeira experiencia de mar.

Alguns amigos almoçaram comigo e, depois, sem que sentissemos passar o tempo, já estávamos no avião da tarde, rumo a Los Angeles. Pouco antes das 7 horas chegávamos à casa de Melvyn Douglas.

A vista que se descortina dessa residencia é bela a qualquer hora. A noite passada as colinas escuras serviam de moldura às luzes multicores da cidade, lá em baixo. E hoje de manhã o que me fascinou foi a piscina de natação que se encontra praticamente a caida do meu quarto de dormir.

Não é apenas a beleza das cerâmicas que nos faz sentir maravilhados nessa casa. Há uma atmosfera que só o espirito humano pode criar.

5 grandes volumes

formam esta interessantissima biblioteca:

Uma biblioteca que se impoz pelos seus meritos.

QUANDO apresentamos, pela primeira vez esta notável coleção aos profissionais estudiosos, era lógico que antes de a adquirir, êstes compradores quizessem certificar-se quanto ás nossas afirmações sôbre o valor das Obras. E, desse modo, sempre facilitamos aos dentistas o exame desta biblioteca, para que pudessem julgá-la por si mesmos, antes de adquirí-la.

Atualmente, os possuidores da Biblioteca Estomatológica são os primeiros a recomendá-la; já nem precisamos mais descreve-la.

No entretanto, V. S. está convidado a vir hoje mesmo examiná-la.

- Diagnóstico Clínico de las Enfermedades de la boca — de L. V. HAYES
- Cirugía Bucal (Primeira parte) — de S. V. MEAD
- Cirugía Bucal (Segunda parte) — de S. V. MEAD
- Anestesia en Cirugía Bucal — de S. V. MEAD
- Procedimientos Modernos en Coronas y Puentes — de L. W. DOXTATER

60$ por mês

BIBLIOTECA ESTOMATOLOGICA UTEHA

3.200 páginas — 1.800 ilustraçõee

EDITORES E VENDEDORES EXCLUSIVOS:

Av. Rio Branco, 114 · 1.º andar - Rio

Editora, entre outras obras notáveis, das seguintes: "Urgencias de Cirugía", de Louis Dambrin. "Técnica Quirúrgica en las Operaciones Abdominales", de Julio L. Spivack.

EDITORIAL GONZALEZ PORTO
Av. Rio Branco, 114 - 1.º — Rio

Desejo receber gratis e sem compromisso de compra, amplos detalhes sôbre a notável obra: "Biblioteca Estomatológica UTEHA".

NOME ....
PROFISSÃO ....
ENDEREÇO ....
....

DN-4E

Uma apoteose, o INICIO da temporada de LOUCURAS DE MAIO!

QUASE NA HORA DA ABERTURA... Os 150 D' O CAMIZEIRO cantam O HINO, alegremente, cheios de esperança no mês de maio!

— E o Rio Amigo canta tambem...

CENTENAS DE PESSOAS AGUARDAVAM COM ANSIEDADE A ABERTURA DE NOSSAS PORTAS!... E ÀS 10 HORAS EM PONTO UM MUNDO DE GENTE INVADIU OS NOSSOS ARMAZENS EM BUSCA DE

LOUCURAS!

LOUCURAS DE MAIO! — E' a frase consagrada
Que O CAMISEIRO criou, na hora abençoada!
— E' alegria honesta, sorrisos, contentamento.
— E' poesia, é arte, satisfação — é sentimento
De criaturas que trabalham num balcão
Mas têm alma d'atista, virtudes, coração!!

LOUCURAS DE MAIO! — Oh, Rio Amigo!!!
— E' todo este cuidado que temos p'ra contigo!...
— E' toda esta alegria que se espalha na Cidade!
— E' todo este mês que nos traz felicidade!!...
— São os milhares de fregueses que O Camiseiro atende
— E', em todo o mês de Maio, o que O Camiseiro vende!!

PRIMOROSO CATÁLOGO EM DISTRIBUIÇÃO - 100 PÁGINAS!

LOUCURAS DE MAIO 1941

O CAMIZEIRO

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Marina Dutra da Fonseca — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Francisco Alverne Rodrigues, Antonio Abade de Moura, Rafael Puliesi — 1ª. parte deferida.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Nilton di Giácomo da Silva, Leonor Marques de Oliveira, Edgar de Sousa Marques, Osvaldo Silveira Maldini, Alberto Pantaleão e Ruderico Ferreira Queiroz — deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 13 radiografias; 38 consultas médicas, e as seguintes internações hospitalares: Helena, beneficiaria de Ari Luiz de Amorim; Luiza, beneficiaria de Antonio A. de Moura.

Noticias Diversas

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Acaba de ser entregue ao 2º. secretario da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, para o expediente da próxima reunião extraordinaria de revisão de estatutos, constituição da diretoria e registro da Sociedade, o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941 — Exmo. sr. presidente da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios — Nesta, Por motivos de ordem particular, solicito-vos demissão do cargo de 1º secretario desta Sociedade. Aproveito a oportunidade para externar os meus profundos agradecimentos aos dignos membros componentes dessa Sociedade pela consideração que me foi dispensada. Com os meus protestos de elevada estima e consideração (a) — Adriano Taunay Guimarães".

VARIAS

Receberá, hoje, as manifestações de simpatia, a que faz jus pelas suas excepcionais qualidades, dos seus inúmeros colegas, amigos e admiradores, o velho e estimado bancario Felix da Costa Teixeira, antigo contador do Banco Português do Brasil, por motivo do seu aniversario natalicio.

NOVA VITORIA DO BANCO BOAVISTA

Com o "score" de 9 x 1, o Banco Boavista sobrepujou o Banco dos Funcionarios Públicos, ontem, no campo do América, sendo os "goals" sido feitos por Hermeto (3), Pitanga (3), Torres (2) e Madrac (1).

O quadro que jogou foi o seguinte: Maneco (Orlando); Lisandro e Nelson Reis; Pitanga II, Paiva e Manuel Ferreira; Pitanga I, Torres, Hermeto, Haroldo e Modrack.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 15 — Costureiras de ns 501 a 1.000, inclusive

Onde mora, na Lua ou na Terra?

Se, na Terra, fixe, em mente: A febre tifóide, as paratifos, a disenteria, o cólera, a tuberculose, a gripe, a pneumonia, e tantas outras doenças cujos microbios são expelidos no escarro, etc., encontram na MOSCA e na BARATA, QUE TUDO TOCAM, dois sinistros aliados que os vão levar às pessoas sãs. ANTES DOS ATAVIOS FRIVOLOS, surtam-se dos especificos de fama mundial "NEO-FULMINITE" (para BARATAS E ESCORPIÕES) e "NEO-FULMINITE MOSQUICIDA" (para moscas). Vendem-se nas drogarias, armazens, lojas de louças, de ferragens, bazares, etc., de todo o Brasil.

FREITAS, COUTO & CIA., 23, RUA DOS OURIVES, CANTO DA RUA DO ROSARIO, vendem tais maravilhas, tanto no balcão como por atacado, aos menores preços do mercado. Fixem o nome: "NEO-FULMINITE".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Renda — Conferencias — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 106:422$200.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito os srs.: ministro Valdemar Falcão, Eugenio Hime, Roberto Marinho, Jesuino de Albuquerque, Edison Passos e Julião Martins Castelo.

Secretaria Geral de Administração

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissão de extranumerario — De acordo com a autorização do prefeito, fica admitido como extranumerario-mensalista, o candidato Leda Paixão de Morais, para a Secretaria de Saude e Assistencia.

Despachos do secretario geral: — Of. n.º 666, SGSA — Proceda-se nos termos do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Maria Irene Ramos Câmara — Deferido, à vista das informações e do parecer do procurador geral, interino, nos termos do art. 175, do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 365 dias, em prorrogação.

Despachos do assistente: — Juvenal Pereira — Anexe os documentos exigidos.

Eugenio Carvalho Junior — Apresente justificação conforme aviso de 3-5-1941.

DEARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado, no próximo dia 16, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos:

Alice de Sá Freire Alvim, Antonio de Carvalho 1.º, Mario Aleixo, Francisco Assiz de Oliveira, Olga Nascentes Alves, José Taboada Pena, José Vieira Brandão, Zuleica de Araujo Mota, Dulcinéia Alves de Moura, Alice de Sousa Santos, Adalgiza Neiva Diniz Rodrigues, Antonio Porto Cruz, Norberto Augusto Vicente, Joaquim Pereira Gonçalves, Alexandrina Alves Barbosa de Barros, Alvaro do Nascimento, Manuel Nunes de Carvalho, Luci Lacerda de Albuquerque, Antonio Laurindo Leão, Silvia Campos Cabral, João Batista Carnaval, João Alves Rodrigues, Francisco da Cruz Teixeira, Manuel Barbosa Magioli, Antonio de Almeida, Maria da Costa Pinto, Noemi Pires Pimenta, Olga Vasconcelos, Severino Mendes da Rocha, Colona Giovani, Arí de Sá Monteiro, Hilarina Pereira Rangel, Benedito José Rodrigues, Hilda de Oliveira, Gustavo Leite Maia, Maria Guimarães de Cerqueira Lima, Francisco Cairo, Irene de Sá e Almeida, Mario Vieira Resende, Maria Ferreira de Lima, João Coutinho Barroso, José Barreto, Odete Gomes dos Santos, Franklin Luis Furtado, Cid Moreira de Sousa Pinheiro, José de Oliveira Barros, Gabriel Rodrigues Vaz, Osvaldo Ramalho de Almeida, Amelia Shranccenita Nápoli, Maria de Lourdes Vasconcelos Daniel, Maria Madalena Teixeira Lima, Luiz Ferreira de Paiva, Glicerio Elias Machado, João Xavier da Silva, Euclides Pereira dos Reis, João Taner Ferreira, Maria de Lourdes Figueiredo Pereira, André de Figueiredo, Regina Nunes da Costa Barbosa, Antonio José Tomaz, José Vaz de Melo, Manuel Ferreira dos Santos Junior, Sizenando Alves, José Teixeira, Benedito Pires Mendes, Nelson Augusto de Azevedo, Osvaldo Vieira da Silva, Lidia Cunha, Delfim Coelho, Valdemar Jorge José, Vanderlino Caetano, Manuel Margolino da Silva, Antonio Alves Costa, Almerinda Rocha Bernardo, Alvaro Schiler, Maria Teresa da Luz Costa, Nelson de Azevedo Lima, Raul da Silva Ferrão, Domingos Urbano Rothier Duarte, Jorge dos Santos Leitão, Domingos Fernandes, Eufrosino Ponciano da Silva, Plácido Correia de Melo, Allan Loureiro, José Alves de Vasconcelos, Adelino Martins Alves, Ester Puglia Anibal Gonçalves de Melo, Amarilis Malheiro Machado, Olga Fonseca Leite, Elba Jorge Maier, Arnaldo de Azeredo Coutinho, Maria Paulina de Carvalho Barbosa, Nanci Guaiba, Severino Teodoro de Oliveira, Iná de Figueiredo Lobo, Isaura Paixão Duarte, Bianor de Lucas, Manuel Coelho da Silva, Maria Lina da Silva, Honorina da Costa Rodrigues, Jorge Belmiro da Silva, Pedro Honorio de Oliveira, Alda Clemente da Costa, Carlos Alberto da Silva, Edgar Teixeira, Antonio Silva, Francisco da Costa Pacheco, Manuel Fernandes de Sousa, Eusebio José da Gloria, João Januario de Sousa, Everaldo Luiz Alves da Cruz, Pedro Américo Castro Dias Alves, Maria da Conceição Dulce Farias, Sebastião Leão Pimenta, Augusto Vicente da Silva, Lourenço Belem dos Santos, Maria Gomes dos Santos, Ramiro Francisco da Silva, Otacilia da Silva Leal Pereira, Manuel Simeão de Freitas, Ermelinda de Carvalho Barros, Manuel de Paiva, Dora Nordi Lima, Manuel Valente da Silva, Otavio dos Santos Rodrigues, Silvino Ferreira de Castro, Salomão Digna da Silva, Hermengarda Isabel Barbosa, Deidamia Cardoso Pinheiro, Elpidio de Macedo Moreira, Luzamir S. Paio da Fonseca, Segundo Drumond, Antonio Ferreira de Melo, Alzira Imbuzeiro de Freitas Melo, Salvador Sarroo, Francisco Ferreira 2.º, Carmem Gismond, Ana Bandeira Lacerda, José Lopes de Sousa Filho, Manuel Martins 2.º, Godofredo Pereira Guimarães, João Pereira da Silva Santos, Antonio Amaral, José da Cunha, Adalgiza Cesar Dias, Judite Chaves Autran, Artur Inacio da Cunha, Maria Isabel Pinto Lopes, Alberto Soares de Sousa, Ceci Vieira dos Anjos, José Rodrigues Ferraz, Sebastião Alves da Silva, Antonio Ramos, Francelino José Ribeiro, Otavio de Matos Mendes, Joaquim José Cardoso, Euclides Gonet, Olimpia Nunes Correia da Silva, Decio de Barros Coimbra, Antonio Rodrigues, Conrado Pinto da Silva, Maria Grauben de Monte Lima, Manuel Mendes Varanda, Francisco Vitor, Justiniano Pereira dos Santos, Manuel Soares 2.º, Antonio Rodrigues Ribeiro, Maria Tereza Dias Soares, Claudia Goffi, Ludovico Viale, José de Abreu Assunção, João Batista Cavalcanti, Ramiro Augusto Loureiro, Antonio Ribeiro da Silva, Tereza Queiroz Gomes, Bárbara Vaz, Antonia Giraubа Monsores, Orbelio Marques de Sousa, Paulo Ferreira Lima, Laura Bastos Pereira, Valter Malheiros Lucas, Julio Fernandes, Jacó Antunes Brum, José Alcides da Cruz, Julieta Reis e Silva, Manuel Sebastião, Gil Santiago Ramos, Manuel Alves dos Santos, Anaita Dall Orto Figueira de Matos, Angelina Ribeiro da Rosa, Francisco Gomes, José Batista de Lima, Alzira Imbuzeiro de Freitas Melo, Oscar Pais da Silva, Eduardo Joaquim do Rosario, José Correia, José Cardoso Avila, Horacio Marques de Sá, Antonio Cardoso 1.º, Maria Guiomar Teixeira, Arnaldo Francisco de Oliveira, Agueda Mendes Basilio, Manuel Coelho, Milton Nunes, Manuel Aleixo, Maria Joaquina da Silva, Joaquim Lessa, Marina Benevenuto de Garcia Paula, Abilio de Lacerda, Estefania de Oliveira, Bentim, João da Silva Tristão, João Ferreira de Morais, Manuel Luiz dos Santos França, Joaquim Monteiro da Silva, Manuel Correia, Alvaro Epaminondas da Costa, Manuel Fontoura, Domingos Fernandes Lage, André Celestino da Conceição, Antonia de Padua Meinick, Joaquim de Almeida 2.º, José Joaquim Pereira, Augusta Pinto, Jandira Gonçalves Carneiro, Edgar Batista de Carvalho, Delfina Pinto Lopes, Antonieta de Castro Dias Martins, Emidio Alves Costa, Bernardino Lopes, Orlando Domingos Nogueira, Braz Tavares, Abilio José Pereira, Antonia Pimenta de Sousa, Eduardo Linho Simões, José Rino, Mario Ribeiro do Nascimento, Lucia Pimentel Flores, Celeste Nunes Rodrigues, Maria José da Conceição Melo, Alfredo Antunes, Eurico Costa, José da Silva, Manuel Coelho, Modesto Xavier Pereira, Armando Teixeira de Sousa, Maria Madalena da Conceição, Ligia Gonçalves Miranda, Eduardo Gomes de Freitas, João Pereira da Silva Filho, Zilena Trindade de Faria, Eulina Soares Gomes, Livino Pinto de Castro, Valdemar de Sá Barbosa, João Eliseu dos Santos, Francisco de Melo, José Evangelista, Antonio José de Sousa, José Tomé Monteiro, Graziela Caselli, Faustina Duarte Guimarães, e Oscar Porcino de Oliveira.

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO — Francelino José dos Santos — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, com a máxima urgencia; Antonio Maia Rocha e Adalberto de Vasconcelos — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas; Dauraci Magno de Carvalho — Submeta-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

PAGAMENTOS — Serão efetuados, amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: 39 810 - 2408 - 4607 - 6074 - 7163 - 7556 7851 - 8638 - 12106 - 13760 - 14644 14941 - 14966 - 16378 - 16487 - 17489 18590 - 21552 - 22584 - 22857 - 24018 28579 - 28843 - 30391.

ATRASADOS — Mat.: 8988 - 9808 - 28408.

DESPACHOS DO DIRETOR: Modesto Nepomuceno da Silva — Apresente c|cheques de fevereiro a abril de 1941.

José Antonio dos Santos, Armando Gil Ferreira, Emilio Fagundes, Manuel Quirino Alves — Nada há que deferir.

José da Costa Lopes — Compareça para assinar a petição.

Osvaldo Pinto Maia — Compareça para encher proposta.

COMPARECIMENTO — Daniel Austin e José Antonio 2º.

A Casa Lucas

lhe oferece

Os melhores artigos electricos

pelos

MENORES PREÇOS

Avenida Passos, 36-38

HOMENS MÁSCULOS!

E nunca desiludidos, impotentes, envelhecidos

O fato de um individuo, não importando a idade, sentir-se enfraquecer prematuramente, porque se cansou em esforços demasiados, não deve fazer dele um desiludido e desanimado. Um descrente do seu estado.

Deve tratar-se, readquirir a vitalidade diminuida, repor no organismo o que lhe falta para as energias que precisa. A convicção de que o seu estado é passageiro, ajuda-lo-á, pelo controle dos nervos, e, como medicação, são suficientes os comprimidoss VIRILASE.

VIRILASE, composição à base da vitamina E contida nos embriões do milho amarelo e associada aos sais de calcio fosforado e à Carynanthe Iohimbe, estimulante vegeital inofensivo, porque não seja um remedio de momento, age sobre o organismo em conjunto e sobre cada orgão em particular, renovando forças, reanimando, até a completa regularização de funções.

Em regra, um tubo ou dois de 30 comprimidos de VIRILASE, encontrado nas boas farmacias e drogarias, bastam a um bom tratamento. — Distribuidor no Rio: F. Vieira, Caixa Postal 3.117.

RAIOS X — PULMÕES, APÊNDICE, RINS, CABEÇA, ETC. Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA Almeida Magalhães — R. OUVIDOR, 183, S-615. T. 42-9248

Senhoras! CAPSULAS MENAGOL PARA FALTA DE MENSTRUAÇÃO — APR. PELA CENS. SANIT. E. 50-3-4

DENTADURAS NEOTONO — ESTÉTICA — PRECISÃO — Eficiencia. Conforto Bucal — Dr. MEYER FERREIRA — R. Assembléia, 104 - 6.º. Tel.: 22-7534

NOTICIAS DO DASP

Não se justifica a situação de privilegio

Vão ser reajustados os servidores do Conselho Nacional do Petroleo — Contratado um técnico francês para o DASP — Prova para Assistente de Ensino — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

O presidente do DASP dirigiu ao chefe do Governo uma exposição de motivos referente aos funcionarios que trabalham no Conselho Nacional do Petroleo, os quais, de acordo com dispositivo legal, poderão perceber gratificação.

O Estatuto dos Funcionarios, expedido posteriormente ao decreto-lei que dispõe sobre o Conselho, estabelece que, alem do vencimento ou remuneração do cargo e de vantagens previstas, o funcionario não poderá receber nenhuma outra vantagem, a qualquer titulo.

Assim — argumenta o Departamento — não se justifica a situação de privilegio de que gozam os servidores do Estado, requisitados para servirem no Conselho, pois os demais funcionarios ou extranumerarios não recebem qualquer vantagem especial.

Apurou, ainda, o DASP que o pessoal admitido pelo Conselho não pode ser classificado nem como funcionario, nem como extranumerario, o que constitue uma anomalia que deve ser corrigida, quanto antes.

O sr. Simões Lopes concluiu por submeter à apreciação do chefe do Governo um projeto de decreto-lei que visa reajustar os servidores requisitados ou admitidos para o Conselho Nacional do Petroleo às normas legais e regulamentares.

CONTRATADO UM TECNICO FRANCÊS

O chefe do Governo aprovou a admissão, no DASP, como extranumerario-contratado, do sr. Georges Harcavi, técnico francês, especializado no estudo teórico e prático dos problemas relativos à organização cientifica do trabalho e da organização administrativa.

O aludido técnico, que receberá o salario mensal de 3:000$000, irá colaborar na organização e execução de varias iniciativas do maior interesse para o serviço público, a serem, brevemente, empreendidas pelo DASP.

PRORROGAÇÃO DE INSCRIÇÕES

Em virtude da situação anormal da vida em Porto Alegre, o DASP resolveu prorrogar o prazo das inscrições ao concurso para Agente do Imposto de Consumo.

ASSISTENTE DO ENSINO DE PSICOLOGGIA

A Parte I da prova para Assistente do Ensino de Psicologia será realizada, no próximo sábado, às 7,45 da manhã, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à Praça Marechal Ancora. Os candidatos deverão comparecer munidos dos cartões de identificação, sem os quais não terão ingresso no recinto das provas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Auxiliar de Escritorio e Praticante de Escritorio (prova) até 19 do corrente; Auxiliar de Ensino VII (prova), até 19 do corrente; Laboratorista XI (prova), até 20 do corrente; Escrivão de Policia (concurso), até 20 de junho vindouro; Atuario (concurso), até 23 de julho vindouro; Meteorologista (concurso) até 7 de julho futuro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos às provas e concurso abaixo mencionados, e cujo número de inscrição relacionamos, deverão comparecer ao S. B. M. do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem ao exame de sanidade e capacidade fisica.

Veterinario, dia 13, às 11 horas nº. 30. Merceologista-Auxiliar, dia 13 às 11 horas, ns. 2 e 24.

TECNICO DE EDUCAÇAO

E' o seguinte o resultado da prova de habilitação de defesa oral da monografia apresentada ao concurso para Técnico de Educação:

DISTRITO FEDERAL — Inscrição nº. 21 — 80 pontos; 25 — 62; 37 — 78; 38 —72; 40 — 82; 46 — 75; 50 — 90; 64 — 92; 65 — 90; 74 — 58; 85 — 80; 91 — 60; 95 — 67; 117 — 78; 118 — 82; 119 — 66; 121 — 93; 122 — 75; S. AULO — 3 — 70; 5 — 65; 9 — 75; 11 — 90; 15 — 92; 30 — 80; 34 — 48; 44 — 62. MINAS GERAIS — 8 — 82; 10 — 88.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem à parte I (verificação de capacidade visual) da prova de habilitação acima referida.

Dia 14, às 11 horas — 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 216 - 217 - 218 - 219 220 - 222 - 223 - 224 - 226 - 227 - 228 229 - 230 - 231 e 233.

As 13 horas — 234 - 235 - 236 - 237 238 - 240 - 241 - 242 - 245 - 248 - 249 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 258 e 260.

BARATEIE SUA ENCADERNAÇÃO COMPRANDO A A CASIMIRA para seus ternos, a preços das fabricas, no METRO DE OURO 159 — R. Rosario — 159

DR. JOVIANO OCULISTA

D. A. S. P. CANDIDATOS A: ARMAZENISTAS, Merceologistas, Datilógrafos e outros cargos. Aulas em classes ou individuais. Materias avulsas — 7 Setembro, 107 — Escola Urania.

CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Escritorios e Oficinas: R. INDEPENDENCIA, 1039 CAIXA POSTAL, 3.701 — S. PAULO — TEL.: 7-3039. PROJETOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 11 de Maio de 1941

Um carregamento de açucar para Alexandria

Toca, pela primeira vez, em Maceió, um cargueiro egipcio — Chega, hoje, pelo "Cabo de Hornos" o marechal Oscar Benavides, ex-presidente da República do Perú — Viajam para o Rio varios representantes estaduais à Conferencia Nacional Tributaria — Outras noticias

MACEIO', 10 (Agencia Nacional) — O cargueiro egípicio "Star of Alexandria", primeiro navio dessa nacionalidade que aporta nesta capital, está carregando 75.000 sacos de açucar, com destino a Alexandria.

CHEGA, HOJE, O MARECHAL BENAVIDES

Conforme noticiamos, ontem, a bordo do transatlântico espanhól "Cabo de Hornos", que chegará, hoje, às 17 horas, viaja com destino à Buenos Aires, o marechal Oscar R. Benavides, ex-presidente do Perú, acompanhado de sua esposa, a senhora Francisca B. de Benavides; do coronel Alejandro Villalobos, antigo chefe de sua Casa Militar; e do coronel Armando Zamudio, adido militar à Embaixada do seu país em Madrid.

PARA A CONFERENCIA NACIONAL TRIBUTARIA

RECIFE, 10 (Agencia Nacional — Pelo navio "Araraquara", embarcaram, com destino ao Rio, onde vão tomar parte, como representantes do Estado, na Conferencia Nacional Tributaria, os srs. José do Rego Maciel, secretario da Fazenda; Ascenso Ferreira, diretor da Receita do Tesouro; Afonso Saraiva Maranhão, chefe do Serviço das Municipalidades da Secretaria do Interior; e o sr. Otavio Pinto, prefeito de Goiana. Tambem integrando a delegação de Pernambuco, deverá embarcar para o mesmo destino, no dia 17, por via aerea, o sr. Novais Filho, prefeito desta capital.

A REPRESENTAÇAO POTIGUAR

NATAL, 10 (Agencia Nacional — Os srs. Cleto Câmara, João Melo e Joaquim Inacio, representantes do Estado na Conferencia Tributaria, a realizar-se no Rio, seguiram para a Capital Federal a bordo do "Rodrigues Alves". O prefeito Gentil Ferreira, que tambem faz parte da delegação norte-riograndense àquela Conferencia, seguirá, por via aerea, com o mesmo destino, na próxima semana.

A CAMINHO DE BUENOS AIRES

SANTOS, 10 (Agencia Nacional) — Viajando a bordo do vapor "Argentina", passaram por este porto, a caminho de Buenos Aires, diversos artistas e musicistas que vão participar da temporada lirica do teatro "Colon", da capital argentina. Entre os artistas procedentes de Nova York, encontram-se Arthur Cox, Emilio Joniaut, Bruno Landi e Wilma Villa Nova e, vindos do Rio de Janeiro, Jacques Vaghi e Duilio Baronti.

REGRESSOU O PROFESSOR VALDEMAR FERREIRA

SANTOS, 10 (Agencia Nacional) — Após uma estada de dois meses em Buenos Aires e Montevidéu, regressou, hoje pelo vapor "D. Pedro II", o sr. Valdemar Ferreira, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

NO PORTO DA BAIA

BAIA, 10 (Agencia Nacional) — Está sendo esperado neste porto o navio "Delbrasil", procedente de Buenos Aires e com destino a Nova Orleans. No próximo dia 20, escalará por esse porto, o barco japonês "Yamazuki Marú", procedente de Kobe.

NA GUANABARA

Ao porto desta capital deu entrada, ontem, o cargueiro inglês "Northumberland", procedente de Montevidéu. Fortemente armado, o navio britânico veio ao Rio afim de abastecer-se. De Buenos Aires, chegará o "D. Pedro II" e o "Henrique Dias", ambos do Lloyd Brasileiro; e, os panamenhos "Phoebus", de Caripito; e "Norness", de Buenos Aires.

CLICHE'S Valeriano

JOSÉ VALERIANO DE BRITTO — PHOTOGRAVURA — ZINCOGRAPHIA — TRICHROMIA — E DESENHO

CONSTITUIÇÃO, 11 (DIARIO de NOTICIAS) TEL. 42-2093 - RIO

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos Profs. R. Bensaude Carnot e Rathery, de Paris.

HEMORRÓIDAS — INTESTINOS - RETO - ANUS

SEM OPERAÇÃO E SEM DOR — Edificio Ouvidor, 1018 (9 às 11 — 2 às 8) — Tel.: 42-7639.

A LONGEVIDADE E A CIENCIA

Com o advento das novas pesquisas e standardização dos processos biológicos, puderam os sabios dar à humanidade os meios de defesa eficiente e seguros contra todos os males da velhice. Os estudos atingiram a tal adiantamento que os médicos já chegaram a um resultado positivo para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações de senilidade, tais como debilidade nervosa, frieza intima, irritabilidade, insonia, melancolia, memoria fraca, cacoetes e depauperamento orgânico, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendelinas, cuja ação eficiente todos proclamam. Gotas Mendelinas, exercendo papel preponderante no sistema nervoso do homem e da mulher, têm ação decisiva, restaurando e estimulando o sistema nervoso de ambos os sexos. Gotas Mendelinas, eficiente fórmula indigena, feita de plantas raras, adaptada para os nossos dias agitados e febris, é hoje a mais generalizada e popular medicina contra os males da velhice. Vidro 12$000 no Rio. Pedidos a Araujo Freitas, Ourives, 88, Rio. Pelo Correio, mais 1$500.

ARMAZEM DEODORO

RETALHOS A PESO E A METRO

Aproveitem e façam uma visita ao ARMAZEM DEODORO e verifiquem a grande variedade de RETALHOS A PESO E A METRO, a PREÇOS DE FÁBRICA!

ARMAZEM DEODORO

4 - RUA MARANGUÁ - 4 (Est. de Deodoro)

FIRME O TEMPO E BOM O ASPECTO DA CIDADE

Refaz-se o Rio Grande do Sul das dramáticas consequencias do flagelo — Em Porto Alegre, foi reiniciado o trânsito em varias ruas — O nivel das aguas, no interior, subiu 25 metros — Vinte mil rações para os flagelados, ontem — O interventor Cordeiro de Faria assinou decreto mandando balancear os prejuizos — Mais duas mortes na capital — Os jornais ainda não circularam — Restabelecido o serviço de bondes — Medicamentos enviados pelo Exército — Prosseguem os movimentos de solidariedade

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — A última noite, a baixa das aguas foi de 30 centimetros. Apesar da lentidão da descida, já pode ser tarnsitada a rua dos Andradas, em toda a extensão, tanto pelos veiculos, como pelos pedestres.

Os serviços normais vão, aos poucos, entrando em funcionamento.

Começaram a ser lavadas algumas ruas e os carros da limpeza pública entraram em atividade, pela madrugada.

O tempo continua firme e as ruas centrais apresentam bom aspecto.

Inúmeros estabelecimentos comerciais reabriram as portas e enfeitaram as vitrines. Alguns cafés começaram a funcionar.

O Guaiba, cessada a furia, volta ao seu leito. Na terra ficam destroços da tragedia, que aniquilou enorme fortuna coletiva, em poucas horas.

CONSEQUENCIAS DAS ENCHENTES NO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — As aguas, no interior, subiram cerca de 25 metros do seu nivel. Os niveis mais altos foram registrados em Porto Mariante no Alto Taquari, em São Sebastião do Cai e em Itaqui. Em Vacaria, houve danos materiais em pontes, estradas e pontilões. As aguas castigaram muito o municipio de Guaiba, onde foram socorridos cerca de 250 flagelados. No municipio de Cruz Alta, a situação já está normalizada. Tambem em Pelotas as aguas estão baixando e o tempo está se mantendo bom e firme.

NOMEADA A COMISSÃO FEDERAL

Cumprindo instruções do presidente da República, o ministro da Fazenda designou os engenheiros Hildebrando de Araujo Góis, Vicente de Brito Pereira Filho e Vitor Maiman, bem como o sr. Antonio Luiz de Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para irem ao Rio Grande do Sul, em comissão especial, verificar a extensão dos danos causados pelas enchentes e sua repercussão na vida econômica do Estado.

20.000 RAÇÕES PARA OS FLAGELADOS

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Hoje, foram preparadas, pelas cozinhas de campanha, 20.000 rações para os flagelados que estão alojados nos abrigos oficiais.

O GOVERNO ESTADUAL VERIFICA OS DANOS

PORTO ALEGRE, 10 (Agencia Nacional) — Por decreto de ontem do interventor federal ficou instituida uma comissão verificadora dos danos causados pela enchente. O decreto define as atribuições de tal comissão e abre um crédito de 100 contos para atender às despesas decorrentes dos serviços que serão imediatamente iniciados. Será feito minucioso levantamento estatistico para perfeita avaliação de todos os formidaveis prejuizos. A comissão ficou constituida pelo secretario da Agricultura, Industria e Comercio, diretor geral do Tesouro do Estado, diretor geral do Departamento de Estatistica, presidente do Instituto do Arroz, e delegados da Federação das Associações Comerciais, do Centro da Industria Fabril e da Federação das Associações Rurais. Tambem em data de ontem e considerando que a enchente de diversos rios que cruzam o territorio sul-riograndense criou uma situação de calamidade pública, o interventor declarou feriados, para os efeitos forenses, os dias que decorrem de 5 a 15 do corrente inclusive. O referido decreto será executado em todo o territorio do Estado.

MAIS DUAS MORTES

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — Houve mais duas mortes, nesta capital, em consequencia da enchente. Uma pequena embarcação virou, morrendo o tripulante que a conduzia e um parente, seu companheiro.

— Foi suspensa, à noite, a exigencia de salvo-conduto para o trânsito nas ruas, depois das 21 horas. A situação está se normalizando.

— Os matutinos "Correio do Povo" e "Diario de Noticias" ainda hoje não puderam circular.

— Comunicam de Caxias que, felizmente, não foram de vulto os prejuizos daquele municipio.

1.600 VACINAS PROCEDENTES DE S. PAULO

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O chefe de Policia da capital paulista acaba de telegrafar ao coronel Cordeiro de Farias, informando que seguiram mais 1.600 vacinas anti-tificas, ou seja todo o "stock" existente no Instituto de Pinheiros. Essa remessa constitue uma oferta da Policia de São Paulo ao governo do Rio Grande do Sul.

LOTADOS OS BONDES

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — As 18,30 horas, foi restabelecido o serviço de bondes com o aparecimento de alguns veiculos pelas ruas já menos castigadas pelas aguas. Esse tráfego ainda está muito irregular, e é mantido conforme permite a situação. Os bondes trafegam completamente lotados.

ATÉ A CASA DE CORREÇÃO AJUDOU

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — A construção de pequenas embarcações foi grande durante os dias em que as enchentes castigaram esta capital. Era imposta pela necessidade de socorros urgentes e para locomoção das autoridades. A Casa de Correção transformou-se na maior fábrica de canoas, utilizando-se, tambem, a cozinha desse estabelecimento para fornecimento de comida e café aos flagelados.

MEDICAMENTOS ENVIADOS PELO EXÉRCITO

Em prosseguimento às medidas determinadas pelo ministro da Aeronáutica, no auxilio ao Rio Grande do Sul e à população flagelada, seguiu, ontem, com destino a Porto Alegre, um avião da Força Aerea Nacional, levando medicamentos. Hoje, partirá outro avião militar, levando, tambem, medicamentos, remetidos pela Diretoria de Saude do Exército ao comando da 3.ª Região Militar.

Em Florianópolis, continuam estacionados e prontos para qualquer emergencia hidro-aviões e uma secção de aparelhos "Fock-Wulf".

SEGUIU O REPRESENTANTE DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

O Instituto dos Bancarios fez seguir, ontem, para Porto Alegre, o chefe do seu serviço médico, que ali superintenderá o serviço de assistencia social aos bancarios gauchos. Como a absoluta falta de transportes não permitiu que essa viagem se realizasse antes, aquele funcionario aproveitou a demora forçada desta capital para adquirir o mais completo "stock" possivel de soros, vacinas e medicamentos, destinados às vitimas da enchente.

O AUXILIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O presidente da Cruz Vermelha Brasileira recebeu do general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª Região Militar, o seguinte radiograma: "A diretoria da Cruz Vermelha Rio Grandense pede-me apresentar à Cruz Vermelha Brasileira, na pessoa de seu digno presidente, os mais sinceros agradecimentos pelo valioso e patriótico auxilio prestado nesta hora de luto e dor para a coletividade riograndense".

EM ATIVIDADE A COMISSÃO DE URUGUAIANENSES

A comissão de uruguaianenses, presidida pela sra. Mimosa Barbará, reuniu-se, ontem. A obra de filantropia iniciada pelas damas gauchas residentes nesta capital, foi discutida, tomando-se varias deliberações de carater prático.

Foram distribuidas as primeiras listas de contribuição, algumas das quais imediatamente receberam assinaturas de vultosas somas, como a que foi confiada a D. Zilpa Viana Benicio, aberta pelo comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, com a dádiva de 10 contos de réis.

RETALHOS E TECIDOS DAS FÁBRICAS

DO RIO E DOS ESTADOS

Vendas em Quilos e Frações

DEPÓSITO DE RETALHOS

RUA DO COSTA N.º 8

e nas secções denominadas MIVESTE

EM:

PIEDADE — Rua Goiaz, 626.
PENHA — Rua dos Romeiros, 52.
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 140.
NITERÓI — Rua Visconde do Uruguai, 462.
ESTACIO — Rua Estacio de Sá, 103-A, esquina da rua Maia Lacerda.

SECÇÃO DE ATACADO - RUA DO COSTA N.º 46

SENUN

DEFENDA-SE!!

A SCIENCIA IMPÕE UMA MEDIDA RADICAL DE DEFESA DO ORGANISMO CONTRA OS TERRIVEIS GERMENS DE DOENÇAS FUNESTAS DE QUE É VEHICULO A AGUA: SENUN ESTERILISANTE EM TODOS OS SENTIDOS O PERFEITO DEFENSOR DA SUA SAÚDE. EXIJA VELA SENUN PARA O SEU FILTRO PORQUE É COMPROVADAMENTE EFFICIENTE NO EXTERMINIO DOS MICROBIOS.

ESTERILIZANTE

O GLOBO

Quereis um bom Tônico?

VINHO CREOSOTADO

Mas... peçam:

Vinho Creosotado Silveira

AFINADOR DE PIANOS

Cego habilitadissimo, diplomado pelo Instituto Benjamim Constant, afina desde 15$000. Tel.: 28-0903.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

MISÂNTROPOS E PERDULARIOS

Um homem, em Belo Horizonte, como simples e modesto funcionario da Secretaria da Viação, vivendo miseravelmente, conseguiu acumular uma fortuna avaliada em mais de seiscentos contos. Toda essa dinheirama junta, entretanto, de nada lhe valeu, porque acaba de morrer na Santa Casa da capital mineira, velho e abandonado, sem ter no lado um amigo para acompanhá-lo nessa misteriosa passagem, que todos nós teremos que fazer, um dia, deste para o outro mundo.

Esses casos de sovinice, em geral, causam revolta às pessoas que gostam de gastar e que consideram um crime inominavel a prática da poupança.

Tão criminoso, porem, é aquele que esbanja, sem pensar no futuro, como aquele que acumula sem cuidar do presente.

O misantropo e o perdulario são dois doentes, mais dignos de lástima do que de condenação.

O dinheiro que aquele amealhou durante toda a vida, não está perdido e certamente não será enterrado. Ele passará, agora, a outras mãos que o farão girar. A sociedade, assim, a rigor, não teve nenhum prejuizo. A única vitima foi o infeliz que viveu escravizado pelo estúpido prazer de juntar e morreu sem conhecer o prazer de distribuir.

O pãodurismo é uma coisa muito triste, mas não para o pão-duro. E' triste para o mordedor, que sabe onde está o dinheiro, mas que tambem tem a certeza de que daquele mato não sai coelho.

TUBERCULOSE — TUBERCULINAS (Dosagens individuais)

Dr. Hernani Negrão — Regimes alimentares - Pneumotorax — ASSEMBLEIA 67 - T. 42-9749. (2 às 6)

UM PRINCIPIANTE

pode manejal-a com Segurança e Precisão!

...dez teclas somente

....e mais 17 caracteristicas que fazem da maquina de calcular Facit a mais simples e a mais pratica machina até hoje apresentada no mercado mundial!

SERVIÇO MECHANICO PERFEITO

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO DE COMPRA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 9 - Tel. 43-0760

RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio do nosso "CONCURSO POPULAR" N. 49, relativo à Abril, realizado, ontem, pela Loteria Federal

Três premios do valor de 5:000$000, dos quais um "por aproximação", vão ser distribuidos aos leitores contemplados

COMO SERÁ FEITO O SORTEIO DE DESEMPATE ENTRE OS 4 PORTADORES DOS MAPAS DE NS. 6996 E 6998

18 CONCORRENTES FORAM CONTEMPLADOS COM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO" DO VALOR DE 100$000, CADA UM

Resultado do sorteio do "Concurso Popular" n.º 49, relativo a Abril, ontem realizado pela Loteria Federal

1.º Premio	1.000:000$000	06997	Milhar	6997
2.º Premio	30:000$000	20013	Milhar	0013
3.º Premio	20:000$000	12352	Milhar	2352
4.º Premio	5:000$000	14838	Milhar	4838
5.º Premio	5:000$000	10621	Milhar	0621
6.º Premio	2:000$000	05545	Milhar	5545

Realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o sorteio do nosso "Concurso Popular" n.º 49, relativo a Abril último, com o resultado acima indicado.

Haviamos distribuido 10 Mapas com o milhar 6997, das Series A a J, a cada um dos quais caberia, se aproveitados pelas pessoas que os receberam, um premio do valor de 5:000$000.

Entretanto, apenas dois nos foram devolvidos com os coupons publicados durante o mês, os das Series G e I, assinados, o da Serie G, pelo Sr. Valdemir Santos Buiça, residente à rua Estacio de Sá n. 163, nesta capital, e o da Serie I, pelo Sr. Antonio Gil Velozo, residente à rua Jerônimo Monteiro n. 211, 2º andar, sala 6, em Vitoria, Estado do Espirito Santo.

Assim, de acordo com os termos da cláusula "I", das condições que regulam este concurso, as quais nos obrigam a distribuir mensalmente pelo menos três daqueles premios, vamos distribuir mais um, POR APROXIMAÇÃO, ao portador do Mapa cujo milhar, mais alto ou mais baixo, seja o mais aproximado do milhar sorteado ontem, pela referida loteria.

Foram recolhidos quatro Mapas em igualdade de condições, dois com o milhar 6996 e dois com o milhar 6998. Assim, vamos submeter esses quatro Mapas "empatados", repetindo-se o que já foi feito com os sorteios relativos aos meses de Janeiro e Março, últimos, deste nosso "Concurso Popular", a um sorteio especial que será realizado na próxima quarta-feira, dia 14 de Maio, pela Loteria Federal.

São os seguintes os quatro Mapas de numeração mais aproximada do milhar 6997, sendo três de leitores desta capital e um da cidade de Vitoria, Espirito Santo, e que constam das "relações de Mapas recolhidos", ns. 7, 5, 8 e 4, publicadas, respectivamente, em nossas edições de 9, 7, 10 e 6 do corrente.

MAPAS DE N.º 6996

— Serie E, D.ª Amanda Silva, residente à rua Gonzaga Bastos n.º 91, Vila Isabel, nesta capital, e

— Serie F, Sr. Hermano Cruz, residente à Estrada do Realengo n.º 46, Estação Moça Bonita, Distrito Federal.

MAPAS DE N.º 6998

— Serie G, Sr. Renato Simões Prudente, residente à rua Dr. Costa Ferraz n.º 24-A, casa 2, nesta capital; e

— Serie I, Sr. Alberto Frederico da Silva, residente à rua Santa Clara n. 120, Vitoria, Estado do Espirito Santo.

A cada um desses Mapas damos novos números, de modo a entrarem eles no sorteio da próxima quarta-feira da forma seguinte:

Mapa n.º 6996, Serie E, com as dezenas 01 a 25.

Mapa n.º 6996, Serie F, com as dezenas 26 a 50.

Mapa n.º 6998, Serie G, com as dezenas 51 a 75.

Mapa n.º 6998, Serie I, com as dezenas 76 a 00.

Decidirá a qual dos concorrentes caberá o premio do valor de 5:000$000 a DEZENA FINAL do primeiro premio da Loteria Federal da próxima quarta-feira, 14 do corrente.

Os dois Mapas ontem contemplados com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, constam de uma só relação, a de n.º 4, de Mapas recolhidos

Apresentamos, acima, a fotografia dos trechos da lista n.º 4, de "Mapas Recolhidos", publicada em nossa edição de 6 do corrente, nos quais vêem-se assinalados os dois Mapas com o milhar 6997, das Series G e I, com que foram contemplados, com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, os leitores Srs. Valdemiro Santos Buiça e Antonio Gil Veloso.

UM FATO INTERESSANTE

Pela terceira vez, desde o inicio do nosso "Concurso Popular", vai um dos nossos premios do valor de 5:000$000, para a cidade de Vitoria, Estado do Espirito Santo.

O primeiro concorrente contemplado naquela cidade com um dos nossos valiosos premios foi a Srta. Edith de Meneses, filha do Dr. Aloisio Aderito de Meneses, residente à rua Vila Velha n.º 225, praia do Suá, no concurso de Fevereiro de 1939; o segundo, foi o Sr. S. M. Monteiro, funcionario do "Bank of London", residente à Avenida José Carlos n.º 329, no concurso de Novembro de 1940; e o terceiro, foi o Sr. Antonio Gil Velozo, residente à rua Jerônimo Monteiro n.º 211, como acima dissemos, contemplado no sorteio de ontem.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Vamos hoje mesmo fazer a entrega do premio com que foi contemplado o leitor Sr. Valdemiro Santos Buiça, na rua Estacio de Sá n.º 163, pelo que lhe pedimos para aguardar, na sua residencia, a visita que o nosso representante lhe fará às 11 horas.

Quanto ao premio que coube ao nosso leitor residente em Vitoria, Sr. Antonio Gil Velozo, vamos, amanhã, entrar em contacto com o mesmo, afim de combinarmos a respectiva entrega.

OS 18 LEITORES CONTEMPLADOS COM OS "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO" DE 100$000 CADA UM

Alem dos três premios do valor de 5:000$000, cada um, temos a distribuir mais 18 "premios de consolação" do valor de 100$000, os quais couberam aos seguintes leitores:

DISTRITO FEDERAL

— Mapa n.º 0013, Serie G, Sr. Erasto Nunes Lopes, res. à rua Barão de Itapagipe, 489, Rio Comprido;
— Mapa n.º 0013, Serie E, Sr. Guilherme Veloso Dias, res. à rua Paraná, 167, casa 2, S. Cristovão;
— Mapa n.º 0013, Serie H, D.ª Urania da Silva Autran, res. à rua Jardim Botânico, 152, Gavea;
— Mapa n.º 0013, Serie J, Sr. Indalecio Vila Alvarez, res. à rua Ferreira Borges, 32, casa VI, Campo Grande;
— Mapa n.º 2352, Serie F, D.ª Gracinda Magalhães, res. à rua Real Grandeza, 75, Botafogo;
— Mapa n.º 2352, Serie G, Sr. Harvey de Valnisio, res. à rua Magalhães Couto, 16, Meier;
— Mapa n.º 2352, Serie J, D.ª Silvia Carpenter Valverde de Miranda, res. à rua São Clemente, 72, Botafogo;
— Mapa n.º 4838, Serie A, D.ª Josefina Sepúlveda, res. à rua José Ortiz, 1, Meier;
— Mapa n.º 4838, Serie D, Sr. Angelo Teixeira de Almeida, res. à rua Visconde de Itauna, 123, Cidade Nova;
— Mapa n.º 4838, Serie F, Sr. Rudy Matos da Silva, res. à rua Miguel Rangel, 67, Cascadura;
— Mapa n.º 4838, Serie G, D.ª Emilia Augusta Alves, res. à rua Major Freitas, 26, Estacio de Sá;
— Mapa n.º 4838, D.ª Sandra Myrian Antunes de Azevedo, res. à rua Jacinto, 25-A, Ap. 101, Meier;
— Mapa n.º 0621, Serie F, D.ª Arminda de Castro Ferreira, res. à rua Cadete Polonia, 19, casa 11, Sampaio;
— Mapa n.º 0621, Serie H, D.ª Maria Velasquez, res. à rua Barão de Itapagipe, 386, Ap. 2, Rio Comprido;
— Mapa n.º 0621, Serie I, D.ª Aidá Amora Fernandes, res. à rua Dr. Aquino, 11, Ap. 1, Andaraí; e
— Mapa n.º 5545, Serie F, Sr. José Domingues Leal, res. à rua Mato Grosso, 40, terreo, Morro da Conceição.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

— Mapa n.º 5545, Serie J, Sr. João Buriche dos Santos, residente em Sacramento de Cordeiro.

ESTADO DE MINAS GERAIS

— Mapa n.º 5545, Serie I, D.ª Maria Saraiva Campos, res. à rua Benedito Valadares, 45 cidade do Pomba.

Afim de nos ser facilitada a entrega, amanhã, dos "Premios de Consolação" do valor de 100$000, cada um, pedimos aos leitores contemplados a fineza de os virem receber em nossa sede, à rua da Constituição n.º 11, trazendo a parte do Mapa que ficou em seu poder. Deixamos de mandar fazer essa entrega em suas residencias pela diversidade de zonas em que ficam as mesmas situadas.

Quanto aos dos leitores do Interior, vamos providenciar a entrega por intermedio dos nossos representantes nas respectivas localidades.

VALORES DO FOGÃO "DÁKO"

* Acende-se por si mesmo com o acendedor patenteado "DÁKO"

* o único que funciona completamente fechado;
* ausencia absoluta de fumaça, fuligem, etc.;
* maior espaço util;
* limpeza rápida e obrigatoria pelo cinzeiro "DÁKO"
* maior economia no consumo.

VENDAS À VISTA E Em 10 PAGAMENTOS

A. MARTINO & CIA.

181 - AV. MARECHAL FLORIANO - 181

EM FRENTE À LIGHT — TEL. 43-8278

BANCO DOS ESTADOS

DEPÓSITOS: Prazo Fixo 8 % — Aviso Previo 6 % — Com retiradas de juros mensais a titulo de renda. — DESCONTOS - CAUÇÕES - APÓLICES. Compra, Venda e Administração de Imoveis. Travessa do Ouvidor, 28.

Quebrada sua Dentadura ? A pressão não pega ?

DR. LIMA — CIRURGIÃO-DENTISTA, com Laboratorio de Prótese anexo, corrige qualquer defeito em 30 minutos - R. Visc. Rio Branco, 37 - 1.º and. - sala 1 - Tel.: 42-5591. - Dentaduras novas em 6 horas.

LAI-FOUNS e sua troupe de atrações!
PROF. SANCHEZ e seus cães amestrados
BRONI, excêntrico musical e seu Macaco sabio.
CIRO MONTEIRO, o cantor das 1001 "fans".
CINARA RIOS, cantora da P R A - 9
MR. VASANO e sua corda indiana

Na téla: "SENHORITA SANDY" - LITORAL DO NORTE - Nacional

AMANHÃ NO PALCO: Grandes Estréas!
PRINCIPE MALUCO O REI DOS HUMORISTAS
XEREM e BENTINHO HILARIANTE DUPLA CAIPIRA
LOS MARIOS FAMOSOS PERCHISTAS
TROUPE DE ANÕES 20 anões que cantam e dansam.

Na tela: JACKIE COOPER em "HENRY ESTA NA BERLINDA" e Complemento Nacional

MUSICA

YEHUDI MENUHIN

Apresentando-se, ontem, pela primeira vez, ao nosso público, Yehudi Menuhin não desmentiu a enorme fama de que veio precedido. Não será o maior violinista do mundo — é por demais difícil conferir tal título. Todavia, é um artista maravilhoso e a quem são familiares todas as agruras técnicas do seu instrumento, vencendo-as, ele, de uma em uma, com precisão e convicção espantosas. No entanto, pouco se pressente do seu esforço para subjugá-las. E' sobria a sua maneira de tocar. Seus movimentos são apenas os necessarios. Não se lhe nota a preocupação do exibicionismo.

Firmes as suas arcadas, absoluta a sua afinação, até mesmo nas notas dobradas, cristalinos os sons harmônicos, suave a sonoridade quando se faz preciso, enquanto se robustece, nos momentos oportunos, Yehudi Menuhin seduz o auditorio e o arrebata ao mesmo tempo, como ontem aconteceu.

A "Sonata" "O trilho do Diabo", de Tartine-Keller, convenceu logo a platéia, da qualidade do virtuose que iria ouvir. E a confirmação veio, a seguir, na maneira brilhante como executou a "Sonata n. 1, em sol menor", de Bach, para violino só, que costuma ser considerada, como as demais obras do célebre compositor alemão, a pedra de toque dos mestres do arco.

O "Concerto em ré maior", de Paganini, este, então, esgotou as possibilidades de concertista.

Todas as dificuldades inerentes ao violino, ali se amontoam, num desafio lançado pelo diabólico violinista oitocentista aos violinistas de todas as gerações. E convem observar que Menuhin aceitou a provocação, devolvendo com exuberante capacidade, as tremendas acrobacias exaltadas por Paganini, na sua obra musical.

A última parte pairou por mundos mais sensiveis, abrindo-lhe a serie de páginas encantadoras, a "Negro Spiritual Melody", de Dvorak-Kreisler.

A seguir, dois Caprichos, o "Vasco", de Sarazate, música de efeito, porem, de nenhum valor, e o "Vienense", de Kreisler.

Neste último, nos pareceu faltar um mais forte temperamento na interpretação, temperamento esse capaz de impor à deliciosa peça, o famoso violinista a ênfase e a graça sinuosa das criações musicais vienenses.

No entanto, que maravilha aquela "La fille aux cheveux de lin", de Debussy! Pareceu um sonho, sonho bom, puro, transparente de amor e ternura.

Mas, o "Sonho" vinha depois, de Vila-Lobos, ou, por outra, "Sonhar". Preferimos, contudo, sonhar com Debussy, embora se revista de beleza e suavidade a página do compositor patricio, quase exclusivamente escrita para quarta corda.

"La ronde des lutins", de Bazini, fechou o programa oficial. Magnifica, como técnica. Careceu, todavia, de maior entusiasmo.

O público ovacionou delirantemente o jovem e grande violinista americano, sendo executadas varias peças, em extra, que mais recrudeceram os aplausos e as exclamações do auditorio.

Cumpre-nos, ainda, mencionar o nome do pianista Zendrik Endt, ótimo acompanhador e, como tal, colaborador eficiente na noite de ontem.

D'OR.

"A literatura do violino"

Por falta de espaço, tivemos que adiar para a próxima edição a conclusão do artigo de ontem sobre "A literatura do violino".

Homenagem a Maryla Jonas

Em aditamento ao que nestas colunas já foi publicado sobre a homenagem que será prestada à grande pianista Marila Jonas, na noite de 13 do corrente, temos a acrescentar as seguintes espontaneas adesões:

Mariucia Iacovino, Zilá Moura Brito, Helena Tavares Queiroga, Paulina D'Ambrosio, Civilização Brasileira, Sonia Julio Vieira, Teresinha Correia, Gervasio Seabra, Joraci Camargo, Margaret Nosek, Janka Chapluska, Osvaldo Costa, Carlos Maximiano Figueiredo, Pedro da Cunha, Altamira Boamorte, Maria de Sá Earp Vaghi, Nadir Figueiredo Ramos, Herminia Roubaud Carneiro de Sousa, Maria Teresa Soares, Tita Ferreira, Marita Pinheiro Machado, Norka Rouskava, Marieta Lopes de Sousa, Arnaldo Rebelo, prof.ª Maria Clara, Elza Barroso Murtinho, Dulce Saules, Astréia Dutra, Georgete Remy, Zelia Autran, Augusta Fogliani, Ana Cândida Gomide, Lucia Amalio, Daniel de Carvalho, Pedro Berquó, Comba Marques Porto, Lourdes Vallier, Osvaldo Borba, Barreto Pinto, Gabriela Besanzoni, Iolanda Laport Machado, Porto da Silveira, Alba Josetti, Luis Heitor, Jara Coutinho, Edna Maria Morais, Maria Ligia Veloso, Arnoldo Medeiros, Abelardo Barreto, Castilho Carvalho, Loureiro Sobrinho, Dagma de Paula Fonseca, Arlindo de Assiz, Maria Antonieta Vieira, Guiner Bandeira e Alvaro Catão.

Música viva

RECITAL DE SILVIA E LILIA GUASPARI

Reiniciando a sua temporada de concertos, "Música Viva", em combinação com a Associação dos Artistas Brasileiros, apresentará, em 27 de maio próximo, um recital da pianista Silvia Guaspari e da violinista Lilia Guaspari, que encerraram, em 1940, a serie de concertos desta associação.

De conformidade com o seu programa, "Música Viva" timbra ainda desta vez em contribuir para a divulgação de composições raramente executadas, como o imponente "Preludio, Fuga e Variação" de Franck, a "Sonata" em sol maior para violino e piano de Haydn, a célebre "Suggestion diabolique" de Projofiew, algumas obras dos modernistas italianos: Casella, Masetti, Castelnuovo-Tedesco, e doutros autores dos nossos dias: Koellreutter, Kodali, Mignone, etc.

O recital de despedida de Maryla Jonas

O concerto de depois de amanhã, terça-feira, de Marila Jonas, no Municipal, revestir-se-á de brilho excepcional não só pela excelencia do programa em que a ilustre pianista polonesa reuniu seus melhores triunfos, suas mais aplaudidas interpretações, como, ainda, pela emoção de que se achará muito justamente possuida por saber que a platéia lhe tributará as mais significativas homenagens. O recital de despedida, pois Marila Jonas embarca dentro de poucos dias para Buenos Aires, devendo percorrer, em seguida, os paises da costa do Pacifico, indo até à California, levará ao Municipal o grande número de admiradores do seu excepcional talento e da sua virtuosidade. O programa completo do concerto é o seguinte: — "Passacaglia", de Haendel; "Andantino", de Rossi; "Tocata em ré maior", de Bach; "3 Moments Musicaux", de Schubert; "Escocesas", de Schubert; "Polonez"-fiz-moll, de Chopin; "3 Miniaturas", de Casella; "Impressões seresteiras", de Vila Lobos; "Bolero", de Albeniz; e "La vie d'artiste", de Straus Philipp.

Temporada lírica oficial

SERÃO INICIADAS, AMANHA, AS ASSINATURAS

Terá lugar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, a abertura das assinaturas para a temporada lírica oficial deste ano.

Os nomes mais destacados no teatro lírico internacional tomarão parte no elenco, que irá levar à cena um conjunto de óperas das mais aplaudidas no mundo inteiro.

Associação Musical Pró-Juventude

NO PRÓXIMO MÊS, O PRIMEIRO CONCERTO

Está marcado para junho próximo, o primeiro concerto desta temporada, organizado pela Associação Musical Pró-Juventude.

O programa, entregue ao desempenho da brilhante pianista Noemi Coelho Bittencourt, se reveste de um interesse muito particular, organizado como está, para a facil assimilação dos pequeninos socios da A. M. P. J., que, assim, encontrarão, cada vez mais, nos concertos dessa associação, motivos de prazer para a sua espiritualidade e meios adequados para uma perfeita aquisição dos conhecimentos da música através dos tempos, o que significa conhecer a historia da propria humanidade.

Noemi Bittencoutr executará os seguintes números:

Rameau — Sarabanda.
Loeiliy — Giga — transcrição de Godowski.
Chopin — 2 Valsas — 2 Mazurkas — Polonaise.
Vila Lobos — Três bonequinhos — Neguinha Caboclinha — Branquinha.
Chorm — Anãozinho.
Henrike — Fantoche.
Itibiré da Cunha — Marcha humoristica.
Medtner — Dansa Festiva.
Vila Lobos — "Brigou o cravo com a rosa — canção da roda, para coro a duas vozes.

Este último número será cantado por todas as crianças presentes.

Primeira audição do grande orgão "Hammond" adquirido pela Prefeitura

CONCERTO, NO MUNICIPAL, PELO ORGANISTA ANGELO CAMIN, DA CATEDRAL DE S. PAULO

O prefeito Henrique Dodsworth fez adquirir, diretamente nos Estados Unidos, um grande orgão Hammond, instrumento de cuja falta se ressentia o Teatro Municipal e que emprestará de oravante, novo encanto e nova beleza aos concertos que se realizarem no nosso primeiro teatro.

Para a primeira audição desse instrumento, virá da capital bandeirante relizar um concerto, na noite de sexta-feira, 16, no Municipal, o professor Angelo Camin, do Conservatorio de Música daquele Estado, organista da Catedral de São Paulo. Vai ser, pelo seu carater e pelo seu cunho de novidade inolvidavel, esse concerto que a Municipalidade propicia à população carioca, prosseguindo na sua benemérita tarefa de difusão artistico-cultural.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n. 346, extraida em 9 de maio de 1941:

6.997 (P. Alegre — Rio Grande do Sul)	1.000:000$
6.996 (apr.)	25:000$
6.998 (apr.)	25:000$
20.013 (São Paulo)	30:000$
12.352 (Rio)	20:000$
14.338 (São Paulo)	5:000$
10.621 (Rio)	5:000$
12.560 (São Paulo)	2:000$
5.545 (Rio)	2:000$
15.281 (São Paulo)	2:000$
10.426 (Rio)	2:000$
16.243 (Rio)	2:000$

E mais oito premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$ para os bilhetes terminados em 7.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

TERÇA-FEIRA, 13 — Pianista Marilia Jonas — Teatro Municipal às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 14 — Violinista Yehudin Menuhin — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 15 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 16, — Concerto pelo organista Angelo Camini, Teatro Municipal, às 21 horas.

SÁBADO, 19 — Pianista Margaret Nosek. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Três celebridades numa noite de arte

O CONCERTO DA A. B. I. NO DIA DA IMPRENSA

Tem sido grande a procura de convites para o espetáculo de arte, com que a Associação Brasileira de Imprensa vai comemorar, na noite de 13 de maio, no seu auditorio, a posse da nova diretoria. Três figuras de renome mundial far-se-ão ouvir: o pianista Tomás Teran, em Granados — Danza lenta; Falla — Danza ritual del fuego (Amor brujo); Moupou — Jeunes filles au jardin; Albaniz — Navarra; Vila-Lobos — Alma brasileira; F. Mignone — Lenda sertaneja, Crianças brincando, (dedicada à Teran). A cantora Marion Matheus, no seguinte programa: Schubert — o viajante, Impaciencia; Tupinambá — Miragens; Vila-Lobos — Nhapopé; W. Henriques — Tambá-tajá; Strauss — Dedicatoria, Cecilia; Verdi, — Aida — Aria de Amneria; Verdi — D. Carlos — Aria de Eboli. O violinista Ricardo Odonopossof; Sarasate — Romanza Andaluza; Kreisler — Rec. o Scherzo — Capricho; E. Guerra — Caprico — brasileiro; Falla — La vida breve; Wieniawsky — Scherzo — Tarantela.

Os últimos bilhetes podem ser encontrados na sede da A. B. I. e na Oteca.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A REALIZAÇÃO, HOJE, DO 2º. CONCERTO POPULAR

Sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, realiza-se, hoje, no Palacio Teatro, às 10 horas, o 2º Concerto popular promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Será executado o seguinte programa:

1) Weber — Oberon Ouverture; II) Schubert — Sinfonia Inacabada; III) Wagner — Cavalgada das Valquirias; IV) — José Siqueira — Alvorada Brasileira; V) — Liszt — Rapsodia Húngara nº. 2.

QUÉDA DOS CABELOS! JUVENTUDE ALEXANDRE Unico eficaz contra a CALVICIE prematura Seu uso extingue a CASPA e dá vida e vigor aos CABELOS

LIVROS NOVOS

DICIONARIO DE BELEZA — DR. PIRES — COEDITORA BRASILEIRA, EDITORA-RIO, 1941 — "Dicionario de Beleza" é um novo livro do dr. Pires, especialista em assuntos de estética. No presente trabalho vêm explicados, nas cem páginas que contem, todos os assuntos que se referem à plástica. Muitas são as gravuras que ilustram o "Dicionario de Beleza", tornando o texto mais compreensivel.

NA FÁBRICA E' ASSIM...

BEZERRO EXTRA, DIVERSOS TIPOS — DURAVEL — R. SENADOR POMPEU, 160

Laboratorio: rua Anibal Bonévolo n.º 49. Rio. Tel.: 22-9683

LOUÇAS E ALUMINIOS PORCELANAS CRISTAIS LOUÇAS FINAS

SORTIMENTO COMPLETO DE APARELHOS DE MESA E DE "TOILETTE" — FAQUEIROS E TALHERES

A UNIÃO COMERCIAL 21, RUA DA CARIOCA 21, A CASA QUE MAIS BARATO VENDE ! ! !

TEATRO

Primeiras

"SONHO DE VALSA", PELA COMPANHIA CELESTINO, NO CARLOS GOMES

Tivemos no teatro da empresa Pascoal Segreto mais uma edição da famosa opereta de Strauss, tão conhecida e tão querida do nosso público, que recordou com saudades o bom tempo das partituras vienenses.

Houve aplausos na sala quase repleta. Maria Amorim, Noemia Soares, Pedro Celestino, João Celestino e Danilo de Oliveira arcaram com a responsabilidade da representação. Montagem limpa. Orquestra segura. — INT.

"Crepúsculo"

A S. B. A. T. ACABA DE INCLUIR NA SUA COLEÇÃO ESSA INTERESSANTE COMEDIA

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais incluiu na sua publicação de peças brasileiras a comedia "Crepúsculo", de Abadie Faria Rosa, o ano passado representada, durante mais de um mês no Rival, pela Companhia Jaime Costa.

"Crepúsculo" figura como a 45.º obra editada pela nossa Sociedade de Autores e já se acha à venda nas livrarias da cidade, onde, é de esperar, dado o êxito obtido no palco, obtenha uma larga venda.

S. N. T.

COMPANHIAS EM EXCURSÃO — TEATRO DO ESTUDANTE — A "COMEDIA BRASILEIRA" — OUTRAS ATIVIDADES TEATRAIS — A VOLTA DAS COMPANHIAS PALMEIRIM E LUIZ IGLEZIAS

Dentro do programa de atividades que se traçou para o corrente ano, o Serviço Nacional de Teatro, embora diminuto o orçamento para o exercicio de 1941, já tem em excursão varias companhias, como tambem é do conhecimento público ter auxiliado algumas realizações do Teatro do Estudante.

Faltava, porem, para maior evidencia dessas atividades o reaparecimento da Comedia Brasileira, que foi sem dúvida alguma o melhor quadro do nosso teatro de dicção no ano findo, pelo reconhecido mérito dos artistas que o integraram. A sua reorganização, agora, dá-lhe ainda, se possivel, maior equilibrio, sobretudo, tendo-se em conta o gênero de peças com que se fará a atual temporada.

Os societarios da Comedia Brasileira já escolheram para administrador da mesma o ator Álvaro Pires. A sua comprovada competencia indicava-o ao o dificil cargo. O ensaiador será Otavio Rangel, que tanto já se tem feito elogiar. A estréia do novo quadro de eleição deverá ter lugar ainda na segunda quinzena deste mês, no Ginástico e os seus espetáculos de alta expressão artistica, como sempre, vão atrair ao confortavel teatro da Esplanada do Castelo todo um público ávido de ver o país dotado, afinal, de uma das suas mais perfeitas organizações teatrais.

O S. D. T. já subvencionou a montagem da comedia "Nossa gente é assim", representada no Rival.

O diretor do Serviço Nacional de Teatro entendeu-se, ontem, com a Companhia Costeira, afim de que a Cia. Palmeirim Silva, há cinco dias detida na cidade do Rio Grande, a bordo do "Itapé", voltasse nesse mesmo paquete daquele porto, uma vez que o navio se achava impossibilitado de prosseguir viagem até Porto Alegre, devido às inundações que assolam o Estado do extremo sul.

Acredita-se na volta imediata tambem da Companhia Luiz Iglezias, que solicitou igualmente passagens de volta.

Teatro Infantil

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE 41, HOJE, NO REPÚBLICA

Hoje, à tarde, às três horas da tarde, no Teatro República, à Avenida Gomes Freire, o carioca vai conhecer o mais sensacional espetáculo do ano — a opereta de D. Maria Santacruz Lima, "Pássaro Azul", com a melhor partitura de Custodio Mesquita, representada pelo famoso "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob os auspicios do S. N. T. Peça vivida só por crianças, mostrará um punhado de verdadeiros prodigios. Os principais papéis estão a cargo de Graciette Silva, em "Lucia"; Alfredo Rodrigues, em "Dedé"; Ivete Madalena, em "Dadá"; Artur Costa Filho, em "Miguel", e "Totó"; Daisy Lucidi, em "Corina"; Diva Pieranti, em "Mimí", Alinia Santacruz Lima; Sigila de Oliveira, em "Luz"; Deusa e Dulce Martins, em "Irmãos Grã-finos". Trinta crianças se encarregarão da comparsaria.

BASTIDORES

"ESCOLA DE MARIDOS", NO SERRADOR

A Companhia Procopio Ferreira dá, hoje, novamente, em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas, "Escola de maridos", comedia de Molière.

"PENSÃO DE DONA ESTELA", NO RIVAL

Mais três vezes, às 15,20 e 22 horas, a Cia. Jaime Costa representa, hoje, no Rival, a comedia de G. Barroso, "Pensão de dona Estela".

"O HOMEM QUE VOLTOU DA POSTERIDADE", NO COPACABANA

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, em um só espetáculo, será representada no Teatro Casino Copacabana, pela Cia. Joraci Camargo, "O homem que voltou da posteridade".

"SONHO DE VALSA", NO CARLOS GOMES

Hoje, a Cia. dos Irmãos Celestino representa, pela última vez, no Carlos Gomes, em vesperal às 15 horas e à noite, em espetáculo completo, a opereta "Sonho de Valsa", de Strauss.

Amanhã, às 21 horas, "Conde de Luxemburgo".

"POLEIRO DE PATO", NO RECREIO

A Companhia Valter Pinto repete, hoje, no Recreio, às 15, 20 e 22 horas, "Poleiro de pato", revista.

"TE AGUENTA AÍ", NO OLIMPIA

No Olimpia, às 15, 20 e 22 horas, subirá à cena, hoje, pela Cia. de Revistas Modernas, "Te aguenta aí", de Bolteux Sobrinho.

Noticias Diversas

No próximo dia 18 do corrente, teremos no República a representação, tendo inicio às 21 horas, da peça de Julio Dantas — "A Severa". Desta vez a conhecida obra do consagrado escritor luso terá as músicas do filme. Um grupo de artistas do gênero está ensaiando a peça, que vai ser representada com rigor de "mise-en-scene". Os acompanhamentos da linda partitura do maestro Frederico de Freitas serão feitos sob a regencia do professor José Gouveia.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Unificação das regras do tráfego aereo

Designada a comissão encarregada dos necessarios estudos, que aceitará sugestões das empresas de aeronavegação e demais interessadas — Aprovado o efetivo do Serviço de Bases e Rotas — Marinheiros e civís matriculados na Escola de Especialistas de Aeronáutica — Outras notas

O ministro da Aeronáutica designou o capitão aviador Afonso Celso Parreiras Horta, o 1.º tenente aviador Carlos Faria Leão e o engenheiro Jorge Marques de Azevedo, para constituirem a comissão especial incumbida de estudar a unificação das regras do tráfego aereo, de carater local.

A aludida comissão solicitará a colaboração e ouvirá as sugestões das empresas aeroviarias e dos particulares interessados.

QUADRO DE EFETIVOS

Por ato do ministro da Aeronáutica, que considerou a fusão dos correios aereos Militar e Naval, que, hoje, compõem o Correio Aereo Nacional, foi aprovado o quadro de efetivos de praças do Serviço de Bases e Rotas Aereas para 1941.

CORREIO AEREO NACIONAL

São as seguintes as equipagens que deverão fazer, respectivamente, nos dias 12, 14 e 16, o serviço do Correio Aereo Nacional, na rota Rio-Salvador: como piloto e observador, 1.º tenente Osvaldo Pamplona Filho e major Reinaldo Joaquim de Carvalho Filho; 2.ºº tenentes Dejaval de Vasconcelos Rosa e Aldo Vieira Rosa; 2.ºº tenentes Antonio José Branco e Roberto Montenegro.

Na rota Rio-Vitoria, na mesma ordem, para os dias 13, 15 e 17: 1.º tenente Juca Pirama e um sargento do 1.º R. Av.; 2.º tenente Keneth Molineux e um sargento do 1.º R. Av.; 2.º tenente José Leal Neto e um sargento daquele mesmo regimento.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, à Diretoria de Aeronáutica Militar, os seguintes oficiais aviadores: tenente-coronel Lisias Rodrigues, por ter sido designado para uma comissão; 2.ºº tenentes Clovis Maia de Mendonça, transferido do 1.º R Av. para a Escola de Aeronáutica; Antonio Geraldo Peixoto, transferido do 5.º R. Av. para o 6.º C. B. Ae. e Luiz Gastão Lessa Bastos, transferido do 5.º R. Av. para o 1.º R. Av.

MARINHEIROS E CIVÍS MATRICULADOS NA E. E. A.

E' a seguinte a relação dos marinheiros e civís que foram matriculados na Escola de Especialistas de Aeronáutica:

Cabos — Clarindo da Silva, Amaro Alves dos Santos, José Batista da Costa, José de Arruda Primo, Pedro Henrique Alexandre, José Maria de Lima, Anastacio Ferreira de Macedo, Avelardi Martins da Cruz, Edmor Giani, Germano Rodrigues Fontes, Julio de Oliveira e Silva, José Dionisio de Oliveira, Luiz Ito Haag e Humberto Pinheiro Veiga.

Marinheiros de 1ª classe — Crisantemo Furtado Farripas, Francisco Antonio de Oliveira Junior, Eduardo Guilherme de Faria Ribeiro, Evilasio de Jesús Nunes, José Milton Barreto, Lucas Peres, Raul Bigal, Jeová da Costa Andrade, João Bispo Sobrinho, George Aires Borges, Paulo Mauricio dos Santos, Marciliano de Almeida Neto, Luiz Carlos Rodrigues Lopes, Antonio Farias de Paula, Jaime Vanderlei de Freitas e José Maria Carreira.

Marinheiros de 2ª classe — Arno Frederico Beker, José Nicanor de Abreu, Aloisio Costa, João Julio da Silva, Milton Marques da Cunha, José Rodrigues Lemos, José Mariano da Cunha Filho, Davi Mendes de Oliveira, Sebastião Miguel da Silva, Manuel Catarino dos Santos, José Ramos de Melo, Téo Fernandes Bub, Felisberto Vieira Goulart, Otoniel Segundo Diniz, Francisco Bonfim de Melo, Eliseu Vieira da Silva, Bolivar Augusto de Sousa, Leoman Bristol da Cunha, José Ribamar de Sousa, José Rodrigues Falcão, Paulo Vicente do Nascimento, Nelson Gomes Rodrigues, Rômulo Borga, Etiene Nunes Machado, Josafá Dias de Noronha, Ivo Guimarães Teixeira, Renato de Andrade Godinho, Edgard Correia de Almeida, Altomirando da Silva Almeida, Altamiro Li Bernardi, José Borba da Silva, João Brederodes Coutinho, Antonio Lopes de Morais, Orlando Bulcão Figueiredo, Joaquim José de Lima, José Meneses Acioli, José Alves dos Santos, José Miranda Formigli, André Pereira de Sousa, Celso Rodrigues Parga, Isalmar Lago Barbosa, Raimundo Batista de Meneses, Vicente Silveira e Janfir José Ribeiro Pimenta.

— Civis — Ferdinando Muniz de Faria, George Fernando Kuhnert, Helio Ariel Vasques Culscer, Edmo Zamith Guimarães, Herman Kosinki, Moacir Teixeira de Freitas e Francisco Oliveira Domingues da Silva.

CIVIS E MILITARES SUJEITOS A INSPEÇÃO DE SAUDE

São os seguintes os candidatos aprovados no último exame de seleção ao extinto Curso de Especialistas de Aeronáutica e que se submeterão à inspeção de saude, para efeito de matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica:

1ª R. M. — Civis, Elói Moreira Soriano, Geraldo dos Santos Vilela, Fernando José Rodrigues Pimenta, Miron Campelo da Silva, José Salgado dos Santos Filho, Francisco dos Reis Beltrão, Herbert Pedersen da Costa Nunes, e Loucersan Rodrigues Cooper; cabo Giulite Coutinho; soldados, Licio de Castro, Jorge Gomes Pinto, Emilio Rebaredo, Josafá do Nascimento, da Escola de Aeronáutica, e Francisco Amorim de Carvalho, do 1º Regimento de Aviação.

— 2ª. R. M. — Civis, João Batista Garbin, Maltilio Muraro, Evândalo Valente e Manuel Costa; cabo, Luciano Rodrigues, do 2º Regimento de Aviação; e soldado Jorge Alves dos Santos, do Pq. Regional de S. Paulo.

— 3ª R. M. — Civis, Lauriano Foros Reis e Jorge Guimarães Bittencourt; cabo Didier Hofmann Iralla, da Coudelaria Nacional de Rincão; soldados Artur Severo Fialho Filho e Josué Mendonça, do 3º Regimento de Aviação.

— 7ª R. M. — Civis José Alves de Oliveira e José Cabral Gomes.

— 8ª R. M. — Civil Eugenio Jagoanharo Vilar.

Os civis da 1ª Região Militar deverão comparecer à 3ª Divisão da Diretoria de Aeronáutica Militar, à rua México, 74, 3º andar, sala 304, com a máxima urgencia.

Dr. Clovis Morais

Desordens do Simpatico - Angustias - Aeroneuroses CIRURGIAS - RESPECTIVA E GERAL

México, 164 - 11.º and. Sala 115 Tel. 22-6886 — As 16 horas

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

CONGRESSO DE TUBERCULOSE — O diretor da estrada determinou o abatimento de 30% nas passagens adquiridas pelos médicos que se destinarem a São Paulo, afim de assistirem o Congresso Nacional de Tuberculose, a se realizar naquela capital, de 10 e 18 do corrente. O abatimento será concedido mediante apresentação dos respectivos documentos dos congressistas.

NOVO HORARIO — O chefe do Trafego expediu circular comunicando que do dia 12 do corrente em diante entrará em vigor o novo horario para os trens de mercadorias da Linha do Centro. Nesse dia tambem começarão a vigorar as novas tabelas diretas referente ao ramal de São Paulo.

SERVIÇO DO PESSOAL — O chefe do Serviço do Pessoal expediu circular comunicando que devem ser apresentados ao Posto Médico da Secção de Assistencia Social todos os empregados da Estrada que tenham adquirido febre palustre.

"TRENS DAS AGUAS" — Foram suspensos, desde ontem, os trens de prefixos DP-5 e DP-6, denominados "trens das aguas", que faziam o percurso entre esta capital e Cruzeiro e vice-versa.

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO. Unica Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 20 — 2.º ANDAR

SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N. 154

Regulador ETB SEDATIVO MALES DO SEXO — GORDURA EM EXCESSO

AMANHÃ Nac. ATUALIDADES N.º 1 — D. F. B.

CLAUDETTE COLBERT — RAY MILLAND — WALTER ABEL

"LEVANTA-TE, MEU AMOR!"

ELES TIVERAM AS CAPITAIS DA EUROPA COMO CENARIO DO SEU AMOR!

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR QUE

caem os cabellos?

OS cabellos podem comparar-se ás plantas. Como estas, têm elles raizes, cujo desenvolvimento requer alimentação adequada. As raizes capillares exigem limpeza, adubo e trato. A planta morre por falta de ar. O mesmo succede aos cabellos. A erupção da pelle na base dos cabellos, conhecida por seborrheia, e o excesso de cellulas mortas, que são as caspas, causam a obstrucção dos póros, provocando o enfraquecimento das raizes. Dahi a queda dos cabellos. A Loção Brilhante é um tonico biologico, que limpa o couro cabelludo, eliminando a seborrheia e a caspa. Os elementos antiparasitarios da Loção Brilhante penetram até as raizes do cabello, nutrindo os bulbos capillares. O seu effeito é positivo: os cabellos debeis crescem vigorosos, restituindo-lhes a Loção Brilhante a sua côr primitiva.

Corte do couro cabelludo. A camada de cellulas mortas (caspas) e a seborrheia (A) em excesso, obstruindo os póros, asphyxiam as raizes (B), impedindo o crescimento dos cabellos.

Laboratorios
ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).

Loção Brilhante

— Esta gravata é Limatorres...
— Até de olhos fechados ?...
— Então ?! O que é bom basta passar a mão.

LIMATORRES

A casa que só vende gravatas
33 — ANDRADAS — 33

Modificação no horario de ônibus da zona sul

Pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, foram autorizadas as seguintes alterações nas linhas de ônibus n.os 63, 53 e 12, respectivamente, Castelo-Ipanema, Pálace Hotel-Praça Eugenio Jardim e Estrada de Ferro-Ipanema, as quais, a titulo precario, entrarão em viagem a partir do dia 15 deste mês:

O itinerario da linha 63 — "Castelo-Ipanema", a partir da avenida N. S. de Copacabana, será: rua Xavier da Silveira (rua Miguel de Lemos, na volta), praça Eugenio Jardim, avenida Cantagalo, avenida Epitacio Pessoa, rua Montenegro, rua Alberto de Campos, avenida Epitacio Pessoa, praça Henri Drumond e vice- versa.

As duas primeiras secções da linha 63, passarão a ser:

Ipanema-Avenida Epitacio Pessoa, esquina la rua Montengro — $200.

Avenida Epitacio Pessoa, esquina da rua Montenegro, á rua Constante Ramos, — $200.

O serviço da linha 63 será obrigatoria até ás 11 horas da noite, com intervalo máximo de 10 minutos entre dois carros.

A linha 12, "Estrada de Ferro-Ipanema", passará a fazer no bairro o mesmo itinerario atual da linha 3 — "Mauá-Ipanema".

A linha 53, "Pálace Hotel-Praça Eugenio Jardim", passará a fazer o seguinte itinerario, para atingir seu ponto final: — rua Barata Ribeiro, rua Xavier da Silveira (rua Miguel Lemos, na volta), praça Eugenio Jardim, estacionando junto ao jardim, na mão.

IRMAOS DOBLAS PEDICUROS
Tratamento especializado dos Pés.
R. 13 de Maio, 44 — 11.° —
Tel.: 42-5731.

Esta Mundialmente Afamada Gordura

— feita por um processo novo, é completamente differente!

Milhões de donas de casa, em todas as partes do mundo, preferem este novo typo de gordura. E agora tambem o seu emporio tem o Composto "A Patrôa"!

Fabricado por um processo especial, o Composto "A Patrôa" é inodoro e mais puro, fôfo e macio — já vem batido duas vezes. Assim, é muito mais facil de desmanchar. E', tambem, 25% mais economico porque não contém humidade. Os bolos ficam mais crescidos e as frituras não ficam engorduradas — porisso, são mais digeriveis.

Peça ao seu emporio esta maravilha que é o Composto "A Patrôa" — nunca mais usará outro typo de gordura!

Desmancha com facilidade porque já vem batido duas vezes — mistura-se completamente com outros ingredientes.

Não contém humidade como as outras gorduras — é integralmente gordura.

A textura dos bolos fica mais fina, conserva melhor a humidade e a massa não se desfaz.

Póde ser aquecido muito mais sem queimar — porisso as frituras não absorvem gordura!

O NOVO COMPOSTO A Patrôa

É UM PRODUCTO SWIFT

NO LAR E NA SOCIEDADE

O sobrevivente

Muito pouca gente se recorda dos "floristas" — ambulantes que faziam ponto, de preferencia, no largo de São Francisco e que ostentavam, espetados em chuchús, os tavam, espetados em chucús, os leões da moda enfeitavam as botoeiras dos "fracks". Tambem os vendedores de "fôjo baruto", estão já esquecidos. E os baleiros, que assaltavam os bondes com os seus taboleiros cheios de cartuchos de papel repicado e grandes cromos que estimulavam a freguesia; e mais, o "mascate", levando ás costas verdadeiros armarinhos e a bater a sua matraca; e ainda o vendedor de perús de roda-boa, conduzindo pelas ruas a peruada solta, docil á sua varinha e fazendo glúglú aos assovios da molecada; e mais o leiteiro, que mungia á nossa propria porta a vaca paciente e sem agua.

Tudo isso desapareceu. Tudo isso e... o remendão tambem — é verdade, o remendão que recolhia botas velhas para consertos.

Entretanto, alguem escapou á civilização — e, hoje, como há meio século, anda pelas avenidas, afrontando os arranha-céus: o homem do realejo.

Enquanto a volubilidade contemporanea exige, de oito em oito dias, pelo menos dois foxes, três tangos e varias rumbas diferentes, o homem do realejo, impassivel, para á esquina — e impinge o "Miserere" do "Trovador". Vinte passos adiante, repete o "Miserere" do "Trovador". E, na semana próxima, voltando, mói o "Miserere" do "Trovador". E tem sempre auditorio e apanha sempre alguns tostões.

Merece admiração esse herói, que sobrevive, quando até o Chafariz da Carioca, de granito, morreu. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O tenente coronel Estenio Caio de Albuquerque Lima, presentemente servindo como adido militar do Brasil em Washington.

— Sr. Abel Cândido Soalheiro.

— Sr. Moacir de Melo Mendes, escrevente do Exército.

— Sra. Carmem Soares Braga, esposa do sr. Serafim Braga, chefe da Secção de Segurança Social da Policia Civil.

— Menina Leda Pereira de Paiva Brito, filha do sr. Antonio de Paula Brito Junior e de d. Edméia Pereira de Brito.

— Sr. José Augusto Garcia de Sousa, antigo diretor da Despesa Pública do Ministerio da Fazenda.

Farão anos amanhã:

O tenente coronel João Valdetaro de Amorim e Melo, do Estado Maior do Exército.

— Dr. Adauto Botelho.

— Dr. Abelardo de Brito.

— Sr. Carlos Luiz Pereira de Sousa.

— Sra. Zefir Dalier Pereira, mãe do jornalista Lourival Dalier Pereira.

Casamentos

SRTA. ZARA CARVALHO RODRIGUES - DR. ARMANDO AMARAL — Realiza-se, amanhã, 12, o enlace matrimonial da srta. Zara Carvalho Rodrigues, filha do sr. Pindaro Carvalho Rodrigues, e de sua esposa, d. Maria de Lourdes Silveira Carvalho Rodrigues, com o dr. Armando Amaral, cirurgião do Instituto dos Maritimos e ex-diretor da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, filho do sr. Adauto do Amaral Castro e de sua esposa, d. Maria Carolina Moreira do Amaral.

O ato civil será efetuado na residencia dos pais da noiva, servindo de testemunhas o sr. e sra. Ronan Rodrigues Borges e o sr. e sra. dr. Lutero Vargas, por parte do noivo. A cerimonia religiosa terá lugar na Matriz do Sagrado Coração de Jesús, sendo padrinhos da noiva seu avô, o sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, e a sra. Violeta Lima Castro, e, do noivo, o sr. e sra. dr. Odilon Duarte Batista.

SRTA. ELODIA RAMOS-SR. DARIUS BORGES ROHRIG — Realizou-se, ontem, na 14.ª Pretoria, o enlace matrimonial do sr. Darius Borges Rohrig, funcionario do Ministerio do Trabalho, com a srta. Elodia Ramos, professora pública.

SRA. ADI GUIMARAES TINOCO - SR. AQUILES ONETO — Realizou-se, na igreja do S. C. de Jesús, á rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial do sr. Aquiles Oneto, do nosso comercio, com a srta. Adi Guimarães Tinoco, irmã do dr. Durval Tinoco. A cerimonia foi celebrada por monsenhor Henrique Magalhães.

Recepções

SRTA. TERESINHA BALDESSARINI — Completa amanhã 15 anos, a jovem Teresinha Baldessarini, filha do promotor Francisco Baldessarini e de sua esposa d. Dalila Massud Baldessarini. Comemorando a data, a aniversariante, que é aplicada aluna do Colegio Vera Cruz, oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

Almoços

MINISTRO VALDEMAR FALCÃO — No restaurante do Curso de Arte Culinaria do SAPS, realizou-se, ontem, o almoço oferecido ao sr. Valdemar Falcão por um grupo de jornalistas, tendo comparecido ao ágape, alem do homenageado, seus auxiliares de gabinete. O sra. Franklin Palmeira fez uma saudação ao titular da pasta do Trabalho, que respondeu agradecendo

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: J. C. Viana, dr. Carlos Carneiro Ribeiro, William J. Williamson Jr., Carlos Kunkart, Edgar Rocha Miranda, Antonio Mikal, dr. Cesar de Araujo, dr. Francisco Santos, dr. Ari Frederico Torres, dr. Aloisio Veiga de Paula e dr. Manuel G. Sayago; para Belo Horizonte: dr. Pedro Moreira Barbosa, dr. Fioravanti Di Piero, sra. Nair Leite Di Piero, dr. Francisco da Costa Cruz, Enrico Bariaschi, dr. Vladimir Lobato Paraense, Aquiles Boero, Carlos Alberto Bentá e sra. Ellen Roach; para Poços de Caldas, Charlotte Latt, Friedrich C. Zedlitz, sra. Vivien Kellams, dr. Gilberto Lima e dr. Miguel Henrique Sixel; para a Cidade do Salvador: Charles A. Gannon, Allan C. Reiley Jr., dr. Alberto W. Soares, dr. Agenor Nogueira Bandeira de Melo e José Guertzenstein; para Aracajú: sra. Maria Prioli e para o Recife: Antonio Queiroz de Oliveira, Luiz Castelo Branco e dr. Arlindo Pinto Oliveira.

— Procedente de Buenos Aires, chegou um avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Frank G. Holmberg, Brian F. Knight, Artur Sterling, Walter C. Braun, John C. Terry, Ernest Roberts e dr. Manuel G. Sayago.

Homenagens

PROF. HANEMAN GUIMARÃES — Os bacharéis de 1936, da Faculdade Nacional de Direito, oferecerão, nos salões do Automovel Clube do Brasil, um almoço ao prof. dr. Haneman Guimarães, por motivo da sua recente investidura no cargo de Procurador Geral da República.

As listas de adesões estão no Cartorio do Distribuidor Hermes Vasconcelos, no "Forum".

Exposições

PINTOR SIVIO NIGRI — Inaugurar-se-á, no próximo dia 16, ás 17 e 30, no salão Mussolini da Casa d'Italia, a exposição do pintor Sivio Nigri. Serão tambem expostas aquarelas do pintor Gino Restelli. Entrada franca

Festivais

ABRIGO DA CRIANÇA POBRE — Foi transferido para o próximo dia 18, domingo, o festival em beneficio do Abrigo da Criança Pobre, situado a rua Albertina Araujo n. 19, Penha Circular. O festival constará de números de palco, canto, magias, etc.

Reuniões

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA — Em sua sede, reunir-se-ão, na próxima quinta-feira, ás 16 e 30, a diretoria e o conselho diretor da Sociedade de Geografia, sendo convidados os associados para ouvir a leitura do relatorio apresentado pelo comte. Luiz Alves de Oliveira Belo sobre o parecer da comissão encarregada de averiguar o local exato em que fundeou a esquadra de Pedro Álvares Cabral. A entrada é franca.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em comemoração ao 15.° aniversario de fundação da Sociedade Brasileira de Urologia, reunem-se terça-feira, em sessão conjunta, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e a Sociedade de Urologia.

A primeira parte da sessão, será em homenagem á Sociedade Brasileira de Urologia, que fará a entrega do diploma de Grande Benfeitor ao presidente da República, de Beneméritos, ao prefeito do Distrito Federal e interventores nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Serão tambem entregues os diplomas de Socios Honorarios.

Em seguida, terá inicio a sessão ordinaria, que é a 7.ª do corrente ano, e terá a seguinte ordem dos trabalhos: a) Drs. Valdemar Paixão e Salomon Kaiser — A propósito de um caso de tuberculose do colo uterino; b) Prof. Manuel de Abreu — Tuberculose e Estatuto dos Funcionarios; c) Drs. Austregésilo Filho e Dercio Gusmão — Alterações fisiopáticas no decurso do reumatismo crónico deformante; d) Dr. José Ribeiro Portugal — A cordotomia nas algias-cancerosas. A sessão é pública e terá inicio ás 21 horas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Em sessão especialmente convocada para transmissão do mandato da diretoria, reunir-se-á, na Escola Nacional de Engenharia (Politécnica), ás 21 horas do dia 13 do corrente, a Academia Brasileira de Ciencias. Nessa ocasião, serão empossados, pelo presidente Inacio Amaral, os acadêmicos eleitos: Artur Moses, presidente; Francisco Radler de Aquino e Luciano Jaques de Morais, vice-presidentes; Glycon de Paiva, secretario geral; Joaquim da Costa Ribeiro, 1.° secretario; Francisco de Oliveira Castro, 2.° secretario e Mario da Silva Pinto, tesoureiro. Para esse ato não foram expedidos convites especiais.

Excursões

EXCURSÃO TURISTICA AO PRATA — Terá inicio, amanhã, em São Paulo, a excursão turistica ao Rio da Prata, organizada pela secção paulista do Touring Clube do Brasil. A excursão inclue visitas a varias cidades de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, alem da estada em Montevidéu e Buenos Aires. A viagem será realizada em automoveis e "Pulmans" rodoviarios. De Pelotas em diante será em automotrizes brasileiras e uruguaias. Haverá almoços e jantares nas cidades mais confortaveis do sul do país, com interessantes programas de passeios.

Festas

CASA DE MINAS GERAIS. — Hoje, reunião dansante, das vinte ás vinte e três horas.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das vinte ás vinte e três horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES Hoje, sarau dansante, das dezenove ás vinte e três horas, apos o torneio de basquetebol marcado para a tarde do mesmo dia no ginasio do clube.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Quinta-feira, 15, jantar dansante oferecido ao quadro social pelo Cassino da Urca. As mesas deverão ser, com a devida antecedencia, reservadas por intermedio da secretaria do clube ou em entendimento direto com aquela casa de diversões.

Falecimentos

1.° SARGENTO MANUEL DO NASCIMENTO CASTRO — Faleceu, ontem, no H. C. do Exército, ás 21 e 20, o 1.° sargento da Aeronáutica Naval Manuel do Nascimento Castro, casado com d. Alice de Castro e irmão do nosso companheiro Otavio S. de Castro.

O extinto deixa três filhos: Wilson, Marlene e Manuel. O enterramento terá lugar hoje, ás 16 e 30, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro do Hospital Central do Exército.

"In memoriam"

2.° Tte. JOÃO FERREIRA DA CAMARA — A mandado da Companhia Escola de Engenharia, será celebrada, na próxima terça-feira, na igreja Matriz de Deodoro, ás 9 horas, missa por alma do 2.° tenente intendente do Exército João Ferreira da Câmara, sendo convidados a assisti-la os parentes, amigos e camaradas do extinto.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Madalena Barcelos Miranda — 7.° dia, Igr. da Consolação, ás 9 horas.

Santo Bosco — 7.° dia, Igr. de S. Jorge, ás 10 horas.

Raul Smith de Vasconcelos — Missa de aniversario, Igr. de S. Franc. de Paula, ás 9 horas.

Maria de Toledo Lanzarotti — 30.° dia, Igr. da Candelaria, ás 9.30 horas.

Antonio Luiz Teixeira — 7.° dia, Igr. do Carmo, ás 9.30 horas.

Augusto Vial — 7.° dia, Igr. de São Franc. de Paula, ás 10.30 horas.

Armando Martins Machado — 7.° dia, Cap. de N. S. do Bonsucesso, ás 8 horas.

Olivia América Soares de Castro — 6.° mês, Igr. de S. Domingos de Gusmão, ás 9 horas.

Antonio de Oliveira Gomes Guerra — 30.° dia, Igr. de Sto. Antonio dos Pobres, ás 9.30 horas.

Laura Watson — 3.° aniv. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10.30 horas.

Gabriel dos Santos Calixto — 7.° dia, Igr. de S. Franc. de Paula, ás 8.30 horas.

José de Sá e Melo — 30.° dia, Igreja de S. José, ás 10 horas.

Maria Nazaré Pereira — 7.° dia, Igreja de S. Franc. de Paula, ás 10.30 hs.

O PREFERIDO DOS SULAMERICANOS EM NOVA YORK

Ponto de reunião de personagens ilustres. O Central Park se estende ao pé de suas janelas.
Próximo aos grandes magazins, teatros e ao Radio City.
Comida e serviços incomparaveis. Os luxuosos "suites" incluem cozinha particular com estufas de gás e refrigerador.
uma pessoa desde $6;
para duas desde $8;
"Suites desde $10.
End. Telg. "Essexho" - New York
OSCAR WINTRAB
Diretor-gerente

ESSEX HOUSE
On-the-park
CENTRAL PARK SOUTH, NEW YORK

ITAOCA S/A.

Rua 1.° de Março n.° 71 - 1.° - — Rio de Janeiro —

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, ás 17 horas do dia 15 de maio corrente, na sede social, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: —

a) proposta da Diretoria para Reforma dos Estatutos, afim de pô-los de acordo com o decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

b) proposta de aumento do capital da Sociedade.

c) parecer do Conselho Fiscal sobre essas propostas.

As ações ao portador deverão ser depositadas na Caixa da Sociedade até 3 dias antes, pelo menos, da data marcada para a assembléia.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1941.

Pela Diretoria — ALIPIO CAMPOS TEIXEIRA OLIVEIRA — Diretor-presidente.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...

XAROPE SÃO JOÃO

E' Indicado Para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxo cedem e com elas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se prontamente as crises (aflições) dos asmáticos e os acessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronquites cedem e suavemente assim como as inflamações da garganta. 5 — A insonia, a febre e os suores noturnos desaparecem. 6 — Acentuam-se as

QUER COMPRAR BEM?

Compre um MAUÁ,

O fogão que a dona de casa prefere!

O FOGÃO A CARVÃO MAIS ECONÔMICO E MAIS EFICIENTE DO MUNDO.

Em prestações desde 25$000 por mês.
Descontos especiais para pagamento a dinheiro

Com dois, quatro, ou seis furos, é forno.

No Rio: PRAÇA TIRADENTES, 60

Informam-se preços para o interior. Em Niterói: R. Aurelino Leal, 33

NÃO COMPREM FOGÃO SEM VERIFICAR ANTES OS NOSSOS PREÇOS

ARSÊNICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Revigora — Vence a anemia, o raquitismo e a fraqueza geral. — À venda em todas as drogarias e boas farmacias.

NA SECÇÃO BANCARIA DO
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR

AGORA ATÉ

20°/o DE ECONOMIA

COM O FILAMENTO DUOSPIRAL DAS LÂMPADAS

EDISON-MAZDA G.E.

Da lâmpada de Edison, em 1879, à lâmpada Edison-Mazda, em 1941, quantos aperfeiçoamentos, que vitoriosa estrada percorrida! Hoje, as lâmpadas Edison-Mazda oferecem-lhe a melhor luz para cada trabalho visual com uma economia de até 20%, graças ao novo filamento DUOSPIRAL. Poupe a sua vista, economize o seu dinheiro, iluminando corretamente o seu lar com lâmpadas Edison-Mazda.

GENERAL ELECTRIC

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.141—Quem foi Barbosa Rodrigues? — O maior naturalista brasileiro, autor do monumental "Sertum Palmarum".

1.142—Que sabe sobre os Medicis? — Foram uma célebre familia que reinou em Florença de 1300 a 1800 e produziu papas, principes, estadistas, guerreiros.

1.143—A quem se atribue o inicio dos estudos do folclore nacional? — Ao general Couto de Magalhães, estadista, sertanista, escritor, brasileiro dotado de enérgico espirito nacionalista.

1.144—Cervantes publicou o "D. Quixote" quando ainda era moço? — Não; publicou a primeira parte aos 58 anos de idade, e 10 anos depois a segunda parte.

1.145—Quem foi o barão de Macaubas? — O dr. Abilio Cesar Borges, notavel educador brasileiro, fundador da "Escola da lei nova".

LEITOR — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1146 - Em que data foram entregues ao trafego os primeiros 49 quilômetros da Estrada de Ferro D. Pedro II, depois Central do Brasil, entre o Rio e Queimados?

1147 - "Virtude! Não és mais que uma palavra!" — quem disse?

1148 - Quem foi Paulo Kruger?

1149 - Os serviços de assistencia pública à infancia desvalida são de criação moderna?

1150 - A quem se deve a criação do escotismo?

Expressivo Atestado

Atesto que em minha clinica e no meu serviço nos Hospitais da Misericordia desta capital, tenho empregado, sempre com bons resultados, o "ELIXIR DE NOGUEIRA"; asseguro ser um preparado superior aos congêneres. — Cuiabá. — Dr. Francisco Rangel Torres — (Firma reconhecida).

Assaduras sob os seios

O Sr. J. S. escreve-nos dizendo que sua esposa sofria muito de umas assaduras que lhe vinham debaixo dos seios e foi um verdadeiro milagre o descobrimento do PÓ PELOTENSE. Com meia caixa deste preparado as assaduras desapareceram em poucos dias, tendo cessado logo após a primeira aplicação as comichões incômodas das assaduras. Em 3 dias estava boa. Por isso ela faz questão que todo o mundo conheça o modo eficaz e rápido como age o PÓ PELOTENSE. E' muito indicado tambem para o tratamento de espinhas, frieiras e pés cansados.

PARA O ESTÔMAGO DOENTE E INTESTINO IRREGULAR

Basta uma colherinha de "Saiz de Carlos" às refeições, mesmo nos casos mais rebeldes

ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

Tomado em todo o mundo

Distribuidores no Brasil: ESPANA PARAMÉS & IRMÃO
Alfândega, 181 — Tels.: 43-2417 e 43-8701 - Rio de Janeiro

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

Manuel de Nóbrega

Manuel de Nóbrega, "speaker" chefe da Radio Ipanema, não é apenas um locutor de excelentes qualidades, um dos melhores profissionais da palavra com que conta o nosso "broadcasting".

Queremos dizer, com isto, que o simpático "anouncer" da H-8 não somente transmite com emoção e sentimento os programas de literatura e de música fina que já nos acostumamos a ouvir ao microfone da emissora de Copacabana: não é somente nesses programas culturais que ele tem se revelado um intérprete conciente e honesto. Hoje, por exemplo, vamos apreciá-lo numa nova faceta de suas atuações: Manuel de Nóbrega vai irradiar, diretamente do estadio do tricolor, a peleja Fluminense x Vasco, em substituição ao veterano e conhecido "speaker" esportivo Valdo Abreu, que se acha ligeiramente enfermo.

* * *

Amanhã, a Mayrink Veiga reiniciará o seu "Programa de Almoço", apresentando um "cast" escolhido onde aparecerão os seguintes artistas: Leda Barbosa, Hedel Luiz, Maria Batista e Manuel Vilar. O animador desse programa será Pinto Filho.

* * *

Após a saida de Zarur da Educadora, a estação dos irmãos Sá Freire andou durante algum tempo às apalpadelas para escolha do seu novo "speaker" chefe. E agora, afinal, acertaram, definitivamente: Atila Nunes acaba de ser designado para exercer essas funções. Trata-se de um bom "speaker", e não só isso: é tambem um idealizador e realizador de belos programas, alguns dos quais já estão sendo irradiados pelo microfone da B-7.

* * *

O Departamento dos Compositores da S. B. A. T., reunido em assembléia geral extraordinaria, sob a presidencia de Arí Barroso, aprovou uma proposta do sr. Paulo de Magalhães, no sentido de ser anualmente comemorado o dia 7 de maio como o "Dia do Compositor Popular Brasileiro". A escolha do dia 7 de maio, data em que faleceu Noel Rosa, resume uma justa homenagem dos compositores vivos àquele genial cantor da cidade, que trocou o estudo da medicina pela gloria ingrata de cantar, no ritmo da nossa música, as coisas da nossa vida, os aspectos da nossa paisagem, os sentimentos e os anseios da gente de nossa terra. Foi, ainda, aprovada uma emenda do poeta Jorge Faraj à proposta Paulo de Magalhães, determinando que a primeira comemoração do "Dia do Compositor Popular Brasileiro", a realizar-se no ano próximo, fosse assinalada com a inauguração, na sede do Departamento, do retrato do autor de "Palpite Infeliz", iniciando-se, assim, a "galeria dos compositores".

* * *

Em carta que nos foi dirigida um nosso leitor pede ao sr. Heber de Bôscoli que faça irradiar hoje, das 14 às 15,30 horas, um programa de discos de Noel Rosa, em homenagem ao autor de "Três Apitos". O pedido aqui fica. Lembramos, entretanto, ao leitor que, naquela hora, estará no ar o programa "Samba e outras coisas", de Henrique Batista... Deste, portanto, é que depende o deferimento ou não desse pedido... Quanto à nossa não participação na "Noite de Noel Rosa", a razão é justa: não nos foi possivel comparecer... Esperávamos, porem, que o sr. Heber de Bôscoli lesse a crônica publicada no mesmo dia, nesta secção, como fez aliás com outros colegas que tambem não puderam ir à Cruzeiro do Sul.

* * *

Amanhã, às 22,30 horas, na Ipanema, "A vida dos grandes músicos", focalizando Strauss. Ilustrações musicais de Julio de Oliveira e interpretação de Manuel de Nóbrega.

* * *

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de um programa de canto e solos instrumentais, interpretados por Oscar Borgerth, George James, Arnaldo Estrela e Iberê Gomes Grosso.

* * *

Rodrigues Filho, o popular "speaker" da Radio Vera Cruz, transmitirá, hoje, o clássico Fluminense x Vasco da Gama.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15. — Ópera "Werther", de Massenet. 20 — O dia de hoje há muitos anos. Revista Musical da semana.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé. 17 — Prog. dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 20,30 — Esportes. 21 — Bazar de Música.

TUPI (P R G 3)

15 — Esportes (Fluminense x Vasco). 17 — Músicas ciganas. Programa dansante. 19,30 — França eterna. 20. — Calouros em desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 22 — Gravações. 23 — Boa noite musical.

GUANABARA (P R C 8)

13 — Prog. O. K. 18 — Momento espiritual. Chá dansante. 20 — Programa árabe. 20,45 — Gragavções.

VERA CRUZ (P R E 2)

15 — Esportes (Vasco x Fluminense). 18 — Saudação. Programas de gravações. 19 — Prog. Manuel Monteiro (estudio). 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

15 — Esportes (Fluminense x Vasco). 17,15 — Chá dansante. 21 — Esportes. Prog. Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades. Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

Dia 12 — 17 — Jornal dos Professores. Prog. Lírico — 19. — Hora da Prefeitura. Ballets célebres. Carlo Buti.

EMISSORA ALEMA (DJQ — DZC — DZE)

18,50 — Inicio; 19 — Tia Liloca (Uma irradiação para a gurizada; 19,15 — Obras de Franz Lehar, dirigidas pelo autor;

19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais; 19,45 — Noticiario em alemão;

20 — Noticiario em português;
20,15 — Grande concerto popular alemão.

21 — Alemães em todo o mundo;
21,15 — Atualidades alemãs;
21,30 — Eco da Alemanha;

22 — 2º noticiario em português;
22,15 — Óperas alemãs pela orquestra filarmônica de Viena, sob a direção de Karl Moralt.

USEM Vinho Quinado com JURUBEBA "YPIRANGA"
PURA JURUBEBA BAIANA
APERITIVO ESTOMACAL E ESTIMULANTE PARA TODAS AS IDADES

NO OLHAR SEM VIDA DAS SUAS VITIMAS, ELE DEIXAVA IMPRESSA TODA A SUA MALDADE!

Peter LORRE
IMPROPRIO ATÉ 14 ANNOS
RKO RADIO Picture
em "O Homem dos Olhos Esbugalhados"
Complemento Nacional
AMANHÃ BROADWAY

LAPIS

O maior "stock" das melhores fábricas encontra-se à rua Buenos Aires n.º 151

Preços especiais para revendedores

O. Cortes Botelho & Cia.

Tel.: 23-5108

CONQUISTADOR aos 50 anos

Muitas vezes ficamos admirados ao ver certas pessoas idosas e que, entretanto, conservam tôda a alegria e todo o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encarando tudo com otimismo. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção no seguinte: o NERVOSISMO, o DESÂNIMO, a FALTA DE MEMÓRIA, a DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL, MENTAL e ORGÂNICA são consequências da perda de fosfatos. Para combater êsse mal, o remédio infalivel é FOSFOSOL cuja fórmula cientifica é a mais concentrada em fosfatos e de assimilação imediata.
Se está atacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfatos ao seu organismo. Tome FOSFOSOL, em elixir ou em injecção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injecções, se sentirá outro: Animado! Forte! Disposto! para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas Farmácias ou Drogarias, escreva ao Depositário Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.

FOSFOSOL

P. S. IPANEMA DA REFRIGERAÇÃO

A mais perfeita organização para consertos de toda e qualquer máquina de REFRIGERAÇÃO Geladeiras domésticas, Comerciais, Sorveterias, etc.

MONTAGENS E PINTURAS A DUCO

Serviço rápido e garantido

P. S. IPANEMA DA REFRIGERAÇÃO

Rua Teixeira Melo, 25 - Tel.: 27-7858 — Ipanema

TRANQUILIZE A SUA VIDA

A PERFEIÇÃO SEXUAL NO MATRIMONIO, pelo Dr. Herbert Leitd. — Exposição clara e minuciosa dos principais problemas relacionados com o matrimonio. O autor aponta erros, deficiencias, aberrações, etc., e ministra ensinamentos preciosos, que a nossa precaria educação tem esquecido, tudo confiando ao instinto, que é cego. Obra altamente instrutiva, que todos os noivos e esposos devem conhecer, afim de que nunca lhes falte o equilibrio no lar.
Nas livrarias, 8$000 — Pelo Correio, 9$000
O DESPERTAR DA SEXUALIDADE, pelo Dr. Robert Jahr. — Estudo sobre as manifestações da sexualidade. Meios de combater os vicios sexuais. Perigos da ignorancia em materia sexual. Diversos aspectos da iniciação sexual. Por que se produzem os desvios da sexualidade. Erros graves, que todos devem conhecer, para combater. A educação sexual é uma necessidade.
Nas livrarias, 10$000 — Pelo Correio, 11$000

EDITORIAL CALVINO LIMITADA
RUA DE S. BENTO, 28 — RIO DE JANEIRO

COM MOVEIS SIPER O SEU APARTAMENTO FICARÁ MAIS CONFORTAVEL E ESPAÇOSO

FECHADO ESTE MOVEL OCUPA UM METRO QUADRADO

Contem um leito de 1.80 por 0.90 cms sempre pronto para ser usado com a roupa de cama no seu lugar. Dispõe mais de acomodações para 10 ternos, 3 gavetões e 4 prateleiras, escrivaninha, porta gravata, porta espelho etc. É um DORMITORIO NUMA SÓ PEÇA!

OUTROS MODELOS
ALFANDEGA, 109-1º
TEL. 43-7084

THEODORO RIBEIRO & Cia. Ltda.
Os moveis Siper são inteiramente desmontaveis

Ácido Úrico? URIÁCIDO
ELIMINA SEM FORÇAR O RIM

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA
MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO)
R. Andradas, 27 - Tel.: 22-7895 - R. Conceição, 28

MAGNÍFICO REMEDIO CONTRA INFECÇÕES DA PELE!

COMBATE INFECÇÕES E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELE. RESULTADOS POSITIVOS EM 7 DIAS DE USO

A maravilhosa fórmula de um cirurgião, atualmente conhecida no mundo inteiro como Antisséptico Esmeralda Moone, é tão eficaz no tratamento das infecções da pele, que a coceira de eczemas cessa com uma única aplicação.
Em geral, poucas aplicações são necessarias nos casos de infecções rebeldes.
O Antisséptico Esmeralda Moone é de uso facil e agradavel e encontra-se à venda em todas as drogarias

Baratinhas miudas

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido é o único que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias — Vidro pelo Correio — 1$000. Pedidos a Lima Carvalho — Caixa, 1248 — Rio.

Leilão de rara Biblioteca

(PERTENCENTE A ILUSTRE JURISCONSULTO)
Obras sobre Direito Criminal, Civil, Comercial, Romano, Constitucional, Jurisprudencia, Literatura Clássica, Brasileira, Francesa, Portuguesa, Inglesa — Historia — Clássicos Latinos — Obras sobre o Brasil — Dicionarios e Enciclopedias. Livros de Arte, etc.

GIANNINI
(OTAVIO GOMES GIANNINI)
RUA S. JOSE, 35 — TEL. 22-7331
Devidamente autorizado, venderá no dia 12 e 13 de Maio de 1941, às 15 hs. em seu armazem.

35 — RUA SÃO JOSE' — 35

Catálogo no "Jornal do Comercio" de hoje

CULINARIA CARIOCA
REFEIÇÕES A DOMICILIO
— EM —
COPACABANA — IPANEMA — LEBLON — LEME — URCA — BOTAFOGO — JARDIM BOTANICO
INFORMAÇÕES: 27-6098 — 27-9169

SÃO PEDRO DISSE...

Chaves Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros tipos em 60 minutos. Consertam-se fechaduras, abrem-se cofres.

RUA CARIOCA N.º 1
(Café da Ordem)
RUA 1.º DE MARÇO N.º 41
(Esquina de Rosario)
PRAÇA OLAVO BILAC N.º 16
(Frente ao Mercado das Flores)
RUA SAO PEDRO NS. 178-180
(Atendemos a domicilio)
Tel.: 43-5206

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS
NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje em dia para os ataques nervosos ou epilépticos é o que se faz com MARAVAL - solução. Êste poderoso medicamento, graças à feliz combinação de elementos opoterápicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, a alegria e o sossêgo aos doentes. MARAVAL - solução - é verdadeiramente o tratamento racional e cientifico dos ataques nervosos e epilépticos.
Não encontrando MARAVAL - solução - nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874, São Paulo.

MARAVAL

A B C
DAS MAES
A venda em todas as livrarias
Dr. Francisco Laport
Cons.: 13 de Maio, 38 — 10.º
Diariamente: tels. 42-8901 e 38-2075

CASA BANCARIA LIBERAL
Operações sobre quaisquer títulos
(Juros Bancarios)
RUA LUIZ DE CAMÕES 60

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Juiz: Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho.

EXTRATO de edital de primeira praça, a realizar-se em quatro de junho próximo, às treze horas e trinta minutos, no saguão do Palacio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove. Processo de execução de sentença entre partes, João Antonio Ribeiro, exequente; Francisco da Cunha Viana e Fundação Aluminickel Limitada, executados. Imovel penhorado a Francisco da Cunha Viana, consistente em predio e respectivo terreno à rua Senador Nabuco número cento e um, freguesia do Engenho Velho. O predio é afastado do alinhamento da rua, de feitio de beiral, com duas janelas de peitoril na frente, dividido em cômodos forrados e assoalhados. O terreno pertencente ao predio mede nove metros de largura por trinta e sete metros e oitenta e cinco centimetros de comprimento, confrontando pelo lado direito com o predio número cento e três, digo, número noventa e nove, pelo esquerdo com o de número cento e três e fundos com quem de direito. O imovel está transcrito no Quinto Oficio do Registro Geral de Imoveis, no Livro três-X-, sob número dez mil oitocentos e noventa e três, à página duzentos e dezessete. Avaliação: sessenta e dois contos de réis. A arrematação se fará pelo maior preço que alcançado for acima do declarado valor e o ramo será entregue mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de três dias. Distrito Federal, aos nove de maio de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevi. a.) Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho.

Confere — O escrivão Frederico de Castro.

A PÉROLA ORIENTAL

Jóias, relogios e outros artigos proprios para presentes. Grande e lindo sortimento de anéis de grau. Oculos com grau desde 10$000. Aviam-se receitas de ótica. — RICARDO AUGUSTO BIATO.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 54
Entre Andradas e Conceição.

DR. GALHARDO DE ARAUJO
Diplomado pelas Faculdades de Medicina de Paris e Berlim
Nevroses Cardiacas — Glândulas Endócrinas — Nutrição — Raios X —
Consultas com hora marcada: Praça Floriano, 55 - 6.º - Cinelandia. Das 11 da manhã às 3 da tarde — Telefone: 42-8326
Consultorio popular: R. Visc. do Rio Branco, 34 — Depois das 3 horas

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA DO ROSARIO, 54 — 7.º ANDAR — CARTA PATENTE N.º 1.548, DE 9 DE JULHO DE 1937

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1941

ATIVO

Letras descontadas	1.073:611$100
Empréstimos em conta corrente	43:407$200
Letras em cobrança de c/alheia	20:366$200
Valores caucionados	275:795$000
Valores depositados	399:000$000
Moveis e utensilios	9:997$200
Caixa: —	
Em moeda corrente e em bancos	137:270$500
Diversas contas	130:086$400
TOTAL DO ATIVO	2.089:532$600

PASSIVO

Capital	450:000$000
Fundo de reserva	62:695$600
Depósitos com juros	93:675$300
Depósitos limitados	97:500$500
Depósitos a prazo fixo	208:065$800
Depósitos sem juros	120$900
Depósitos em c/cobr.ª no interior	20:366$200
Titulos em caução e em depósito	674:795$000
Bancos	70:603$200
Titulos redescontados	242:770$000
Diversas contas	168:941$100
TOTAL DO PASSIVO	2.089:533$000

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1941.

LETELBA RODRIGUES DE BRITTO, Diretor-Presidente — ARTHUR CESAR RIOS JUNIOR, Diretor-Gerente — CLOVIS F. DE CASTRO MENEZES — Contador.

NÃO estamos vendendo carros usados. Estamos, literalmente, fazendo uma grande, uma enorme, uma inédita liquidação. Que preços! Que condições! Quer exemplos?

Pontiac de 36 a 40
Chevrolet de 35 a 40
Ford de 36 a 39
Opel de 38 e 39
Plymouth de 34 a 38

Mas é preciso "ver para crer". Esta é a sua oportunidade de realizar seu velho desejo: a compra de um automovel em condições de pagamentos excepcionaes!

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.
Rua 13 de Maio, 23 — Fone: 42-4145
Rua dos Cajueiros, 161 — Fone: 42-4145
Rua Cel. Rangel, 44 — Cascadura — Fone: 29-9155

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias uteis. das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 11 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

INTERNAÇÕES — Foram internados: na Casa de Saude da Gavea, o associado Adriano Soares, matricula 5.964; na Santa Casa de Misericordia, o associado Odeto Sampaio Bandeira, matricula 3 172; e na Casa de Saude São Jorge, o associado Oscar Ferreira, matricula 3.588.

FIANÇA — Foi prestada a de 500$000 em favor do associado Antonio Lopes da Silva 2.º, matricula 7.890, no 4.º Distrito Policial, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: José Teodoro Prata, matricula 7.878; Gersz Binenbojm, matricula 11.422; Valdemar Martins Ribeiro, matricula 7.911; Abilio dos Santos Batista, matricula 4.312; José Antonio Ferreira, matricula 1.067.

REMISSÃO — E' concedida a requerida pelo associado Emidio Pinto de Almeida, matricula 2.823.

Segunda-feira, 12 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare S. Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 10|5|1941: — Lavagens uretrais 20, lavagens vesicais 2, instilações 3, dilatações 2, injeções indovenosas 22, injeções intramusculares 38, de 914 - 1, curativos 21, diatermia 2, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 7. Total 124. Altas por curados duas, pequena operação uma.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario os associados: João Rodrigues dos Santos 2.º, Joaquim dos Santos, na 6.ª Vara Criminal; Antonio Ferreira de Carvalho Filho, na 9.ª Vara Criminal; Antonio Liberto, na 2.ª Vara Criminal; Ivan Vila Seca, na 10.ª Vara Criminal.

MULTA POR ATRASO NAS CONTRIBUIÇÕES DO I. A. P. E. T. C. — De acordo com o § 1.º do art. 7.º do Decreto-lei 2.235, o proprietario de veiculo incorre na multa de 20$000, toda a vez que o condutor do seu veiculo for encontrado trabalhando, estando atrasado no pagamento da sua contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas. Esta multa é imposta e arrecadada pela Inspetoria de Veiculos, e, conforme a redação do referido parágrafo, só pode ser cobrada do proprietario do veiculo e somente por ele deve ser paga. Os motoristas que não são proprietarios do respectivo veiculo onde estão matriculados não podem ser responsabilizados, em caso algum, pelo pagamento da multa em apreço.

CARTEIRA DE RECIBOS DE CONTRIBUIÇÃO AO I. A. P. E. T. C. — O condutor de veiculo que não exibir a carteira de recibos de contribuição ao Instituto está sujeito à mesma penalidade imposta pela Inspetoria de Tráfego — nos casos de falta de porte ou de recusa de exibição dos documentos.

RADIOS - VÁLVULAS
MATERIAL ELETRICO
LUSTRES, CONSERTOS
41 — RUA LARGA — 41
Telefone: 23-5407
CASA CALMA

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

(RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934. — TELEFONES: — 43-4703 E 43-5319).

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1º secretario, das 11 às 18 horas; 1º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos, (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Ision Ponte, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario n.º 135, 2º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17.30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17.30 às 19,30 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana, (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa, (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde de Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma A) — Lucilo Caiado de Castro, Geraldo de Sousa Moreira, Emilio Lopes, Manuel Granha Garcia, Polipio Ferreira Bastos, João Paixão de Sousa, Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Zoltan Bihari, Valentim de Oliveira, Luigi Papa, Lucilio Coelho Ferreira de Sousa e Zulmira de Jesús Rissa.

Turma Suplementar — Mucio Euvaldo Lodi, Jota Barreto Junior e João Ribeiro Lopes.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Maria Cândida Rodrigues Leite, Eduardo Medeiros Franco, Valter Teixeira Machado, Bento Fernando de Sousa Cherem, Luiz Gervazone Filho, Iner Redenschi, Augusto Fernandes de Magalhães, Pedro Batalha Góis, Lilia Pinheiro de Miranda, Vicente Moreira de Sousa, Daniel de Sousa, Joaquim Pereira da Silva, Luiz Caetano Teixeira, Bernardino Antonio dos Santos, Ataildo da Costa Morais, Antonio Santângelo, Celso Belfort de Arantes, Leon Mekayk, Daniel José dos Santos, Rubens Vilela, Rubens Lopes da Cunha e Luciano Nogueira Franco.

Reprovados — Quatro.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática regulamentar) importará no pagamento (Art. 294 do R. T.).

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergilli

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

(ESTRÉIAS: PRIMEIRA SEMANA DE AGOSTO)
ELENCO DOS PRINCIPAIS ARTISTAS ESTRANGEIROS
Na maioria procedentes do "Metropolitan Opera House", de Nova York

Maestros Concertadores e Diretores de Orquestra
GREGOR FITELBERG — GENNARO PAPI — EDOARDO GUARNIERI
VICTOR TRUCCO -- ALBERT WOLFF

Sopranos e Meio-Sopranos
BRUNA CASTAGNA — LILY DJANEL — NORINA GRECO — RENÉE MAZELLA
ZINKA MILANOV — RINA SARAGNI — JOSEPHINE TUMINIA — WANDA WERMINSKA

Tenores
ARTHUR CARRON — FREDERICK JAGELL — RAOUL JOBIN
LUDOVICO OLIVIERO — SIDNEY RAYNER — TITO SCHIPA

Barítonos
ARMANDO BORGIOLI — GIUSEPPE MANACCHINI
FELIPE ROMITO — LAWRENCE TIBBETT

Baixos
JOAQUIM ALSINA — SALVATORE BACCALONI — DUILIO BARONTI
EMMANUEL LIST — GIACOMO VAGHI

O Quadro de Artistas Nacionais, ainda em organização, será oportunamente anunciado

CORPOS ESTAVEIS DO TEATRO MUNICIPAL
GRANDE ORQUESTRA DE 75 PROFESSORES

CORPO CORAL DE 70 VOZES
sob a direção do Maestro
SANTIAGO GUERRA
Regisseur Geral
CARLO PICCINATO

Diretor Cenotécnico
EDOARD LOFELER

CORPO DE BAILE DE 45 FIGURAS
sob a direção da Coreografia
MARIA OLENEVA
Diretor de cena
CARLO MARCHESE

REPERTORIO

SIMON BOCCANEGRA de VERDI ainda nova para o Brasil
OTELO de VERDI
THAIS de MASSENET
OS MESTRES CANTORES de WAGNER
WERTHER de MASSENET
CARMEN de BIZET
L' AMORE DEI TRE RE de MONTEMEZZI
BORIS GODOUNOW de MOUSSORGSKY
BALLO IN MASCHERA de VERDI
SAMSON ET DALILA de SAINT-SAENS
IRIS de MASCAGNI
TOSCA de PUCCINI
SALOMÉ de STRAUSS
GIANNI SCHICCHI de PUCCINI
L' HEURE ESPAGNOLE de RAVEL
LUCIA DE LAMMERMOOR de DONIZETTI
O GUARANÍ de GOMES
TROVATORE de VERDI
RIGOLETTO de VERDI
DON PASQUALE de DONIZETTI

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABRE-SE NA BILHETERIA A
ASSINATURA PARA

14 -- RÉCITAS NOTURNAS -- 14

PARA TODAS AS LOCALIDADES
A PAGAR-SE EM 3 QUOTAS:
A 1.ª no ato da inscrição; a 2.ª até 1.º de Julho; a 3.ª até 1.º de Agosto

PREÇOS: Frisas e Camarotes — 7:140$; Poltronas — 1:190$; Balcões Nobres A e B — 1:190$; Id. C e D — 1:050$; Id. outras filas — 840$; Balcões A, B e C — 700$; Id. outras filas — 630$; Galerias A e B — 490$; Id. outras filhas — 420$; Selo à parte.

Os srs. Assinantes da Temporada Lírica do ano passado terão direito às suas localidades até às 17 horas de sábado próximo 17.

As inscrições de novos assinantes, para as localidades que ficarem vagas, serão feitas na Secretaria do Teatro, a partir de depois de amanhã, nos dias uteis, de 10 às 12 e de 14 às 17 horas.

PRÓXIMOS CONCERTOS DA TEMPORADA OFICIAL

Terça-feira, às 21 Hs. — 2.º E ÚLTIMO CONCERTO
MARYLA JONAS
Programa: Haendel-Rossi-Bach-Schubert-Chopin-Casella-Vila Lobos-Albeniz-Strauss-Philipp. — Poltronas, 20$.

Quinta-feira, 15, às 21 horas:
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
(Festival Beethoven) Egmont (Ouverture) — NONA SINFONIA — (Orquestra, solistas e Coro sob a regencia de
EUGEN SZENKAR
Poltrona 25$.

Quarta-feira, às 21 Hs. — 2.º E ÚLTIMO CONCERTO
YEHUDI MENUHIN
Ao piano: HENDRIK ENDT — Poltrona, 70$.

Sexta-feira, 16, às 21 Horas:
INAUGURAÇÃO DO GRANDE ORGÃO "HAMMOND"
expressamente adquirido nos Estados Unidos pelo exmo. sr. prefeito do D. F. para o Teatro Municipal
ÚNICO CONCERTO
ANGELO CAMIN
Organista da Catedral de São Paulo — Poltrona, 20$.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — R. J. 8409 - P. 707 - 1053 - 2055 - 2074 - 2664 - 2973 - 3946 - 4725 - 5721 - 6284 - 6353 - 8953 - 8935 - 8925 - 9542 - 9542 - 11699 - 16469 - 16719 - 17076 - 18061 - 18820 - 20569 - 21793 - 21800 - 23634 - 23733 - 23837 - 24440 - 25003 - 25534 - 26409 - 28315 - 28538 - 28572 - 28766 - 29166 - 29233 - 30092 - 31100 - 31255 - 33387 - 33910 - 33937 - 33959 - 34374.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 1533 - 2072 - 4079 - 4608 - 4712 - 6474 - 7801 - 8873 - 10528 - 11592 - 13485 - 16856 - 20486 - 22252 - 24240 - 27042 - 27224 - 28489 - 31108 - 31746 - 34137.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 5084.

CONTRA MÃO — P. 363 - 2742 - 11110.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 21011.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 3310 - 5587 - 10143 - 13303 - 16752 - 24826.

DESUNIFORMIZADO — P. 16033.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 4574 - 8596 - 20421 - 24424.

FILA DUPLA — P. 31107.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ — P. 11078 - 31486 - 33509 - 33551.

HOJE 11.30-1.30 3.40-5.50 8 e 10 Hs.
METRO
PASSEIO - 62 - TEL. 22-6490 - 6491
AR CONDICIONADO

"GATO DO INFERNO"!
Ele era um desses herois com que Tio Sam conta em sua esquadra dos ares...

Robert **TAYLOR**
ASAS nas TREVAS
(FLIGHT COMMAND)
RUTH HUSSEY · WALTER PIDGEON
Metro Goldwyn Mayer

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As noticias de que o emir Abdulah Ben Hussein tinha sido ferido a bala por seu segundo filho o emir Taleb foram fornecidas pela propaganda do Eixo e o fato é inexato. O emir Abdulah já ameaçou levantar o Islã para exterminar os nazistas do mundo.

*

Regressaram a Jerusalem os 18 religiosos que traçaram com o sangue de sete galos pretos uma linha sobre as fronteiras biblicas da Terra Santa, com o que acreditam ter fortalecido as defesas da Palestina. Essa cerimonia foi feita com a invocação dos Poderes Divinos durante 24 horas.

*

Os alemães perderam a esperança de atravessar a Siria, porque o governo de Vichy se opõe à violação do seu imperio em qualquer frente.

— O governo turco tomou medidas de represalia contra o regime de Rachid Aali.

— As forças do Iraque se retiram de todas as frentes, e as forças britânicas avançam lentamente sobre Bagdá.

— Os iraqueanos abriram as comportas dos canais do Eufrates, afim de impossibilitar a passagem dos tanks britânicos.

— O presidente da Câmara do Iraque partiu para Amman, a capital do emir Abdulah.

— A Grã-Bretanha negar-se-á a tratar com Rachid Aali, no caso em que este proponha a mediação.

— Os aviões britânicos bombardearam Mossul, segundo o comunicado do governo do Iraque.

— No Cairo consideram já desorganizado o exército do Iraque que está recuando para as margens do Eufrates.

— Rachid Aali, ainda continua em Bagdá. Sua posição é critica.

*

Ismet Inonu e Stalin conferenciaram em Odessa. O ditador vermelho advertiu que, se os turcos deixarem passar os alemães em direção a Suez, a Russia terá que ocupar a Armenia.

— Consta que Stalin prometeu enviar tanks, aviões e munições para a Turquia.

— Diante da atitude russa a Alemanha, para chegar ao Iraque tem de utilizar o caminho da Palestina.

Do exterior, pelo correio

Os condores da Liberdade terão que lutaram em defesa de seus ninhos, e o sangue dos libaneses, os mártires da independencia, haverá de correr, em mais esta guerra que ameaça incendiar o mundo, declara o jornal "Santel-Ahrar", de Beirute.

*

O general De Gaulle, quando esteve no Cairo, estudou a situação politica no Libano e na Siria. O chefe dos franceses livres considerou insustentavel o atual governo ali, do alto comissario de Vichy, devido à falta de gêneros no mandato.

*

O jornal "Raquib-el-Ahoual" elogiou a perfeição dos trabalhos dos encarregados no funcionamento do filtro da gasolina instalado em Tripoli, do Libano.

*

Eis uma relação completa dos paises árabes e suas capitais, para onde correm a máquina bélica alemã e a força britânica na sua luta de vida e de morte:

*

Cairo, capital do Egito; Tunis, capital da Tunisia; Alger, capital da Algeria; Fez, capital do Marrocos; Tetuan, capital do Marrocos Espanhol; Tanger, capital da zona de Tanger; Tripoli, capital da Libia; Jerusalem, capital da Palestina; Amman, capital da Transjordania; Beirute, capital do Libano; Damasco, capital da Siria; Soucidiah, capital do Jabal Druzas; Lataquieh, capital dos Alaouitas; Bagdá, capital do Iraque; Meca, capital da Arabia Saudi; Riad, capital do Nayad; Sanaá, capital do Iemen; Aden, capital da praça de Aden; Koueit, capital de El-Koueit; Mascat, capital de Mascat; Maquela, capital de Hadramant; Kartum, capital do Sudão; Zanzibar, capital do Zanzibar; Oman, capital do Oman; El-Hejr, capital de Al-Bahrein.

*

Uma comissão do partido Wafd, presidida pelo dr. Ahmed Meher Pachá, dirigiu-se ao palacio Abadin para cumprimentar o rei Faruque pela passagem do ano novo da Hegira. A propria comissão visitou o túmulo de Sad Zaglul, onde rezou Al-Fatiha, prece do Alcorão.

*

No limiar do ano novo da Hegira, o poeta Moamed Berham dedicou um poema à França, que está ajoelhada diante dos destruidores da Igualdade e da Fraternidade, e termina proclamando que a humanidade continuará a mirar o espelho das glorias civilizadoras da nação latina.

*

O ministro Eden declarou à imprensa do Egito que a Grã Bretanha dará à Abissinia a independencia interior e os ingleses tomaram a si o cargo da politica exterior e da educação das tribus.

*

Chegou ao Japão, o cheik Omar Abaulah, enviado especial da Universidade de Al-Azhar, junto ao governo nipônico.

Noticias da colonia

Informou-nos o sr. Marum Estefan que a árvore da alfarroba originaria do Libano e plantada em S. Fidelis, já produziu frutos.

*

Comunicou-nos o dr. Abrão Curi, ex-presidente da Confederação Libanesa e da Irmandade de Nossa Senhora do Libano que mudou a sua residencia para a rua Conde de Bonfim, 121.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Instituto Carlos Osborne
Radiodiagnóstico. Radioterapia. Raios X a domicilio. Praça Getulio Vargas, 2. 7.º andar. Edificio Odeon. 22-6034 - 26-9298 - 27-3866.

INEDITORIAIS

Um frade intolerante e um padre esclarecido

Frei Mansueto O. F. M., conhecido pela sua intolerancia e linguagem desabrida, tem se valido das colunas da publicação católica "Vozes de Petrópolis" e outras, caluniosamente, para investir, furibundo e deselegante, contra todos aqueles que, nestes últimos tempos, se têm dedicado a esclarecer o grande público acerca do magno problema sexual.

Frei Mansueto ataca os livros da "Coleção de Cultura Sexual", da Editorial Calvino Ltda., da qual faço parte, embora todos os seus volumes, sem uma única exceção, possuam um nítido sentido educativo e ele mesmo tenha elogiado 2 dos 6 que leu. Imoral, ao meu ver, é a literatura realista, que circula por aí sem nenhum proveito para a mocidade, são os folhetos de patologia sexual que nunca me interessaram, para editar.

Enquanto Frei Mansueto impreca no seu desespero incontido, assacando calunias e tecendo intrigas infantis, um padre culto, brilhante e ardoroso, padre A. Negromonte, publica um livro serio e de uma importancia acima de qualquer elogio — A EDUCAÇÃO SEXUAL —, do qual extraimos, somente a título de amostra, para esclarecer as atitudes dissemelhantes, o seguinte trecho final:

"A Association du Mariagé Crétien tem uma serie de publicações em que cooperam pais, professores, médicos e sacerdotes, unidos por uma causa que é comum, porque é o bem da sociedade. Um dos congressos da referida associação versou unicamente a QUESTÃO SEXUAL. Deus permita que o exemplo dos católicos franceses nos sirva de estímulo. Venham outras publicações. Esta colaboração de todos é necessaria, porque o mal vai com proporções assustadoras e atinge alturas desconhecidas no proprio paganismo. Pela salvação das almas que se perdem, pela dignidade humana que perece, pela saude do povo que se corrompe, pelo futuro da Patria que periga, vamos todos a esta cruzada que salva as almas, dignifica o homem, fortalece a raça e assegura os destinos da Patria. E sempre com o olhar bem fito em Deus, porque "se o Senhor não edificar a casa em vão trabalharam os que a edificam".

(a) CALVINO FILHO.

HOJE
Às 2 - 4 - 6 -
8 e 10 horas

Beijos cheios de paixão... num ambiente feito para o sonho e para a morte!
A DAMA DE MALACCA
com EDWIGE FEUILLERE e PIERRE RICHARD WILLM

No programa:
Act. O GLOBO n. 52
Cinedia

HOJE no PATHÉ
Ar refrigerado

PARA TODOS OS FINS, EM QUALQUER PARTE!

AÇOS "AR" À PROVA DE DESGASTE - AÇO EM LIGAS - AÇOS RÁPIDOS E PARA FERRAMENTAS

PRODUTOS LAMINADOS E FORJADOS
Chapas. Perfilados. Vigas "CB". Barras para fins industriais e para reforço de concreto. Tiras laminadas a quente e a frio. Trilhos e acessórios. Rodas para locomotivas, vagões de passageiros e de carga. Longarinas para locomotivas.

CHAPAS DE AÇO
Chapas galvanizadas marcas "Apollo" e "Star Brand", lisas e corrugadas. Chapas pretas marca "Eagle", lisas e onduladas. Chapas "Keystone" com liga de cobre. Chapas laminadas a frio. Chapas "Vitrenamel", próprias para serem revestidas de esmalte ou porcelana. Chapas U.S.S. para indústrias elétricas. Chapas chumbadas. Folhas de Flandres.

ESTRUTURAS DE AÇO
Pontes. Edificios. Torres. Giradores para locomotivas. Obras de chapas soldadas ou rebitadas. Alvarengas. Tanques.

ARAMES E PRODUTOS DE ARAME
Arames de todas as qualidades. Pregos. Grampos. Arames farpados "IOWA" e "WAUKEGAN". Molas. Arame para pregos. Tecidos para cêrcas. Postes e portões. Cabos e arames para fins elétricos. Cabos de aço marca "Tigre". Arame de solda. Ligações de cobre para linha e sinais.

PRODUTOS TUBULARES
Tubos soldados "National" e tubos sem costura "National Shelby". Tubos comuns. Tubos e acessórios para campos petrolíferos. Tubos para super-aquecedores. Tubos para refrigeração. Tubos para caldeiras. Tubos de linha e de fincagem. Cilindros.

MATERIAL DE LINHA FÉRREA
Corações. Chaves. Cruzamentos e trabalhos especiais. Dormentes, talas de junção, parafusos e porcas, garras, etc.

ESPECIALIDADES
Carros para fins industriais. Esferas forjadas para moagem. Vigas de secção "H" para estacas de sustentação e estacas-pranchas de aço. Chapas "Multigrip" para pisos. "T-Tri-Lok", "I-Beam-Lok". Peças fundidas de aço. Peças forjadas de tipo comercial. Cimento Portland "Atlas". Cimento Portland branco "Atlas". Cimento Portland impermeabilizado "Atlas". Cimentos para poços de petróleo. Cimento Portland "Atlas High Early", de pêga rápida. Cimento "Luminite".

UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY
NEW YORK - U. S. A.
REPRESENTANTES NO BRASIL
BRAZAÇO S. A.
Av. Rio Branco, 311, 7º and. — RIO DE JANEIRO

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

O problema dos transportes marítimos

As últimas noticias enviadas dos Estados Unidos dizem que o governo daquele país requisitou, pouco antes de sua partida para a América do Sul, um navio de uma das principais companhias de navegação, que faz linha para a porção meridional do continente.

Em época normal, o caso não teria tanta importancia. E' comum que governos requisitem navios para servirem como transportes de armada, em casos de manobras navais. Desta vez, porem, a coisa assume aspecto muito grave. Segundo os despachos a que nos estamos referindo, o navio requisitado irá ser, "in continenti", transformado em belonave, ou, mais precisamente, em porta-aviões. Está, assim, se fazendo realidade a ameaça que vem pesando sobre a navegação livre entre os portos do Brasil e do estrangeiro.

A guerra européia, que está, como a anterior, se transformando em conflito mundial, aproxima-se, cada dia que passa, das costas da América. Uma intervenção dos Estados Unidos está perfeitamente na ordem das coisas não somente possiveis, mas provaveis. Em trabalho recente, um grande publicista norte-americano demonstrou que os Estados Unidos entraram na ultima grande guerra impelidos pelo sadio instinto dos seus estadistas, que sabiam ser impossivel o desenvolvimento livre do hemisferio ocidental, se as margens do Atlântico, no Velho Mundo, viessem a cair nas mãos de uma potencia imperialista e não amiga.

Durante os dois últimos séculos, foi o dominio do Atlântico — o que vale dizer dos mares mundiais — pela esquadra inglesa, que permitiu o desenvolvimento e a manutenção da independencia dos povos das Américas. Afim de manter esta situação, vital para a sua existencia politica, foi que os Estados Unidos intervieram no ultimo conflito. E vai ser pelo mesmo motivo que entrará no conflito presente, por mais ardua que se apresente a batalha. A manutenção do Atlântico em mãos inglesas e americanas é "conditio sine qua non" da autonomia de todo o continente.

Aliás, tal coisa já havia sido reconhecida pelo proprio Jefferson, quando, nos tempos das guerras napoleônicas, achava que os Estados Unidos deviam auxiliar a Inglaterra, na sua luta tenaz contra o "pequeno caporal". E note-se que, naquela epoca, a grande República norte-americana não era ainda uma potencia de primeira ordem, nem tinha os interesses mundiais, que hoje deve defender. Tudo, pois, está a indicar que os americanos deverão intervir, para assegurar a defesa continental.

Esta perspectiva, que é quase uma realidade, cria, para nós, alem de outros problemas, o dos transportes, para a nossa exportação. O Brasil, infelizmente, não possue marinha mercante suficiente para assegurar a exportação de todas as mercadorias que precisa de vender ao estrangeiro. Nas vesperas de estalar o presente conflito, fizemos uma compra muito feliz, para o Lloyd Brasileiro, nos Estados Unidos, de varios navios muito bem conservados. Mas não chegam. O nosso comercio com o exterior sempre foi e continua sendo assegurado pela navegação estrangeira. Com a guerra, os barcos ingleses foram obrigados a mudar de rota e tratar do abastecimento do Reino Unido. Os navios das nações continentais da Europa, que não foram vitimas da guerra, estão retidos nos respectivos portos. Restam os americanos, que, ao lado dos nacionais, estão suprindo as nossas necessidades de transporte, para o comercio reduzido, que ficamos fazendo com os Estados Unidos e outros países do mundo.

Graças a eles, temos conseguido, nos ultimos meses, exportar volume extraordinariamente alto de café. Agora, porem, que os navios norte-americanos estão sendo requisitados pelo governo, afim de serem armados em barcos de guerra ou para transporte de tropas e material, o problema vai ficar muito sério. E se os Estados Unidos entrarem, abertamente, no conflito europeu — que assumirá, então, o caráter de guerra mundial — tornar-se-á seriissimo.

As noticias que nos chegam de Santos já falam, claramente, em falta de praça para transporte de café para os Estados Unidos. Temos ali, em virtude do Convenio de Washington, uma quota limitada a preencher. Como já tivemos oportunidade de demonstrar, em nossas últimas crônicas sobre o assunto, até o fim de abril, haviamos exportado 7.437.118 sacas, faltando apenas 1.862.882, para ser a mesma esgotada. Este último volume, distribuido pelos cinco meses do presente ano de quota, que termina a 30 de setembro vindouro, dá uma media de apenas 375.576 sacas por mês. Como o café constitue a percentagem maior da nossa exportação, o problema dos transportes não irá, portanto, apresentar-se em toda a sua extensão, nos proximos trimestres. Desde o momento, porem, em que se inicie o novo ano de quota, isto é, a partir de 1º de outubro deste ano, a situação pode tornar-se aguda.

A coisa se apresenta por tal forma, que seria talvez aconselhavel estudar a distribuição das quotas de sorte a não deixarmos de aproveitar praça nos navios que demandam os Estados Unidos, nos proximos meses, só pelo fato de estar esgotada a quota do presente ano. Seria, quiçá, aconselhavel, em vista da provavel falta de transporte no futuro, ir embarcando por antecipação. Como tudo indica que as possibilidades de transporte, no futuro, serão menores, chegar-se-ia ao fim do segundo ano de quota com as contas ajustadas. Se assim não procedermos, corremos o risco de não ter navios para transportar para os Estados Unidos todo o café que, pelo Convenio de Washington, temos o direito de para lá enviar.

PRODUÇÃO, COMERCIO, E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 80$010 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$630, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	80$010	—	80$010
Libra "cabo"	80$090	—	80$090
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$060	—	6$060
Franco suiço	4$600	—	4$600
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$700	—	4$700
Peso uruguaio	8$160	—	8$160
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$610	79$010	79$090
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco compensado	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$040	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$800	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	79$310	—	79$310
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
A vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	501 840
Desde 1.º do corrente	205.442 865
Total	205.944.705

MOEDAS DE OURO

Libra	172$799	Franco	6$844
Dolar	15$494	Franco suiço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 % respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 % as dos valores de $020, $040 e $080, 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¼	4.03 ¼
S/Genova tel. por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/França, (não ocupada)	2.28	2.28
S/Madrid tel. por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.24	23.24
S/Berna, comercial	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa pt. p/escs. C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.80	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

Fecham. a vista livre	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.50	16.50
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20
S/N. York, 100 $, t/venda	421.75	421.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.50	421.50
Oficial		
S/Londres p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres p/£, t/comp	16.00	16.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 10.

Fecham a vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres £, t/venda	10.10	10.10
S/Londres £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	244.00	244.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	243.50	243.50

EM LONDRES

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York p/£ $	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna por £ francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid por £ peseta	40.50	40.50
S/Madrid liv. £ peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo por £ Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	⅝ %	⅝ %
Cambio à vista:		
Lisboa s/Londres, t/c., por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres t/v., por £ escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando ontem, em condições estaveis e regularmente trabalhada, cujos negocios foram feitos em escala menos desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-20.000 Emprést. Federal de 1931, 8 %, p/$-1.000	4:230$000
$-20.000 Emprést. Federal de 1922, 7 %, p/$-1.000	3:900$000

DIVIDA INTERNA

APÓLICES GERAIS

49 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, port.	822$000
1.538 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	822$000
6 Idem, idem, idem, idem	820$000
1 Div. emissões, de 500$, 5 %, nom.	380$000
2 Idem, idem, idem, idem	375$000
34 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	822$000
280 Idem, idem, idem, idem, cautelas	805$000
5 Idem, idem, idem, idem	800$000
4 Idem, idem, idem, idem	802$000

REAJUSTAMENTO

10 De 1:000$, 5 %, portador	872$000
42 Idem, idem, idem, idem	870$000
2 De 500$, 5 %, portador	420$000
37 Idem, idem, idem, idem	422$000

OBRIG. DO TESOURO

4 De 1:000$, 5 %, portador, 1932	1:068$000
100 De 1:000$, 5 %, portador, 1937	900$000

APÓLICES MUNICIPAIS

27 Emp. de 1904, 5 %, portador	330$000
50 Decreto 1.335, de 200$, 5 %, port.	195$000
16 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	213$000

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

10 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	923$000
33 Idem, idem, idem, idem	925$000

APÓLICES ESTADUAIS

100 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	905$000
240 Minas, de 200$, 1.ª serie	178$500
40 Minas, de 200$, 2.ª serie, ex/js.	186$000
392 Idem, idem, idem, idem	186$500
31 Minas, de 200$, 3.ª serie	189$500
300 Idem, idem, idem, idem	188$500
230 Idem, idem, idem, idem	189$000
3 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	93$500
7 Idem, idem, idem, idem	93$000
30 Est. do Rio, de 600$, rodoviarias	618$000
44 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	200$000
9 Idem, idem, idem, idem	209$500
4 Idem, idem, idem, idem	208$000
90 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:065$000
60 Idem, idem, idem, idem	1:063$000
48 Idem, idem, idem, idem	1:062$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS

100 Cia. São Jerônimo, ord.	133$000
221 Cia. Belgo-Mineira, portador	460$000
50 Idem, idem, idem, idem	475$000
65 Idem, idem, idem, idem	480$000
50 Idem, idem, idem, idem	470$000

DEBENTURES

280 Banco Lar Brasileiro	307$000

VENDAS JUDICIAIS

100 Apól. div. emis., 1:000$, 5 %, pt.	820$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform. 1:000$, 5 %, miudas	720$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	822$000
Apólices Estrada da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	750$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	820$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	720$000

CAFÉ

Funcionou ontem esse mercado firme, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 20$ por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 225 sacas, contra 586 ditas anteriores. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	22$000	Tipo 6	21$500
Tipo 4	21$500	Tipo 7	20$000
Tipo 5	21$000	Tipo 8	19$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 9

	Sacas
Stock em 8	272.425
Entradas:	
Pela Leopoldina	3.938
Total	276.363
Embarques:	
Estados Unidos	5.917
Total	270.426
Consumo local	500
Total	269.926
Café revertido	500
Stock em 9	270.426
Idem, ano passado	508.888
Entradas gerais em 9	27.282
De 1.º de julho	1.736.769
Idem, ano passado	2.745.087
Saidas gerais em 9	87.820
De 1.º de julho	1.876.952
Idem, ano passado	2.791.620
Café revertido no stock desde 1.º de julho	181.148

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 10

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 24$300; anterior, 24$300; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 26$000; anterior, 26$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 3.581 sacas; anterior, 4; ano passado, 19.906.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 22.525 sacas; ant., 25.301; ano passado, 10.000.

Existencia de ontem por embarcar, 1.147.065 sacas; anterior, 1.128.121; ano passado, 1.610.900.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 10

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 17$400 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	378
Saidas	11.675
Em stock	67.692

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.58	6.40
" em julho	6.79	6.61
" em set.	6.99	6.81
" em dez.	7.19	7.01
" em março	n/c	n/c.
Vendas do dia	1.000	—
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 18 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios limitados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 9

		Sacos
Stock em 8		63.323
Entradas:		
De Maceió	3.451	
De Pernambuco	500	
De Sergipe	3.500	7.451
Total		70.774
Saidas		3.957
Stock em 9		66.817

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 10

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	3.900	—
De 1.º de set.	4.387.400	4.383.500
Exist. em sacas de 80 quilos	1.119.100	1.140.900
Exportação:		
Sul do Brasil	2.200	—
Norte do Brasil	2.500	1.700
Rio	10.000	2.800
Santos	10.500	6.000
Total	25.200	10.500

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em maio	2.47	2.48
" em julho	2.50	2.50
" em set.	2.54	2.53
" em jan.	2.56	2.55
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem estavel, com as cotações inalteradas e entregas apreciaveis.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	40$000 a 41$000
Tipo 4	37$500 a 38$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	30$000 a 31$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 9

		Fardos
Stock em 8		12.801
Entradas:		
De Natal	668	
Da Paraiba	203	871
Total		13.672
Saidas		425
Stock em 9		13.247

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	38$500	39$500
" em junho	38$400	38$700
" em julho	38$600	38$700
" em agosto	38$800	39$100
" em set.	39$500	39$600
" em out.	39$900	40$000
" em nov.	40$400	40$600
" em dez.	41$000	41$100
" em jan.	41$600	41$700

Foram vendidas 37.500 arrobas. Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	39$500 a 40$500
Tipo 5	38$500 a 39$500
Tipo 6	38$000 a 39$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 10

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	36$000	34$000
Matas, tipo 5	33$000	32$000
Entradas:		
Hoje	5.300	—
De 1.º de set.	226.900	221.600
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	121.500	116.900
Exportação:		
Est. Unidos	—	1.000
Rio	100	—
Total	100	1.000

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio	12.49	12.33
" em julho	12.47	12.35
" em set.	12.65	12.50
" em dez.	12.68	12.51
" em jan.	12.68	12.50
" em março	12.70	12.53

Comercio em geral ativo, havendo compras especulativas.

Alta de 12 a 18 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.75	6.7
" em junho	6.78	6.71
" em julho	6.83	6.83
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.75	6.78

EM CHICAGO

CHICAGO, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	97.87	98.37
" em julho	96.12	96.75

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800, porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$100 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 4$000 a 6$400; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 3$500 a 9$100. Galinhas, quilo 4$300, frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia, 4$100. Leite, litro, 1$000, ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

CASA BANCARIA MAUÁ S/A

RUA S. PEDRO, 48 — TELEFONE: 23-1077

CARTA PATENTE — 2.033, DE 25 DE AGOSTO DE 1939 — RIO DE JANEIRO, 30 DE ABRIL DE 1941

BALANCETE

ATIVO			PASSIVO		
Acionistas		10:000$000	Capital		500:000$000
Bancos diversos	359:306$500		Fundo de reserva		5:000$000
Caixa	58:998$300	418:358$800	Caução da Diretoria		60:000$000
Devedores em conta corrente		652:309$900	Conta corrente de aviso previo	298:089$200	
Efeitos a receber		201:340$800	Conta corrente de movimento	1.087:920$500	
Titulos Caucionados		60:000$000	Conta corrente popular	80:896$800	
Titulos descontados		2.303:221$400	Depósito a prazo fixo	324:068$300	1.707:875$800
Valores depositados		2.306:500$000	Credores por titulos em cobrança		201:340$500
Valores hipotecados		180:000$000	Depositantes de valores		2.306:500$000
Valores em penhor		422:570$000	Letras a premio		100:000$000
Selos e estampilhas		403$100	Garantias hipotecarias		180:000$000
Diversas contas		61:850$900	Garantias diversas		422:570$000
			Dividendos		3:144$000
			Diversas contas		910:123$400
		6.616:553$700			6.616:553$700

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI LOMBA FERRAZ — Diretores. — CINCINATO CESAR DE GUSMÃO — Contador.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Exclusão de sargentos — Autorização ministerial para promoção a sargento — Inquérito policial militar

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 10 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 106.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Capitães.* — Haché Monteiro Aché, do Regimento Sampaio e Sergio Kozeritz Pereira da Cunha, do III/6º Regimento de Infantaria, por terem sido mandados matricular no C. P. da Escola de Estado Maior; *primeiros tenentes* — Fernando Batalha, Nelson Dourado Munias e Radi Pereira, todos do 6º Batalhão de Caçadores, por terem sido transferidos para o 6º Batalhão de Caçadores e sido cassado o trânsito; José Ramos da Silva Neto, do 6º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido para o 6º Batalhão de Caçadores e desligado do 1º Regimento de Infantaria.

— *De sargentos* — *Em 5 de maio de 1941.* — Terceiro sargento Antonio D. Albuquerque, do I/1º R. A. A. Ae., por ter sido transferido da Sexta Região Militar para o I/1º R. A. A. de Aeronáutica.

— *Em 8 de maio de 1941.* — Terceiro sargento João Pereira de Abreu, do 6º Batalhão de Caçadores, por terminação de trânsito e recolher-se.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Designo o capitão Paulo Galvão para representar esta Diretoria no embarque do 6º Batalhão de Caçadores, hoje, às 14 horas, no armazem 13 do Cais do Porto.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se, por ter sido mandado adir a esta Diretoria aguardando nova comissão, na data de ontem, o capitão José Moacir de Salvo Castro.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — Foi excluido do Contingente do C. P. O. R., da Primeira Região Militar, em 25 de março ultimo, o segundo sargento Cicero Gomes de Sousa, por ter sido matriculado na Escola de Intendencia do Exército.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficial.* — Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Armando Cavalcante de Albuquerque, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e sua classificação no 15º Batalhão de Caçadores, por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do exmo. sr. general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, afim de satisfazer a Lei de Movimento de Quadros, por despacho de 6, publicado no "Diario Oficial" de 7, tudo do corrente mês.

— *De sargentos.* — Transfiro, por interesse proprio, o terceiro sargento José Bastos de Araujo Góis, do 10º Regimento de Infantaria para a 11ª Circunscrição de Recrutamento.

— *De praças.* — Transfiro: o cabo José Mota dos Reis Pessoa, do 6º Batalhão de Caçadores para o 4º Regimento de Infantaria, sem onus para a Fazenda Nacional; o soldado Paulo Pettinati, do 18º Batalhão de Caçadores para o III/4º Regimento de Infantaria.

PROMOÇÃO A SARGENTO. — O excelentissimo sr. ministro, em Nota número 250, de 9 do corrente, autorizou a promover, no 6º Batalhão de Caçadores, oito cabos a terceiros sargentos.

PERMISSÃO. — Tem permissão para ir a capital de São Paulo, o soldado Augusto Pereira, do 18º Batalhão de Caçadores, dentro da dispensa de serviço a ser-lhe concedida.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa,* general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Olavio Monteiro Aché,* tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 10 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 106.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Majores Adir Guimarães, por ter sido nomeado professor adjunto em comissão da Escola Técnica do Exército; Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, por ter chegado de Ponta-Porã a serviço da Comissão Demarcadora de Limites — Segunda Divisão.

— Capitão João da Costa Braga Junior, do Estado Maior do Exército, por ter de seguir para Recife a serviço do Estado Maior do Exército.

— Primeiro tenente Bento José Bandeira de Melo, do 1º R. A. M., por ter sido nomeado membro de uma comissão para elaborar o Regulamento de Instrução a Pé.

— Aspirante a oficial Artur Mendes Falcão Filho, do 4º R. A. M., por ter vindo a esta capital com permissão e dentro da dispensa do serviço que lhe fora concedida por seu comandante.

PROMOÇÕES DE SARGENTO. — *Autorização.* — O exmo. sr. general ministro da Guerra, em Notas ns. 241 e 246, de 9 do corrente, autoriza as seguintes promoções:

— *No I/1º R. A. A. Ae. (Deodoro):* a segundo sargento mecânico de automovel, o terceiro sargento Ambrosio Morel.

— *No I/2º R. A. A. Ae. (S. Paulo):* a segundo sargento mecânico de auto-

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 10 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 106.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o segundo tenente Olavo Mendes da Rocha, do 12º R. C. I., por ter sido inspecionado de saude e ter sido julgado precisar mais 30 dias, podendo viajar.

— O comandante da Escola das Armas, em oficio n.º 1.099-A, de 7 do corrente, comunicou que o capitão Afonso Henrique de Sousa Gomes, aluno do Curso de Cavalaria da mesma Escola, apresentou-se àquele comando a 6, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, a 3, tudo do corrente mês.

AJUDANTE DE ORDENS. — Por despacho de 7 do corrente, foi designado o primeiro tenente José Cancelo Santiago, para exercer as funções de ajudante de ordens do general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR. — Concedo, de acordo com o parágrafo 4º do artigo 115 do C. J. M., uma prorrogação por mais 20 (vinte) dias de prazo para a entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o primeiro tenente Augusto Mancilha Monteiro, do Regimento Andrade Neves.

— *No 1º Grupo de Obuzes (São Cristovão):* 7 cabos a terceiros sargentos.

— *No Quartel General da A. D./1:* um cabo a terceiro sargento.

— *No Quartel General do Grupamento Leste:* um cabo a terceiro sargento.

— *No Terceiro Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande):* a terceiro sargento, os cabos José Maravieski e Jacques Blanc.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foi transferido, por conveniencia do serviço, do III/1º Regimento de Artilharia Misto para o Quadro de Praças do Quartel General da Quinta Região Militar, o terceiro sargento Dario Pires Machado, sem onus para a Fazenda Nacional.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Pelo exmo. sr. ministro:

— *Antonio Raimundo de Medeiros,* segundo sargento da 2ª B. I. A. C., e Forte Barão do Rio Branco, pedindo retificação em seus assentamentos militares, do nome de seu progenitor. — "Retifique-se, de acordo com o parecer do consultor juridico".

— *Jorge Leme de Paula,* terceiro sargento do 5º G. A. C. e Forte de Itaipú, pedindo reengajamento por dois anos. — "Autorizo a concessão do reengajamento".

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas,* general de Brigada, diretor.

Confere: — *Francisco Pereira da Silva Fonseca,* tenente-coronel, chefe do Gabinete.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento,* diretor.

Confere: — *Heitor Celso Pedra Pires,* chefe interino do Gabinete.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.
PARA INFORMAÇÕES DIRIJA-SE A:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
AV. RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Lojas Brasileiras (do Norte) S. A. — Às 14 horas, à Avenida Graça Aranha n. 19, 6.º andar.

Companhia Nacional de Ferro-Ligas — Ordinaria, às 16 horas e Extraordinaria, às 17, à rua México n. 98, 7.º andar.

Atlântica - Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 90, 2.º andar.

Polindustria S. A. — Às 10 horas, à rua Pedro I n. 42.

Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Calogeras n. 6-B.

S. A. O Jornal — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 129, 3.º andar.

Companhia Jardins Gavea — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 76, loja.

S. A. Diario da Noite — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 129, 3.º andar.

Companhia Federal de Eletricidade — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Passos ns. 36-38.

Banco Lowndes, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua México ns. 90-90-A.

Radio Vera Cruz, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Buenos Aires n. 168, 1.º andar.

Empresa Cinematográfica Cephas, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Buenos Aires n. 168, 1.º andar.

Companhia Imobiliaria Jurandi — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Rosario n. 69, 1.º andar.

Companhia Transportes Planaereos do Rio de Janeiro, S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas e Ordinaria, às 16,30, à Avenida Rio Branco n. 137, sala 602.

Mc. Kinlay, S. A. — (2.ª convocação) Extraordinaria, às 14 horas, à rua Conselheiro Saraiva n. 34, 1.º andar.

Companhia Industrial Odeon — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 15 horas, à praça Getulio Vargas n. 2, sala n. 1.201.

Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à praça Getulio Vargas n. 2, sala 1.101.

Patentes Nos. 21.514 e 24.012

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS REFERENTES A RETORTAS VERTICAIS PARA A COQUEFAÇÃO DE CARVÃO E SEMELHANTES", privilegiadas pelas patentes supra exaradas, de propriedade da WEST'S GAS IMPROVEMENT COMPANY.

ADVOCACIA
José Pereira Lira
Antonio Gallotti
Theophilo de Andrade
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 3.º

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n.º 87, 5.º andar — EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos restritores de escoamento de oleo, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 21.122, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

TOSSE
MEL CREOSOTADO

VINHO DE GENIPAPO "YPIRANGA"
O MELHOR PRODUTO DE FRUTOS GENIPAPO — FABRICAÇÃO NATURAL E CAPRICHOSA — PRODUTOS DA BAHIA.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	11	P. Arenas	11	Arica	43-1092
Rio	11	A. Pena	11	B. Aires	43-
Bilbau	11	C. de Hornos	11	B. Aires	43-1532
Rio	13	H. Dias	13	B. Aires	23-3756
Rio	25	Rod. Alves	26	B. Aires	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	12	Barbacena	12	L. Marq.	23-3756
Rio	12	Serpa Pinto	12	Leixões	23-2039
B. Blanca	12	Curitiba	12	Rio	23-3756
B. Aires	20	C. B. Esperan.	20	Bilbau	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	15	Tiradentes	15	N. York	23-3756
Rio	15	Cairú	15	N. York	23-3756
Rio	17	Midosi	17	N. York	23-3756
Rio	18	West Maximus	18	Norfolk	43-0910
B. Aires	20	Argentina	21	N. York	23-3756
B. Aires	21	Kanto Marú	20	Japão	23-1532

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	12	Cte. Pessoa	12	Rio	23-3756
N. York	11	Midosi	11	Rio	23-3756
N. Orleans	12	Camamu	12	Rio	23-3756
Japão	13	Arabia Maru	13	B. Aires	23-1532
Baltimore	17	Mormacter	18	B. Aires	43-0910
N. Orleans	18	Delnorte	18	B. Aires	23-4134
N. Orleans	25	Rio Branco	25	Rio	23-3756
N. York	26	Cuiabá	26	Rio	23-3756
Norfolk	31	S. Campos	31	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

11	Inconfidente - Cabed.	23-3756
11	Baependi - Manaus	23-3756
11	Itassucê - Cabed.º	43-1424
11	Bocaina - Tutóia	23-3756
13	Arapuá - Canavieiras	23-3566
14	D. Pedro II - Belem	23-3756
14	Araim - B. Itapemir.	23-3566
14	Itatinga - Penedo	43-5424
15	Ararangua - Cabed.	23-3566
15	Campeiro - Belem	23-3566
16	D. Pedro I - Belem	23-3756
16	Tambaú - Recife	23-6100
17	C. Capela - Aracajú	23-3756
18	Carioca - Cabed.º	23-3756
18	Araquá - Canavieiras	23-3566
19	Pirangi - Belem	43-2708
19	Apodi - Aracajú	43-2708
20	Tibagi - A. Branca	43-2708
23	D. Caxias - Manaus	23-3756
23	Butiá - A. Branca	23-6100
30	Cte. Riper - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

10	Capivari - P. Alegre	43-2708
11	Itapui - P. Alegre	43-3424
11	S. Bento - P. Alegre	43-2708
11	D. Pedro I - Santos	23-3756
12	Max - Laguna	23-3443
12	Venus - Laguna	43-4748
13	Itaquera - P. Alegre	43-5424
13	Angela - Itajaí	43-4748
14	Cubatão - Laguna	23-3756
14	Herval - P. Alegre	23-6100
15	Asp. Nascim.º - Laguna	23-3756
15	Ararangua - P. Alegre	23-3566
16	Cte. Alcidio - P. Aleg.	23-3756
16	Bandeirante - P. Ale.	23-3756
16	Ana - Florianópolis	23-3443
17	Laguna - S. Francisco	23-3443
19	Araxá - P. Alegre	23-3566
22	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
20	Itapura - P. Alegre	43-3424
24	C. Hoepcke - Floriano.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

13	Erval - Recife	23-6100
14	Araraquara - Cabedelo	23-3566
15	R. Alves - Manaus	23-3756
16	Bandeirante - Natal	23-3756
20	Farrapo - Natal	23-3756

ESPERADOS DO SUL

11	Cubatão - Laguna	23-3756
11	Max - Laguna	23-3443
11	Serpa Pinto - Santos	23-2039
12	Itatinga - P. Alegre	43-3424
12	Ana - Florianópolis	23-3443
13	Cte. Capela - P. Aleg.	23-3756
13	Laguna - S. Francis.	23-3443
14	Ararangua - P. Alegre	23-3566
14	Carioca - P. Alegre	23-3756
16	Tambaú - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
11 B. Aires	Condor	Santiago 11
11 Miami	Pan Am. Airways	B. Aires 11
11 Fortaleza	Pan Am. Airways	Miami 11
12 S. Paulo	Panair	
12 Uberaba	Vasp	S. Paulo 12
12 S. Paulo	Panair	Uberaba 12
	Vasp	S. Paulo 12
	Condor	M. Grosso e Boliv. 12
12 S. Paulo	Vasp	Vasp 12
	Panair	P. Alegre 12

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE

Gavea

Magnifico terreno, 160 x 380, nivelado	630:000$000

Ipanema

Residencia em centro de terreno, para familia de tratamento, 2 pav., 2 frentes, 4 q., garage, etc	320:000$000
Casa de 2 pav., 3 q., garage, etc. na rua Barão de Jaguaribe	170:000$000

Copacabana

Residencia de 2 pav., 6 q., 2 s., etc. garage, terreno de 15 x 25. Construção nova	250:000$000

Jardim Botânico

Residencia nova e confortavel	220:000$000
Lote de terreno pronto a receber edificação	95:000$000

Urca

Residencia confortavel, 2 pav., 4 q., 2 varandas, garage, etc., em Cândido Gaffrée	220:000$000

Botafogo

Residencia em centro de terreno, para familia de tratamento	450:000$000

Flamengo

Apartamento de luxo em 7.º andar frente, 3 q., 3 s., etc.	160:000$000

Petrópolis

Terreno, c/casa, rua Simão Bolivar	80:000$000
Casa em terreno de 12 x 380, na rua Marquês de Paraná	50:000$000
Lote de 12 x 38, plano	30:000$000
Terreno de 18,60 x 300 c/casa à rua Cristovão Colombo	70:000$000
Casa em ótimo terreno de 28,60 x 300 à rua Coronel Veiga	80:000$000

Estação Ricardo de Albuquerque

Ótimo lote em terreno de 11 x 55	5:000$000
Casa em Copacabana, Jardim Botânico, Laranjeiras ou Ipanema, até	200:000$000

COMPRA

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Rua 1.º de Março, 100, 3.º andar — Tel. 43-0800

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meier. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.

Edificio Ass. Comercial -- R. Candelaria, 9, 3.º and., sala 501/5

TELEFONE: 43-2369

HIPOTECAS

Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre imoveis bem localizados. Simples ou tabela Price e financio construções. Negocio rápido. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322.

APARTAMENTOS À VENDA

A LONGO PRAZO, EM COPACABANA, POSTO 2. PRÓXIMOS AO LIDO E À PRAIA. TODOS DE FRENTE PARA A RUA, DE 40:000$ A 160:000$. TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 39, 3.º AND., DAS 9 ÀS 12 E DAS 15 ÀS 18 HS.

APARTAMENTOS EM COPACABANA

EDIFICIO TABARITÉ

RUA SANTA CLARA, ESQUINA DE DOMINGOS FERREIRA

Estão à venda os últimos apartamentos de frente — Preços à partir de 110:000$000 (110 contos).

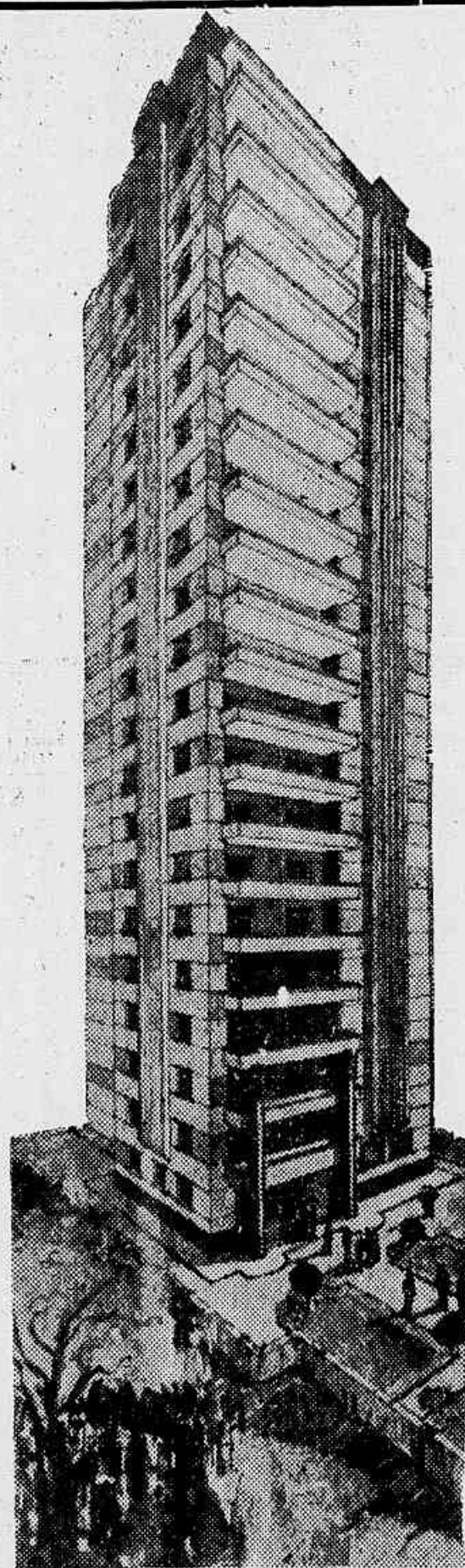
FINANCIAMENTO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

O edificio será construido pela COMPANHIA CONSTRUTORA BRANDÃO S/A que iniciará a construção dentro de 10 dias.

INCORPORADOR: ENGENHEIRO

GERARDO DE LIMA E SILVA

Avenida Nilo Pessanha 155 - sala 301 -- Tel.: 22-8297

VENDEMOS COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

OS LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

APARTAMENTOS

DO

Edificio Caparaó

DE

21 PAVIMENTOS

Em construção à

PRAIA DE BOTAFOGO NS. 128 E 130

UM APARTAMENTO POR ANDAR COM

5 quartos, 4 salas, 4 banheiros e 2 quartos de empregados, garage, com 2 lugares para cada apartamento | Porteiro e ascensoristas permanentes, construção em centro de terreno e recuada 44 metros

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N. 31 - 16.º PAVIMENTO - TELEFONE: 42-8130

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Copacabana

RUA OTAVIANO HUDSON — Posto 2 — junto à montanha, esplêndido bungalow de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 3 salas, quintal, garage, etc. Construção moderna.	255:000$
RUA BULHÕES DE CARVALHO, próximo Sá Ferreira — Posto 6 — Bungalow de 10 anos mais ou menos, com 2 salas, 2 quartos, jardim, garage, etc. Terreno 9 x 21.	200:000$
RUA SOUSA LIMA — Posto 5 — Magnifico Palacete em centro de terreno, proprio para familia de tratamento.	500:000$
EDIFICIO DE APARTAMENTOS — RUA SAINT ROMAIN — Posto 6. Predio com 2 apartamentos rendendo 2:400$000 mensais.	300:000$
RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com o terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo	250:000$
APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 — do predio e terreno. Av. Atlântica e Av. Copacabana, etc. Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.	....

Flamengo

RESIDENCIA RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23.	100:000$
RESIDENCIA RUA SENADOR VERGUEIRO — Ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente.	250:000$
Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. À vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento.	85:000$ a 300:000$

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte à estação da Maritima. Loja para negocio, com 6 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,80 x 41,60.	80:000$
LADEIRA DE SANTA TERESA, próximo aos Arcos, predio adaptado em 3 apartamentos dando renda superior a 1:000$.	100:000$
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno no Largo, defronte à Av. Salvador de Sá, medindo 20 x 120, proprio para construção de edificio, depósito, vila, etc.	260:000$

Castelo

AV. BEIRA-MAR — Apartamento de frente para o mar e fundos para o Castelo. Ótimos para residencia. Unico local na cidade eternamente fresco. Facilita-se 75 % a longo prazo.	100:000$ 130:000$ 250:000$ e 360:000$
ANDARES CORRIDOS — No trecho mais comercial. Para escritorios, prontos para ser ocupados imediatamente. Facilita-se 60 % a 18 anos. Tabela Price.	600:000$

Ipanema

PREDIO RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	160:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEIER — Ótimo terreno, medindo 54 de frente, com uma area de 3.100 m2, em magnifica situação.	216:000$
RUA CAMPOS DE CARVALHO — Ótima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 20.	110:000$
TERRENO RUA JERONIMO MONTEIRO — Junto à Avenida Delfim Moreira, medindo 13,30 x 32,28.	90:000$

Gavea

TERRENOS RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30.	42:000$
RUA DA GAVEA — medindo 42 x 30	126:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$
AVENIDA MARACANÃ — Próximo à rua Uruguai, com 42 metros de frente, tendo 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para Laboratorio, Colegio, Casa de Saude e Pensão.	300:000$
TERRENO Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25.	28:000$
RESIDENCIA RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36.	130:000$
RUA CONDE DE BONFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos, com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc.	360:000$
RUA CONDE DE BONFIM — Predio antigo em terreno de 22 x 55, próximo à rua Uruguai, proprio para laboratorio, pensão ou colegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc.	270:000$
Terreno na Muda à Rua Amoroso Costa, medindo 17.50 x 22 — Facilita-se 50 % a prazo longo.	40:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —	NITERÓI
Av. Atlântica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282
Tel. 27-7313	

EDIFICIO ANDY

BAIRRO DE FATIMA À RUA DO RIACHUELO

Centro da cidade. Financiado pelo Instituto dos Industriarios, vantagens excepcionais para os industriarios, incorporação no melhor plano da Tabela Price. Apartamentos de 50:000$, 73:000$ e 78:000$, com entradas de 3:000$, 4:500$, e 4:650$ e amortizações mensais de 376$100, 549$100 e 586$700. Informações no Edificio Ouvidor, 10.º, sala 1.003.

"NÓS TEMOS BALANGANDÃS"

AGUARDENTE BAIANA DE PRIMEIRA CLASSE — PALADAR NATURAL

APARTAMENTOS -- EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES 7 -- ESQ. DOMINGOS FERREIRA

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Belo edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construção será iniciada breve.

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, TODOS DE FRENTE E COM VARANDA. FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE A 15 ANOS, COM REDUZIDA ENTRADA INICIAL.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DE:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 -- 6.º ANDAR -- TELEFONE: 22-5190

C O M P R A E V E N D A D E P R E D I O S E T E R R E N O S

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo

Entrega as [chaves] DE APARTAMENTOS

Já construidos no "Flamengo", "Botafogo", "Copacabana", com entradas iniciais desde 5:000$000 e o restante em 216 prestações

MENDES FIGUEIREDO

R. 13 de Maio, 38, 4.° - Ed. Colombo - 22-8452 - 42-2147 - 42-4572

UMA FORMA NOVA E INTERESSANTE DE EMPREGO DE CAPITAL

A tendencia dos grupos capitalistas que exploram os melhores negocios em toda a parte do mundo é fecharem o mais possivel o seu circulo, limitando sempre mais o número dos que dele participam.

Entre nós os negocios de construção e financiamento que são justamente considerados das melhores inversões de capital, ou se encontram nas mãos de grupos pequenos, vedados ao capital estranho, ou nas mãos de entidades estaduais e federais como as caixas econômicas, por exemplo. O aparecimento, no ramo, de uma companhia particular como a Previnal é grandemente auspicioso maximé quando ela se apresenta aberta à participação do capital de qualquer grupo social.

Efetivamente, as ações das companhias que se dedicam a esse negocio não se encontram à venda nem mesmo com o mais elevado agio que o capitalista quisesse pagar. O negocio em si, bem analisado, tem de ser efetivamente lucrativo, pois só o financiamento de operações comerciais de qualquer gênero já sustenta grandes bancos em todo mundo, especialmente nos EE. UU. e até mesmo entre nós. E a esses lucros há ainda a acrescentar o resultado de exploração das construções que tambem, por si só, tem elevado a posições dominantes, na nossa praça, as firmas que só a ele se dedicam.

A combinação dos dois negocios, tal como a Previnal oferece — Financiamento e construção — se reveste ainda de um aspecto mais vantajoso, qual seja o de uma direção única, redundando, portanto, em economia e em garantia maior, pois o financiamento conhece exatamente a qualidade da construção dos imoveis sobre os quais empresta.

A participação do pequeno capitalista na firma que lhe vai construir e financiar a construção da casa ,alem do aspecto social muito interessante, dará à Previnal uma solidez maior nas relações com seus clientes, pois que estes são, ao mesmo tempo, seus socios.

Desejando oferecer aos seus acionistas maiores garantias, A PREVINAL adotou duas medidas de capital importancia, que se APRESENTAM COMO FATO INÉDITO EM NOSSO PAIS, NA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES ANÔNIMAS:

1º. — Aos acionistas que desejarem será faculdado depositar em qualquer banco desta cidade, em conta vinculada, a importancia correspondente às ações que subscreverem, a qual somente será levantada no ato da incorporação.

2º. — Entendendo que uma sociedade por ações tem o dever, mesmo na fase de organização, de dar aos seus acionistas as mais amplas contas de seus atos — a PREVINAL organizará, mensalmente, assembléias de seus acionistas, nas quais os incorporadores exporão o andamento dos negocios da Empresa.

Lista de subscrições na Sede da Empresa, no Banco do Comercio, no Banco Comercial e Industrial do B...., no Banco Figueiredo Rocha, com o corretor de Fundos Públicos Sr. Eduardo Feliú Burgos, à Rua São Pedro, 30-1º. andar, e com o corretor da Bolsa, Sr. William A. N. Gregory, à rua da Alfândega, 41-4º. andar.

Já subscreveram ações da "Previnal", entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Rivadavia Correia Meier — Diretor do Banco Comercial e Industrial do Brasil; Dr. Jaldemar de Figueiredo Rocha — Presidente do Banco Figueiredo Rocha; Dr. Adauto Cardoso — Advogado e membro do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro; Sr. Evaldo Kós — Diretor da Navegação Aerea Brasileira S|A.; Sr. Augusto Frederico Schmidt — Diretor da Sociedade de Expansão Comercial S|A; Dr. Braulio Virmond Lima — Ex-presidente da Caixa Econômica do Paraná; Dr. Jerônimo Pinheiro de Castilho — Secretario Geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Sr. Paulo da Rocha Viana — Presidente da Navegação Aerea Brasileira S|A.; Banco de Crédito Comercial e Construtor; Dr. João Lira Filho — da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; Dr. Otavio de Freitas Vaz; Dr. Aloisio Correia Neto — do Banco do Comercio; Dr. Crepory Barroso Franco — Chefe do Contencioso do D. N. C.; Moinho Carioca Ltda, etc.

FAÇA UMA CASA A SEU GOSTO!

A casa alugada nunca tem, para V., o confôrto de que sua família precisa, pela simples razão de que não foi construida para atender às *suas* necessidades. É uma casa feita para servir a todos os que a quizerem alugar. V. já pensou que lhe será possivel - com o dinheiro do aluguel - mandar fazer a *sua casa*? Compre ações da *PREVINAL*; como acionista, além da possibilidade de construir sua casa como V. imaginou, V. terá ainda direito à participação nos lucros da Emprêsa. Não há sorteios, nem acumulação de pontos; a *PREVINAL* é uma sociedade anônima, na qual todos os acionistas têm direitos iguais. Resgate mínimo, idoneidade máxima e garantias bancárias. Faça-nos uma visita ou peça informações pelo telefone.

GARANTIA E OPORTUNIDADE!

Os acionistas que quizerem, poderão depositar em qualquer banco desta cidade, em conta vinculada, a importância correspondente ás ações que subscreverem, a qual somente será levantada no ato da incorporação. As ações da Previnal custam, agora, 100$000 cada uma, amortizaveis 20% cada mês. Mais tarde, poderão custar mais.

PREVINAL

Departamento de Incorporação

Rua São José, 85 - salas 302 e 303 - (Ed. Candelária) - Telefone: 42-4737

Ask a friend of yours to translate this advertisement for you! It pays!
Bitten Sie Ihren Freund diese Anzeige für Sie zu übersetzen! Es lohnt sich!
Demandez a un de vos amis de traduire cet avis pour vous! Il vaut la peine!

S. O. S. DA REFRIGERAÇÃO

Refrigeração em geral — Instalações comerciais, em Açougues, Botequins, Leiterias, Restaurantes, Casas de Saude, Apartamentos, Repartições Públicas, etc. Consertos garantidos por corpo de mecânicos especializados.

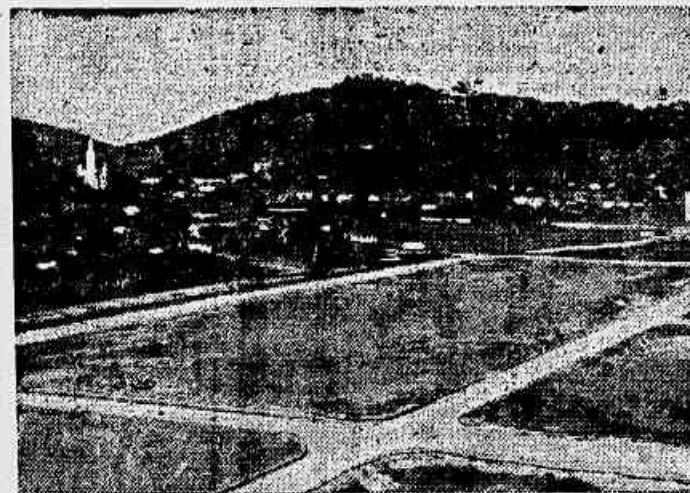
— Orçamentos gratis —

JOÃO DA COSTA ANDRADE
Rua General Câmara n.° 225
Telefone 43-9210

Jardim Icaraí

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí. AGUA — LUZ — ESGOTO e CALÇAMENTO
Ruas arborizadas

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTÃO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 15 contos em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %

De acordo com o Dec. Lei n. 58 de 10-12-37.
O JRDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (Antiga Mem de Sá) onde aos domingos encontrará, de 16 às 18 1|2 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, rua do Carmo, 60 — Loja Tel. 43-1914.

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ.

REMEDIOS A' NOITE?

Encontrará a qualquer hora nas Farmacias de

GRANADO & COMP.

Rua Visconde do Rio Branco 31
Rua Conde de Bonfim 300 e 300-A

BARROS & KRANCHER

Firma credenciada no ramo de imoveis. Incumbe-se de compras e vendas de casas e terrenos, hipotecas, administração; faz adiantamentos por conta da venda. Vende não só a particular, como a funcionarios que adquiram imoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Instituto dos Comercarios, Instituto dos Industriarios, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Econômica. Providencia com zelo os documentos exigidos por essas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adianta o numerario necessario para essas operações. Estuda qualquer caso concernente a transação de imoveis. Escritorio à Av. Rio Branco, 173, 6.° andar, em frente à Galeria Cruzeiro. Fones: 42-0812 e 42-1040. Expediente: De 9 às 18 horas, diariamente.

A FABRICA DE ESCADAS

Cunha & Fernandes - Constituição, 82

VENDA DE APARTAMENTOS

Vendem-se, a partir de 80 contos, apartamentos no EDIF. CALIFORNIA, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, à Avenida Atlântica, 222. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price
Informações no
Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.
RUA DA CANDELARIA, N.° 9 - Sala 301|5
Tel. 43-2369.

OLARIA

Casas a prestações — 3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., à rua Maria Angú n. 38, próximo da rua Piranji, por onde passam os ônibus "Olaria-Porto de Maria Angú". Distam da Avenida Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos, e dentro de um ano, pela larga e imponente Avenida Rio-Petrópolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quase iguais ao aluguel. Informações nos domingos e feriados, com o sr. Luiz Bernardo, no Caminho de Maria Angú, 18. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives n.° 51, 1° andar.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO S/A

RUA DA ALFANDEGA N.° 30

Balancete em 30 de abril de 1941

A T I V O

Titulos descontados		52.153:449$800
Letras e efeitos a receber		870:304$790
Empréstimos em c/corrente		10.577:243$200
Valores caucionados		12.824:617$200
Valores depositados		254:000$000
Valores e titulos de n/propriedade		1.607:812$000
Imoveis		78:620$500
Correspondentes no país		23:379$200
Diversas contas		303:502$500
Caixa:		
Em moeda corrente	836:363$700	
Depositado no Banco do Brasil	1.616:007$600	
Depositado em outros Bancos	623:778$500	3.076:149$800
		81.769:079$200

P A S S I V O

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		600:000$000
Depósitos:		
C/correntes com juros	8.392:071$800	
C/correntes sem juros	46:754$700	
C/correntes pre-aviso	212:812$400	
Depósitos a prazo fixo	15.905:054$300	24.556:693$200
Credores por titulos em cobrança		870:304$700
Correspondentes no país		2.754:472$300
Valores em caução e em depósito		13.078:617$200
Cheques visados e ordens de pagamento		1.095:051$800
Diversas contas		33.813:936$500
		81.769:079$200

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1941. — Eduardo de Góes Trindade, Presidente. — Mirsilo Gasparri. — Vicente Silva, Diretores. — Luiz Carlos de Oliveira Figueiredo, Contador.

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n.° 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.° -- Tel.: 43-7170

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

APARTAMENTOS

Copacabana
Icaraí
Petrópolis

Vendem-se ótimos apartamentos, em construção e para entrega imediata, à vista e a prazo

TERRENOS, VENDEM-SE:
Rua Senador Furtado, Tijuca, 12 x 107; e Pompeu Loureiro, frente de 13 ms.

TRATAR NA

Construtora Brandão S. A.

Conbrasa

RUA BUENOS AIRES N.° 85, 2.°

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Fabre-Domergue & Cie., de Martinica, desejam contacto com firmas interessadas na importação de rum.

Deseja, outrossim, importar sacos para assucar e garrafas vasias, de um litro.

— Andrews Paper Company, de Boston, Mass., deseja importar pergaminho de pele de carneiro para gravação de diplomas escolares.

— Paris & Giagnoni, do Chile, oferecendo referencias no Brasil, desejam representar * bricas e exportadores de materias primas brasileiras.

— M. Pitchon, de Cuba, agente distribuidor de laboratorios cubanos de produtos farmacêuticos, deseja nomear representantes especializados no Brasil.

— G. Garavarian, de Buenos Aires, firma importadora oferecendo crochet, alfinetes, dedais de metal, colchetes de pressão, grampos, pinças, limas para unhas, tesouras, caniveles, navalhas, fechos Eclair, botões de corozó, retrós, calças de borracha para crianças, oleados e linoleos, harmônicas, esponjas de aço.

— Max Peterson, do Perú, deseja representar fabricantes e exportadores brasileiros de utensilios de ferro esmaltado, tintas, oleos vegetais, sebos e graxas animais.

— Guillermo E. Maldonado, do Equador, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos em geral, utensilios para cozinha e talheres.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria 9, 11.° andar, ala esquerda.

Apartamentos - Flamengo

RUA DOIS DE DEZEMBRO - (Próximo à Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os últimos do "Edificio Amparo", a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3.° andar — Salas 301 a 304

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 11 de Maio de 1941

Modas — Cinema
Assuntos femininos

UM CONTO DO VIGARIO

(CONTO)

LUIZ JARDIM

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CORRE pelas vastas planicies literarias do Brasil um vento contrario aos temas biográficos. Nenhum autor pode, sem prejuizo provavel da forma, mas seguro do fundo, segundo a opinião de muitos intelectuais, aproveitar episodios da propria vida e narrá-los em estilo literario.

A ficção, dizem, é incompativel com a realidade vivida pelo autor. E, em certo sentido, o pronome eu muito compromete.

Para dar-se idéia de coisa inventada, isto é, de ficção, não há como um da terceira, que tanto pode ser ele como pode ela ou melhor ainda os dois, para maior sabor do enredo. Em suma: todo mundo pode ter o seu proprio romance, o seu caso — e até um escritor qualquer poderá ter o seu; somente a ninguem é dado exprimi-lo em forma literaria.

O narrador que narra os fatos da propria vida comete o pecado de não estar fazendo literatura, mas confissão. Essa maneira de exprimir-se será "gossip", será biografia será rememoração, será enfim tudo o que quiserem, mas desgraçadamente não será literatura.

Só por esse principio (se a meu pesar não houvesse outros, talvez muito mais serios), eu serei a tentativa mais falhada que já houve no ramo... no ramo (como direi?) direi mesmo no ramo viçoso das letras nacionais. Porque, senhores do Conselho de Sentença, tirando-se-me o Eu, com letra maiúscula ao jeito inglês, poderei comodamente proferir, com o maior orgulho deste mundo, mas modificando-a um pouco a meu modo, aquela frase de certo xara meu, xará aliás numerado: "Sans moi, le deluge!".

Com efeito, sem Eu, isto é, sem mim, nada. Pois, como poderei contar o que não senti ou ouvi, se a minha pobre imaginação não concebe um verde azul ou "the scarlet splendour of your name", do poema de Rupert Brook?

Mas, voltando às vastas planicies literarias do Brasil — frase de venerando vigario muito meu amigo, — tomarei para mim mesmo uma outra de suas frases: "Em materia de ficção, não vou alem das calçadas onde vivo a minha realidade".

Grande escritor verbal, se se pode dizer assim, esse meu velho e respeitavel amigo. Queixa-se, como eu, da falta de imaginação, e no entanto é um narrador esplêndido, um ficcionista, em termos reais, de causar admiração e palmas, depois.

Dizia-me ele outro dia:

— Tivesse eu talento, o menor que fosse, e me aventuraria a escrever. Narrar este episodio, este delicioso episodio que assisti, que vi, e que vale por oito ficções. Um conto, amigo!

Foi inutil todo o meu esforço para que o vigario escrevesse. E, como não pude vencer a obstinação do meu amigo, acabei indo ao máximo de pedir-lhe humildemente:

— Pois então conte, senhor vigario!

Contaria, disse-me, porem com uma condição: que eu escrevesse por ele; que eu desse às suas palavras a graça incomparavel de um estilo literario. De um estilo qualquer, o meu que fosse. Não cumpri a palavra. Copiei fielmente as palavras, as suas, que adiante seguem, em claro estilo literario:

"Era de tarde, amigo, e reinava ainda um céu azul. A natureza, creia, receberia de má cara a qualquer adjetivo adulador, pois ela era única e substancial. Imperava em pleno dia de Deus, quarta-feira da era cristã, 27 de outubro do ano da graça de 1918, etc.

Pois bem: nesse dia eles se encontraram. A ambos conheci e abençoei. Ele, louro, esbelto e coxo; ela, doida criança que a boca leiga chamaria linda. Linda? Certamente é muito pouco, não importa a boca, sacra, profana ou leiga. Alguem descreve a tarde daquele dia? Muito menos a descreverá a ela, estouvada inocencia envolta em vinte anos!

Viram-se na tarde mágica quando saiam da igreja. Bela maneira de encontro, à saida do templo, depois das orações!

A fé dá mais graça? Como não entendo bem desse assunto, assevero apenas que em materia de religião a graça nos dá fé. Mas admita-se, perdoando-se-me o trocadilho, que a fé realmente dê mais graça. Sempre é um ponto a mais a favor da Igreja. Admitido, direi o seguinte: seus olhos, de verem imagens, de lindos tornaram-se belos; a boca...

Não! Deixo aos leigos a forma literaria, e volto à narração verbal sem estilo e sem compromissos. Afinal, eu mesmo já declarei que ninguem a descreveria. Em todo caso, para ter-se uma vaga idéia de como ela era, imagine-se qualquer coisa que somente seja possivel em sonho maravilhoso, porem um sonho como ninguem jamais teve. Circulo vicioso, amigo, este em que todo, pretendendo explicar o todo pelo nada.

— Anjo! exclamei, interrompendo o vigario, e alegre por ter achado a imagem definitiva.

"Um ponto a menos de Anjo, prosseguiu o padre, pois não há perfeição na terra que se pudesse comparar mesmo a um defeito do céu, se por lá houvesse defeitos.

Ela, em resumo, era como só venho, sabe? Porque realmente há coisas para a descrição das quais toda imagem é mera indicação. Ela era Clara, sabe? e quem conheceu Clara, ou não conheceu, basta que lhe saiba o nome. Clara! Dizendo isso digo tudo.

Pois bem: viram-se e o que se seguiu foi diferente do encontro em Veneza, porque a alucinação — alucinação? que digo eu! — porque a felicidade do coxo, que era Pedro, começou ali mesmo. E ele me disse: "Padre, meu padre, começaram os sinos a tocar o advento de uma era nova! Antes, meu vigario, eu vi apenas a cor maciça de contornos pálidos, o rasto imenso de coisa nenhuma. Meu vigario, meu lindo vigario, deixe que eu chore, e que cante, e durma e sonhe, porque é mister continuar a vazar de mim mesmo tudo o que não era; é imperativo, senhor comissario de Deus, que em mim não reste a menor gota, um átomo sequer do que vinha sendo antes. Ah! a transfusão das almas, meu bom vigario! Ouça! Ouve este som? E nem podia, porque para tanta era preciso estar muito acima do nivel do mar, como estou nesta planicie em forma plena de cruz. Ceus! Se não é loucura, então tudo isto é tão sublime, tão fora de propósito, que o que me resta, meu vigario, é contar de quatro em quatro as minhas pesadas lagrimas. E se Clara morrer, juro, sacrificarei o mundo! As horas são boas, santo vigario, já houve o encontro e agora cumpre esperar a consumação dos séculos".

E eu disse a Pedro: — Calma, rapaz, que isto passa. Compreendo perfeitamente que haja amores diferentes, pois alguns há que são trazidos pelos ventos dos oasis, das planicies amplas, outros, das trevas; outros, de humildes becos. Comecei a falar assim a Pedro, amigo, porque o coxo daquela hora em diante tinha tambem começado a falar uma linguagem diferente. Pedro ia-me entendendo e eu ia dizendo: "Sei, sei perfeitamente: há horas [illegible], horas que marcam num homem o destino da humanidade. Precisa calma, reflexão, uma vez que Clara existe. O céu é vosso, conforme a conduta de ambos na terra. Ademais, Deus santifica até o pecado, menino, quanto mais laços que começam num templo. Escute: vê você a direção desta torre? E ele me disse: "Vejo". Para onde se dirige ela? — tornei a perguntar. "Para o céu", respondeu Pedro. Então suba! ordenei-lhe. E Pedro foi submisso, mais do que Jacó pela escada de luz: seguiu de rua afora um palmo acima da terra, contemplando as estrelas que apareceriam quando a noite chegasse.

Clara não tardou: "Oh! senhor e bom vigario, não é pos-

(Conclue na 18.ª Pág.)

ESCRITORES POLONESES REFUGIADOS

UMA PALESTRA COM WITTLIN

EDILA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nova York, 19-4-941.

DOS escritores e poetas poloneses que a guerra trouxe ao continente americano, alguns, como Julian Tvin, Leopold Stern, Michel Choromansky e Jan Lechon, foram ter ao Brasil, outros aqui se encontram, entre os quais Wittlin, que chegou, não há muito, de Lisboa. Deixou ele a Polonia já depois da invasão, atravessando, nos dias tenebrosos e horriveis do desastre, a França, a "doulce France" de outros tempos, que lhe fora tambem, tal como a tantos, uma segunda patria. Achava-me eu em Paris, ao publicar-se ali, na tradução francesa, o seu romance "Le Sel de la Terre", que tão grande êxito obteve, e que a critica e o público acolheram com igual calor e a mesma simpatia. Wittlin dedicou à elaboração do seu romance, a desdobrar-se em um segundo volume, dez longos anos de trabalho. Porem, ao que me disse há dias ele proprio, na confusão em meio da qual veio a partir da França, precisamente de St. Jean de Luz, onde embarcou, perdeu a mala que continha, alem de doze poemas, já felizmente publicados em jornais poloneses, os manuscritos e as notas que colhera para o novo tomo a publicar, de "Le Sel de la Terre".

Lá se foi, num momento, o precioso tesouro, fruto de tantas horas de vigilia, de paciente pesquisa e constante labuta.

— E agora? perguntei-lhe.

— Recomeçar... talvez! Mas, no momento, o que me ocupa é a edição americana, a ser lançada dentro em breve, do primeiro volume.

Está, ao mesmo tempo, em entendimentos com uma casa editora de Lisboa, afim de dar uma edição, em lingua portuguesa.

— Quanto aos poemas que perdi, tenho esperanças de encontrar, nas bibliotecas de Nova York, os jornais poloneses onde há tempos surgiram.

O poeta, em Wittlin, revelou-se magistralmente nos "Hinos", e sobretudo na tradução da Iliada e da Odisséia, que fez enquanto se achava num hospital militar no decurso da guerra de 14, em que serviu no exército austriaco — tradução que reproduz, com uma beleza condigna, a cadencia dos versos imortais, sem recorrer, como eles, ao uso da rima.

Wittlin conservou da sua breve permanencia, de mês e meio, se me não engano, na velha, simpática e hospitaleira Lisboa, a melhor das lembranças. Citou-me versos de Garret, e chamou-me "a m'nina", como um bom lisboeta. E, como eu lhe explicasse, ao falarmos da lingua portuguesa — que lhe parece tão dificil quão sonora — que a nova ortografia buscou simplificá-la o mais possivel: — Ah, não me fale, protestou sorrindo, de ortografias reformadas! Tivemos na Polonia três reformas.

(Conclue na 18.ª Pág.)

O GENIO POÉTICO DE BEATRIX REYNAL

ABEL REIS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos mais estupendos fenômenos literarios é a eclosão da poesia de Béatrix Reynal. Surgiu com um livro que já é uma afirmação — "Tendresses mortes"; agora dá "Au fond du coeur", livro perfeito, que dificilmente será superado.

Para melhor compreender essa poesia que aparece cristalizada em formas definitivas, sem ensaios anteriores que a anunciassem, é preciso conhecer a vida do autor e o cenario em que ela se desenvolveu.

Ao nascer em Montevidéu de pais franceses, a dor estigmatiza Béatrix Reynal ainda no berço, elege-a para sua morada. Transportada para a França em tenra idade, vai passar sua infancia na lendaria Provença, e uma infancia trágica como páginas de Esquilo.

E óbvio que então lhe era indiferente aquele cenario de contrastes surpreendentes — paisagens austeras e cores vivas. Porem, movia-se dentro dele. Passeava pelos pitorescos recantos da Provença, eloquentes de historia e de fabuloso, deslumbrando-se com os panoramas que os seus olhos irriquietos iam descortinando. Em Arles, na Aralatem romana, na Arles carolingia e gótica, corria, vivaz, pelas suas ruas seculares, por "ces rues silencieuses, où Mireille passa", e atravessava, já em companhia de suas pequeninas colegas de Saint Vincent de Paul, a praça do Forum, para penetrar, aturdida, na magestosa Saint Trophime e escutar, inconcientemente comovida, num recolhimento cristão, os acordes misticos do seu orgão.

Esse espetáculo, cuja magnificencia a idade não lhe permitia aquilatar, feriu, calado, sua sensibilidade, aprimorou-lhe o gosto estético e, fixando-se no subconciente infantil, ali dormitou à espera do momento do milagre poético.

Agora, enquanto a criança que era Béatrix Reynal brincava à sombra dos Alyscamps, escondendo-se atrás dos sarcófagos centenarios, dramas humanos se desenrolavam com os seus, dramas que teriam profunda repercussão na sua propria existencia, traçando-lhe o agitado e doloroso destino. Não os compreendia, está claro, nem podia compreendê-los. Mas há fatos que, embora seu trágico significado, no momento, não seja de todo entrevisto, não deixam de afetar o recesso do ser, tão fortes são eles e de marcá-lo e de contribuir para um precoce despertar do discernimento.

Menina, na idade em que o ideal é uma boneca ao lado do aconchego familiar, Béatrix Reynal já estava só, diante da vida. Sua mentalidade não podia, naquela altura, alcançar nem discutir as razões dessa injustiça, mas ela sentia as suas consequencias.

A brutalidade do destino marcou-lhe para sempre a alma. A vida lhe será sempre madrasta.

O sofrimento acrisola a sensibilidade de Béatrix Reynal, retempera-lhe o carater, conservando-a boa. Quando as agruras da labuta quotidiana a combalem, fazendo periclitar seu equilibrio, a firmesa do carater a salva.

Mulher, esse passado de dor se condensa em seu peito. Temperamento reservado e altivo, não comunica a ninguem os seus padecimentos. Recalca-os em si mesma. Assim exacerba a sua dor. Em dado momento, sente que não pode mais, que todas suas energias se esgotam. Sente-se abandonada por si mesma. A quem se queixar? E' nesse instante angustioso que começa a fazer versos: encontrou a porta da salvação. Evade-se na poesia.

Nunca a poesia representou tanto como no caso Béatrix Reynal uma necessidade vital de fuga. Mas, o mais extraordinario é que essa criatura, com todos os motivos para ser amarga, se expande em candura, em bondade.

Tudo aquilo que a vida lhe negou, a poesia lhe dá. Não precisa, como Baudelaire, Rimbaud ou Verlaine, criar dramas para excitar sua nevrose. A dor não lhe tira acentos de revolta, mas palavras de meiguice. Essa mulher, a quem todas as esperanças mentiram, maravilha-se, candidamente, com uma flor, com um pássaro, com um nada.

"Pour nous, les humbles, le [Bonheur
C'est peu de chose:
"C'est une chanson, c'est une [fleur,
C'est un ciel rose".

Tendo vivido uma vida infeliz e atribulada, sempre a mercê do incerto amanhã, a natureza, os humildes a encantam como ao bom poeta Francis Jammes.

E hoje, que a fortuna lhe abriu os braços, que nada do que possa constituir os bens materiais lhe falta, Béatrix Reynal é a mesma simplicidade, a mesma menina espantada, que corria atrás dos coelhinhos e concomitantemente, a mesma alma profunda, refletida, que não se deixa nem embair, estontear pelo brilho aparatoso e falso dos salões, nem se vulgarizar em ostentações. Como guardava, ciosa, sua personalidade naqueles dias sombrios de miseria que teve de atravessar, hoje, resguarda-a do contagio entibiante do luxo. Sua alma é sempre a mesma, sua concepção da vida, que uma dura experiencia lhe obteve, não se altera ao contato do mundo exterior, da falacidade brilhante das aparencias.

E ela hoje os tem, esses bens materiais, como por uma especie de ironia da sorte. Mas dentro do seu mas ornado de maravilhosas tapeçarias antigas, de quadros célebres, de pratarias custosas, de livros raros, e com jóias magnificas, Béatrix Reynal passeia alheiada a tudo isso, com o coração ferido, olhando para dentro de si, vivendo intensamente com as suas emoções e se enternecendo com a dor humana.

Rica ou pobre, Béatrix Reynal é sempre a mesma: milionaria de sentimentos, para ela uma única coisa tem valor real e deve ser protegida contra todas as contingencias — é o EU. E' dele que tem orgulho e não vaidade, sentimento que lhe é completamente estranho. E' nele que encontrou, através de todas as vicissitudes que o destino lhe reservou, a energia suficiente, não só para não sucumbir, como mesmo para vencê-las sem permitir que elas poluissem ao de leve a essencia do seu ser, que trouxe até hoje puro e bom. Disso, desse valor tem conciencia e dele se orgulha e com razão.

E é nele que vai buscar a fonte de sua inspiração poética.

"Tendresses mortes" é um relicario de saudades, mas de saudades que vivem, porque fixam os poucos e fugidios momentos de felicidade. "Au fond du coeur" é um livro completo. Béatrix Reynal revolveu os arcanos do seu coração alanceado e dali exumou os mais transcendentes sentimentos humanos para que o seu genio os imortalizasse. Com este livro ela se situa entre os maiores poetas do mundo.

Aqui, em "Au fond du coeur", Béatrix Reynal não nos entretem dos fatos, tristes ou infelizes, que constituiram sua vida dolorosa, mas do desdobramento interior que tiveram no seu ser — como muito bem observou o eminente professor Fortunat Strowski no magnifico prefacio com que abre o livro. Por isso é que seus poemas têm um profundo e fascinante acento humano e universal, que não os limita nem no tempo e nem os religa à época ou à escola. São absolutamente clássicos, pela integral generalização dos sentimentos individuais.

KIMI-GA-YO!

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

10 de Novembro de 1940 não é apenas aniversario do Estado Novo. O Japão está aniversariando tambem. E' a fundação do Imperio. A data, ao sabor do ambiente, é desnorteante: — 10 de Novembro de 340. Há 1.600 anos criava-se o Imperio do Japão. A dinastia é a mesma. O imperador atual é o 123º "tennô" Hirohito. O hino japonês é recente, de 1880, com música do Eckert. O primeiro verso diz: — **Kimi-ga-yo**, que a dinastia floresça...

Outrora a historia habituara o ocidental a ver no Oriente a imutabilidade. Reis imoveis, filosofias do alheiamento, administrações de tolerancia às rapinagens civilizadas da Europa. Persia, China, Sião, davam a idéia da perpetuidade na pessoa dos soberanos. Uma lufada levou a todos, com a poeira da tradição, documentada nas revistas ilustradas e nos news cinematográficos. No Japão, porem, obstinadamente, uma linha reta articula, um a um, e os Kotei, Tennô, Micado, continuam, com samurais e ministros de Estados, sabres de prata e metralhadoras, liteiras com franjas de seda e aviões de combate, em qualquer cenario, época e direção, na mesma altura mistica.

Eduardo Prado dizia que Voltaire nunca podia compreender Santo Inacio de Loiola. Santo Inacio era espanhol e católico. Não havia poder de assimilação capaz de reduzir a distancia. Para quem não é japonês, o problema é idêntico.

Poesia, costume, tradição, historia, o encanto multicolor do Folclore, as figuras magnificas, tudo é examinado, admirado, revolvido pela mão ocidental. E, nalguns pontos, explicado. Não creio, entretanto, que seja compreendida a face japonesa, grave, fechada, sorridente, misteriosa.

Nenhum povo, na historia do Mundo, consegue positivar uma adaptação mais rápida, eficiente e completa. Da Idade Media, o Japão salta, bruscamente, para o século XIX. Deixou a liteira para o automovel. Abandonou a lança de ébano pelo fuzil. Quando deliberou "educar-se", abriu todas as janelas da administração, sacudindo as esteiras amarelas, mandando para a Europa as missões ávidas, de capacidade realizadora incrivel. Da civilização adquiriram tudo, menos o espirito. Esse, teimosamente, é **copyright by Japan**. E' o único pais na terra que não confundiu a forma, o processo, com a essencia, a idéia diretora.

No Japão há um laboratorio imenso para onde convergem as energias coletivas. Como elas descem até essa vertente oficial, não sei. Sabemos quanto é possivel. Em cada departamento da administração o programa é autônomo para a execução, mas é parte no conjunto. Nós, ocidentais, traduzimos a Civilização como um "estado" do Mundo. Creio que o japonês o toma por uma "fase". E dessa fase aproveita quanto lhe seja necessario para a igualdade. Por dentro, os idolos vivem, sizudos e formidaveis, com aquela fidelidade romântica dos quarenta e sete "ronins".

O Japão compra um couraçado, um museu, uma máquina, uma farda, um livro. Não compra a menor idéia. Todo seu desejo é a conservação atual da técnica. Para ele a técnica é a caracteristica da nossa civilização mecânica. Dos olhos para dentro, o japonês é anterior a 1864. **Kimi-ga-yo, Dai Nippon, banzai...**

Dessa acuidade maravilhosa há uma biblioteca demonstradora. Recordo um episodio. Em 1922, Centenario da Independencia do Brasil, num baile no Clube Naval, conversava-se sobre a mnemotécnica aplicada aos cursos primarios no Japão. Estava um oficial de Marinha, viajado, lido, vivo, Raul Elisio Daltro, a quem eu chamava, na intimidade, "Red", pelas iniciais do seu nome. Um dos presentes era um capitão-tenente japonês. Conversa vai e vem. Finalmente o japonês pergunta ao "Red" se ele podia recordar, ali, imediatamente, a cor, a forma, as dimensões do capacho que estava no "hall". E quantos degraus tinha a escada do Clube Naval. Eramos uns seis. Ninguem sabia. Ninguem notara.

Eram detalhes dispensaveis. O japonês disse, ambas as coisas. E era a primeira vez que subia as escadas e pisava o capacho da entrada.

Num curso de submarinos em França, três oficiais japoneses seguiam as aulas. Notas ótimas. Aplicação superior. No fim do ano, reprovados. Todos os três. Outro curso. Mesmo brilho e resultado fatal. A razão, disseram-me, é simples. Os outros oficiais teriam o curso de um ano e os japoneses um aprendizado trienal. Um ano para o curso técnico, outro para a revisão e o terceiro para a reforma e cotejo.

Não sei de outro pais que possa manter, ao mesmo tempo, na intensidade igual, o espirito do Passado e a técnica do presente. Todos os demais, com maior ou menor percentagem, perdem em favor do "geral" o elemento "nacional", adquirindo os valores alheios. Toda a ciencia de educação nacionalizadora citrar-se-á em fixar, na mentalidade infantil, o material moderno sem que se destrua o fundamento tradicional. Sabe-se que em psicologia educacional esse problema parece com a cubatura da esfera. Rarissimo é educar, no sinônimo de instruir, sem a guerra inconciente e horrivel ao passado nacional, aos costumes, às sensibilidades velhas que vivem nos espiritos moços. Gente moderna, vendo cinema, colecionando "astros", seguindo jornais, lendo romances traduzidos, assistindo a propaganda sideral pelo produto, especialmente o produto intelectual, de fora, termina, obrigatoriamente, com um recalque. Faz o confronto. Quer que o Brasil se pareça com o pais tal e a raça qual. Mistura, perturba, desanima. E' preciso uma orientação radicular, inflexivel, forte e serena, atirando para frente a mocidade numa continuidade de severa de patriotismo, na noção que as outras Patrias são superiores porque seus filhos a fizeram assim, começando por acreditar que seriam capazes de erguê-la perto das estrelas.

São temas de hoje. Debatidos. Qual a finalidade da educação? Para que a instrução? Não vou responder. Lembro apenas que as égides educacionais do Mundo jamais ficaram de acordo. E cada pais é solidario com uma dessas égides. As vezes, como nós, solidarios com mais de uma...

Há mais de meio século o Japão resolveu esse caso. Resolveu como devia ser resolvido. Dentro da finalidade japonesa, do ideal japonês, da mentalidade japonesa. Naturalmente essa solução não será a mesma para a China ou para os Estados Unidos. Mas é a razão japonesa. O erro mestre em educação é sonharmos com a fabricação de um homem que seja nacional e internacional, na mesma polarização, dedicado à Humanidade, diretamente. O lema lógico, mesmo irritante mas lógico, é outro. Pelo Brasil, a serviço da Humanidade. Somos humanos, mas o sentimento de humanidade nos veio no Brasil. Só serviremos ao geral depois do particular, do imediato, do proprio. O Japão está fazendo assim. E dando certo...

O "SACRO SPECO"

(Da Cidade Eterna)

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ROMA, abril de 1941.

EM Subiaco está situado um dos mais impressionantes monumentos dos arredores de Roma, o convento beneditino, e mosteiro do "Sacro Speco".

Conta a historia que Nero, desviando o curso do rio Anniene, formou três lagos artificiais abaixo dos quais ficou a região que denominou Subiaco. Nessa região construiu o Imperador romano uma luxuosa vila para as suas festas e um dia em que presidia a um lauto banquete, foi surpreendido por um raio que dispersou os convivas e pôs termo ao festim.

No XV século, diante das ruinas dessa vila, Bento, um jovem da familia de Anicia, deixou-se ficar em meditação sobre a fragilidade das grandezas humanas e sentiu, imperioso, irresistivel o chamado de Deus. De suas últimas hesitações, triunfou o religioso Romão, que o levou a uma gruta aberta no monte Taleo, onde permaneceu aquele que estava destinado a ser o fundador da ordem beneditina durante três anos, em completa solidão, na intimidade do Cristo.

Distante duas milhas de Subiaco, ficava essa gruta cavada na rocha e habitada por corvos e aves de rapina. Nesse esconderijo, inacessivel a qualquer convivio humano, passou o asceta tendo por morada uma caverna, por leito uma pedra, uma cruz por mobiliario, a oração por trabalho. Mandava-lhe a refeição o santo Romão, duas

(Conclue na 18.ª Pág.)

VIDA LITERARIA

O ROMANCE DO CAFÉ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A RUINA das velhas propriedades rurais do Nordeste açucareiro, invadido pela usina metódica e progressiva, é um drama que não envolve apenas a vida econômica de uma região. Com o desaparecimento dos engenhos de cana condena-se irremediavelmente todo um cortejo de instituições, costumes e sentimentos, fixados por longos séculos de tradição. E a par de aspectos que interessam necessariamente ao economista e tambem ao sociólogo e ao geógrafo, esse processo de tão vasta ressonancia envolve elementos que podem aspirar à expressão artistica. Como excluir do romance, por exemplo, esses dados tão ricos em conteudo emocional, sem limitar arbitrariamente o campo da arte literaria? Quando se fala em "romance sociológico" tende-se quase invariavelmente a restringir não só a esfera do romanesco mas ainda a do social. Se os processos sociais ou inter-humanos constituem o objeto proprio da sociologia, seria licito recusar o mesmo objeto à literatura de ficção?

O que se pode e se deve denunciar em certos romancistas dessa familia tão unida e já numerosa a que algum historiador futuro não deixará de chamar Escola Nordestina, como falamos hoje em Escola Mineira ou Baiana, é sem dúvida o interesse às vezes excessivo pelo pitoresco regional, que procura substituir outras virtudes mais raras e valiosas. Não é o romance social o que se condena nesse caso, mas o romance-documentario. Por um conjunto de circunstancias que não seria muito dificil discernir, o Nordeste, entre todos os cenarios brasileiros, é aquele onde os problemas nitidamente regionais — inclusive em seus aspectos econômicos e sociológicos — costumam atingir com maior frequencia esses trágicos desequilibrios que ajudam a desvendar a realidade mais viva do homem e sua riqueza mais genuina. Não admira que, depois de ter vivido longo tempo de uma especie de existencia reflexa, seguindo com maior ou menor fidelidade os modelos prestigiosos do sul, a literatura nordestina conseguisse por esse caminho uma verdadeira autonomia.

O tema da decadencia do café, que inspirou ao sr. Luiz Martins sua última novela (Fazenda. Editora Guaira Limitada. Curitiba, 1940), está bem longe dos acentos dramáticos que caracterizam no nordeste a ruina progressiva dos engenhos de cana ou a tragedia das secas periódicas. Se nas crises mais agudas puderam criar-se situações penosas, abalando e destruindo fortunas, ou perturbando hábitos de tranquilo otimismo produzidos nos anos de prosperidade, o certo é que nunca chegaram a conseguir uma ampla repercussão. Ao café não sobrara tempo para formar em São Paulo a mesma tradição que a lavoura do açucar veio a criar no Nordeste em torno da familia do estilo patriarcal. Se serviu para apressar a constituição de uma sociedade capitalista e até plutocrática, não lhe faltou certo sentido democratizante, que distanciaria as fazendas, cada vez mais, das baronias açucareiras. O industrialismo não chegou a ser imposto a viva força, abolindo quadros preexistentes, mas amadureceu espontaneamente, favorecido pelas proprias condições atingiram a lavoura do café que atingiram a lavoura do café não passaram de situações transitorias, retificadas segundo o curso dos acontecimentos, e sua influencia na vida social seria quando muito comparavel à das crises de crescimento.

Sem ingente esforço superam-se em tal sociedade as contradições e os desfalecimentos, ficando pouco lugar para o patético ou o romanesco. O grande romance do café, que ainda é uma aspiração, não passaria nesse caso de simples capricho intelectual. O tempo poderá trazê-lo, mas as circunstancias ainda não o reclamaram. Existem, é certo, os dramas individuais e isolados, que acompanham obrigatoriamente todas as depressões. Mas esses mesmos desaparecem quase sempre no ritmo vigoroso dos ressurgimentos, e estão longe de adquirir qualquer valor simbólico.

E' um desses pequenos dramas que pretende retratar agora o sr. Luiz Martins. Seu romance, que ele mesmo considera simples "instantaneo de um momento que felizmente já vai passando", é a historia melancólica de um lavrador improvisado, que, vitima da propria incompetencia e dos vizinhos gananciosos, não encontra forças para resistir à crise e vê-se condenado à miseria. Não deve escapar o fato do autor fazer de seu personagem central um individuo sem raizes na terra e para quem a propria vida na fazenda jamais passará de uma trágica aventura. O malogro dessa aventura é que constituirá a bem dizer o tema do livro, ainda mais do que o drama da decadencia do café. João Paulo, carioca de nascimento e antigo estudante de medicina, não nascera para resistir às provações impostas pela crise. Ligando sua sorte à de uma antiga familia de cafezistas, nunca se afeiçoara bem às imposições do novo ambiente. A luta pela sobrevivencia da velha fazenda, tal como existira nos bons tempos da alta, não é nele um esforço enérgico e persistente. Seu Jesuino, especie de réplica sulina do Zé Marreira do sr. Lins do Rego, prevalece-se facilmente de tais hesitações para fazer valer sua ambição e apoderar-se ao cabo da fazenda.

A ascensão social do imigrante ou filho de imigrante, encarnado em Jesuino — uma das boas figuras do livro — é o que melhor integra a obra do sr. Luiz Martins na linha de certos "romances documentarios" modernos. Pode-se mesmo perguntar se a vontade insistente de produzir uma obra representativa de determinados conflitos sociais ou econômicos, a obediencia muito estrita ao esquema prefixado no proprio sub-titulo — "drama da decadencia do café" — não teria prejudicado o que houvesse de legitimamente espontaneo no romance. Esse esquema é demasiado intencional e visivel para chegar a convencer. Vale como um sistema de referencia, que na melhor hipótese pode dar certa harmonia ao conjunto, mas que, no caso, serve frequentemente para tolher o romancista. Um esforço mais atento e cuidadoso na elaboração do romance compensaria ou corrigiria talvez esse e outros defeitos. Mas é precisamente o sr. Luiz Martins quem se confessa inapto a rever obras já escritas, ainda quando reconheça plenamente seus defeitos capitais. Prefere publicá-las tais como a imaginação as ditou, sem se ocupar do resto. Não haveria nessa confissão, em todo o caso grave e desconcertante, sinal de uma complacencia secreta na suposta incapacidade? Ela indicaria que o autor, à velha moda romântica, ainda acredita que o primeiro impulso é sempre o melhor.

Nesse ambiente de ambições insofridas, de desânimos e de desastres, que o autor tenta pintar, surge, porem, o vulto de Damião, varando a mataria com sua matilha de cães esqueléticos. "O vento zumbia e ele respondia com a corneta roufenha. O lobishomem tinha medo de Damião, assombração bem perigosa, com o pica-pau carregado de chumbo e o estômago cheio de cachaça". Ha nessa figura de preto velho e irresponsavel uma profunda sugestão poética.

Remessa de Livros — Rua Ronald de Carvalho, 5, Ap. 34.

Livros recebidos — Thomas Mann — "Schopenhauer (Biblioteca do Pensamento Vivo. Nº. 6). Livraria Martins. S. Paulo, 1941; Arnold Zweig — "Spinoza" (Biblioteca do Pensamento Vivo. Nº. 7). Livraria Martins. São Paulo, 1941. Sonia Regina — "O Oriente Cantou o Amor no Tempo", Vecchi. Rio de Janeiro, 1940. Cel. Amilcar A. Botelho de Magalhães — "Pelos Sertões do Brasil", 2ª. ed. (Brasiliana. Vol. 195). Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1941; Richard F. Burton — "Viagens aos Planaltos do Brasil" (1868) — 1º tomo — Do Rio de Janeiro a Morro Velho. (Brasiliana. 197). Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1941; Osorio Borba — "A Comedia Literaria" — Alba Editora. Rio de Janeiro, 1941; Maria Eugenia Celso. — "O Diario de Ana Lucia". Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1941; Herman Lima, "Na Ilha de John Bull". Livraria José Olimpio, Editora. Rio de Janeiro, 1941; Charles Ribeyrokes — "Brasil Pitoresco". Tradução e notas de Gastão Penalva. Prefacio de Afonso d'E. Taunay. (Biblioteca Histórica Brasileira — VI). 2 volumes. Livraria Martins, São Paulo, 1941; Augusto de Lima Junior — "A Capitania das Minas Gerais (Suas Origens e Formação). Lisboa, 1940; Beatrix Reynal — "Au Fond du Coeur". Pongetti. Rio de Janeiro, 1941; Aluizio Napoleão — "O Segundo Rio Branco". Editora "A Noite". Rio de Janeiro s|d: Constancio C. Vigil — "Terra Virgem". Trad. de Eduardo Tourinho. Comp. Melhoramentos. São Paulo, s|d.: Antonio Traverso — "Fatores da Formação dos Povos Sulamericanos". Rio de Janeiro, 1941; Ernesto Vinhais — "Aventuras de um reporter na Amazonia". Livraria do Globo. Porto Alegre, 1941; George Russell Harrison — "O Romance da Fisica". Trad. de João Bruno Lobo e A. de Paiva Abreu. Livraria José Olimpio Editora. Rio de Janeiro, 1941; H. de Montherlant — "Demonio do Bem". Trad. de Carlos Martins da Rocha. Casa Editora Vecchi Ltda. Rio de Janeiro, 1941; Rosamond Lehmann — "Intemperies. Tradução de Estela Martins Peredes. Vecchi Editor. Rio de Janeiro, 1941; Antonio Osmar Gomes — "A Chegança". Rio de Janeiro, s|d.

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

EXCERTOS

— Vínculos entre homens e nações

— Sobre a vaidade humana

VINCULO ENTRE HOMENS E NAÇÕES

Alexis Carrel

(De recente artigo na imprensa cubana)

As melhores preces se assemelham às palavras não estudadas dos amantes privilegiados: dizem sempre substancialmente o mesmo e nunca são inteiramente iguais. Nem a todos será dado orar com a criadora facilidade de expressão de uma Santa Teresa, ou de um São Bernardo, almas eleitas que exprimiam seu fervor em palavras de misteriosa beleza. Afortunadamente, tambem não nos é indispensavel possuir sua eloquencia; Deus reconhece e acolhe o nosso mais leve movimento de piedade. Ainda quando sejamos torpes na expressão; ainda que nossos labios se achem ainda manchados, nem uma só sílaba de nossas preces deixará de ser aceita por Aquele que, ao ouvi-las, derramará em nós os dons de sua misericordia.

Hoje como nunca deve ser a oração vinculo entre homens e nações. O fato de não se ter concedido ao sentimento religioso a importancia devida, pôs o mundo à borda da catástrofe. Temos descuidado miseravelmente o manancial mais profundo e rico de quantos nos podem dar perfeição e energia. A alma humana, desconhecida e esquecida, há de afirmar novamente os seus direitos. Porque se a generalidade das gentes voltar a reconhecer o poder da oração e a empregá-lo; se o espirito proclamar suas aspirações com clareza e segurança, ainda haverá esperança de que seja escutada e atendida a oração que elevarmos ao Alto para implorar que haja, uma transformação favoravel no mundo.

SOBRE A VAIDADE HUMANA

General Pedro Cavalcanti

(No discurso de recepção como socio de honra do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná)

A reflexão é profunda. A velha sabedoria se remoça sempre em acentos novos. E' que, quanto menos se conhece a si mesmo, mais avoluma-se no homem a admiração do proprio EU.

A filosofia, apesar de humana, apresenta não raro páginas de intensa luminosidade. A gloria pode ser, e tantas vezes é, um sonho na vida. E', porem, um sonho que não vai alem. Interrompe-o, de súbito, o sopro da morte, sono eterno da paz. Só a gloria póstuma alcança a mansão dos mortos.

E' quando o homem já não avista mais o cenario da consagração e não ouve os hinos e os ecos ruidosos das ovações. A cada um de nós caberá, talvez, uma parcela mínima de julgamento quanto a nós mesmos. E', todavia, julgamento falho e precario. Confesso-vos à puridade, entretanto, que a modestia corresponderá sempre ao meu entendimento. Tem sido mesmo a condição da vida que me sujeita.

Assim não fora e, neste momento de regosijo, eu encontraria azo para dar expansão à vaidade.

* * *

Neste mundo é o individuo, na realidade, coisa passageira e pouca, por mais que force por subir e engrandecer-se.

Relanceai a amplidão do cenario que o envolve. E confrontai.

Tudo que é maior nos seus poderes, na sua beleza, na harmonia, na perfeição — tudo contrasta e está acima do ser criado e do seu dominio. Basta erguer os olhos para o infinito: o azul do céu, as constelações, a luz e o ar que vivemos. Tudo acima de nós e da nossa vontade.

Se descemos um pouco o olhar às árvores e as flores, e os frutos, e as aguas, e os campos, e as serras, e o trinar do passaredo.

E, mais abaixo, o seio fecundo da terra com seus veios e os tesouros das suas riquezas inumeraveis, onde há gemas que sincronizam o sistema da terra e do firmamento e refletem as cintilações e o fulgor hialino das estrelas.

As leis, lá por cima, e aquelas reguladoras dos reinos da natureza — nenhuma é lei nascida do engenho humano. Os genios podem enquadrá-las no rigor das formulas do cálculo e nas equações. Por mais que suba e force por se engrandecer, não tem, pois, motivo o individuo para se vestir da vaidade ou do orgulho.

Cada um de nós que alcançou o seu tempo de madureza, assim deve crer e buscar propagar os melhores preceitos da vida.

CASA GUIOMAR

Calçado "DADO"

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

30$

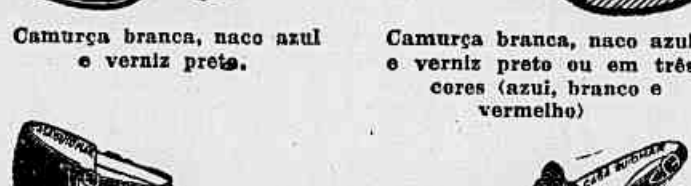
Camurção beige com guarnições de naco marron

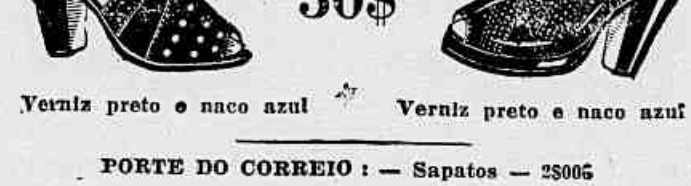
30$

Camurça branca, naco azul e vernis preto ou em três cores (azul, branco e vermelho)

Camurça branca, naco azul e verniz preto.

30$

Camurça branca, naco azul e verniz preto.

Camurça branca, naco azul e verniz preto ou em três cores (azul, branco e vermelho)

30$

Verniz preto e naco azul

Verniz preto e naco azul

PORTE DO CORREIO: — Sapatos — 2$000

JULIO N. DE SOUSA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio - Tel.: 43-4424

O "SACRO SPECO"

(Conclusão da 17.ª Pág.)

vezes, apenas, por semana. De seu convento situado um pouco acima da gruta, fazia chegar a Bento o alimento dentro de uma cesta presa a uma corda à qual amarrava uma campainha, único meio de que dispunha para chamar o futuro monge à realidade de sua contingencia humana.

Essa a gruta que, por milagre do santo, foi transformada no mosteiro do "Sacro Speco", obra gigantesca de arquitetura medieval, berço da ordem que irradiou pelo mundo para arregimentar a multidão nas fileiras do Cristo, conservar a liturgia da Igreja, guardar o canto gregoriano, dar, enfim, ao culto todo o esplendor da arte cristã.

O mosteiro do "Sacro Speco" é um monumento arquitetônico, que se divide em capelas em estilo gótico, situadas em diversos planos e que se perdem nas profundezas da rocha. Ornam as paredes arabescos dos mais expressivos representantes da escola de Siena, que fixaram em quadros impressionantes cenas da vida de Cristo, da Virgem e de muitos santos que por esse mosteiro passaram em seu peregrinar pela terra. Num dos muros encontramos Francisco de Assis, que, em pessoa, se deixou retratar por ocasião de uma de suas visitas ao convento. E o franciscano como homem, quando espalhava pelo mundo a doutrina do amor e da paz, sem a aureola que lhe veio depois que a morte o deixou perenemente vivo, quando subiu aos altares. Um outro afresco, é cena da morte de Santa Escolástica, irmã gemea de S. Bento. Nasceram juntos para se fazerem santos, cresceram juntos para deixarem a casa paterna pela casa de Deus. Vivendo em conventos distanciados, encontravam-se raramente em coloquios em movimento ascencional. Dessas almas que passaram a vida unidas fora da vida, contam um fato extraordinario os historiadores do convento. Quando Santa Escolástica exalou o último suspiro em sua cela distante, São Bento, no "Sacro Speco" viu uma alma que se desprendia do corpo e voava para o Céo em forma de pomba. Dessa visão, lhe ficou a certeza de que a irmã havia deixado a terra.

Essa a historia poética e bela que ouvem os visitantes do mosteiro dos labios daqueles monges que, de capela em capela, de escada em escada, com um sorriso de beatitude e uma vela amarrada à ponta de uma vara, vão iluminando os muros sombrios onde se escondem os preciosos afrescos dos primeiros séculos do cristianismo. De um deles, de olhar profundo a falar de uma vida ignorada e desconhecida dos que andam enleiados nas tramas do mundo, ouvimos, ao se despedir de nós, à porta do convento: "O Sacro Speco" é um sonho!"

Do encanto irresistivel desse mosteiro cavado na rocha escarpada e árida, dizem com mais força as palavras de um jornalista ateu que lá penetrou e sentiu dedução do ambiente de puro misticismo: "E' preciso partir. Aqui, se nos demoramos, nos convertemos".

O abaixamento da pressão arterial alivia o coração

Apresentamos aos leitores um modo simples e eficaz de conseguí-lo

Prezado leitor. Sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus, com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER.

Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e cômodo, à base de iodo que se ache ligado ao [illegible] e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e na arterio-esclerose, produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração.

Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e, segundo "Emery e Chatin", é a melhor indicação atualmente conhecida.

Experimente YANTOL, o tônico depurativo cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO

Entre os órgãos que mais cuidados exigem está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o mau hálito, as cólicas, etc. devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evita-se que o mal se alastre, e impedirá uma operação. BISMUBELL é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sobre qualquer caso de males do estômago. BISMUBELL é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, portanto indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. BISMUBELL age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, no qual forma uma verdadeira proteção contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. BISMUBELL vende-se em pó e em comprimidos. Não encontrando BISMUBELL nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMUBELL

Uma voz da provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Rua Alegre, 12" — Marques Rebelo — Editora Guaira — Curitiba

Oferece um mundo de sugestões esta experiencia teatral de Marques Rebelo. No que diz respeito ao impasse entre o escritor e o autor, no relativo à peça pra ser lida e à pra ser representada e mesmo quanto ao teatro em si.

Para poder conversar melhor, eu lavro um atestado inicial: sou de opinião de Marques Rebelo é um dos raros verdadeiros contistas brasileiros e que há nele um grande romancista possivel, embora ainda não realizado.

E, vamos adiante:

Descrevendo o cenario do primeiro ato e para uso, portanto, do sujeito que vá montar a peça, ele explica, à página 16: "Em baixo da Ceia, uma peanha com cachepô de metal branco cheio de flores artificiais, feitas por amizades da familia". Literariamente a observação é ótima. Mas, como é que o público-espectador vai saber que as flores foram feitas por amizades da familia?

E' o mesmo que acontece à página 17, ao descrever o tipo de Lurdes Gonçalves: "grisalha, gorda, RELIGIOSA". E, ainda à página 19, quando Luiza faz sua primeira entrada em cena: "Luiza entra afobada pela varanda, com um livro de missa na mão e boina escura, TENDO DEIXADO O NAMORADO NA ESQUINA". "COMPLETOU O CURSO DE UM BOM COLEGIO, E ESTA' SE APERFEIÇOANDO EM INGLES COM UM PROFESSOR PARTICULAR, NA CIDADE". O grifo é meu pra indagar como é que, assistindo à representação da peça, será possivel saber desses detalhes.

Facilmente perceptivel tambem o combate do escritor inteligente ao artificio de certos recursos teatrais. O jeito de combater é que me pareceu medroso e quase que tão só um desvio, uma camuflage dos tais defeitos observados. E' assim que, fugindo ao cretinissimo "à parte" (que a platéia toda ouve e as outras pessoas que estão no palco no momento fingem, com cara de galo, não haverem escutado), Marques Rebelo usa, por sua vez, umas conversas em voz baixa, entre dois personagens de quatro ou cinco que estão em cena. Essa "voz baixa" tem de ser ouvida pela platéia, mas não deverá atingir os personagens restantes. Tambem, em vez do "em coro", do teatrinho antigo, ele manda duas mocinhas falarem "quase ao mesmo tempo". Mas não consegue o autor evitar que uma dona sozinha em cena, leia uma carta em voz alta, coisa que me parece pouquissimo provavel na vida real, essa mesma vida real que quase ninguem no Brasil sabe fixar com a precisão fotográfica de Marques Rebelo.

A peça é intercalada de "cortinas" em que os personagens expõem seus pensamentos: recurso com possivel intenção de originalidade, mas, evidentemente, falso, mal arranjado e capaz de pôr uma platéia tonta, sem entender bem a historia. Tambem não sei qual será a reação da platéia a esta peça sem "enredo", acostumada que é a "acontecimentos", e "situações" em peças teatrais.

Estas numerosas restrições que aponto parece que não me deixam lugar para elogio. Mas o fato é que os diálogos, fidelissimos, parece que foram captados taquigraficamente da nossa vida quotidiana, as fie natural todas elas, botando ou tirando de cena, ou movimentando-as e natural todas elas, botando ou tirando de cena, ou movimentando-as no palco, E isso tudo, evidentemente, não é para quem quer.

"A Comedia Literaria" — Osorio Borba — Alba Editora — Rio

De um modo geral eu sou a favor do contra de Osorio Borba. As vezes não acho o que ele acha, outras vezes desconheço figuras ou temas tratados. Mas não há como não admirar sua franqueza corajosa de afirmar ou de negar e esse seu jeito inteligente de xingar sem dizer palavrões. A única decepção que me trouxe o seu livro foi de ser ele feito de coisas já conhecidas: seus artigos publicados nos suplementos dominicais. Foi, assim, quase que uma releitura o que fiz...

Pouca gente, no Brasil, xinga por escrito. Nossos literatos, tão ferinos e atassalhadores nas conversas, quando chegam nos jornais e nas revistas tomam um ar bem comportado e elogiam calorosamente o "notavel romancista", aquele mesmo que meia hora antes, na mesinha do café, era uma "boa besta". Tenho motivos para crer que isto que observo aqui na provincia, seja extensivo aos intelectuais daí. Nasce um bocado desse sistema o fato de se receber com tanto interesse um ataque qualquer: "Você viu a espinafração que Fulano deu em Sicrano?"

Antonio Torres (que já conheci em livros), Mario Rodrigues (noutro setor), o antigo Agripino Grieco e, talvez, um ou outro ocasional. Raros, que o trabalho é ingrato. Osorio Borba, cuja existencia ignorei antes dessa sua fase literaria, não pode ser classificado em nenhuma das três categorias dos nomes citados. Mas como sabe bem falar mal! Esse nortista enfezadinho, espeta sua flexa certeira no ponto fraco e deve ser bem desagradavel pro dono do lombo carregar o enfeite.

No entanto, paradoxalmente, a melhor página do seu livro não é de ataque: é aquele magnifico retrato de "O Santo do Asfalto", aquele pobre coitado que deseja "apenas o seu lugarzinho à beira do cocho da vida". Página que seria perfeita sem a nota melodramática de "mandar aquele dinheiro pra mamãe".

Não consegui compreender porque botou no livro aquele trabalho: "De Odessa a Lage do Canhoto". Não tem nada que ver com o resto do volume e alem disso é detestavel pelo seu completo artificialismo: não no tema, até frequente, mas no desenvolvimento e na linguagem e nas impressões atribuidas ao tal judeu.

"Folhas de Chá" — Oldegar Vieira — Edição dos Cadernos da Hora Presente — São Paulo

Vem-me da Baía, este volume de haikais. Em longa argumentação, o autor tenta provar, no prefacio, que essa poesia japonesa de três linhas se dá muito bem em nosso clima e acaba exigindo dos leitores "determinado estado de espirito" para boa compreensão de seus versinhos.

De um modo geral, "Folhas de Chá" é cacete e desinteressante, e a técnica, primaria, consiste em dizer banalidades com o ar de intenções profundas. Acontece muita coisa em literatura que me faz ficar duvidando completamente de minha capacidade de entendimento. Entre elas, essa de achar que o leitor "deve estar de tal maneira predisposto à poesia, que ao toque leve dos três versos, logo desperte a musicalidade interior de sua alma", conforme acha um Lewis Tsujimura, que Oldegar Vieira cita no prefacio do seu livro. Já eu acho (e é quase envergonhado que o confesso), que o poeta é que tem que fazer a poesia. Pontos de vista.

Mas, como eu ia dizendo, a poesia está quase sempre ausente no "Folhas do Chá". Pareceram-me ótimos apenas cinco haikais em quase duzentos que tem o livro: "Inquietação" (Sei do teu caminho, mas não sei quais os caminhos do teu pensamento!), "Artificial" (Como a borboleta que perdeu as asas, ela, nua, e é uma lagarta), "A Imagem da Saudade (Apita um comboio... E um lenço vai se agitando como asa cativa), "Advertencia delicada" (Noite muito escura. Não me feri nas roseiras graças ao perfume...) e "Compensação" (Vai gemendo o carro na areia ardente da estrada pelos bois que sofrem).

Outra coisa: o autor acha que um dos mais louvaveis predicados do gênero poético japonês, que explora, é o da sintese. Que o haikai poupa palavras. Sugere, apenas. Diz o essencial. Está certo. Mas e que Oldegar Vieira pega o mesmo assunto e faz varios haikais com ele. Ora, pensando bem, isso dá um soneto...

* * *

Para remessa de livros:

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Estado do Espirito Santo.

LETRAS E ARTES

De acordo com a recente reforma dos Estatutos da Academia Brasileira de Letras, dez académicos — os srs. Ataulpo N. da Paiva, Olegario Mariano, Osvaldo Orico, Gustavo Barroso, Alcides Maia, Adelmar Tavares, Celso Vieira, João Neves da Fontoura, Mucio Leão e Aloisio de Castro — apresentaram a candidatura do presidente Getulio Vargas à vaga de Alcântara Machado.

* * *

O Salão de Maio, da Associação dos Artistas Brasileiros, cuja abertura oficial está marcada para sexta-feira, 16, às 17 horas, oferecerá este ano três premios aos expositores. Esses premios — na importancia de dois contos de réis cada um — foram doados pelos srs. Fonseca Hermes, Luiz Senra e Coriolano Teixeira.

* * *

A Biblioteca de Graça Aranha, que, por determinação testamentaria do autor de "Canaan" pertencia à Fundação Graça Aranha, foi vendida recentemente ao sr. Vicente Rao pela importancia de seis contos de réis. Sem entrar na indagação dos motivos que determinaram a alienação de tão preciosa coleção de livros, cujo valor estimativo para aquela Fundação não devia ter preço, é melancolico verificar a alarmante desvalorização do livro que essa transação representa. Enquanto a biblioteca de Coelho Neto foi vendida por 120 contos e a de Ronald de Carvalho por 84, a de Graça Aranha — em nada inferior, como qualidade, àquelas duas, foi adquirida apenas por seis contos de réis. Depois disto, diante disto, valerá a pena comprar e colecionar livros?

* * *

O sr. Hermes Lima está trabalhando neste momento num livro do maior interesse: a "Historia do Positivismo no Brasil".

* * *

"Agua mãe" é o titulo do novo romance cujos originais o sr. José Lins do Rego acaba de entregar à Livraria José Olimpio Editora.

* * *

Do sr. Nelio Reis acaba de aparecer um novo livro: o romance paraense "O rio corre para o mar".

ADQUIRA UM RADIO DE CLASSE "A"

Vendas a vista com desconto máximo ou a prazo de 15 meses sem fiador.

GARANTIMOS AS MELHORES OFERTAS PARA TROCAS. — CHAME NOSSO AGENTE: 22-8019.

UM CONTO DO VIGARIO

(Conclusão da 17.ª Pág.)

sivel que os diques que continham os mares estejam ainda intactos! Não é possivel a terra continuar firme no proprio eixo, meu bom vigario, porque a transformação de tudo provem de camadas mais profundas, mais secretas! Há um transbordamento da atmosfera, sinto! Houve a transfiguração dos espaços, afirmo! E pressinto a queda da última pétala, porque coisa mais perfeita já aflorou! Escute, senhor vigario: como se chama Pedro? Responda-me ainda: E' inconsolavel por ser coxo?" "— Calma, disse eu. Calma, criança, que isso passa. Compreendo perfeitamente que haja amores diferentes, pois alguns há que são trazidos pelos ventos dos oasis, das planicies amplas; outros, das trevas; outros, de humildes becos. Comecei a falar assim a Clara, amigo, porque daquela hora em diante tambem ela tinha começado a falar uma linguagem diferente. Clara ia-me compreendendo e eu ia prosseguindo: Sei, sei lucidamente: há horas decisivas, horas que marcam numa mulher o destino de um homem. Precisa prudencia, ponderação, uma vez que Pedro existe".

Ela, como toda mulher, tinha a intuição a seu favor: não esperou a repetição da minha prédica, e saiu deslisando, como uma visão, para melhor contemplar as estrelas que já despontavam no céu.

Mas não há beleza sem tragedia, diziam os gregos. Qual é a duração de uma flor? O fato é que a menina Clara pouco tempo depois não seria mais expressão de coisa nenhuma que tenha vida ou forma material. E então Pedro exclamou: "Não darei tempo ao tempo, não haverá lapso, preencherei todas as fendas, e ocuparei o espaço que era de Clara com os pensamentos mais lúcidos e macabros, porque é mister, através das torturas rebuscadas e queridas, obscurecer a idéia única da morte. Não darei treguas, restituirei qualquer alegria, renuncio a qualquer dogma, devolvo os insultos, passo em vão, mas não permuto a minha inconciencia. Padre, que linguagem é esta que eu falo e só o senhor compreende?"

— Loucura! disse eu, interrompendo o vigario, e contente por ter achado a verdadeira expressão.

O bom vigario riu-se e ponderou: "Talvez coisa mais sutil. Há amores que são trazidos pelos ventos dos oasis, das planicies amplas".

— Ficção, meu vigario? indaguei.

—Plena realidade. Pena é que me falte estilo literario. Eu sou como você: nenhum jeito para a ficção.

ESCRITORES POLONESES REFUGIADOS

(Conclusão da 17.ª Pág.)

Lembro-me ainda que, em pequeno, uma das minhas tias chamou-me, certa feita, de "idjota". "Idjota", com J. Depois, veio a reforma, e vimos nova classe de "idyotas" — a dos "idyotas", com Y. Agora, os "idiotas" são... com I. Terão sido idiotas de três modos: com J, com Y e com I!

Esperemos, no entanto, que, numa ou noutra ortografia, "Le Sel de la Terre" venha a lume, em breve tempo, naquele "rude e doloroso idioma", "que tem o tom e o silvo da procela e o arrolo da saudade e da ternura".

O romance que eu li

A DANSA DA VIDA, de Vicki Baum

(Trad. de Leonor de Aguiar — Livraria José Olimpio Editora — 331 págs.)

Na modesta vivenda do bailarino Raffay, onde tudo demonstra decadencia, uma garota de cinco anos fica longo tempo cismando, enquanto sua mãe, cujos olhos e traços aristocráticos identificam uma Delares, toca ao piano doces melodias. Outras vezes se levanta e dansa, vendo na imaginação bosques, estrelas, tanta coisa... E' Ina, que aos dez anos aprende facilmente lições do pai e estréia com grande sucesso num festival realizado no Instituto Raffay, estabelecimento onde o velho bailarino ensina para viver.

Certo dia, em visita à avó, conhece um tio barão que lhe proporciona ferias no campo, no admiravel castelo de Amrum. Aí residia o jovem Fernando, filho do barão e apenas alguns anos mais velho do que ela. Tornam-se muito amigos; jamais se esquecerão. Mas Ina ambiciona o sucesso artístico e agora é discipula do famoso Javelot, na Opera.

Aos primeiros sucessos de sua carreira, apaixona-se, como tantas outras antes dela, pelo compositor Tomas Brandt, a quem inspira novos trabalhos, que por isso tambem a quer, mas que é um homem saciado e que afinal precisa tambem do proprio lar, onde a esposa, feia e envelhecida, lhe dispensa cuidados que ele não despreza. Ina conquista a fama com a Dansa da Sereia, composição que Brandt, quando termina, encerra tambem as esperanças da jovem bailarina.

Ina adoece e, quando se vê curada, perde a mãe.

Uma tarde, depois de ensaiar uma dansa nova com máscaras, criação sua, recebe duas cartas: uma do tio, o barão Delares, pedindo-a em casamento; a outra, proposta de contrato num cabaré em Mônaco. Parte para Mônaco em companhia de um pintor, Valter, que a adorava e ficava sempre junto dela como um mendigo, todo humildade e devoção. Foi Valter quem lhe apresentou Tonio von Maaten, moço que desperdiça uma fortuna e termina por confessar à bailarina um vivo interesse pelos seus encantos. Ina abandona a companhia de Valter e em Wurzburgo, durante uma "tournée", soluça nos braços de Tonio, despertando para o amor e, pela primeira vez na vida, sentindo-se mulher.

Conhecida em París e no mundo como a divina Raffay, Ina conhece tambem depois o declinio da sua carreira, ao mesmo tempo em que Tonio leva uma vida de desregramento, vivendo à custa da companheira. Mas quando se sujeitava a trabalhar, incógnita, num espetáculo de Varieté para manter-se, outra vez a sorte lhe dá uma "chance" — um contrato para o Metropolitan, de Nova York. Desfaz-se de Tonio, embarca apenas com a antiga empregada de sua casa, então extinta com a morte do velho Raffay.

Passa alguns anos nos Estados Unidos e viajando pelo mundo com um americano, Ramley, que, tão simplesmente como entrara na sua vida, igualmente se despede, num porto qualquer.

De volta à Europa, encontra em Gênova, com a saude destruida pela guerra terminada dois anos antes, um dos seus fervorosos admiradores de outros tempos, o principe Birkenfeldt, e um amigo deste, o escritor Hunold. Ina, exhausta das "tournées" e resolvida a não mais dansar, aceita um convite do principe para residir na propriedade Birkenfeldt, onde passa a ensinar dansa a numerosas crianças. E' aí que Ina sente imenso desejo de tornar-se mãe, mas de uma criança forte e filha de um homem sadio e puro, não como os que ela conhecera até então. Hunold é esse homem, pois, alem do mais é casto. Ambicioso e presumindo-se incapaz de uma transigencia com o seu modo de viver e as suas pretensões, entretanto Hunold se apaixona por ela, casam-se. Numa casa pequena junto às praias do norte, veio à luz o seu filho, com ele a plena felicidade. Mas na cidade, com os seus afazeres de redator-chefe de um grande jornal e politico de influencia, Hunold é o homem frio, entregue exclusivamente aos negocios. A vida de Ina é em torno do filho. E quando a criança adoece e morre, é imensa a dor da antiga bailarina.

O médico da familia, verificando que Ina tem num dos seios um cancro em começo, aconselha-a a procurar em Viena o professor Fernando Delares, justamente o companheiro de infancia no castelo de Amrum, agora uma celebridade no mundo clinico. Ina parte para Viena mas decide não submeter-se a tratamento, a viver apenas os poucos meses que lhe restam. Ensaia com esforço os antigos numeros dos seus cartazes e mais um, a Dansa da Morte, e o executa com o restante das suas energias. Depois vai recolher-se ao castelo de Amrum, onde Fernando procura mitigar as dores inevitaveis, [illegible] a vida. Ela lhe diz: "Você é o amor, Fernando". Ele responde: "E você foi sempre o meu, vida". Depois deixa cair as mãos de Ina, e, pela primeira vez, beija-lhe os olhos, para sempre fechados, que já estão frescos como pétalas de flor. — R. L.

Endereço para remessa: Rua Silveira Martins, 152.

Calçados sob medida, Luvas, Cintas e Carteiras

GIÃO

Secção Ortopédica

SENADOR DANTAS, 118-F — Telefone: 42-4748

CASA DAS LONAS

Lonas cores firmes para todos os fins. Arreios e artigos de montaria em geral. Artigos de viagem, Pastas, Cintos e todos os artefatos de couro.

O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS, SÓ NA

CASA DAS LONAS

8, RUA S. JOSE', 10 — ÚNICA NO RIO

UMA ONDULAÇÃO PERMANENTE

5$000

O SALÃO AMORIM

Distribue 30 cartões por dia

PERMANENTES GARANTIDOS

RUA DE SANTO AMARO, 14 — CATETE

FONE 25-7560

Com esta permanente conseguirá os mais modernos penteados.

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas. Pagamos coupons de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (Casa Bancaria) — Rua Buenos Aires, 46, 1.º and. Tel. 23-3191.

RAIOS X A 30$

No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografia de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA, 48, 1.º. FONE: 22-1525. Das 8 às 18 horas.

GRAVIDEZ

provoca, em regra, enjôos, vomitos e azia. Mas é facil prevenir e curar essas perturbações quando se conhece a sua causa: o excesso de acidez no estomago. Para combater a acidez, tome Leite de Magnesia de Phillips, que alcaliniza o estomago e tonifica todo o apparelho digestivo.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

RUA MEXICO, 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

SOBRE PROVOCADORES DA GUERRA

DOROTHY THOMPSON

(*Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*).

OUÇO dizer que me acusam de "provocadora da guerra". Que é provocar a guerra?

Seria provocar a guerra advertir, com anos de antecedencia, que no continente europeu haviam surgido uma organização nacional e uma filosofia da vida capazes de se tornarem uma ameaça às potencias e às instituições de todo o mundo — ameaça pela guerra ofensiva total, tanto como pela revolução?

* * *

Seria provocar a guerra insistir a este país, anos atrás, que reformasse seu modo de vida, pondo de lado os prazeres e o conforto e preparando-se com devotamento e patriotismo para o grande papel que lhe está destinado na historia?

* * *

Seria provocar a guerra insistir na instauração de um sistema universal de segurança coletiva, que mantivesse a paz pela preponderancia da força ao lado dos que queriam a paz e preconizavam a solução pacifica dos conflitos?

* * *

Seria provocar a guerra insistir, como fiz há um ano e meio, antes de ser invadido qualquer dos paises rigorosamente neutros, para que o presidente adotasse uma politica de "neutralidade dinâmica", colocando os Estados Unidos à vanguarda de todos os Estados neutros, fortalecendo-lhes grandemente a situação econômica e os meios de defesa e com eles elaborando propostas construtivas para uma paz justa que devia ser objeto de uma propaganda constante, a todas as horas do dia e da noite?

* * *

A esse tempo — quando a maior parte dos paises da Europa era composta de neutros — escrevi: — "Os neutros devem ser dinâmicos. Não devem ser observadores passivos ou desinteressados e sim uma força ativa, trabalhando pela única forma de mundo futuro que poderá ter estabilidade — um mundo pacifico, cujas diretrizes se fundamentem na razão, na inteligencia, no realismo, na humanidade".

* * *

Seria provocar a guerra sugerir, mais ou menos à mesma época, a convocação de uma conferencia permanente, na América, de homens representativos de todas as nações, beligerantes e neutras, — não de representantes de governos — mas de homens de valor proprio — cientistas, geógrafos, publicistas, economistas, poetas, — que preparassem uma paz baseada nas necessidades do mundo e nas realidades contemporaneas, em contraposição à idéia de reparar antigas injustiças pela força, criando-as novas e peores?

* * *

Os que tão facilmente chamam aos outros de provocadores da guerra, não ofereceram uma única proposta construtiva para a paz.

Obstinadamente se opuseram a todo sistema de segurança coletiva.

Concebiam uma idéia de neutralidade que se destinava a atar-nos pés e mãos e a nos tornar impotentes para usá-la como força ativa.

Entretinham a esperança de manter a paz só na América, no centro de um mundo altamente integrado e intimamente ligado por meio de comunicações cada dia mais rápidas, por laços inumeraveis de idéias, simpatias e instituições comuns, e por economias conexas e correlatas — um mundo vulneravel em qualquer frente e em qualquer campo.

E assim insistiam em que, de certo modo, as Américas não estão neste planeta nem formam parte da humanidade.

Mas as Américas estão justamente no centro do planeta, onde os grandes oceanos se juntam, no Canal de Panamá; seus povos são a quintessencia da humanidade, um cadinho de todas as raças da Europa, e se sentem morrer dia após dia, à medida que são varridas as terras de seus ancestrais, os berços de suas memorias, e a destruição se aproxima do último refugio que resta ao coração e ao espirito do homem.

* * *

A paz tem que ser criada, para ser mantida. E' o produto da Fé, da Fortaleza, da Energia, da Vontade, da Compaixão, da Justiça, da Imaginação e do triunfo de um principio. Nunca será conseguida pela passividade e pela inação. Passividade e inação são incentivos à guerra.

* * *

Os que, no nosso país, queriam a paz, nem mesmo a queriam a qualquer preço. Queriam-na de graça. Não a queriam para a humanidade, mas como uma dádiva especial de Deus só para a América, a ser obtida a troco de coisa nenhuma. De fato, não queriam a PAZ, o que queriam era escapar à guerra, como se ausencia de guerra fosse o mesmo que paz.

* * *

Quando uma nação prefere a prosperidade à liberdade, a riqueza à dignidade, o prazer à fortaleza, o brilho ao carater; quando uma nação julga que todos os sacrificios criadores já foram feitos por seus ancestrais; quando esquece que o individuo mantem sua liberdade como garantia da nação e que esta existe para servir à humanidade, a liberdade individual terá curta vida e assim tambem a nação livre.

* * *

O Livro das Revelações profetiza que surgirá uma praga de gafanhotos, "como cavalos preparados para a batalha, sob escudos de ferro" e que o zumbir de suas asas era como o ruido de carretas de muitos cavalos correndo para o combate". "E tinham um rei que é o anjo do abismo insondavel". E que mesmo então, "o resto dos homens que não foram mortos por essas pragas, ainda assim não se arrependeram das obras que suas mãos fizeram, para deixarem de adorar diabos e idolos, de ouro e de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não vêem, não ouvem, nem andam".

* * *

Temos tido o poder de manter a paz em beneficio da humanidade e deixamo-lo enferrujar durante vinte anos. Ninguem pode recuperar o passado, nem há tempo para recriminações inuteis. O futuro ainda pertencerá ao povo que tiver a visão mais clara pela humanidade e a vontade mais forte pelo futuro humano. Mas "o futuro" pode ser muito tempo.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço médico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

LIVROS QUE FAZEM FALTA EM SUA BIBLIOTECA

E que podem ser adquiridos na

Livraria Para Todos

à Rua do Carmo, 3 (quase esquina da rua de S. José — Telefone: 42-5719 —

Obra	Preço
Biblioteca Int. Obras Célebres	180$000
Memorias de Um Médico, 15 vls. enc.	160$000
Obras Completas de Machado de Assis, 31 volumes encadernados	300$000
Constantinopla de E. de Amicis, trad. de Pinheiro Chagas, 1 vol. ricamente encadernado	80$000
Quadros da Historia de Portugal, 1 rico volume enc. com ilustrações de Roque Gameiro	100$000
A Selva, de Ferreira de Castro, Edição especial	50$000
Obolo ás Crianças, de Camillo, ed. de 1887 — raro —	60$000
Nova Floresta, de Bernardes, 5 vols.	100$000
Anatomia Descritiva da Cabeça, de Benjamin Batista	15$000
Obras Completas de Lord Byron	50$000
Os Mohicanos de Paris, de A. Dumas, 5 vls.	150$000
Os Fantoches de Mme. Diolo — X. Montepin, 8 vols. enc.	60$000
Historia de Portugal — A. Herculano, 8 vls. enc.	50$000
DE A. DUMAS:	
Os Três Mosqueteiros — Vinte anos Depois — Visconde de Bragelonne. As três obras enc. e ilustradas	100$000
DICIONARIOS:	
Caldas Aulete, 2 vols. encadernados	300$000
Cândido de Figueiredo	25$000
Brasileiro da Lingua Portuguesa, de H. Lima e Gustavo Barroso	25$000
Complementar da lingua portuguesa, de A. Moreno	28$000
Francisco Torrinha	25$000
Lopes dos Santos, ilustrado	25$000
Fonseca e Roquette	20$000
Fonseca e Roquette (Sinônimos)	20$000
J. T. da Silva Bastos — Etimológico, Prosódico e Ortográfico	70$000
Antunes Coimbra	17$000
P. J. A. Ferreira, Inglês-Português	70$000
P. J. A. Ferreira, Português-Inglês	80$000

Português-Francês, Francês-Português, Português-Espanhol, Espanhol-Português, Português-Italiano, Italiano-Português, a preços baratissimos.

Temos tambem grande sortimento de livros de MEDICINA, DIREITO, CONTABILIDADE E MATEMATICA. — TRATADOS SOBRE NAVEGAÇAO, RADIO E ELETRICIDADE.

BIBLIOTECA DAS MOÇAS: (NOVOS E USADOS)

Vendemos sempre por menos os livros da coleção AZUL — BRANCA — BIBLIOTECA DAS MOÇAS — BIBLIOTECA DAS FAMILIAS — BIBLIOTECA DAS SENHORAS — COLEÇAO DE MINHA FILHA — COLEÇAO DAS SENHORINHAS — GRANDES ROMANCES PARA A MULHER e BIBLIOTECA DA MULHER MODERNA.

TEMOS SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES EM LITERATURA E EM LIVROS ESCOLARES NOVOS E USADOS E GRANDE SORTIMENTO DE LIVROS ESPIRITAS — COMPRAM-SE LIVROS USADOS PAGANDO SEMPRE OS MELHORES PREÇOS.

ATENDEMOS A DOMICILIO

LIVRARIA PARA TODOS

Rua do Carmo, 3 (quase esquina da rua S. José — Telefone: 42-5719 —

CASPA E QUEDA DO CABELLO PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

AS VITORIAS DE HITLER

WALTER LIPPMANN

(*Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*).

SE tivesse chegado a haver o milagre que ninguem tinha a menor razão para esperar, isto é, se Hitler tivesse sido derrotado nos Balcãs como o foi Mussolini, ter-se-ia aberto realmente uma brilhante perspectiva, no sentido de que a guerra teria chegado ao ponto em que começa a reviravolta. Em vez desse milagre, parece estar acontecendo o que era óbvio, pois estamos vendo aquilo que sabiamos desde junho, isto é, que não há na Europa continental um exército capaz de derrotar o alemão, em batalha aberta.

Mas o que ainda está para ser provado — e disso depende todo o curso da guerra — é se o exército alemão, que tem ganho tôdas as batalhas no continente, pode conquistar uma vitoria decisiva nesta guerra, mesmo no proprio continente. Napoleão nunca poude consegui-la, embora conquistasse tudo que Hitler já conquistou, e mais ainda. Para obter uma decisão no continente, nos territorios ocupados por seus exércitos, Hitler tem de estabelecer, da Noruega à Grecia, da Polonia à França, um estado de coisas que lhe permita retirar a maior parte de suas tropas de ocupação, sem que a isso suceda um levante nacional como o que ocorreu na Prussia contra Napoleão e, ainda outro dia, na Iugoslavia, contra o proprio Fuehrer. Nesse sentido crucial Hitler ganhou todas as batalhas que travou na Europa, mas não ganhou a guerra, mesmo no continente europeu. Porque se o exército de ocupação não pode partir e ser desmobilizado, a nação ocupada não está verdadeiramente conquistada.

* * *

Eis a razão, para não falar de outras, por que Hitler não pode ter a esperança de consumar suas vitorias militares na Europa, a não ser que seja capaz de derrotar a Inglaterra e reduzir toda resistencia no mundo exterior. Porque, enquanto a Grã-Bretanha resistir e por trás dessa resistencia se acumular o poder da América, toda pessoa que se respeite, em cada país ocupado, é um inimigo potencial de Hitler. O Fuehrer tem que permanecer em guarda em todos os portos da Europa, em toda a linha do litoral europeu, em todo campo de pouso e em todo entroncamento ferroviario do continente, para esmagar a rebelião nacional que surja de dentro, fomentada e ajudada por grupos de desembarque e suprimentos vindos de ultramar.

Não há uma nação na Europa que seja sua aliada voluntaria e fiel e há, por toda parte, não só povos aguardando uma oportunidade para se levantarem, como legitimos governos desses povos, preparando-se para conduzi-los. Até no caso particular da França, não pode haver muita dúvida quanto ao que faria o povo francês se tivesse uma chance de se erguer, nem de que haveria então um governo francês para conduzi-lo. Assim é que Hitler não pode fazer a paz com as nações que conquistou: tem de mantê-las ocupadas e por ocupá-las tem de oprimi-las, contrariando-as. Teoricamente se pode conceber um exército de ocupação conquistando a amizade do país que ocupou. Mas isto não é concebivel no caso da Géstapo e dos dirigentes do partido nazista. Esses só podem ter a esperança de ficar nos paises conquistados se o exército tambem permanecer para protegê-los.

* * *

E como Hitler não pode fazer a paz com os paises que já conquistou, é inexoravelmente compelido a tentar novas conquistas. Compelido, porque a resistencia britânica faz com que seu imperio na Europa continental se torne ingovernal, a não ser com o auxilio de vastos exércitos de ocupação. Mas é compelido a expandir a agressão ainda por outro motivo: "A guerra, em minhas mãos", disse Napoleão a seu conselheiro confidencial, o Conde de Narbonne, "era o antidoto da anarquia".

A Europa hitleriana, a despeito dos Quisling e dos Laval, é uma anarquia em brasas, que o exército alemão impede de rebentar em chamas. Não é uma nova ordem. A Europa pode ser explorada por Hitler para fins de guerra; Hitler pode usá-la como base de ataque, pode saqueá-la para se abastecer, pode forçar uma grande parte do continente a trabalhar para suas forças armadas. Mas não pode converter seu imperio em qualquer coisa que se mantenha e trabalhe para os fins da paz. Não pode evacuar seus exércitos, não pode conseguir qualquer especie de colaboração genuina. Como tem de explorar suas conquistas para alimentar sua máquina militar, não pode dar outros trabalhos aos povos conquistados que não sejam de natureza militar, não pode dar-lhes outro meio de ganhar a vida senão ao serviço de seus exércitos. Hitler está comprometido pela ocupação da Europa, pelo fato de não poder desmobilizar a Alemanha, pelo fato de não haver maneira de restaurar as atividades civis. Assim, sua Europa é anarquia em potencial, onde cada individuo quer rebelar-se, e é miseria crescente, porque há muito pouca possibilidade de trabalho produtivo. No meio da anarquia e da miseria está seu magnifico exército. E o remedio que lhe resta, na situação em que se encontra, é usar da grande arma que possue: — Com seu exército, esperar e destruir a resistencia de alem-continente, que torna ingovernavel seu imperio europeu; expandindo a guerra, esperar obter pela conquista os abastecimentos de que necessita para sustentar seu imperio. Como Napoleão, deve fazer a guerra, e está fazendo e continuará a fazê-la, porque em suas mãos a guerra é o antidoto da anarquia.

* * *

Podemos, pois, estar certos de que a despeito do desenlace da campanha nos Balcãs, e qualquer que seja o resultado da campanha no Oriente Medio ou na Africa, o resultado liquido das batalhas que Hitler ganhar não será encurtar a luta e decidi-la, mas expandi-la a outros continentes e prolongá-la. Os que nisso não acreditam não compreendem que a historia da vida, que o destino inevitavel de um grande conquistador, é continuar a conquistar.

Quando Metternich disse a Napoleão que "o mundo necessita de paz; para assegurá-la, deveis retirar-vos para territorios que se coadunem com a tranquilidade geral, ou sucumbireis na luta", Napoleão respondeu: "Nunca! Saberei morrer, mas não me afastarei de um só palmo de terra conquistada. Os soberanos nascidos em seus tronos podem perder mil batalhas e, a cada derrota, retirar-se para a capital de seu país. Mas eu sou apenas um soldado da fortuna e deixaria de reinar no dia em que cessasse de ser o mais forte e não mais impuzesse respeito". Os conquistadores não podem ficar sentados tranquilamente. "Aut Caesar, aut nullus", disse o pequeno tirano italiano Cesar Borgia, querendo com isso dizer que tinha de ser imperador ou não ser coisa nenhuma. Esse é o destino dos conquistadores — ir para a frente, como fez Alexandre, até suspirar por novos mundos a conquistar; como fizeram os césares romanos, até alcançarem os limites do mundo civilizado; e como fez Napoleão — embora se fizessem muitas tentativas para com ele negociar a paz — até levantar suas vitimas contra si e cair em Waterloo.

ÓTICA NOVA

ÓCULOS, LENTES E CONCERTOS

Revelações, copias e ampliações

— Rua dos Ourives, 15 —

(próximo Ouvidor)

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINARIAS

Rua do Carmo 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas.

SEMANA INTERNACIONAL

O MUNDO ÁRABE

I

A GUERRA SANTA

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Um dos mais estranhos dramas da historia é o do destino desse povo árabe que há mil e trezentos anos dominou uma tão extensa parte do mundo conhecido e construiu uma resplandecente cultura, mais avançada, em muitos pontos, do que a dos seus rivais cristãos, para depois ser por sua vez dominado e desaparecer por completo da corrente dos acontecimentos que formam o eixo da aventura humana. Esse drama acaba de ser novamente atualizado pela ação dos agentes nazistas nas velhas terras banhadas pelo Tigre e o Eufrates, cujos resultados iniciais se manifestaram no levante do exercito do Iraque contra o Imperio Britânico. A recordação daquele passado grandioso parecerá destituida de interesse presente, porque os problemas postos pelo conflito entre a Alemanha e a Inglaterra, reduzidos a termos econômicos e estratégicos, são de natureza muito diversa. Mas no seu profundo sono de séculos, do qual apenas alguns estremecimentos nos anunciam o despertar, esse povo conservou, mais do que os chineses e japoneses nos últimos trinta ou oitenta anos, uma rigorosa fidelidade às origens da sua tradição. A sua prolongada imobilidade permitiu esse fenômeno, que as correntes subversivas do progresso eliminaram em grande parte da vida daqueles outros, e mesmo dos indianos, cuja historia passou tambem por uma paralização semelhante. Por isto mesmo, chineses, japoneses e indianos se adiantaram muito mais no caminho da recuperação politica.

I — A tradição do passado

Não são os proprios propagandistas alemães e italianos que procuram levantar diante dos ingleses o fantasma da Guerra Santa dos muçulmanos? Desde que o mundo árabe seja envolvido nas cogitações das potencias europeias, os termos do problema hão de sofrer por força essa refração imposta pelas suas exigencias espirituais e pelas suas aspirações politicas. A melhor maneira de examinar ordenadamente um assunto que nos é tão distante consistirá, pois, em tentar encará-lo a principio de dentro desse universo impregnado da lembrança daqueles gloriosos tempos e animado ainda, de certo modo, da imensa ambição de restaurar o antigo poder, de acordo, naturalmente, com as condições da época moderna. Embora tenha perdido o seu instrumento politico com a queda do Califado de Estambul, o sonho panislâmico não se dissipou do coração dos sabios da Universidade de Al-Azhar, no Cairo, principal centro da cultura árabe nos dias atuais, e de outros nucleos muçulmanos, inclusive em Marrocos. Outra coisa não pretenderá, se bem que pelos seus proprios meios, o poderoso Abdul-Azis-Ibn-Saud, fundador da Arabia Saudiana ou Saudita.

Não podemos conhecer coisa alguma, ou muito pouco se filtrará até nós, das surdas lutas empreendidas por esses combatentes solitarios do Imperio Britânico que se alistam no "Intelligence Service", para neutralizar no mundo árabe a influencia dos seus concorrentes nazistas e fascistas. E', entretanto, por aí que começa a politica e a diplomacia das grandes potencias naquelas regiões. Os motivos especificos que terão determinado essa primeira aparição do jogo germânico em Bagdá permanecerão para nós misteriosos, pelo menos até que se faça a sua historia, como misteriosos se conservarão os movimentos dos agentes ingleses para contê-los. As intrigas dos emirs e cheiks, e as decisões dos inúmeros chefes religiosos, não poderão figurar, em detalhe, no noticiario da imprensa mundial, para que nos seja dado tentar decifrar as suas resultantes, como tentamos as das combinações das chancelarias ocidentais. Nos seus aspectos mais diretos e imediatos, a questão não deixará, portanto, de ser obscura para quem a observar de longe. Obscura e, portanto, muito mais fascinante. Os debates europeus são simples e claros perto dos desejos indistintos, ou pelo menos destituidos de acabamento prático, desse povo meio nômade, meio sedentario, que parece chamado a desempenhar, ativa ou passivamente, um tão importante papel na tragedia destes tempos.

II — Árabes e ocidentais

Resta-nos, assim, fazer um esforço para situar o problema nos seus contornos externos e mais vastos, tratando de extrair daí alguma conclusão de ordem geral. Os proprios acontecimentos se encarregarão de definir melhor cada eventualidade particular. Com este auxilio, sempre será tempo de voltar-se ao tema, precisando esses pontos, cuja compreensão se tornará mais facil de posse de uma idéia de conjunto. As questões econômicas e estratégicas, as únicas que efetivamente interessam aos beligerantes, serão estudadas em segundo lugar. A experiencia tem mostrado que tudo quanto os ocidentais possam obter no mundo árabe depende decisivamente da atitude do mundo árabe em face dos ocidentais. E' por este que devemos, pois, começar.

Antes de mais nada, será necessario recordar, para quem porventura não tenha esta circunstancia bem presente ao espirito, que a imensa faixa do planeta coberta pelo povo árabe não coincide com a outra, muito maior, habitada pelos povos muçulmanos. Os árabes, de origem semita, recebem esta classificação da lingua que falam. O Islã é a sua religião, mas, através da conquista e das migrações que foram muito alem das areas conquistadas, transmitiram essa religião a diversos outros povos, de outras linguas e outras origens. A propria lingua árabe é, por sua vez, falada por populações de origens diversas. Os Bérberes, que se espalham pelo Sahara central, ocidental e setentrional, do Tchad a Marrocos, de mistura com os mouros, não são semitas, são câmitas, embora falem e se considerem árabes. Estas distinções entre origem e religião têm uma evidente importancia politica, desde que se trate da Guerra Santa. O imperio árabe, no periodo do seu apogeu, estendeu-se da India ocidental ao norte da Espanha, com exceção das Asturias. Nascido no proprio centro que os alemães procuram agora convulsionar, expandiu-se irresistivelmente para oeste e para leste. Não conseguiu, entretanto, penetrar na Anatolia, que só foi subjugada mais tarde pelos turcos, com a destruição do Imperio Bizantino. Esta imensa irradiação de populações, marcou, do Golfo Pérsico a Gibraltar, a area coberta por esse povo. O mundo muçulmano é, entretanto, incomparavelmente mais extenso. Vai de Marrocos às Filipinas, com interrupções tanto mais importantes quanto mais para leste chega, a partir das fronteiras orientais do Irã. O número de muçulmanos existentes no planeta é estimado em 600.000.000. Alem da Arabia e territorios adjacentes, e da metade setentrional do continente africano, eles se distribuem pelos Balcãs, no Câucaso, no Irã, Afganistã, Beluchistã, Turquestã, parte da India e do Indo-China, nas ilhas de Ceilão, Java, Sumatra, Bornéo e atingem a Oceania. Estes dados servem para mostrar a enorme importancia dessa religião. Mas servem, tambem, para mostrar as limitações de toda a idéia politica que se associe à idéia religiosa.

III — Unidade e pluralidade

Qualquer intenção de unidade politica terá de se restringir ao mundo puramente árabe. A propria Turquia e o Irã, paises da mesma religião, mas habitados por povos de origens diversas, estão hoje inteiramente destacados politicamente do vasto corpo, aliás muito dividido pela penetração ocidental, formado por aquele povo. Até a guerra passada, embora muito desmantelado por sucessivas desagregações que lhe tinham arrebatado, em favor das potencias europeias, todo o Norte da Africa, o Imperio Otomano ainda mantinha um vislumbre de unidade no nucleo central do mundo islâmico. Baseados nesse fato, os Jovens Turcos, senhores de Constantinopla desde a queda de Habdul-Hamid, inspirados pelos alemães, pretenderam desencadear, por intermedio do Sultão, "Al-Jihad", a guerra para defender as leis do Corão, que os ocidentais chamam a Guerra Santa. O plano virou-se contra eles. Precisamente em virtude desse fato, os ingleses encontraram o meio de se aproximar do cherif de Meca, Hussein-Ibn-Ali, Emir do Hedjaz, guardião dos lugares sagrados, descendente direto de Fátima, filha do Profeta, e cujo nome, como o de todos os outros cherifs, figura na Arvore Genealógica preciosamente guardada com as reliquias do islamismo, naquela cidade de peregrinações. Hussein, que era um homem veneravel, se opôs à Guerra Santa contra os infiéis para servir a outro grupo de infiéis inimigo do primeiro. O coronel Lawrence, do "Intelligence Service", — que retirou dessa façanha a sua celebridade, fascinante figura, muito mais complexa do que a sua lenda permite supor, embora tenha permanecido um enigma até à morte, — entrou em contacto com ele para desencadear a sublevação árabe com os opressores turcos. O chefe dessa revolta foi o terceiro filho do cherif, Feisal, que viria a ser o primeiro rei do Iraque. E' ainda outro filho de Hussein o atual Emir da Transjordania, Abdulah, cuja decidida atitude a favor da Inglaterra tem sido assinalada nos telegramas.

A revolução de Kemal e a organização da Turquia moderna fora dos preconceitos muçulmanos acabou de cortar os seus laços com o mundo árabe. O desaparecimento do Califado de Estambul suprimiu a ultima autoridade suprema dos muçulmanos.

O centro de gravidade religiosa se deslocou para o Egito e o centro de gravidade politica oscila entre o Cairo e a capital da Arabia Saudiana, Riad, nucleo do poder de Ibn-Saud ou Al-Saud (filho de Saud ou O Saud), como o chamam indistintamente os seus patricios, o famoso Napoleão muçulmano, chefe da seita uahabita, que dominou quase toda a terra originaria do islamismo, partindo do Nejd. Na opinião do coronel Lawrence, é no sistema de oasis de que Riad é o centro que o povo árabe se conserva mais puro.

IV — A democracia do deserto

Essa ausencia de uma autoridade centralizadora veio revelar e accelerar as tendencias centrifugas que já se manifestavam no mundo árabe desde muito antes, por efeito de fatores internos e externos. Os fatores externos tiveram a sua origem na conquista das diversas regiões árabes pelas potencias ocidentais. Os fatores internos, de natureza religiosa e politica, entrelaçaram-se como os primeiros com o desmantelamento do Imperio Otomano, acabando por criar, de um lado, uma serie de seitas diversas, e de outro um variado sistema de nacionalismos autônomos. Contra essas forças é que as aspirações panislâmicas ou panárabes terão de lutar. Não é dificil, porem, adivinhar quem terá a vitoria nessa luta. Em uma extensão tão vasta já não será possivel, mesmo que esse povo se desprenda das fraquezas que perduram da sua decadencia secular, restabelecer uma unidade orgânica. Na propria época de maior fastigio do Imperio dos Abassidas a existencia de dois Califados, um em Bagdá, outro em Córdoba, revela a impossibilidade de manter uma perfeita coesão. Das margens do Tigre não seria posivel governar a Espanha. O fato de que o centro da civilização árabe tenha permanecido em Bagdá é considerado como um dos elementos da decadencia do Imperio.

A fragmentação politica e religiosa jamais permitiria, nos tempos atuais, o desencadeamento da Guerra Santa anunciada em Berlim e Roma. O proprio Sultão de Constantinopla não tinha o direito de decretá-la sem audiencia dos "mufti", chefes religiosos que corresponderiam talvez aos nossos bispos. Em 1915 ela foi vetada pelo cherif de Meca. Desta vez seria preciso um movimento muito mais complicado, cuja cabeça deveria ser, aliás, o cheik dos cheiks de Al-Azhar, a grande universidade islâmica do Cairo, cuja opinião já foi manifestada a favor das democracias, nesta guerra. E seria admissivel uma guerra santa para servir ao nazismo com as suas doutrinas da superioridade racial germânica e com o seu desprezo pelos povos considerados inferiores, como os árabes? O islamismo afirma a igualdade de direitos de todas as raças e a "Fala Profética" declara "o homem irmão do homem". Há um profundo sentido democrático no espirito árabe, manifestado no fato de que os seus reis nunca usaram coroas, porque, disse o Profeta, "todos os homens são iguais". A democracia do deserto, fruto dos sofrimentos, das dificuldades e do heroismo comuns, não se colocaria ao serviço da ditadura da industria e da técnica.

A AVICULTURA INDUSTRIAL LTDA.

Distribuidores exclusivos das
Granjas Reunidas Rio-Petrópolis S./A.

Pintos de 1 dia e aves de todas as raças — Ovos para incubação — animais de luxo — coelhos, etc. — rações balanceadas, misturas em geral, material avícola.

Loja:
Prç. Tiradentes n.° 39

GRANJA
Rua Edgard Werneck n.° 219

Aos Nortistas

A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscuz, diversos doces do Norte.
URUGUAIANA, 130

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.° 166.

O Diario na AGRICULTURA

Matança de vacas e vitelas

O recente Congresso Pecuario do Brasil Central, reunido recentemente em Barretos, debateu a importatissima questão da matança de vacas e vitelas.

Queremos hoje reproduzir alguns trechos da tese elaborada sobre o assunto pelo sr. Durval Garcia de Meneses, representante do Conselho de Defesa da Economia Nacional; no próximo domingo, estamparemos o parecer divergente do relator da respectiva comissão.

Eis os trechos da tese aludida:

"A questão referente à liberdade de matança de vacas e vitelos pelos nossos estabelecimentos industriais e pelos matadouros municipais — é assunto bastante controvertido nos meios criatorio, industrial e oficial, sem que hajam surgido, até agora, providencias rigorosas que viessem acautelar e defender o nosso rebanho bovino".

—— "Vamos observando e sentindo que o nosso rebanho bovino não tem crescido na medida das nossas necessidades, e, dentro das nossa possibilidades tão imensas quanto proprias a essa exploração".

—— "Depreende-se que estamos diante de uma situação de fato alarmante", pois se escassear o novilho industrial, fatalmente os estabelecimentos frigorificos se voltarão para o abate de vacas e de tudo que aparecer, visto que a situação premente da guerra obriga a tudo industrializar, para atender à alimentação das tropas. Por outro lado, sendo essas companhias inglesas e americanas, paises interessados diretamente nesses fornecimentos proprios, não terão o sentimento patriótico de defender o patrimonio brasileiro, em prejuizo das necessidades prementes das suas patrias em guerra de vida ou de morte".

—— "Se nos deitivermos noutro prisma, que é o novilho industrial, constataremos que o gado magro já é procurado e levado para as invernadas de Barretos com menor idade e cotado por elevado preço, o que até certo ponto vem testemunhar que as invernadas estão desfalcadas de gado mais maduro e necessitam, portanto de preencher as suas faltas com gado novo".

—— "A falta de uma lei que regule satisfatoriamente a matança de vacas e vitelos, tem trazido graves prejuizos à economia nacional, pois, vemos nos estabelecimentos industriais serem abatidas femeas bovinas sadias, que, zootecnicamente falando, preenchem as finalidades como madres para a produção, e vitelos que na safra seguinte dariam maior rendimento".

—— "Se prosseguirmos nessa politica de tudo vender, caminharemos irrefletidamente, para a mesma tragedia das demais nações, que, de grandes exportadoras que eram, passaram a importadoras. Contamos com o esforço de cada um na formação de uma politica construtiva, de não destruirmos as nossas fontes de produção que são as vacas sadias e os vitelos, em proveito imediato, e efêmero, mas de graves prejuizos para a Nação".

—— "Considerando que o sacrificio prematuro de femeas bovinas e vitelos em boas condições zootécnicas, trará reais prejuizos ao país, só deverão os mesmos ser abatidos quando apresentarem qualquer dos seguintes defeitos: a) — vaca velha, com a idade presumivel superior a 10 anos; b) — femeas que apresentem lesões ou defeitos que as impossibilitem de procriar; c) — femeas com mais de duas tetas perdidas; d) — femeas positivamente maninhas ou infecundas; e) — femeas cardíacas ou com lesões consequentes de aftosa; f) — vitelos atrofiados, raquiticos e com defeitos fisicos ou lesões".

—— "Pelo exame dos dados estatisticos (que apresentou), verifica-se o seguinte: 1.º) — Que os frigorificos do Rio Grande do Sul abateram, de 1936 a 1940, o total de 1.455.[illegible] bois, [illegible].784 vacas e 219.581 vitelos, com a percentagem de 29,1 % de vacas sobre bois; 2.º) — Os frigorificos de S. Paulo sacrificaram, no mesmo periodo, o total de 1.596.013 bois, 750.274 vacas e 213.392 vitelos, com a percentagem de 30,8 % de vacas sobre bois; 3.º) — As xarqueadas do Rio Grande do Sul abateram, no mesmo periodo, o total de 1.375.498 bois, 717.458 vacas e 784 vitelos, com a percentagem de 55,2 % de vacas sobre bois; 4.º) — As xarqueadas do Brasil Central sacrificaram, no mesmo periodo, o total aquele tipo de gado de baixo valor e nenhum vitelo, com a percentagem de 193,6 % de vacas sobre bois. Portanto, impressionante que haja o Brasil Central, através as xarqueadas, sacrificado o dobro de vacas sobre bois, índice verdadeiramente alto e prejudicial à economia do país".

—— "A redução potencial à matança de vacas será uma medida de grande alcance de carater técnico, econômico e social".

—— "Por outro lado, as companhias vêm utilizando o mercado de vacas como arma baixista para o mercado de bois gordos, só adquirindo aquele tipo de gado de baixo valor e industrializando a sua propria produção de novilhos gordos, afim de baixar a cotação destes no mercado de gado vivo em Barretos".

—— "A limitação à matança de vacas e vitelos é uma medida patriótica que se impõe, afim de acautelar e defender a expansão do rebanho bovino brasileiro; a proibição da matança de vitelos sadios e perfeitos evitará o consumo prematuro de parte da safra do ano seguinte, melhorando o rendimento futuro dos mesmos".

Kieselguhr nacional

Em 1935 o quimico S. Fróis Abreu escreveu a monografia "Kieselguhr (Diatomita) no Brasil". Após a impressão desse trabalho, foi assinalada a existencia de importante depósito de diatomita em Pernambuco; em outros pontos do territorio nacional tambem se descobriram jazidas de kieselguhr.

Para dar, então, um apanhado das possibilidades e caracteristicas dos depósitos de diatomita no país, o Instituto Nacional de Tecnologia, do Rio de Janeiro, editou o trabalho "Kieselguhr Nacional", com 70 páginas e varias fotografias fora do texto.

Com esta publicação o I. N. T. visa, por outro lado, estimular a exploração dessa materia prima nacional, tão útil a diferentes industrias de açucar e de oleos vegetais. Emprega-se igualmente este produto mineral como isolante, absorvente, abrasivo, como material de carga e como materia prima silicíosa.

"Kieselguhr Nacional" está dividido nos seguintes capitulos: Kieselguhr, diatomito ou terra diatomacea — Estudo da flora planctónica no Brasil — Os problemas relacionados com as diatomaceas — Principais aplicações industriais do kieselguhr — Principais jazidas no Brasil (Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará, R. G. do Norte, Pernambuco, E. do Rio) — Kieselguhr estrangeiro — Decretos de autorização de lavra e pesquisa — Extração e beneficiamento.

O trabalho "Kieselguhr Nacional" será enviado, gratuitamente, a quem o solicitar ao Instituto Nacional de Tecnologia.

Exportação de caroá

O caroá é um dos produtos mais novos da nossa industria extrativa vegetal e que, pelos resultados econômicos da sua exploração, alcançará rapidamente um lugar de importancia no indice estatistico da nossa riqueza agricola. Seu consumo cresce de ano para ano, bem como sua exportação. Durante o mês de fevereiro próximo passado, o Estado de Pernambuco, o maior produtor dessa preciosa fibra, segundo informações transmitidas ao ministro Fernando Costa, exportou 23.470 quilos dessa materia prima industrial, incluindo-se nesse total a remessa de 3.614 quilos para os Estados Unidos da América do Norte. Durante esse mesmo periodo as fábricas pernambucanas consumiram 195.674 quilos de caroá.

Proteção à infancia rural

O Departamento Nacional da Criança e o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, entraram em entendimento para assegurar com maior amplitude a proteção à infancia rural brasileira, no sentido de a preparar como valiosa força econômica de amanhã.

O Departamento da Criança, por intermedio dos seus serviços especializados de assistencia, ampara a infancia, ao passo que o Ministerio da Agricultura, por intermedio do seu Serviço de Informação, proporcionará — e já vem proporcionando — o ensino elementar agricola, para o que mantem clubes agricolas nas escolas e desenvolve o cooperativismo escolar.

Garantir a saude e educar para o trabalho — eis uma tarefa altamente patriótica em beneficio das gerações novas que apontam na infancia; e só podemos desejar que semelhante faina prossiga e se converta em resultados felizes, como é indispensavel.

O AMENDOIM E O SEU OLEO

Do número de março deste ano, da importante revista norte-americana "A Fazenda" tomamos, "data venia", o seguinte artigo sobre o amendoim, planta oleaginosa utilíssima, cujas possibilidades no Brasil são consideraveis:

"O AMENDOIM E O SEU OLEO — PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO — O amendoim é uma planta que pertence à familia das leguminosas, da qual a especie "Arachis hypogaea" é a mais cultivada e, no ponto de vista econômico, a mais importante. Não se sabe ao certo o seu lugar de origem, mas dum modo geral pensa-se que é oriunda da América subtropical.

"Esta planta prefere, geralmente, os solos finos, friaveis e arenosos. Não resiste a climas frios, e ressente-se muito dos extremos de humidade e seca, embora necessite de uma quantidade regular de agua durante o periodo vegetativo, e algum calor, sobretudo enquanto a semente está amadurecendo.

"A duração do ciclo vegetativo oscila entre 90 e 120 dias na zona temperada. Devido ao seu valor comercial crescente, o amendoim é hoje cultivado em quase todos os paises quentes, entre as latitudes 45º Norte e 30º Sul, aproximadamente.

"O amendoim é um tanto exigente na sua cultura, pois necessita de duas ou três lavras e escardas antes de se lhe formar a semente. Os gafanhotos, o "Aphis leguminosae", a "rosette" e, sobretudo, as violentas monsões da Ásia e os tornados da África e da América, são os inimigos principais desta planta. As maiores despesas são as da colheita, a qual exige muito trabalho e soe ser feita sem o auxilio de máquinas, excepto nos Estados Unidos (ultimamente) e na África Ocidental Francesa, onde a colheita mecânica tem feito bastante progresso.

"O amendoim tem muitos usos práticos. A semente é usada para a extração de oleos comestiveis e industrias, e tambem, graças ao seu alto conteudo em proteinas, para o consumo da população indigena da Ásia e da África. O amendoim é tambem consumido nos Estados Unidos, depois de tostado, salgado e preparado em outras formas. O amendoim de qualidade inferior, ou que foi cultivado especialmente para esse fim, é utilizado na alimentação dos porcos, vacas e aves de capoeira.

"O conteúdo em gorduras e proteinas da semente descascada é diferente segundo a variedade, a área de produção e o sistema de cultivo. As gorduras oscilam entre 38 a 45 %, e as proteinas entre 20 e 30 %.

"O oleo do amendoim, comparado com o oleo de outras sementes oleaginosas, contem alta proporção de ácido oleico. Por via de regra, o oleo obtido pela primeira prensagem a frio tem um sabor agradavel, é comestivel, e é utilizado frequentemente em lugar do azeite de oliveira para saladas, e para outros fins culinarios, bem como na conserva de peixe.

"Nos principais paises produtores da Ásia e da Africa — o oleo do amendoim é ainda hoje extraido por meios muito primitivos, embora em alguns paises exportadores daqueles continentes, sobretudo na China, a industria do oleo de amendoim haja realizado notaveis progressos. Nos paises europeus, que consomem a maior parte do amendoim exportado, há bastante tempo que a industria do oleo faz uso de instalações modernas.

"O residuo que fica da extração do oleo é usado por via de regra como alimento dos animais. Na qualidade de planta leguminosa, o amendoim proporciona azoto ao solo e constitue assim um importante elemento na rotação das culturas.

"Embora o amendoim seja cultivado em muitos paises, a Indochina, a Africa Ocidental Francesa, a China e os Estados Unidos colhem cerca de 85 % da produção mundial. Os dois paises asiáticos acima mencionados vêm produzindo mais ou menos as mesmas quantidades nos últimos anos, e entram com cerca de 70 % da produção mundial. O segundo grupo de paises de produção menos importante, é constituido principalmente, pela Nigéria, Indias Holandesas (Java e Madura), Congo, Argentina e Huang-Tung.

"PRODUÇÃO MUNDIAL — Quando a produção mundial de amendoim atingiu o seu ponto máximo, em 1933, ela representava a quinta parte da produção mundial dos produtos oleaginosos; mas antes da guerra de 1914-18, essa produção representava apenas a oitava parte do total, sendo ultrapassada em importancia pela semente de algodão e a linhaça.

"Assim, a produção de amendoim tem aumentado mais que a da semente de algodão e a linhaça. E' naturalmente dificil prever até que ponto essa produção poderá aumentar na India, China, Nigéria, Estados Unidos e Argentina — paises de clima muito favoravel, e que ainda oferecem grandes possibilidades, como o oferecem tambem outras regiões que hoje produzem particularmente na Africa.

"Mas o desenvolvimento desta cultura depende, pela maior parte, dos preços de venda e das possibilidades dum aumento no seu consumo, tanto nos paises produtores como nos importadores. Pelo presente, a produção tende novamente a aumentar, tendo se produzido uma situação favoravel no mercado mundial, devido ao aumento de preços das gorduras animais, sobretudo manteiga, nos principais paises consumidores de amendoim, e devido à barateza destas sementes em relação com outras sementes oleaginosas".

Padronização do café

O café vai ser, enfim, padronizado. Sabe-se o que isto significará para a valorização do produto nos mercados de consumo.

O ministro da Agricultura nomeou, para os estudos preparatórios da padronização do café, uma comissão formada pelos srs. Armando Pahim Neuberen e Antonio Batista das Neves, como representantes do Departamento Nacional do Café; Joaquim Abreu Sampaio Vidal, como representante da Sociedade Rural Brasileira e o agrônomo Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, como representante do Ministério da Agricultura.

"Notas sobre a cultura do abacaxi"

O M. DA AGRICULTURA ESTA' DISTRIBUINDO ESTE FOLHETO

O Ministério da Agricultura vem de reeditar esse folheto, destinado à divulgação de ensinamentos práticos aos lavradores.

O folheto em apreço, que trata da cultura do abacaxi de um modo geral, contem especiais referencias ao clima, variedades, terrenos, adubação, plantio, tratos culturais, colheita, produção, transporte, frigorificação, doenças e pragas, etc. e está sendo distribuido gratuitamente no andar terreo do edificio do Ministerio.

Srs. Fazendeiros e Avicultores

Quem bem alimenta, bem cria. Alimentando sua criação com produtos puros e garantidos, obterá melhores resultados.

Produto	Peso	Preço
Inicial com leite	40 Ks.	28$000
	1 K.	1$000
Crescimento com leite	40 Ks.	25$000
	1 K.	$800
Leite em pó	40 Ks.	180$000
	1 K.	5$000
Ração de Postura	40 Ks.	16$000
Farelada (O Dry Mash dos Americanos)	40 Ks.	18$000
Ração Balanceada Racional	40 Ks.	26$000
Carnarina, c/40 % de proteinas		24$500
Idem c/60 %		35$000
Idem c/65 %		38$000
Idem c/75 %		40$000
EM SACOS DE 50 QUILOS		
Refinazil	50 Ks.	16$000
Farinha de osso (Pulverulenta), propria para a calcificação do gado vacum	50 Ks.	35$000
Farinha de Alfafa	30 Ks.	30$000
Cankage — alimento proteico para aves e porcos	50 Ks.	25$000
Fubá-Grosso de milho, especial	50 Ks.	14$500
Farelo de Algodão (aumenta a lactação)	60 Ks.	16$000
Farelo de Babassk	60 Ks.	18$500
Farelo de Linhaça	50 Ks.	16$500
Ostra finissima	50 Ks.	9$500
Calcio Fosfatado	K.	6$000
Farelo de Trigo	35 Ks.	4$800
Farelinho de Trigo		4$800
Remoinho de Trigo	35 Ks.	7$500
Aveia em grão	40 Ks.	19$000
Aveia Amassada	30 Ks.	19$000
Oleo de Figado de Tubarão, riquissimo em Vitamina "A", com 3.000 uu e "D", com 50 uu, rival e substituto n.° 1 do Oleo de Figado de Bacalhau. Lata de 1 K.		22$000
Lata de	10 Ks.	200$000

Alfafa, Triguilho, Milho, e etc., etc. Façam seus pedidos para entrega a domicilio e estações de embarque na

FÁBRICA DE FORRAGENS LTDA.

(A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GENERO)
FABRICA: — Rua D. Zulmira, 88 — Telefone.: 48-1505
FILIAL: — Rua Visconde de Inhauma, 113 — Tel.: 43-7141
RIO

HIME & C.

Rua Teófilo Otoni 52 — Rio de Janeiro
(Esquina da rua da Quitanda)

CAIXA POSTAL 593 — End. Telegráfico: FERRO — Fone: 231741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
DEPÓSITO DE FERRO, AÇO E METAIS

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizados, tubos para caldeira a vapor, tela para estuque, cimento, nivaladas, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construção, uso doméstico, etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS com altos fornos para a produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fábrica de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louças de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido e esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 a 209 — Telefone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiros em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

Agentes Gerais da COMPANHIA BRASILEIRA DE FOSFOROS

Oleo de linhaça cru e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelinite de Nobel — Ferro gusa da Usina Morro Grande

FILIAL EM SAO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga, 88 - 1°. and. - C. Postal 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E SUL DO PAIS

Irmãos Unidos
FERRAMENTAS DE PRECISÃO PARA MECÂNICA
8, Av. Gomes Freire, 8

ESPECIALISTAS

A economia agrícola do Distrito Federal

O DIARIO DE NOTICIAS vem insistindo na necessidade de ser organizada a economia agricola do Distrito Federal.

E' uma campanha justa. Para que essa economia exista, basta apenas que se exteriorize em atos eficientes a vontade dos responsaveis pela administração municipal.

As terras do sertão carioca, bem como varias ilhas da Guanabara, têm capacidade para contribuir apreciavelmente para o abastecimento da capital em varios gêneros alimenticios.

Em tempos passados, era aqui notavel a lavoura de cana, de café, de arroz; produzia-se muito açucar; cultivavam-se fruteiras, a canela, o anil.

Não há motivo para que não se restaure hoje a vida agricola de outrora, tendo em vista a produção de arroz, feijão, milho, frutas variadas, inclusive a uva, com uma pequena pecuaria de leite, compreendendo tambem aves, porcos e seus derivados.

Não é impossivel fabricar-se manteiga. O Distrito pode tornar-se um dos maiores produtores de hortaliças finas do país.

Tudo depende de haver na administração local uma "mentalidade econômica" ativa, capaz de realizações fecundas. Bem aproveitadas as suas terras, o Distrito poderá produzir talvez 50 % das necessidades do seu abastecimento em certos cereais, leite, manteiga e farinha de mandioca e seguramente a totalidade em aves e ovos, verduras e frutas.

Isso se conseguirá com a simples observancia pratica de um verbo que é um mandamento: querer.

O sal gema de Alagoas

RESULTADO DAS ANALISES PROCEDIDAS NO LABORATORIO DE PRODUÇÃO MINERAL

O ministro Fernando Costa remeteu ao Conselho Nacional do Petroleo as doze primeiras análises das amostras de sal gema descoberto nas sondagens de petroleo, realizadas, por aquele Conselho, no Estado de Alagoas. Essas análises feitas pelo Laboratorio da Produção Mineral, revelam que o sal é de excepcional pureza, acusando teores em cloreto de sodio, na proporção de 98 a 99 %, com pequenissimas impurezas. Infelizmente, não se encontrou o potassio, cuja ocorrencia daria a essa descoberta um enorme interesse para a Agricultura.

As camadas de sal atravessadas têm até 100 metros de espessura e estão abaixo da profundidade de 900 metros, o que leva à convicção de serem as mesmas de consideravel volume.

E' esta a primeira vez que se encontra sal gema no Brasil, sendo tal descoberta um fato auspicioso e de grande importancia geológica, técnica, cientifica e econômica.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
Séde Social: Rua da Alfandega, 41 - Esq. Quitanda (Edificio Sulacap)
Caixa Postal 400 - RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1941

82 Títulos por 1.195 contos

com as seguintes combinações:

BPJ - NSU - UPT - PDQ - LMU - YUJ

2 TÍTULOS DE 100 CONTOS

1 — Instituto Benjamim Constant — Manáos — Amazonas.

Srs. Conrado Cabral S. A., comerciantes, rua Major Facundo, 306, Fortaleza — Ceará.

3 TÍTULOS DE 50 CONTOS

Sr. Dr. José Britto Passos, Diretor Técnico da Usina Catende — Catende, Pernambuco.
Sr. Werner Wilkens Junior, 7, Whitehall Road-Tukahoe — New York — U. S. A.
Sr. José Bueno Brandão Santos, Agente Fiscal do Imposto de Consumo, Av. Jabaquara, n. 144 — São Paulo

5 TÍTULOS DE 25 CONTOS

Sr. Vicente Sales, R. D. Pedro, 140 — Parnaiba — Piauí.
Sr. René Cuvillier — Capital Federal.
2 — Sr. Dr. Erico de Abreu Sodré, médico, comerciante e capitalista, Lg. da Misericordia, 23, 4.° andar — São Paulo.
Sr. Alfredo Firmo da Silva, Tabelião, rua da Quitanda, 86 — São Paulo.
Sr. Dr. José Atilio Vera, médico em Soledade — Rio G. do Sul.

72 TÍTULOS DE 10 CONTOS

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, Minas Gerais os seguintes:

3 — Sr. Luiz Fossati, engenheiro arquiteto, Edificio Nilomex, 3.°, sala 302 — Capital Federal.
4 — Empresa de Pesca Bandeirantes Ltda., rua XI ns. 32-36 — Capital Federal.
4 — Empresa de Pesca Bandeirantes Ltda., rua XI ns. 32-36 — Capital Federal.
4 — Empresa de Pesca Bandeirantes Ltda., rua XI ns. 32-36 — Capital Federal.
Sr. Manoel Ignacio de Menezes, funcionario público, rua Alagoas, 18 — Capital Federal.
Sr. José Castello Branco Verçosa, rua Antonio Portela, 150 — Capital Federal.
Sr. João Soares, rua Enes de Souza, 89 — Capital Federal.
Sr. Cesar Marques Pinto, comerciante, rua Visconde Itauna, 21 — Capital Federal.
Sr. Dr. José Pinheiro de Andrade Lemos, médico, rua Rainha Elizabeth, 207 — Capital Federal.
5 — Cia. Construtora Nacional S/A., rua México, 168 — Capital Federal.
Sr. Kalil Dib, comerciante, rua do Teatro, 7, 1.° andar — Capital Federal.
Sr. Dr. José Carlos de Montreuil, rua do Rosario, 145 — Capital Federal.
Sr. Antonio Almeida Castro, travessa Barão de Guaratiba, 40, ap. 8 — Capital Federal.
Sr. René Cuvillier — Capital Federal.
Sr. René Cuvillier — Capital Federal.
Sr. Gal. Raymundo Sampaio, rua Angelo Agostinho, 45 — Capital Federal.
Sr. Francisco Alves Rocha, Hotel Friburguense — Friburgo — Estado do Rio.
Sr. Guido Fini, fabricante de carvão em Engenheiro Passos — Estado do Rio.
Sr. José Lustosa, funcionario da Agencia do Banco Credito Real Minas — Campos — Estado do Rio.
Sr. Oswaldo Marques, escrivão da Coletoria Federal de Rezende — Estado do Rio.
Dna. Regina Gomes dos Santos, rua Mariz e Barros, 115 — Niterói — Estado do Rio.
Srta. Mary Olga Sabbag, res. à rua Tiradentes, 17 — Guaxupé — Minas Gerais.
Sr. Luiz Fleury, fazendeiro em Uberlandia — Minas Gerais.
6 — Sr. Nelson Salgado, industrial em laticinios — Olimpio Noronha — Minas Gerais.
Sr. Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, funcionario da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora — Minas Gerais.
Sr. Agenor Fróes, comerciante — Cambuí — Minas Gerais.
7 — Sr. Cel. Frederico Adami, capitalista e comprador de café, res. em Santa Rita do Sapucaí — Minas Gerais.
Sr. Americo Benvenuti, comerciante, residente à rua Rui Barbosa, 846 — Juiz de Fora — Minas Gerais.
Sr. José Simões Carvalho, comerciante, Coimbra — Municipio de Viçosa — Minas Gerais.
Sr. Pedro S. Mercadante — Carangola — Minas Gerais.
Sra. Margarida Cesar de Assis Fonseca, esposa do Sr. Enéas Nobrega de Assis Fonseca, Diretor Técnico do Serviço Hollerith, residente à rua Sapucaí, 153 — Belo Horizonte — Minas Gerais.
Dna. Veronica Bergamini, res. à rua General Osorio, 22 — Barbacena — Minas Gerais.
Sr. João Andrade Godoy, funcionario da Rede Mineira de Viação, res. à rua Ponte Nova, 652 — Belo Horizonte — Minas Gerais.
Sra. Berenice Rezende Diniz, cabeleireira, rua Godoi, 70 — Uberlandia — Minas Gerais.

1 — Este título faz parte da Roda UPA a UPZ emitido em 3-36.
2 — Este título faz parte da Roda PDA a PDZ emitido em 3-40; já teve um título amortizado pelo sorteio de 12-40.
3 — Este título faz parte da Roda LMA a LMZ emitido em 4-41.
4 — Este portador teve 3 títulos amortizados neste sorteio, que fazem parte da Roda BPA a BPZ, emitidos em 4-41.
5 — Este título faz parte da Roda YUA a YUZ emitido em 9-38; já teve mais dois títulos amortizados, um em 8-39, e outro em 3-41.
6 — Este título faz parte da Roda NSA a NSZ emitido em 1-40.
7 — Este título faz parte da Roda PDA a PDZ emitido em 5-39; já teve outro título amortizado pelo sorteio de 12-40.

Até Abril de 1941
Foram amortizados 83.490 contos

Solicitai a relação completa dos títulos amortizados à Sede Social ou aos Srs. Inspetores e Agentes da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMOR TIZACÃO SERA REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

PEQUENAS NOTAS ECONÔMICAS

Comunicam de Recife que a produção de café de Pernambuco vem melhorando e aumentando, tendo sido exportadas 33.000 sacas para os Estados Unidos e 19.000 para diversos Estados brasileiros no periodo compreendido entre janeiro e abril último.

— Enquanto a abundancia de chuvas, com as consequentes inundações, tem acarretado enormes prejuizos aos cultivadores de arroz, no Rio Grande do Sul, a estiagem prolongada está prejudicando sériamente os plantadores de algodão no Rio Grande do Norte.

— Na cidade fluminense de Valença, cujo municipio produz 4.000 litros de leite, está sendo organizada uma cooperativa de laticinios.

— Encerraram-se as inscrições para a exposição de pecuaria que brevemente será inaugurada no campo de Ondine, na capital da Baía.

— Vai começar a funcionar em Florianópolis o Serviço de Pasteurização do Leite.

— Na cidade pernmabucana de Bezerros será em breve instalada uma fábrica de laticinios com o capital de 100 contos.

— De 7 a 9 de junho entrante, deverá funcionar a Primeira Exposição Regional de Anamais de Itapetininga, Estado de São Paulo.

— Pernambuco, que vinha importando anualmente mais de 2 milhões de quilos de manteiga dos Estados do sul, já no corrente ano poderá produzir mais de um milhão de quilos.

— A Argentina vai iniciar a execução de um plano de exploração das jazidas carboniferas existentes no país.

— Inaugurou-se no dia 3 de maio corrente, devendo encerrar-se no dia 10, em Uberaba, uma grande exposição de gado indubrasil.

— Em 1 de abril do ano em curso, as reservas comerciais de lãs na Argentina, eram de 57.943 toneladas de produto textil, 5.177 toneladas de produtos lavados e 1.216 toneladas de produtos limpos, tipo "frigorifico".

— Os industriais de artefatos de borracha de São Paulo sugeriram às Associações Comerciais do Pará e do Amazonas a convocação de uma conferencia nacional de borracha no Rio de Janeiro afim de estudar a situação do produto em face do crescente consumo nacional.

— Existem em São Paulo grandes plantações de tungue, que produzem oleo secativo de primeira qualidade, com o qual rivaliza o nosso oleo de oiticica. Calcula-se que existem em quase todos os municipios paulistas cultivos de tungue, totalizando cerca de 1.500.000 árvores.

Mica sintética

Na recente reunião dos membros da missão técnica norteamericana, com os representantes da imprensa, no Hotel Gloria, nesta capital, um dos especialistas declarou que considerava a mica brasileira (malacacheta), a melhor do mundo.

Os Estados Unidos, que vêm intensificando a produção da sua industria bélica, têm grande necessidade de mica.

A esse respeito, lê-se o seguinte em recente número do boletim do escritorio comercial do Brasil em Nova York:

"MICA SINTÉTICA — A imprensa de Nova York acaba de dar à publicidade o fato de um cientista haver descoberto o processo de fabricação de mica sintética, utilizando certa especie de argila. Esta invenção vem ao encontro das prementes necessidades que os Estados Unidos estão enfrentando em seu programa de defesa nacional, e representa mais um dos expedientes de que o país está lançando mão, afim de suprir a industria com produtos sintéticos. As principais fontes fornecedoras de mica, assim como de estanho e borracha, estão localizadas no Extremo Oriente".

A "bucha"

GRANDES OPORTUNIDADES PARA A COLOCAÇAO DESSE ARTIGO NOS ESTADOS UNIDOS

O interesse que atualmente existe nos Estados Unidos pela "Lufacilindrica", vulgarmente conhecida no nosso país por "Bucha", foi objeto de uma informação, levada ao conhecimento do ministro Fernando Costa, sobre as facilidades existentes para a colocação desse produto nos mercados norte-americanos, principalmente neste momento em que os importadores "yankees" procuram contacto mais estreito com os centros produtores do nosso hemisferio.

Até a presente data era o Japão o único fornecedor de Lufa-cilíndrica aos Estados Unidos e, depois, a Nicaragua. Com a eliminação do fornecimento nipônico cabe ao Brasil a oportunidade de entrar em contacto com os interessados estadunidenses na certeza de encontrar mercado facil para mais esse produto nacional que passará assim a figurar nas estatísticas da nossa produção.

De acordo com a informação prestada ao ministro Fernando Costa, a "bucha" é utilizada em larga escala pela Marinha de Guerra na filtragem do oleo combustivel em determinada classe de motores e, tambem, em alguns casos, pela industria, para a confecção de chapéus, capachos e outras utilidades. O consumo anual atinge a um total superior a 150.000 só na U. S. Navy, cuja importação é feita habitualmente em fardos contendo 5.000 buchas de 8 a 10 polegadas de comprimento, 3.500, com 12 a 14 polegadas, ou ainda, 1.300 buchas com 16 a 18 polegadas de comprimento.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

Prestes o "Metro" a dar-nos Mickey Rooney e Judy Garland em "O Rei da Alegria"!

Mickey Rooney e Judy Garland, em "O rei da alegria", cuja estréia se dará por estes dias no Metro

Assim que terminarem as exibições de "Asas nas Trevas", o "Metro" realizará a apresentação de Mickey Rooney e Judy Garland em "O Rei da Alegriao", o filme esfusiante que há tanto tempo vem sendo aguardado. E' nesse filme, como se sabe, que Mickey Rooney e Judy Garland dansam uma conga sensacionalissima, que está fazendo tanta sensação em toda parte, mesmo em Cuba, cuja maior associação de recreio mandou entusiástico telegrama a Mickey Rooney, felicitando-o pelo modo de "remexer" a famosissima Conga... Paul Whiteman e sua orquestra tambem estão em "O Rei da Alegria".

O frio já chegou!

Porem o inverno começa em 21 de Junho às 17 horas e 26 minutos!

POR ESTE MOTIVO

A NOBREZA

REMARCOU TUDO ASSIM:

19$8 Casacos para senhoras, modelo 3|4, grande moda, padrão xadrez.

29$8 Casacos para senhoras, modelo 3|4, lã moderna, cores lisas, mangas forradas, elegantes.

28$5 Manteaux de lã da moda, para senhoras, um encanto.

55$0 Manteaux modelo sem gola, confecção de alfaiate, forro de 1.ª, um primor de elegancia.

9$8 Um metro de lã da moda, largura 1,50 para costumes ou manteaux, cores escuras e modernas.

1$2 Um metro de flanela veludo macia em duas cores.

A NOBREZA

95 — URUGUAIANA — 95

"Asas nas Trevas", de Robert Taylor, dirigido por Frank Borzage, empolga o público do "Metro"!

Robert Taylor, em "Asas nas Trevas", que está agora no Metro

E' de tal ordem a grandiosidade da técnica de "Asas nas Trevas", de tal modo o filme proporciona emoções intensas, mostrando-nos, encaixadas num romance encantadoramente sentimental, cenas em que se exterioriza todo o poder da arma aerea de Tim Sam — e o filme no-la mostra acionada pelos verdadeiros "gatos do Inferno", os mais denodados pilotos da Armada "yankee" — que o grande público do "Metro", desde sexta-feira, admirando o maior filme da carreira de Robert Taylor, admira tambem algo que nunca lhe fôra dado apreciar, porque "ASAS NAS TREVAS" é mais arrojado do que qualquer outro filme do gênero. Mas o romance, em cuja direção Borzage, o sempre sentimental, se esmerou como sempre — tambem tem muita importancia. Todos estão gostando do romance bonito daqueles três corações: Robert Taylor e Walter Pidgeon, homens apaixonados, sim, mas atentos ao dever, e Ruth Hussey, uma mulher que se julga desprezada...

DENTISTA

Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais - Rua Ramalho Ortigão, 14 - Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos. —

Será no Palaci oo lançamento de "Hotel Sacher" da Ufa com Sybille Schmitz e Willy Birgel

Antes da guerra de 1914, Viena não era apenas a linda princesa do Danubio azul, com suas valsas encantadoras, suas músicas de Strauss e suas mulheres adoraveis. Na velha capital austriaca fazia-se alta potítica européia e por isso para a cidade do Prater convergiam as figuras mais proeminentes da arte de bem governar. Havia, no entanto, um ponto preferido para as confabulações de suma importancia e esse local se chamava "Hotel Sacher". Durante muitos anos, a senhora Ana Sacher, com invulgar maestria, hospedou personagens de relevo, constando mesmo que o proprio imperador Francisco José foi, por mais de uma vez, jantar ou cear nesse famoso hotel vienense. A Ufa vai apresentar, brevemente, no "Palacio", um grande filme de espionagem, "estrelado" por Sybille Schmitz e Willy Birgel, com um enredo empolgante e da maior atualidade, dada a atual situação que atravessa o velho continente.

"Tigre de Estambul"

Fritz Kortner, num dos momentos culminantes do filme "Tigre de Estambul", que o Pathé vai estrear, sexta-feira, dia 16

Na guerra de 1914, a Turquia tornou-se o ponto de confluencia dos interesses dos beligerantes. Detendo a importante passagem dos Dardanelos, sua situação estartégica tornou esse magnifico país intensamente visado pela espionagem internacional..., o filme "Tigre de Estambul", através de uma técnica audaciosa, relembra certos episodios dessa época em que existia ainda o Imperio Otomano, sob o governo de Abdul-Hamid, o mais estranho personagem da politica européia, a "aranha parda", como o chamavam...

O filme mostra o esforço titânico dos Estados-Maiores de varias potencias no sentido de obter os planos de defesa dos Dardanelos... Os golpes e contra-golpes dos paises em guerra... Culmina com o desembarque das tropas inglesas no solo do Califado, cena esta de um realismo empolgante e muito de acordo com a época que estamos vivendo...

Fritz Kortner, o gigante da expressão, encarna a torva figura de Ahmed, o chefe da espionagem turca e Wynne Gibson vive com intensidade o papel de uma jornalista norte-americana...

"O Tigre de Estambul" estará em cartaz no cinema Pathé, na próxima sexta-feira, dia 16.

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA:

Para criança, desde . .	5$000
Para solteiro, desde . .	19$000
Para casal, desde . .	27$000
Travesseiros, desde . .	$900
Almofadas, desde . .	3$000
Acolchoados, desde . .	10$000

CAMA NERY

Para solteiro 10$000
" casal 20$000

abaixo dos preços da Fábrica, só na "CASA NERY"

Vendas por atacado e a varejo. Aceitam-se representantes em todas as principais cidades do país. Rua General Câmara n.º 319. Tel.: 43-4298. RIO DE JANEIRO

CINEMATOGRAFIA

"HENRY ESTA' NA BERLINDA"

Jack Cooper, em duas idades

O Cine-Teatro Colonial, já denominado a "Casa dos bons espetáculos", da Largo da Lapa, continua apresentando os seus grandiosos espetáculos de palco e tela, o que tem agradado imensamente ao nosso público, principalmente às crianças que já não tinham onde divertir-se. Hoje, quando se procura um centro de diversões proprias para todas as idade, uma única casa é apontada: Colonial!

Alem desse número sensacional e nunca visto pelo nosso público, aparecerão no palco: o célebre conjunto de atletas "Los Marios", os mais perfeitos e completos atletas conhecidos, cujos trabalhos têm sido elogiados pelos mais severos criticos. São eles os famosos criadores de "Turbilhão da Morte", o número que tem eletrizado às platéias de todo o mundo; "Principe Maluco", exêntrico humorista, o mais afamado cômico das platéias internacionais, o mais maluco de todos os malucos que têm pisado um palco, sendo mesmo considerado pela critica mundial, a mais alta expressão no seu gênero; Xerem e Bentinho, a aplaudidissima "dupla" cômico-caipira do nosso radio, os quais, neste "show", serão os representantes do nosso "Broadcasting". Outros números de sensação serão tambem apresentados.

Esta pelicula relata-nos a historia de um garoto, como muitos dos nossos dias, que queria ser homem antes do tempo, não poupando esforços, fazendo mil diabruras, para tornar-se independente da familia.

Jackie Cooper, nos aparece como presidente, gerente, chefe de vendas, chefe de propaganda e fabricante de uma afamada marca de sabão que estragava irremediavelmente as roupas com que eram lavadas.

Este, será o grandioso espetáculo de palco e tela, que o Colonial apresentará de amanhã em diante.

UMA MARAVILHA

Será fazer com as suas proprias mãos o seu perfume, sua Agua de Colonia, etc.; temos as mais finas Essencias que imitam o mais caro perfume estrangeiro, remetemos gratis o nosso catálogo, ensinando a maneira de fazer, e remetemos registrados sob vale postal — Casa das Essencias Naturais. Rua da Conceição n.º 45.

"O Homem dos Olhos Esbugalhados"

Uma cena de "O homem dos olhos esbugalhados"

Mais um filme de misterios surge no cartaz. Com os misterios vêm as sensações, com as sensações o divertimento.

Assim pensam e pensarão todos aqueles que virem Peter Lorre, novamente num drama de misterios, mortes, assassinatos, todos praticados por um psicopata.

Peter, é mais uma vez, o herói de um filme desse gênero meio cientifico, meio policial. A pelicula é da R. K. O. Radio e tem o titulo de "O HOMEM DOS OLHOS ESBUGALHADOS".

Peter Lorre, o "astro" inconfundivel de "Dr. Gogel", está magnifico nesta produção. Encarna nitida e fielmente, o personagem evadido de um manicomio, que mata para viver e foge para não morrer.

Seus homicidios são, porem, praticados de tal maneira que dificilmente a policia os localiza, nunca descobre o seu antro. De sorte que, inocentes são condenados pelos crimes do "HOMEM DOS OLHOS ESBUGALHADOS".

"O HOMEM DOS OLHOS ESBUGALHADOS" será o cartaz de amanhã em diante, no Broadway, em substituição a "NÓS E O DESTINO", que sai hoje do cartaz, após uma semana de sucesso.

"LEVANTA-TE, MEU AMOR"

"Levanta-me, meu amor" — e a maliciosa alta comedia que o Rex exibirá amanhã, com Claudette Colbert e Ray Milland

"Levanta-te, meu amor, e vem... Porque eis que passou o inverno e a chuva cessou e se foi..." Esses psalmos famosos e eternos do Cântico dos Cânticos que o poderoso Rei Salomão dedicou à Rainha de Sabá, deram margem a um dos mais emocionantes, mais originais e liricos filmes da Paramount para esta temporada. "Levanta-te, meu amor", foi dirigido por Mitchell Leisen e interpretado pela sempre deliciosa Claudette Colbert e pelo galã sobrio e calmo que é Ray Milland. "Levanta-te, meu amor", que já amanhã veremos na tela do Rex, começa em Madrid, "esquenta" em Berlim, explode em Londres, continua em Paris e termina em Nova York. A cotação de todos os criticos, tanto norte-americanos como brasileiros, foram as mais altas, o que bem demonstra o valor desta alta comedia

"DAMA DE MALACA"

Edwige Feuillère e Pierre Richard-Willm, numa cena do filme "Dama de Malaca", que o Pathé estreará sexta-feira próxima

"Dama de Malacca" é um filme de empolgante tessitura. Uma linda novela de amor, perfumada à maneira oriental, decorrendo num ambiente digno dos relatos de mil e uma noites... Mas, a sobrepor-se ao lado fantasioso do filme, ergue-se a universalidade de um tema que preocupa, no momento, o mundo inteiro... A luta de duas civilizações... O choque de duas formas diversas de encarar a vida... A oposição de duas filosofias... "Dama de Malacca" mostra a batalha subterranea dos espiões internacionais, na meticulosa solapagem de toda uma civilização... Uma atmosfera de perigo envolve os protagonistas do filme... O amor que os une encontra as barreiras dos preconceitos raciais... Por muito que se aproximassem, havia um imponderavel que criava entre eles um abismo intransponivel...

"Dama de Malacca", com Edwige Feuillère, a inesquecivel intérprete de "Lucrecia Borgia", e Pierre Richard-Willm, um galã de reconhecidos méritos, está em exibição, com grande sucesso, na tela do cinema Pathé.

"KITTY FOYLE"

"La" Rogero e Dennis Morgan, em "Kitty Foyle"

O assunto do momento é "Kitty Foyle"... Se fôssemos reproduzir os diálogos colhidos ao acaso, em quase toda a cidade, verificaremos que a preocupação é uma só: ..."Você já viu "Kitty Foyle"?... "Formidavel a Ginger, não é"?... "O que? você ainda não viu?"... E assim se sucedem as interrogações e exclamações... E, uma grande prova desse êxito extraordinario que o super-filme da RKO Radio está merecendo, é, sem dúvida, a noticia de que ainda durante a próxima semana, "Kitty Foyle" continuará na tela do Plaza. Aí está, sem dúvida, um grande sucesso. Um sucesso que é de Ginger Rogers, do diretor Sam Wood, do escritor Christopher Morley e la RKO Radio Pictures.

Realize seu sonho! Uma cutis de velludo reserva-lhe Pó de Arroz Royal Briar! Sua tênue contextura crêa inéditos encantos, fôsca suavidade, em todo seu rosto... Horas e horas persiste na mesma seducção. E tem o perfume que deixa saudades — Royal Briar!

Novo Rouge!

Em côres vivazes o novo Rouge Royal Briar se adapta melhor á tonalidade de suas faces, pois é de finissima consistencia. Em caixas que são lindas miniaturas das do pó de arroz.

PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR
Atkinsons

LOJA GRADOLUX

Refrigeradores STEWART WARNER — Ventiladores — Lâmpadas, etc. — GRADOLUX (Pat. brasileira). — Aparelho que gradua a luz, diminuindo o consumo.

GALERIA CRUZEIRO 1-A.

ALVURA DA PELE EM 3 DIAS

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas, a Vermelhidão e a Cor Terrosa da Cutis Desaparecem. As Rugas se Alisam

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada ? Não a força de pó, por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol !

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os poros dilatados, desaparecem de forma agradavel, em 3 dias, sem levantar a pele.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o Creme Rugol suprime as manchas, panos e sardas, completamente; que elimina a cútis avermelhada, terrosa ou amarela; que alisa as rugas sem esticar a pele, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se o Rugol não fizer tudo isso para V. S., lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pele, aplique V. S. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida, tire o excesso com uma toalha úmida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara, e formosa, a sua cutis.

Laboratorios
ALVIM & FREITAS
— São Paulo —

NÓS E A MELANCOLIA

Venho observando ultimamente que a publicidade dos mais diversos produtos, aqui como noutros paises, está se baseando essencialmente nas decepções que as mulheres causam aos maridos, aos noivos, aos namorados, aos simples companheiros de vida social. E' clássica a ilustração da jovem senhora ou da "girl" derreada numa "chaise-longue", a testa vincada, a fisionomia tristonha ou mal humorada. Variam então em redor os dizeres. Ora é o chefe do escritorio que se queixa das faltas da auxiliar ao serviço; ora são os amigos que declaram não poder contar mais com a companhia daquela pequena antes tão divertida; ora é o noivo galanteando outras moças; enfim uma porção de situações em que nós aparecemos como motivo de aborrecimento para os outros.

E' necessario tirar conclusões e duas logo se apresentam: ou falta de imaginação da parte dos técnicos de publicidade, em geral, ou um péssimo humor está mesmo embotando a vida de milhares ou milhões de "dames" e "demoiselles". Está assim escassa no sexo feminino a alegria de viver ? Essa poderosa invenção dos nossos tempos — a Propaganda — diz que sim. Quanto às causas, dependem do artigo anunciado — males intimos, mau hálito, transpiração abundante, conforme se trate de um novo medicamento, de um dentrificio ou de um sabonete.

Como terão notado as minhas leitoras, os propagandistas não se excedem em gentileza na sua ansia de alcançar o nosso máximo interesse e, sobretudo, a nossa boa fé. Aconselho, por isso mesmo, s minhas eventuais amigas conhecedoras desta página, que se acautelem contra a lassidão, contra o desinteresse pelas coisas simples e alegres que a vida lhes proporcione. E quando se sentirem vencidas, que essa sensação de derrota não perdure muito tempo, que não entediem os seus esposos, não desencantem os seus noivos, não percam os seus lugares nas rodas de suas amizades.

Para isso é indispensavel que conheçam a razão do que consigo mesmas está se passando. Não acredito que tais eclipses na vida das minhas leitoras, se acontecem, estejam sempre ligados a simples males fisicos curaveis com a droga do anuncio e, muito menos, que sejam meras questões de dentes menos alvos ou de asseio corporal menos cuidado. E' possivel que algumas vezes o mal não esteja nelas, e sim exatamente nos outros... Mas é preciso estar vigilante para que nunca lhes caiba a situação de desmancha-prazeres e para que sempre tenham para as pessoas que as cercam as seduções das boas companhias.

Podem insinuar que estou fazendo apenas uma especie de "campanha da boa vontade"; não, porem, como solução única, pois aconselho a procurarem a razão dos seus penares. O que me quer parecer é que a nossa atitude diante da vida não pode ser de maneira a justificar esse "leit-motiv" da melancolia.

Não permitamos que passe a ser de mulher a figura simbólica da pessoa humana vitima de um sofrimento fisico qualquer — dor de cabeça, esgotamento nervoso, tedio, mau hálito ou o quer que seja.

Conservemos o nosso sorriso...

VIVIANE

Um lindo modelo para casa

Para os afazeres diarios, em sua casa, nenhum modelo seria mais recomendavel do que este, que é uma interessante criação de Nalibotsky. O conjunto é inteiro, com mangas curtas, grande gola em forma de lapela, ombros tufados, uma pequena carreira de botões na frente e um estreito e elegante cinto. De cada lado dos quadris há um bolso com enfeites idênticos aos que se vêem na gola.

Moderno vestido em negro...

Um moderno e encantador modelo de vestido, proprio para as ocasiões de certa formalidade. Embora simples, em suas linhas gerais, este modelo é impressionante pela sua austera distinção. Na cintura há uma especie de cinta de veludo que abotoa na frente por uma serie de botões que sobem até a gola, tambem de veludo. A fazenda deve ser negra, para contrastar com as luvas brancas e o chapéu que ostenta uma grande flor.

PARA O INVERNO QUE SE AVIZINHA...

Novas bolsas, luvas e écharpes

A Nova Casa de Modas, antiga Luvaria Francesa, já pode oferecer às elegantes cariocas os seus novos modelos de luvas, bolsas, écharpes e outros adoraveis artigos, para o inverno que se aproxima. Naturalmente a senhora está preocupada em possuir os últimos modelos. Pois é justamente o que a Nova Casa de Modas lhe oferece: a última palavra em luvas e bolsas de pelica e camurça - grande voga no inverno em Nova York - e lindissimos padrões de écharpes, os mais recentes.

NOVA CASA DE MODAS

ANTIGA Luvaria Franceza

RUA GONÇALVES DIAS, N.º 54

Embeleze a sua cútis pela higiene constante com Gessy, feito de óleos preciosos da flora brasileira. Perfumado com um fino "bouquet" de essências naturais, Gessy limpa e remove os resíduos cutâneos e desobstrue os poros sem afetar as funções vitais da pele. Gessy é econômico porque produz muita espuma e rende mais.

SABONETE GESSY

Ouça Nhô Totico, de 2.a a 6.a feira, na Radio Mayrink Veiga (Rio), às 19 horas, e na Rádio Cultura (São Paulo), às 18:30 e 22:15

UM 1$500

SUAVE E PERFUMADO ATÉ O FIM

DÊ MAIS EXPRESSÃO *ao seu Olhar!*

Use, diàriamente, algumas gotas de Lavolho. Lavolho põe beleza em seus olhos, porque os beneficia, devolvendo-lhes o frescor e limpidez.

LAVOLHO CLAREIA OS OLHOS

ESTOFADOS

MOVEIS FINOS EM GERAL

Orçamentos sem compromisso

A. Mendes de Oliveira

FÁBRICA

R. João Caetano, 25

Tel. 43-9294

BOLSAS

E CARTEIRAS

Sortimentos escolhidos

MODELOS NOVOS

Luvaria Cavanelas

Rua do Ouvidor, 178

Rua Gonçalves Dias, 49

Casa de Saude da Gavea

Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diarias, 15$000 em quarto separado — Doenças nervosas. Curas de repouso.

ESTRADA DA GAVEA, 151

Telefones: 27-5120 e 47-2840

Dominadora!

Nos salões, nas ruas, em toda parte ella domina com o seu ar gracil, donairoso e bello. É feliz como poucas. Mantém integraes de ventura todos os seus dias, porque uza diariamente o Elixir das Damas — formula ideal que regula, acalma e tonifica o organismo feminino

ELIXIR DAS DAMAS

Dist. Araujo Freitas & Cia.

CINTAS

Abdominais, esteticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras. Unico depositario da legitima cinta "L'ANTI-OBESE"

Executamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores medicos.

A L'INCROYABLE

RUA 7 DE SETEMBRO, 38

— Fone: 23-3838 —

E seu timbre de voz denuncia orgulho, quando fala dos deliciosos pratos preparados pela esposa. Qual será o segredo? Nenhum: usa MAIZENA DURYEA no preparo dos pratos apetitosos que tanto agradam ao paladar do esposo: substanciosas sopas de creme, legumes enfeitados com salsas, sobremesas deliciosas. E todos esses pratos: com MAIZENA DURYEA, são tão faceis de preparar! Experimente a nutritiva MAIZENA DURYEA. Peça-a em toda parte.

67

MAIZENA BRASIL S. A.
CAIXA POSTAL, F - SÃO PAULO
30 Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"
NOME
RUA ESTADO
CIDADE